

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 116/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 22.211 — Tel. Rádio Interior 222-1818 — Telex: 674 e 678

Sucursal: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7 — Tel. 32-8702

Brasília — Setor Comercial Sul — 5. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º andar, gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horários — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar, Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peleto, 114, 2.º andar, 703/704. Tel. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, 1.º andar, Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003, Tel. 2-5793. Cor. representantes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PREÇOS, VENDA, AVULSA, GB e Estrada do Rio de Janeiro: NCR\$ 0,30 — Domingos: NCR\$ 0,40; SP e BH, Dias úteis, NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; DF, Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60; Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB), Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM), Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00. Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos

BRASILIA

● Técnicos do Banco Interamericano do Desenvolvimento e do Ministério da Educação e Cultura iniciaram terça-feira uma série de reuniões na Universidade de Brasília, para estabelecer a forma de execução do empréstimo que visa à inovação do ensino da instituição.

● Foi instalado no Centro de Ensino Técnico de Brasília — Ceteb — com a presença de mais de 50 economistas domésticos de Minas Gerais, Brasília, Bahia, Goiás e Rio Grande do Sul, o Encontro das Escolas de Economia Doméstica dos Cursos Técnico, Feminino e Artesanal, com o objetivo de discutir diversos aspectos da matéria. No decorrer da sessão, a presidente do Conselho de Educação do Distrito Federal, Sra. Clélia Capanema, disse aos presentes que aquela reunião era da maior importância para Brasília, onde solicitam, insistentemente, a abertura em maior número, de cursos técnicos femininos.

MINAS GERAIS

● Trezentas e trinta latas das poções milagrosas Curculina e Pastorinhas, fabricadas clandestinamente no triângulo mineiro e vendidas aos fazendeiros para a cura da atílica, foram apreendidas pelo Ministério da Agricultura em Uberlândia. Os produtos milagrosos, vendidos a fazendeiros de boa fé, não eram registrados no Ministério da Agricultura e não tinham valor para cura ou prevenção da febre atílica, que é feita pela vacinação trivalente, de quatro em quatro meses.

● A Hidrominas solicitou ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais o enquadramento de três roteiros cinematográficos no Fundo Pró Cinema, criado para financiar produções de filmes no Estado. Os três roteiros foram premiados durante o VI Festival de Arte que a Hidrominas promoveu em abril deste ano, na cidade de Ouro Preto, quando funcionaram como jurados os críticos de cinema Ricardo Gomes Leite, Geraldo Magalhães e Paulo Leite Soares.

● O Secretário de Segurança de Minas Gerais, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, afirmou que a polícia mineira pode ser totalmente mobilizada em menos de 10 minutos, sempre que necessário. Disse que a mobilização recente da polícia, com a colaboração do Serviço Nacional de Informações, das guardas sedeadas em Belo Horizonte e das Polícias Rodoviárias, objetivou o combate ao contrabando e ao furto de veículos, tendo apresentado resultados positivos.

ESTADO DO RIO

● A Delegacia Regional da Receita Federal no Estado do Rio informou que ainda está em fase de estudos a operação-agiota-gem. A repartição já recebeu cerca de 100 denúncias contra agiotas que operam no Estado. Um grupo de trabalho está cadastrando as denúncias e vai tentar, na fase executiva da operação, enquadrar os agiotas por crime de sonegação de Fisco. A Delegacia da Receita Federal vem pedindo aos denunciantes que se identifiquem para facilitar a comprovação da agiotagem.

● A comissão de seleção do III Festival Fluminense da Canção continua no seu trabalho de seleção. Das 1.152 músicas recebidas, o trabalho está concluído há 10 dias. Os 99 membros da comissão esperam, até a tarde de hoje, ouvir todas as 1.152 músicas inscritas. Dia 16, começará a segunda parte do trabalho, ou seja, a seleção propriamente dita das 36 músicas que estarão concorrendo no Estádio do Maracanã, nos dias 19 e 20 de julho. As 36 Jarbas Passarinho, apro-

A QUEDA DO LEÃO



Numa excelente jogada de Tostão pela linha de fundo, Jairzinho faz o segundo gol do Brasil, apesar do esforço de Banks para impedir a conclusão

Atlântica fica pronta em 1970

O alargamento da prala de Copacabana e da Avenida Atlântica ficará pronto no dia 7 de setembro de 1970 — garantiu ontem o diretor do Departamento de Urbanização da Sursan, Sr. Ronald Young. A instalação das dragas e dos tubos que levarão areia para o aterro será iniciada dentro de 30 dias.

Em torno de 3,5 milhões de metros cúbicos de areia serão lançados à praia, aumentando sua largura média de 60 para 90 metros. Pelos cálculos do Durb, o aterro começará em setembro e terminará seis meses depois, se o mar ajudar; a construção das novas pistas da Av. Atlântica será iniciada no fim deste ano ou no início de 1970. (Página 17)

Água some no Centro de São Paulo

Em São Paulo, quase todos os bares do Centro não estão vendendo cafezinho, chope e bebidas alcoólicas e só fornecem cerveja a quem não se incomode em beber pelo gargalo, pois, com os reservatórios de água vazios, não podem lavar os copos. Nos bairros, o abastecimento também está racionado, sendo fornecido o mínimo de águas às residências.

A prolongada estiagem — de setembro a abril choveu 50% menos do que o normal — e os constantes vazamentos das adutoras são apontados como as causas da falta de água, que só não está prejudicando os 2.500 mil moradores dos bairros periféricos à Zona Urbana, os quais normalmente usam a água dos poços escavados no fundo dos quintais. (Página 12)

Pesquisa da vitória a Pompidou

Pesquisa de opinião pública do Ministério do Interior da França revela que nas eleições de domingo o candidato degaullista Georges Pompidou vencerá com 60,36% dos votos o candidato centrista Alain Poher, que terá 39,64%.

O Ministério calcula uma abstenção de 36,27% do eleitorado, porém esta porcentagem poderá aumentar, em consequência do novo apelo do PC francês para que os eleitores não votem em nenhum dos candidatos. Depois de visitar cerca de 40 cidades, o ex-Primeiro-Ministro Georges Pompidou terminou ontem sua campanha, enquanto Alain Poher a encerra hoje. (Página 8)

Chegada à Lua atrasará duas horas

Atendendo a sugestões de técnicos responsáveis pelo programa Apolo, a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço — ANAE — atrasou em duas horas a deslida do módulo lunar da Apolo-11 na Lua: a alunissagem será às 17h21m do dia 20 de julho próximo, e Neil A. Armstrong e Edwin Aldrin deixarão a superfície lunar às 13h05m do dia seguinte.

A ANAE explicou que o atraso foi decidido para facilitar as comunicações dos cosmonautas que descerão na Lua com a estação rastreadora de Goldstone, na Califórnia. A Apolo-11 deixará a Terra às 10h32m (hora do Rio) do dia 16 de julho, e em Nevada foi testado ontem, com sucesso, um novo motor nuclear para futuras viagens espaciais. (Página 9)

Rockefeller afirma que vem para conhecer frustrações

O Governador Nelson Rockefeller afirmou ontem em Washington, pouco depois de conferenciar com o Presidente Richard Nixon, que as manifestações ocorridas na América Latina contra sua pessoa são uma expressão de frustração e que o objetivo de suas viagens é exatamente saber o que incomoda os latino-americanos em relação aos EUA.

Depois de afirmar que suas viagens foram "extremamente úteis" e conseguiram exatamente o que o Presidente Nixon queria saber — as idéias e opiniões dos líderes locais — o Governador Nelson Rockefeller informou que espera também ir aos países que adiarão a visita ou disseram que seria inconveniente fazê-la agora.

O Governador Nelson Rockefeller, que chegará a Brasília às 17h 30m de segunda-feira, prescindirá da assessoria dos diplomatas norte-americanos acreditados no Brasil, porque os Estados Unidos desejam que as autoridades brasilei-

ras estejam inteiramente à vontade para fazer quaisquer críticas à política do Departamento de Estado.

O Presidente do Uruguai, Jorge Pacheco Areco, e o Embaixador nos Estados Unidos, Hector Luis, conferenciaram, ontem à noite, sobre a Missão Rockefeller. E o Presidente da Colômbia, Carlos Lleras Restrepo, lamentou ontem em Washington, diante do Presidente Richard Nixon, que os grandes princípios históricos de cooperação entre os Estados Unidos e os países da América Latina nunca tenham sido aplicados na sua totalidade.

Falando num banquete que lhe foi oferecido por Nixon, Lleras Restrepo disse não ignorar as divergências que persistem, mas exortou os países latino-americanos "a não se deixarem arrastar por novos mitos nem abandonar covardemente o passado", para cumprir a profecia do poeta Whitman de "fazer este continente indissolúvel". (Págs. 4 e 8)

Govêrno diz ao MDB que deseja remover obstáculos

Por sugestão do Marechal Costa e Silva, o Ministro da Justiça convidou o presidente do MDB, Senador Oscar Passos, a expor-lhe, em encontro que se realizou ontem mesmo em Brasília, as dificuldades que o Partido estaria encontrando para se recompor. O Governador, segundo o Sr. Gama e Silva, dispôs-se a remover obstáculos à reestruturação dos Partidos.

Um convite do Presidente Costa e Silva aos dirigentes máximos da Arena e do MDB, para encontro no Palácio do Planalto, passou a ser esperado pelo Congresso, depois que o Sr. Oscar Passos revelou que sua convocação pelo Ministro

da Justiça partira de recomendação feita nesse sentido pelo Presidente.

O Sr. Gama e Silva considerou boas duas sugestões do presidente do MDB: franquia postal-telegráfica aos Partidos, durante a fase de reestruturação dos diretórios, e horários em emissoras, como meio de dinamizar a filiação partidária.

O Diretório Nacional do MDB delegou ontem, à Comissão Executiva, a tarefa de examinar a possibilidade de prosseguimento da reorganização partidária. Se verificada a impossibilidade de recomposição, o Diretório dará a decisão final sobre os destinos da agremiação. (Página 3 e Coluna do Castelo, página 4)

Inglês segura vida só hoje

Burnley, Inglaterra (AP-JB) — Para prevenir situações semelhantes àquelas em que um raio atingiu o avião em que viajava, numa sexta-feira 13, há dois anos, e um pneu do carro estourou em alta velocidade, numa sexta-feira 13 do ano passado, David Warren resolveu fazer um seguro de vida hoje, sexta-feira

13. O seguro de vida de Warren, que tem 38 anos, sobe a 25 mil libras esterlinas (cerca de NCR\$ 240 mil) por 24 horas. O funcionário da seguradora que o atendeu ficou surpreso com a providência, pois nas duas vezes em que Warren poderia ter morrido, sobreviveu por milagre no seu dia de sorte: sexta-feira 13.

Brasil reage e vence ingleses no fim do jogo

O Brasil quebrou a invencibilidade da seleção inglesa na atual excursão, ontem à noite no Maracanã, ao vencê-la por 2 a 1, graças a uma reação que parecia impossível e só ocorreu nos últimos 10 minutos de partida, quando o placar era de 1 a 0 para o adversário.

Bell abriu a contagem para os ingleses, aos 14 minutos do primeiro tempo, com Carlos Alberto perdendo um pênalti aos 27. Tostão, mesmo caído, completou para as redes aos 35 minutos, empatando o jogo. Jairzinho marcou o gol da vitória dois minutos depois, ante a vibração de um público de 105.649 pagantes, que rendeu NCR\$ 588.000,25.

Os ingleses, melhor preparados física e taticamente, foram superiores no primeiro tempo e continuaram dificultando bastante as coisas para o Brasil, no segundo. Porém, mais uma vez valeu o talento e a categoria dos jogadores brasileiros, que partiram a todo o risco para a vitória, demonstrando muito espírito de luta.

Ao final, o técnico João Saldanha estava emocionado, fazendo questão de elogiar o espírito de luta dos seus jogadores e, principalmente a paciência com que eles se conduziram para penetrar na sólida defesa inglesa.

— O time provou que só tem craques — disse o treinador — pois só jogadores de alta categoria poderiam mostrar tranquilidade para virar um placar nos últimos 10 minutos sem se perder em jogadas precipitadas.

Um outro técnico também viu a partida e estava igualmente impressionado, José Maria Rodrigues, treinador do Paraguri, confessou estar sem saber como marcar "uma equipe tão talentosa", durante as partidas pelas eliminatórias da Copa.

Quanto ao Fla-flu de domingo, o Fluminense ainda está na expectativa da conclusão do caso Flávio, mas Telê está tranquilo, pois Samarone é presença quase garantida. No Flamengo, Doval melhorou bastante e teve que sair do campo à força, pois queria continuar treinando, enquanto Fio é o jogador mais alegre do time, pois vai começar a partida. (Págs. 19, 20, 21, 22 e Caderno B)

URSS afasta turistas de perto da China

A União Soviética proibiu aos turistas estrangeiros a utilização dos trens transiberianos, em consequência do intenso deslocamento de tropas e material bélico na fronteira com a China. A informação é de fontes diplomáticas em Washington.

A proibição, determinada no início do mês, não atinge as linhas aéreas. A Embaixada soviética nos Estados Unidos afirmou desconhecer as restrições às viagens — confirmadas no entanto por vários turistas que pretendiam chegar a Krasnovsk, perto de Vladivostok, no Pacífico.

O Partido Comunista da Grã-Bretanha anunciou que não assinará o documento submetido ao congresso mundial de Moscou.

Em Praga, o PC da Tcheco-Eslováquia qualificou de ilegal e distribuição de recente discurso do dirigente Frantisek Kriegel, destituído da cúpula partidária. O fato poderá resultar em prisões. (Página 11)

PERNAMBUCO

● Ainda este mês, uma missão do BID virá a Pernambuco para reformular o protocolo firmado com o Serviço Social Contra o Mucambo, pois a construção de casas populares no interior do Estado está quase não "nunca sua", praticamente sem utilização de fato de julgar que. O homem da Zona 20 anos é uma vida toda.

SAO PAULO

● Uma das atrações da Televisão Educativa de São Paulo, que será inaugurada no domingo, será a apresentação do sambista Joel de Almeida fazendo um programa de música popular brasileira. Durante o programa, Joel de Almeida

encerrará-se no dia 13 deste mês as inscrições naturalizadas e estrangeiras para atender a demanda da construção civil

● Os empreiteiros e obras do Estado não estão interessados na aquisição do cimento importado da Bélgica, por contarem com o produto de fabricação nacional. A informação é do presidente do Sindicato de Construção do Estado, Sr. José Catunda Martins, que frisou ser a produção fluminense suficiente para atender a

para o I Concurso Nacional de Piano promovido pela Associação Hebraica de São Paulo e que se realizou de dois em dois anos. O vencedor ganhará uma viagem a Nova York, com estadia paga, e mais NCR\$ 2 mil. As provas eliminatórias, seminais e finais se realizarão durante o mês de julho. Poderão inscrever-se pianistas brasileiros natos ou

residentes no Brasil há mais de cinco anos, que tenham nascido entre janeiro de 1939 e dezembro de 1953. As inscrições poderão ser feitas na sede da Associação, em São Paulo, até o dia 15 de julho.

● A atriz Odete Lara criticou o nacionalismo desfrutado pelos filmes estrangeiros, ao se referir ao adiamento para setembro do lançamento, em São Paulo, do filme "Copa Cabana me Engana", está fazendo sucesso e de-

em que interpreta um dos principais papéis. Sómente ao desembarcar em Copacabana, Odete Lara foi avisada de que o circuito Serrador foi obrigado a cancelar a apresentação do filme, fixada anteriormente para a noite de ontem, no Cine Paissandu, tendo em vista a falta de datas, pois o filme Petição de Demônio de Muiher, com Julie Christie, está fazendo sucesso e de-

AHI AGENCIA! S6 de D. Martha 256-8346 - Cozinheiras, copeiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências. Av. Copacabana 900 1085 x1 604.

A AGENCIA RACHUELO desde 1934 vem servindo as famílias cariocas. Tem cozinheiras, copeiras, arremadeiras com documentos e ref. Tels.: 223-5556 e 223-0584.

COZINHEIRA com ref. Precisa sair logo só todo serviço - R. Mar. Abrantes 211-802.

COZINHEIRA trivial fino que arrume a casa e vá de dia por semana e combine! Pagar-se bem - Rua Fênix de Saude 308 apt. 201 - 226-9569.

Governo Provisório vietcong é reconhecido por 8 nações

Hanoi (AP-AFP-UPI-JB) — Oito países já reconheceram o Governo Revolucionário Provisório do Vietnã do Sul, formado pelo Vietcong, e declararam-se desejosos de estabelecer relações diplomáticas em nível de Embaixador. A Argélia, no dia anterior, foi o primeiro país a reconhecer o novo Governo. A Polónia, Roménia, República Democrática Alemã, Cuba, Síria, Iugoslávia e Coreia do Norte publicaram comunicados oficiais reconhecendo o novo Governo. Em Hanoi, a notícia de criação do Governo Revolucionário Provisório foi recebida com alegria, ocupando o maior espaço dos jornais, rádio, televisão e sendo propagada pelos alto-falantes.

SOLIDARIEDADE

O Governo cubano anunciou seu reconhecimento ao GRP do Vietnã do Sul, afirmando que sua constituição "representa um passo decisivo na luta heróica do povo vietnamita contra a agressão imperialista". "Consciente da importância excepcional deste acontecimento — diz a declaração de Havana — e interpretando cabalmente os mais profundos sentimentos de solidariedade do povo cubano, o Governo Revolucionário de Cuba sente prazer em outorgar-lhe seu reconhecimento." A mensagem de felicitação ao GRP foi assinada por Fidel Castro. O velho Doriós, Raul Castro e Raul Roa, Cuba foi o primeiro país a reconhecer a Frente Nacional de Libertação em 1965, e dois anos depois designou Raul Valdés como seu Embaixador junto à FNL.

Aliados recebem novos negociadores em Paris

Paris e Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — O Governo Revolucionário Provisório do Vietnã do Sul substituiu ontem, a Frente Nacional de Libertação na 21.ª sessão plenária da Conferência Geral de Paz sem objeções formais por parte dos Estados Unidos e do Governo de Saigon. O Embaixador Lawrence Walsh, sub-chefe da delegação dos EUA, afirmou que a "mudança de nomes" não apresenta maiores problemas, pois "desde o começo da reunião de Paris, os EUA consideraram essas reuniões bilaterais. Reconhecemos que cada lado pode organizar-se como quiser." A reação do delegado do Governo sul-vietnamita (Saigon) foi idêntica, considerando a proclamação do Governo Provisório como "autopropaganda dos comunistas."

AS DISCUSSÕES

A Chanceler do GRP, Sra. Nguyen Thi Binh, que assistia à reunião pela primeira vez na qualidade de chefe da delegação do Governo Provisório, anunciou formalmente que "o novo Governo prosseguirá nas negociações com as demais partes da conferência." Como nas sessões anteriores, a Sra. Thi Binh pediu que "a administração fantoche Thieu-Ky-Huong seja substituída por um Gabinete de Paz para discutir com o Governo Revolucionário Provisório a solução dos problemas sul-vietnamitas." O representante americano, Lawrence Walsh, destacou na sua intervenção a conferência que o Presidente Nixon manteve com Thieu em Midway, definindo os problemas das retiradas das tropas e da autodeterminação do Vietnã do Sul. Mais uma vez apelou para que os guerrilheiros cessem os ataques a Saigon "pois se querem a paz esta não é a melhor maneira de conseguí-la."

Combates continuam na Zona Desmilitarizada

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Uma patrulha da Marinha dos Estados Unidos penetrou na Zona Desmilitarizada e travou intenso combate com tropas norte-vietnamitas durante dois dias, segundo anunciou ontem o Comando Militar norte-americano em Saigon. O comunicado diz ainda que os EUA perderam dois helicópteros na operação de resgate aos marines na Zona Desmilitarizada. Este foi o primeiro grande combate na Zona depois de três meses de pausa. Por outro lado, anunciou-se que 262 americanos perderam a vida na última semana e 2 125 outros ficaram feridos, a maior parte em ataques de morteiros que os comunistas realizaram antes da conferência de Midway.

SITUAÇÃO

Um observador da situação sul-vietnamita David Lamb (da UPI), afirma que os Estados Unidos e o Vietnã do Sul estão em melhor posição agora na guerra do que em 1965, mas ressalta os seguintes pontos falhos dos relatórios militares:

- Nenhuma rodovia pode ser atravessada seguramente sem um comboio de escolta. Algumas estradas nem de dia podem ser utilizadas.
- Nenhuma cidade, aldeia ou centro urbano está livre de um ataque vietcong.
- O toque de recolher continua em vigência em todo Vietnã do Sul, e não existe segurança para um americano sair à noite.
- Muitas áreas próximas à Zona Desmilitarizada e Da Nang, "limpas" em sucessivas e custosas operações aliadas, continuam infestadas de comunistas.
- As tropas sul-vietnamitas estão mais agressivas e melhores equipadas agora, mas também os guerrilheiros melhoraram seus armamentos.
- O Governo de Saigon reclama controlar 80% da área, mas em verdade sua jurisdição é muito menor.

Moscou vence Pequim no Vietnã

Londres (AFP-JB) — A formação do Governo Revolucionário Provisório (GRP) no Vietnã do Sul constitui um golpe indireto da União Soviética contra a China, segundo observadores políticos da capital britânica.

Depois das primeiras reações ao se conhecer a decisão da Frente Nacional de Libertação (FNL) e seus aliados, de constituir o novo Governo, constata-se que a manobra estava preparada há muito tempo, e é resultado de uma estreita cooperação entre a frente interna de resistência, a FNL e uma terceira potência.

QUEM APROVEITOU

Contrariamente a algumas especulações sobre a potência que esperava a oportunidade há uns seis meses, a "mão vermelha" que acaba de realizar uma jogada de mestre não é a de Mao Tsé-tung nem a de Lin Biao, mas sim do triunvi-

VIETNAME DO NORTE-VIETCONG



Coronel Ha Van Lau, sub-chefe dos norte-vietnamitas e Sra. Nguyen Thi Binh, Chanceler do regime vietcong

EUA-VIETNAME DO SUL



O chefe interino da delegação americana, Lawrence Walsh, e o sub-chefe da missão sul-vietnamita, Pham Dang Lam

O DESCANSO ARMADO



Dois soldados norte-americanos aguardam o momento de entrar em ação no perímetro de defesa de Dak To

Radiofoto AP

Radiofoto AP

Radiofoto AP

Gastos com defesa nos EUA têm o apoio de Dean Acheson e do representante L. Mendel

Washington (UPI-JB) — O ex-Secretário de Estado, Dean Acheson, e o presidente do Comitê das Forças Armadas da Câmara, L. Mendel Rivers, em pronunciamento ao Senado, afirmaram que os Estados Unidos não devem temer o complexo industrial-militar.

Acheson disse que os críticos dos gastos militares estão usando as mesmas técnicas de caça às feiticeiras dos militantes anticomunistas da década de 1950. Rivers disse que se os Estados Unidos estão comprometidos em todo o mundo, e se cometeram um erro ao se envolver no Vietnã, foi por causa das decisões dos civis, não dos militares.

PREOCUPAÇÃO

Acheson prestou depoimento no Senado, depois de duas semanas de sessões que discutiram o impacto do orçamento do Pentágono sobre as prioridades nacionais. Rivers prestou ontem seu depoimento, depois das cerimônias comemorativas do Dia da Bandeira.

O "complexo militar-industrial" é uma expressão muito conhecida, desde que o Presidente Dwight D. Eisenhower mencionou-a em seu discurso de despedida. Os militares, apesar das advertências feitas na ocasião pelo Presidente, acham que o discurso contém alguns pronunciamentos em sua defesa.

"Um de nossos defeitos, como povo, é a preocupação com as feiticeiras", afirmou Acheson. "E a crítica atual do complexo militar-industrial é uma caça às feiticeiras."

CAMPANHA

Sugerir que os encarregados dos contratos de defesa são desonestos, ou insinuar que todos os Generais da reserva trabalham na fabricação de armas é "o melo macabro de atacar as pessoas e não uma afirmação a ser provada." Acheson mencionou uma lista de "caças às feiticeiras" nos últimos 70 anos, enfatizando a "campanha anticomunista do Senador Joseph R. McCarthy."

"Depois da Segunda Guerra Mundial, tivemos as contribuições do Senador McCarthy. Foi nesta época que tive meu maior destaque na imprensa, quando era o conhecido comunista que era o chefe de todos os comunistas do Departamento de Estado."

Acheson disse que seria perigoso reduzir os gastos militares porque "somente o poder dos Estados Unidos poderia bloquear as ambições sino-soviéticas." Observou que o orçamento do Presidente Nixon para o próximo ano fiscal inclui cerca de US\$ 80 bilhões para a defesa e US\$ 110 bilhões para todos os outros programas governamentais.

FRUSTRAÇÃO

"Quando olhamos para o mundo, percebemos que não é

desproporcional o emprego de nossos recursos", disse Acheson. Rivers declarou que as recentes frustrações se combinaram para trazer de volta uma nova onda de antimilitarismo que atravessou com dificuldade a história e as tradições norte-americanas. Citou o Vietnã, a "humilhação" diante da captura do Pueblo, pela Coreia do Norte, os altos impostos, a ansiedade em relação aos problemas internos e os elevados contratos de defesa.

"A frustração encontrou um foco conveniente no complexo industrial-militar, ou de outro complexo qualquer", disse ele.

REDUÇÃO

"Se o Congresso desempenhar seu papel constitucional, sem se esquivar ao trabalho, sem capitular, não haverá necessidade de se preocupar com o crescente poder nas mãos do complexo industrial-militar, ou de outro complexo qualquer", disse ele.

Continuou afirmando que os militares não estão absorvendo uma porção cada vez maior de riqueza nacional. A defesa, hoje, precisa de quase exatamente o mesmo que recebia há 11 anos. No conjunto, o orçamento da defesa diminuiu na última década.

Rivers afirmou que a redução dos gastos de defesa — tot como a de US\$ 25 bilhões a US\$ 30 bilhões por ano no Vietnã — liberará recursos para o "bem-estar" social e outros programas internos.

CATIVOS

"Você pensa realmente que é isto que a maioria dos membros do Congresso quer que aconteça? Você acredita que é isto que a maioria do povo norte-americano quer que aconteça?" perguntou Rivers.

"Os congressistas, especialmente aqueles que têm contratos militares em seus distritos, estão presos aos militares."

Uma análise dos seus assentamentos de votação, durante o último ano fiscal mostrou que não havia a menor relação entre a maneira com que um congressista votava e o complexo de defesa de seu distrito.

Aliados de Washington aprovam a coexistência

Haki Oka
do New York Times

Ito, Japão — Ao se encerrarem os trabalhos da 4.ª Conferência Ministerial dos nove países que compõem o Conselho Asiático e do Pacífico — ASPAC — realizada no Hotel Kawana, em Ito, os advogados da conciliação com os países comunistas, liderados pelo Japão, parece terem vencido os partidários da confrontação.

O comunicado conjunto, apresentado ao final da conferência, não fez referência à China comunista, à Coreia do Norte ou ao Vietnã do Norte, apesar de o ASPAC possuir membros virulentamente anticomunistas, tais como a China nacionalista, a Coreia do Sul e o Vietnã do Sul.

MODERAÇÃO

Em uma entrevista final à imprensa, o Ministro do Exterior do Japão, Presidente da Conferência, chegou até a aventar a possibilidade de aqueles três países comunistas se filiarem algum dia ao ASPAC. "Falando com maior realismo", disse, porém, o Ministro, que os candidatos mais prováveis à filiação próxima eram Cingapura, Birmânia e Indonésia.

O comunicado conjunto expressou "profunda simpatia", mas não apoio, "para com o Governo e o povo da República do Vietnã do Sul." No comunicado do ASPAC, no ano passado, fora incluída a palavra apoio. No que tangia à China comunista, o comunicado declarou simplesmente que "os Ministros analisaram os recentes acontecimentos na China, onde a situação permanece tão incerta quanto antes."

Quanto à península coreana, o comunicado referiu-se aos "atos provocadores e agressivos, inclusive as crescentes infiltrações armadas na República da Coreia do Sul." O comunicado omitiu, porém, significativamente, o nome do autor de tais atos. O Ministro do Exterior da Coreia do Sul, Choi Kyu-ha, conseguiu, contudo, inserir nos anais oficiais da conferência a declaração de que os atos citados eram da responsabilidade dos norte-coreanos, mas os anais não foram publicados.

São membros do ASPAC a Austrália, a Nova Zelândia, a Malásia, a Tailândia, o Vietnã do Sul, as Filipinas, a China nacionalista, a Coreia do Sul e o Japão. O Laos tem o status de observador, e este ano, um indonésio assistiu à conferência como convidado do país anfitrião, o Japão.

TRANSIÇÃO

Se estes nove países fossem divididos entre falcões e pombas, de acordo com sua oposição aos Estados comunistas, a Coreia do Sul, o Vietnã do Sul, a China Nacionalista e a Tailândia, seriam considerados como falcões, enquanto o Japão, como pomba declarada. Os demais situam-se no meio-termo.

Mas, cada uma das nove nações do ASPAC tem necessidade de ajustar suas políticas à nova situação que está sendo criada com a desescalada da guerra do Vietnã e os crescentes indícios de que a administração Nixon não só não pretende assumir novos compromissos na Ásia, como também talvez esteja tentando fazer uma redução gradual e ordenada dos compromissos existentes.

Nos discursos de sua campanha eleitoral, o Presidente Nixon mencionou o ASPAC como um exemplo do tipo de organização regional que poderia, gradualmente, assumir os encargos militares que, até agora, têm sido suportados pelos Estados Unidos.

No entanto, a conferência de três dias dos Ministros do ASPAC não evidenciou grande entusiasmo pela proposição de que existia uma alternativa, no futuro próximo, para a continuação da presença militar norte-americana. A não ser a Malásia, que possui acordos de segurança com os países da Comunidade Britânica, todos os países do ASPAC têm garantias dos Estados Unidos, quanto à sua defesa.

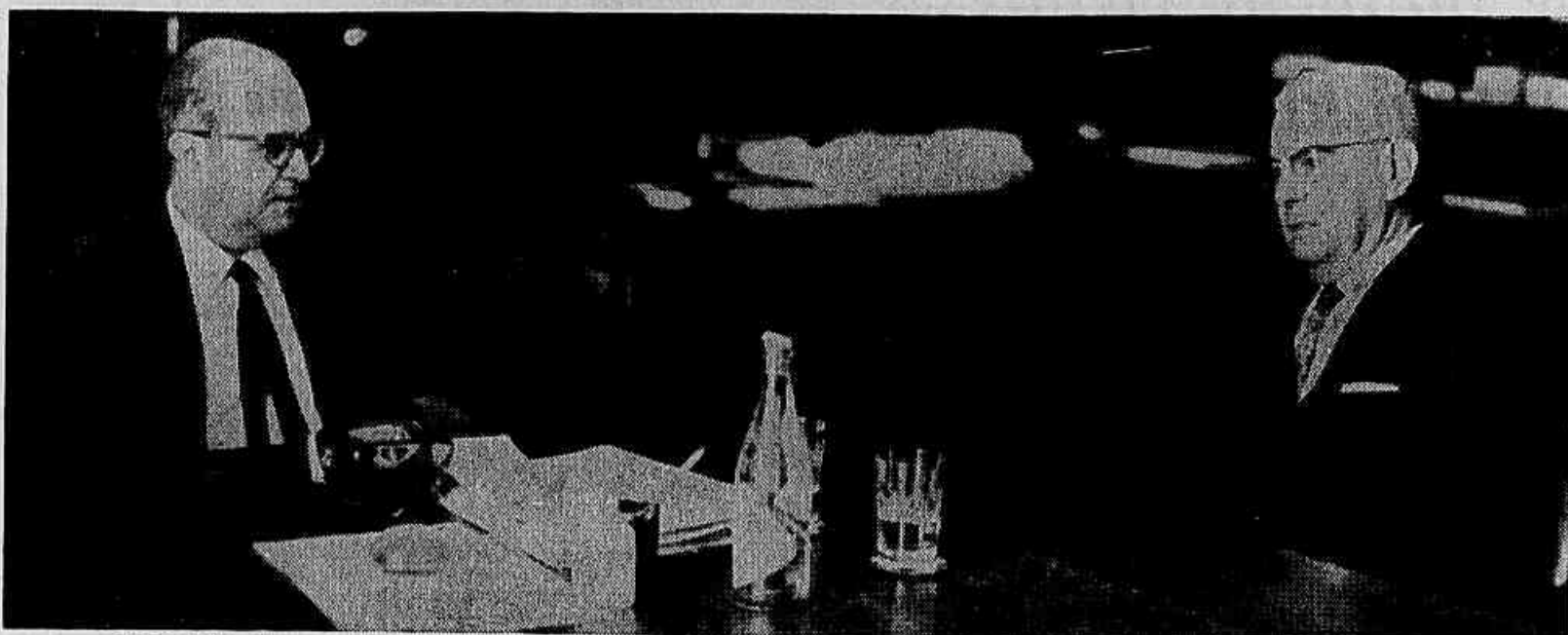
O Japão, o mais pacifista dos países do ASPAC, não só porque sua Constituição proíbe a guerra, como também pela profunda aversão de seu povo às armas nucleares, não tem intenção de sacrificar seu Tratado de Segurança com os Estados Unidos, que poderá ser modificado, extinto ou automaticamente prorrogado, no próximo ano. Aichi tem salientado repetidamente que as atuais negociações para o retorno de Okinawa têm como pressuposto a completa manutenção da estrutura do Tratado de Segurança.

A Coreia do Sul, que juntamente com o Vietnã do Sul e a China Nacionalista são os membros mais expostos do ASPAC, tem expressado frequentemente sua apreciação pela presença de tropas e aviões norte-americanos em seus territórios. O Ministro do Exterior da Tailândia, Thanat Khoman, sugeriu a possibilidade de os Estados Unidos continuarem ocupando algumas das principais bases que eles construíram na Tailândia, mesmo depois de terminar a guerra do Vietnã.

Basile Tesselin
Especial para o JB

**Continua
a contagem regressiva
para o lançamento do
Apolo 11.**

DECLARAÇÃO DE BOA-VONTADE



O Ministro Gama e Silva diz ao Senador Oscar Passos que o Governo deseja facilitar a reorganização partidária

Congresso espera convite a Partidos para um encontro com Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — Um convite do Marechal Costa e Silva aos presidentes da Arena e MDB, para um encontro no Palácio do Planalto, passou a ser esperado no Congresso, depois que o Senador Oscar Passos revelou que partiria do Chefe do Governo a iniciativa da conversa que teve, ontem pela manhã, com o Ministro da Justiça.

— O Ministro da Justiça declarou-me que o convite fora determinado pelo Presidente da República, porque leu nos jornais que o MDB está encontrando dificuldades em cumprir as normas do AC-54 e está interessado em conhecê-las, para procurar movê-las na medida do possível — disse o presidente do MDB.

SITUAÇÃO EM EXAME

O diretório nacional do MDB delegou à Comissão Executiva a atribuição de examinar a possibilidade de prosseguimento da reorganização partidária, levando em conta as considerações de ordem política expostas pelos Senadores Oscar Passos e Josafá Marinho. Se a Comissão verificar a impossibilidade de restauração do Partido, convocará o diretório nacional para a decisão final sobre os destinos do MDB.

Enquanto não ocorrer esta decisão, não serão preenchidas as vagas na Comissão Executiva, sendo mantido no cargo de secretário-geral do MDB o Deputado Adolfo de Oliveira, cujo afastamento não foi aceito. Sua permanência até a convenção nacional de outubro foi imposta pelos presentes, por sugestão do Deputado Nelson Carneiro.

Quando o barco está em perigo, não se pode mudar os timoneiros — disse o parlamentar carioca.

Se o problema é colocado em termos de sacrifício, esse sacrifício eu faço — respondeu o Sr. Adolfo de Oliveira.

A exemplo da Arena, foi fixado em 49 o número de membros do futuro diretório nacional, a ser eleito na convenção nacional de outubro. Os líderes do Partido na Câmara e no Senado são membros natos do órgão, totalizando assim, 51 integrantes.

ENCONTRO COM GAMA

Após saudar os participantes da reunião, quando afirmou que o MDB está pronto a continuar o jogo político democrático, exige respeito à sua atividade "e, sobretudo, respeito a nós mesmos", o Senador Oscar Passos relatou o seu encontro com o Ministro Gama.

com o Ministro Gama e Silva.

Disse ele que expôs ao Ministro Gama e Silva as dificuldades de ordem partidária, com relação ao AC-54, que fixou normas para a reorganização dos diretórios. Os diretórios têm de se reunir até o próximo dia 21, para fixarem o número de seus membros, a serem eleitos em convenções e, além disso, vence hoje o prazo para publicação de editais de convocação destas reuniões. Há municípios sem condições de receber comunicação postal e telefônica, sendo-lhe lembrado ainda que há dúvidas quanto ao que poderá ocorrer com o diretório que deixar de cumprir os prazos.

Segundo ainda o relato, o Ministro da Justiça pediu que o Senador Oscar Passos indicasse algumas sugestões, tendo o dirigente oposicionista sugerido adiamento de todos os prazos previstos no AC-54, para que o processo de reorganização fosse iniciado a partir de janeiro de 1970.

O Sr. Oscar Passos apontou, ainda, o curto prazo fixado para a filiação partidária — até 10 de julho, mas o Ministro ponderou que, no passado, sugeriu-se adiamento destas providências, e a ideia não teve êxito.

Informou também o presidente do MDB que expôs ao Sr. Gama e Silva a dificuldade da Oposição em se comunicar com a opinião pública nesta fase de reorganização partidária, sugerindo que fossem adotados para isso os horários em emissoras de rádio e televisão utilizados pelos Partidos em campanha eleitoral.

O Ministro da Justiça achou interessante a ideia e dela tomou nota, para levá-la ao Presidente da República. Sugeriu-lhe também que fosse dada prioridade postal-telegráfica às comunicações partidárias, ideia que ele igualmente achou boa.

PRESSÃO OFICIAL

Assinalei, ainda, a diversidade de situação do MDB com a Arena. O Partido governista recebe apoio ostensivo por parte de Governadores estaduais, como tem sido noticiado, os quais telegrafaram à direção da Arena oferecendo recursos para a reorganização partidária. Isso representa pressão oficial sobre o eleito. O Ministro Gama e Silva informou-me que o Governo tem interesse na reorganização partidária e deseja facilitar esta tarefa. Respondi-lhe que nós também estamos interessados, mas não para servir de moldura a um pano de fundo de pseudo-legalidade.

Oposição confirma dificuldades

No encontro informal e reservado realizado na manhã de ontem, entre a direção nacional do MDB e dirigentes regionais, ficou confirmado que a Oposição está encontrando sérias dificuldades em quase todos os Estados, para reorganizar os diretórios municipais.

Apenas os representantes do Rio Grande do Sul, Acre, Estado do Rio, Paraíba, São Paulo, Goiás, Guanabara, Santa Catarina e Paraná revelaram-se confiantes.

PARÁ E AMAPÁ

O representante do Pará foi taxativo, dizendo que não há qualquer possibilidade de a Oposição se reorganizar no seu Estado, o mesmo declarando o dirigente oposicionista do Território do Amapá. No Estado do Rio há informações divergentes, com uma parte da bancada se revelando tranquila e outra bastante desanimada, notando-se grande preocupação em Minas "pelas sérias dificuldades que estamos encontrando", segundo o Sr. Tancredo Neves.

CONFIANTES

Os representantes gaúchos Jairo Brum e Aldo Pagundes informaram à direção nacional que no Rio Grande do Sul será fácil reorganizar o MDB, declaração também feita pelo Deputado Nelson Carneiro com relação à Guanabara. No Acre não há problemas para a Oposição e na Paraíba, segundo o líder Humberto Lucena, o Partido já estava organizado bem antes do AI-5.

O Deputado Francisco Amaral, de São Paulo, declarou na reunião que em seu Estado a reorganização não será fácil, mas há condições para o trabalho, que aliás está sendo feito.

O Sr. Petrônio Campos, de Santa Catarina, informou que o MDB poderá formar diretórios em 30% dos municípios. Em Rondônia, pela palavra do

O Sr. Oscar Passos concluiu o relato dizendo que a Oposição vai aguardar para ver como o Governo se comporta neste problema daqui para a frente, e recebeu palmas dos seus companheiros de Partido.

SAUDAÇÃO

Após a reunião do Diretório — presentes 80 dos 140 atuais membros — o presidente do MDB saudou seus correligionários, lembrando que era a primeira vez que o Partido se reunia "depois dos acontecimentos de dezembro do ano passado, da edição do Ato Institucional nº 5 e do recesso do Congresso Nacional".

Como consequência do mencionado Ato, perdemos 69 companheiros da representação federal, 71 deputados às Assembleias Legislativas e inúmeros prefeitos e vereadores.

Lembrou depois que chegou a esboçar-se "entre uns poucos companheiros uma ligeira tendência à autodissolução ou à renúncia coletiva, como protesto contra a discriminação política, de que éramos vítimas", ideia que, por ser uma solução incúcia.

CONQUISTA DO PODER

Compreendemos e respeitamos o sentimento de mágoa que levou aqueles companheiros a manifestarem a ideia, felizmente ultrapassada, e confessamos-nos felizes por tê-la outra vez ao nosso lado, dispostos e resolutos como sempre o foram. Não será pela nossa mágoa que se subverterá a legalidade, que se recorrerá à violência e à agitação, ou se chegará ao radicalismo, mas em contrapartida reivindicamos participação na vida política da Nação e não abdicamos do direito de sermos respeitados, de ver acatada a nossa luta, as vitórias que legalmente obtivemos, até a ambicionada conquista legal do poder, como resultado da luta eleitoral, para realizarmos a tarefa contida no nosso programa.

Disse que o MDB não compreende democracia sem livre debate, sem iguais oportunidades e direitos para todos, sem participação ativa do povo, sem o seu beneplácito, sem a sua escolha direta.

Frizou que hoje a Oposição foi convocada para dar o primeiro passo no processo de reorganização do Partido, que deseja concorrer para o recontorno do leito normal da vida democrática, manifestando a esperança de que efetivamente estejam todos animados do sincero propósito de marchar para a normalidade.

seu representante, "não haverá dificuldades". O Sr. Batista Rosa, do Paraná, disse que o Partido já está se movimentando, esperando formar quase 150 diretórios, mas reclamou da exiguidade de prazo fixado pelo AC-54.

O Deputado José Freire, de Goiás, afirmou que ali a Oposição tem condições de formar diretórios na quase totalidade dos municípios e o trabalho está sendo feito com esse objetivo.

DIFICULDADES

Em Minas, as dificuldades "são muito sérias" pela informação trazida pelo Deputado Tancredo Neves. "Mas apesar de tudo, temos condições de reorganizar o Partido." O Estado possui mais de 700 municípios e pelo AC-54 a Oposição terá de formar diretórios em mais de 180.

Costa e Silva recebe dia 23 novo Núncio

Brasília (Sucursal) — O novo Núncio Apostólico no Brasil, Monsenhor Umberto Mazzoni, apresentará credenciais ao Presidente da República no próximo dia 23.

Monsenhor Mazzoni vem ocupar o cargo até há pouco exercido por Dom Sebastião Baggio, nomeado para a Secretaria de Estado do Vaticano.

Filinto vê em reunião outra etapa partidária

O presidente da Arena, Senador Filinto Müller, declarou ontem que a reunião do Diretório Nacional do seu Partido, realizada na véspera, "foi o marco de nova etapa na vida partidária que será conduzida doravante em termos de realismo, espírito público e patriotismo".

Salientou o Senador que, nessa reunião, realizada em clima de austeridade, foram objetivamente adotadas todas as providências para que o Partido cumpra a diretriz estabelecida pelo Governo através do Ato Complementar nº 54, reorganizando-se para sustentar os objetivos democráticos da Revolução.

NO TSE

Ontem, às 17h30m, o Sr. Filinto Müller compareceu ao Tribunal Superior Eleitoral, pois fez questão de levar pessoalmente a ata da reunião para o necessário registro desse documento no Tribunal.

O Sr. Filinto Müller aproveitou para fazer uma visita de cortesia ao presidente do TSE, Ministro Edil da Rocha, perante quem voltou a elogiar as instruções baixadas pelo Tribunal para a execução do Ato Complementar nº 54.

O Marechal Costa e Silva formulou votos de "completo êxito" para o trabalho de reor-

Chapas-1970 já são articuladas em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretório regional do MDB mineiro já começa a pensar na formação de chapas de candidatos às eleições parlamentares de 1970, tendo recomendado aos deputados estaduais que "se empenhem ao máximo na organização do maior número possível de diretórios municipais".

O líder da bancada estadual, Deputado Silvío Menicucci, disse ontem que os membros do Partido em Minas têm agido "com absoluto realismo" no trabalho de reorganização dos diretórios municipais, enfrentando toda sorte de dificuldades, mas conscientes de que o Governo federal garantirá a continuidade da reabertura do processo político nacional.

MDB em Pernambuco não tem como sobreviver

Recife (Sucursal) — Sem recursos, sem quadros e sem entusiasmo, o MDB tem poucas esperanças de sobreviver em Pernambuco. O Partido ainda tenta reagir, mas sabe ser difícil criar sua base municipal, pois no interior ninguém quer assinar nada e não há como provar a existência legal dos diretórios.

O MDB organizou mais de 80 diretórios em todo o Estado, porém poucos atendiam às exigências legais. Depois do AC-54 as coisas se complicaram, já que nenhum partidário do interior quis preencher as fichas, alegando que "participava mas nada de assinatura para depois ser identificado e perseguido".

Até agora o MDB não conseguiu modificar a disposição dos seus partidários na Zona Rural. Já se fez um esforço nesse sentido, contudo não houve resultado positivo, pois os oposicionistas do interior temem ser "fichados".

Não adiantou explicar, dias seguidos, que o Partido era legal, que ninguém sofreria qualquer consequência e que sem as fichas o diretório não tinha existência e o MDB estava ameaçado de desaparecer no Estado. Tudo foi em vão e agora está pior: não há dinheiro para a campanha e é impossível tentar novamente convencer os membros dos diretórios.

COLABORAÇÃO AMPLA

Goiânia (Correspondente) — O Governo do Estado estará, a partir de hoje, oferecendo ampla colaboração à reestruturação partidária, através de cópias ao Tribunal Regional Eleitoral e por ação direta. Decidiu enviar apelo a todos os prefeitos e presidentes de Câmaras Municipais, pedindo o

Leia Coluna do Castelo e editorial "Fontes da Democracia"

MDB da Guanabara escolhe 99 membros para dirigir 33 Diretórios Eleitorais

A Comissão Executiva regional do MDB da Guanabara, presidida pelo Deputado Nelson Carneiro e integrada pelos Srs. Benjamin Farah, Eurico de Oliveira e Oscar Noronha Filho, escolheu os 99 membros que vão dirigir os 33 diretórios de Zonas Eleitorais, no Estado.

A ata da deliberação foi encaminhada ao Tribunal Regional Eleitoral para registro, nos termos da legislação partidária em vigor. Como a Arena, o MDB carioca tem 33 diretórios para atuar em cada Zona Eleitoral, que, à luz das leis eleitorais, equivalem a municípios. A medida habilita agora o Partido oposicionista a desencadear um esforço de reestruturação, para cumprir etapas e calendários fixados no Ato Complementar nº 54.

RESPONSÁVEIS

Para presidir os 33 diretórios de Zonas Eleitorais, a Executiva estadual do MDB escolheu os Srs. Aristóteles Luís Drummond, Roberto Gonçalves Lima, Amauri Kruei, Mac Dowell Leite de Castro, Adalgisa Néri, Alberto Abissâmara, Milton de Castro Meneses, Pedro Santos Neto, José Maria Duarte, Edna Loti, Salomão Filho, Sebastião Coelho de Meneses, Antônio Mourão Filho, José Sousa Marques, Francisco Silbert Sobrinho, Dalton Otaiti Xavier, Abrahão Medina, Paschoal Citatino, Hilsa Maurício da Fonseca, Maria Rosa Silva Almeida, Pedro Ferreira de Sousa, Geraldo de Araújo Sousa, Nair Machado, Mécio da Silva, Joaquim Couto de Sousa, Frederico Trovati, Darci Alves Rangel, José Mesquita Bráulio, Mário Saladini, Joaquim Expedito Rodrigues, Elói de Carva-

lho e Luís Albuquerque Maranhão.

APOIO DE KRIEGER

Com votos para que a Arena, "Partido que ajudou a fundar e presidir, possa atingir os objetivos que dele espera a nação," o Senador Daniel Krieger, ex-presidente nacional da agremiação, enviou ontem telegramas aos Senadores Filinto Müller e Eurico Resende.

O Senador Daniel Krieger, que não compareceu, por razões meramente pessoais, à reunião de anteontem da Comissão Diretora Nacional arenista, permanece no Rio e, ontem, manteve contatos informais com alguns de seus companheiros de Partido, informando-se do desenrolar do encontro partidário — o primeiro de expressão desde a edição, a 13 de dezembro do ano passado, do Ato Institucional número 5.

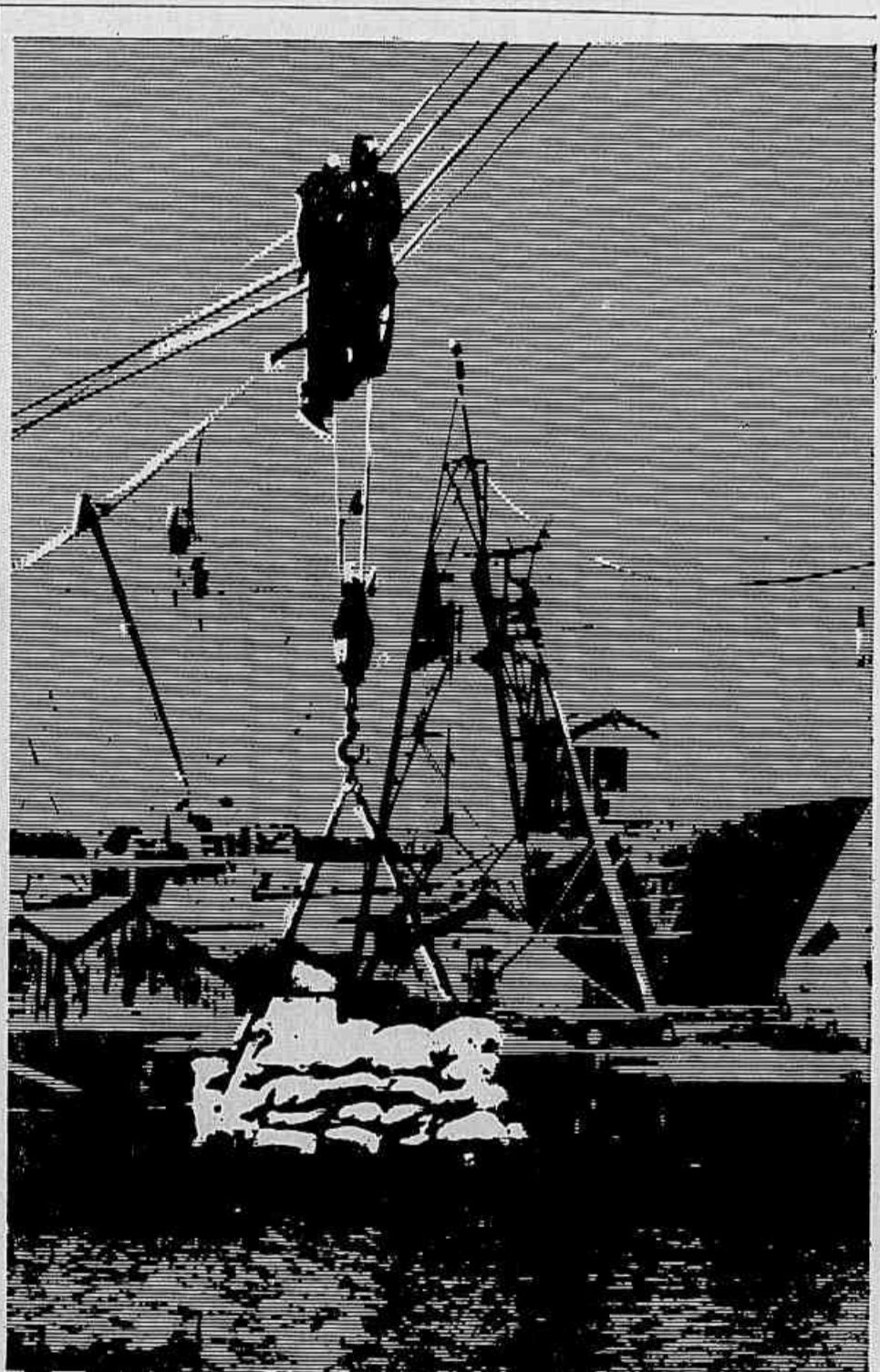
Uruguai libera Manes

Montevideu (UPI-JB) — Roberto Manes, acusado da prática de terrorismo no Brasil, foi libertado ontem por ordem judicial. Aparentemente, esta decisão indica uma negativa ao pedido de extradição feito pelas autoridades brasileiras. Ele se refugiara no Uruguai com sua mulher e sete filhos, depois de cruzar a fronteira do Brasil, burlando a vigilância das autoridades durante longo tempo. No Uruguai, pediu o asilo político, na qualidade de refugiado.

A EXTRADIÇÃO

O Governo brasileiro entende que o ex-coronel do Exército é delinquente comum e não político. Roberto Manes foi acusado de uma série de assassinatos a bancos e atentados terroristas no Rio e em outras cidades. Por isso, foi pedida a extradição e as autoridades uruguayas entregaram o caso à Justiça. A juíza Jacinta Balborda de Delgue decidiu pela liberdade do ex-militar, segundo um comunicado oficial.

Porta-voz do Governo uruguayo disse mais de uma vez que o assunto era exclusivamente de alçada judicial e nesse âmbito seria decidida a solicitação brasileira. Não houve reação imediata dos funcionários diplomáticos do Brasil em Montevideu.



A VERDADEIRA OCUPAÇÃO DA AMAZONIA

Embora seja uma das regiões mais ricas de todo o mundo, a Amazônia está longe de alcançar um estágio de desenvolvimento compatível com seu incalculável potencial e suas grandes possibilidades.

O baixo índice de industrialização, a situação em que se encontram as populações, a necessidade de maior distribuição de energia elétrica, são obstáculos que se antepõem à verdadeira integração dessa região com o complexo econômico-social brasileiro.

Apesar das imensas dificuldades, muita coisa está sendo feita para que a Amazônia se transforme numa região efetivamente ocupada e plenamente desenvolvida.

A análise dos problemas, as possíveis soluções e as alternativas que se oferecem para o desenvolvimento da região amazônica constituem a matéria do Suplemento Especial sobre a Amazônia que o JORNAL DO BRASIL vai publicar no próximo dia 27.

MINISTÉRIO DO INTERIOR BANCO DA AMAZÔNIA S.A. AVISO

O BANCO DA AMAZÔNIA S.A. comunica aos contribuintes optantes da SUDAM que funcionará, em caráter excepcional, das 9,00 às 16,00 horas, no período de 13 a 20 do corrente, para recebimento das cotas da SUDAM e do Imposto de Renda.

Antônio Paulo Sá Freire de Pinho
Gerente

A AMAZÔNIA OCUPADA

UM SUPLEMENTO
ESPECIAL DO
JORNAL DO BRASIL

Coluna do Castelo Governo facilita a reorganização

BRASILIA (Sucursal) — O Governo, principalmente por intermédio do Ministro da Justiça, manifestou a direção do MDB empenho em eliminar obstáculos à reorganização do Partido, prontificando-se a estudar as medidas julgadas convenientes para possibilitá-la. O Partido de Oposição recebeu com moderado otimismo a iniciativa oficial, pois seus membros se dividem quanto às perspectivas futuras.

O ponto médio das reações emedebistas é representado pelo Sr. Amaral Peizoto, que veio a Brasília para sentir e conhecer os dados do problema antes de decidir-se ao engajamento no processo de articulação partidária. Quando disseram ao antigo presidente do PSD que o Governo tem o maior interesse em que os Partidos, inclusive o da Oposição, se organizem, entre outros motivos porque entende que não há democracia sem Partidos, o Sr. Amaral Peizoto limitou-se a responder: "É preciso também que o Governo entenda que não há Partidos sem democracia."

Com exceção de pequena fração, os representantes do MDB acham que deve ser tentado o esforço de constituição dos diretórios, pois esta é a porta que se abre. "Quem não pega o trem", dizia ontem o Deputado Janduí Carneiro, citando um matuto da Paraíba, "fica na estação." Esse tipo de reação é o dos representantes dos Estados em que o MDB tem condições de se articular formando um movimento poderoso. Em Minas, apesar das dificuldades, o Senador Camilo Nogueira da Gama e os Deputados Tancredo Neves e Renato Azeredo trabalham certos de que poderão ter êxito embora perplexos com relação ao desfecho.

O Sr. Tancredo Neves afirmava que pela primeira vez se convocam os políticos para um grande esforço ("há um verdadeiro desafio à capacidade física de trabalho dos políticos") sem que se conheçam previamente os objetivos concretos. Lembra ele que o processo eleitoral é um todo e quando se legisla a respeito pensa-se em todas as etapas. A primeira etapa é a da filiação partidária e a etapa final é a da eleição do Presidente da República. Desta vez, nada sabemos quanto ao futuro, se o voto será proporcional ou distrital, se os Governadores serão eleitos direta ou indiretamente, se haverá novas mutilações no corpo legislativo, etc. "O que põem à nossa disposição" — disse — "é apenas o artigo do dia: o AC-54."

O Senador Oscar Passos, presidente do MDB, está consciente das dificuldades mas certo de que serão organizados diretórios regionais em número suficiente a assegurar a sobrevivência do Partido. Voltou do seu encontro com o Ministro da Justiça confiante de que virão medidas legais capazes de amenizar as dificuldades do processo, sobretudo no que se refere ao prazo para publicação do edital prévio das reuniões dos diretórios que fixarão o número futuro dos seus membros.

A orientação do presidente do Partido deverá prevalecer sobre o ceticismo de uns e o negativismo de outros. O grande esforço deverá ser tentado na expectativa de que as condições melhorem gradativamente.

Uma das esperanças do MDB, quanto ao futuro próximo, é que o Governo suprima as sublegendas, pois com isso promoveria um recondicionamento das situações municipais de modo a assegurar boa base partidária à Oposição. Do contrário, a Arena monopolizaria as grandes correntes da vida política do país, cabendo ao MDB desempenhar o papel de um agrupamento simbólico de Oposição, cuja verdadeira força se deslocaria para o âmbito mesmo do Partido do Governo.

Uma lista para escolha do líder

Há uma lista de pelo menos quatro nomes para escolha do futuro líder do Governo na Câmara. Nessa lista incluem-se os nomes dos Srs. Raimundo Padilha, Geraldo Freire, Haroldo Leon Peres e Rui Santos.

Há ainda quem inclua na lista o nome do Sr. Guilherme Machado.

Em Pernambuco

O Senador José Ernirio de Moraes, convocado, comprometeu-se a fazer todos os esforços para organizar o diretório regional do MDB de Pernambuco, uma das tarefas tidas como mais difíceis no setor da Oposição.

O secretário-geral

Antes de iniciada a reunião de ontem do Diretório Nacional do MDB, disse-nos o Sr. Adolfo de Oliveira: "Se puder, transferirei hoje a outro a Secretaria-Geral. O trabalho é excessivo."

Os 200 diretórios de Minas

O Senador Nogueira da Gama já despatchou, como presidente da seção mineira do MDB, mais de 100 credenciais para organização de diretórios nos municípios. "Vamos marchando para os 200", disse ele, "e chegaremos lá." Como se sabe, em Minas, serão necessários cerca de 200 diretórios municipais para constituição do diretório regional.

Uma nova data

Dia 25 de junho é uma nova data apontada como a possível data da reabertura do Congresso.

Carlos Castello Branco

Rockefeller mantém visitas a países latino-americanos

Washington (AP-JB) — O Governador Nelson Rockefeller defendeu hoje a utilidade de sua missão na América Latina e disse que suspende a agora "seria uma vitória para os inimigos dos Estados Unidos e para os inimigos dos povos da América Latina".

Depois de uma longa conferência com o Presidente Richard Nixon, o Governador Nelson Rockefeller informou que reiniciará a sua missão na segunda-feira próxima, quando viajará para o Brasil, Uruguai e Paraguai.

SEM HUMILHAÇÃO

Rockefeller respondeu aos críticos que dizem que as manifestações contra sua pessoa são humilhantes, afirmando que "isto está longe de ser verdade."

— As manifestações — disse o Governador — são uma expressão de frustração e esse é o propósito das viagens, o de saber o que é que incomoda ao povo da América Latina em relação à política dos Estados Unidos.

Disse que suas viagens foram "extremamente úteis" e conseguiram exatamente o que o Presidente Nixon queria saber: as idéias e opiniões dos líderes desses países.

— Esperamos — disse o Governador — ir aos países que adiaram a visita ou que disseram que seria inconveniente fazê-la agora. Creio que antes que terminemos teremos ido a todos, com a exceção de um ou dois países.

OS PROBLEMAS

Indagado sobre se incluiria o Peru entre os países que pretende visitar, Rockefeller respondeu sorrindo:

— Sim senhor, por que não?

— Por que não houve conhecimento prévio

EUA deixam Brasil à vontade

Por determinação do Departamento de Estado, nenhum funcionário da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil deverá tomar parte nas conversações do Governador Nelson Rockefeller com as autoridades brasileiras.

Essa ausência dos diplomatas norte-americanos, nos contatos de alto nível e nas reuniões dos grupos de trabalho dos assessores, é explicada como um gesto destinado a deixar o Governo brasileiro inteiramente à vontade, para fazer as críticas que julgar oportunas à política norte-americana na América Latina e à condução dos negócios bilaterais pelo pessoal da missão diplomática.

APOIO LOGISTICO

A Embaixada está apenas dando apoio logístico à missão, na marcação de hotéis e fornecimento de carros e meios de comunicação com Washington. No mais, a Missão Rockefeller

Missão quer ouvir trabalhadores

No encontro do próximo dia 17 com os especialistas em assuntos sindicais e trabalhistas da Missão Rockefeller, os dirigentes das oito Confederações Nacionais de Trabalhadores falarão sobre a necessidade de se aumentar o poder aquisitivo do operariado, o que julgam ser ponto básico para a expansão do mercado interno consumidor.

Os dirigentes sindicais aprovaram ontem a agenda da reunião, que está dividida em dois temas: os problemas socioeconômicos e os sindicais. Sobre o último, abordará a necessidade de "coordenação nos setores do trabalho e do capital, através da preparação técnica operária", e do estabelecimento de um "movimento sindical latino-americano."

DOIS PROBLEMAS

A reunião com os dirigentes sindicais brasileiros, segundo o presidente da Confederação Nacional dos Industriários, Sr. Olavo Previatti, foi solicitada pela Missão Rockefeller, através da embaixada americana no Brasil. O encontro se realizará na terça-feira, na sede da CNTI.

Sobre os problemas sócio-econômicos brasileiros, os dirigentes dos trabalhadores vão referir-se à necessidade de fortalecimento da indústria nacional, bem como da fixação de preços básicos para exportação de matérias-primas. Mostrarão aos especialistas americanos sua concepção sobre os problemas nacionais,

Falta energia na base do DF

Brasília (Sucursal) — Ao desembarcar em Brasília na próxima segunda-feira, o Governador Nelson Rockefeller correrá o risco de não ser ouvido na sua primeira saudação pública ao povo e ao Governo brasileiro.

Isto porque na Estação Presidencial da Base Aérea de Brasília — onde deverá desembarcar e pronunciar seu discurso — não há energia suficiente para o funcionamento do sistema de som; e os geradores dos aviões da Força Aérea Americana, que poderiam fornecer a energia necessária, produzem excessivo ruído quando acionados, impedindo que se ouvisse as palavras do Governador. Até agora, os oficiais da USAF e os homens da Embaixada Americana não encontraram um cabo suficientemente longo para manter os geradores distantes da plataforma de onde falará Rockefeller.

PROGRAMA

Segundo o programa preliminar, já confirmado após uma série de consultas feitas aos próprios assessores do Governador em Nova York, o Sr. Nelson Rockefeller falará na Base Aérea de Brasília, logo após o seu desembarque, às 17h30m, respondendo à saudação do Chanceler Magalhães Pinto. Da Base Aérea, o Governador seguirá diretamente para o Palácio

do problema das manifestações? — perguntaram-lhe.

— Sabíamos disso — respondeu — e já tive estes problemas neste país.

Disse o Governador que ele e o Presidente Nixon conversaram sobre a forma com que "possam ser resolvidos" alguns problemas latino-americanos. Disse que o Governo estudará agora alterações de política para eliminar problemas de jurisdição de funcionários.

Rockefeller admitiu que em Washington há abundância de informações sobre os problemas latino-americanos, mas observou que suas viagens são necessárias, porque "assim se pode conhecer o pensamento dos governantes."

Rockefeller esclareceu a confusão sobre a origem de sua missão, relatando uma série de acontecimentos que a precederam. Explicou, inclusive, que o seu nome foi indicado ao Presidente Nixon pelo Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, Galo Plaza, em encontro que os dois tiveram para debater as relações dos Estados Unidos com a América Latina.

URUGUAI

Montevideu (AP-AFP-JB) — O Presidente Jorge Pacheco Areco e o Embaixador do Uruguai em Washington, Hector Luis, conferenciaram, ontem à noite, sobre a missão Rockefeller, enquanto fontes governamentais reiteravam que o Uruguai não solicitará a suspensão da visita do enviado especial do Presidente Nixon.

A Confederação Nacional de Trabalhadores emitiu um comunicado ontem à tarde, informando que "realizará greves e manifestações em todas as fábricas" no dia da chegada do Governador Nelson Rockefeller.

ler é inteiramente independente. Um indicio ostensivo de que se deve dar um caráter alheio ao trabalho normal da Embaixada está no fato de que o Governador de Nova Iorque não ficará hospedado na residência do Embaixador dos Estados Unidos, na Rua São Clemente, que se encontra desocupada. Rockefeller ficará na suíte presidencial do Copacabana Palace.

Segundo as instruções do Departamento de Estado, Nelson Rockefeller será recebido em Brasília pelo Ministro William Belton, Encarregado de Negócios dos Estados Unidos no Brasil, que o apresentará às autoridades brasileiras. No encontro com o Presidente Costa e Silva, o Ministro Belton introduzirá o Governador e demais autoridades e se afastará, não participando das conversações.

O Embaixador do Brasil em Washington, Sr. Mário Gibson Barbosa, chegou ontem ao Rio.

Missão quer ouvir trabalhadores

onde enfatizarão a importância de se controlar a exportação de lucros e de se disciplinar a importação dos produtos manufaturados.

SEGURANÇA

O Secretário de Segurança, General Luís de Alvorada, disse ontem que "a Polícia está preparada para reprimir qualquer perturbação da ordem pública", acrescentando que "estamos investigando a autoria dos atentados a bomba nas agências de O Globo e Banco Lar Brasileiro, em Copacabana, antontem, e a agência do City Bank, na Avenida Rio Branco, ontem."

As declarações do Secretário de Segurança foram feitas à imprensa depois do seu despacho com o Governador Negrão de Lima. Afirmou ainda que "nada temos contra os estudantes, mas reprimiremos com energia qualquer manifestação contra a visita do Sr. Nelson Rockefeller ao Brasil."

MANTER A CALMA

Depois de esclarecer que a explosão registrada ontem pela manhã na agência do City Bank foi produzida por uma bomba de São João, o General França Oliveira afirmou que "a população carioca deve manter-se calma, sem dar ouvidos a boatos, pois a Secretaria de Segurança tem um esquema montado para reprimir qualquer outra manifestação que venha a se verificar."

da Alvorada, para o seu primeiro encontro com o Presidente Costa e Silva. À noite, às 20h30m, jantará, com seus assessores e autoridades brasileiras, no Palácio do Itamaraty. Dormirá na suíte presidencial do Hotel Nacional. Na manhã de terça-feira, terá um segundo encontro com o Presidente Costa e Silva, além de entrevistas isoladas com diversos ministros de estado. O embarque para a Guanabara está previsto para as 13h30m.

Os fotógrafos e cinegrafistas que integram o grupo de 25 homens de imprensa norte-americana designado para a cobertura da Missão Rockefeller no Brasil, estão pressionando o Governador de Nova Iorque para que antecipe em alguns minutos o seu desembarque em Brasília "por uma questão de segurança". Lembram que às 17h30m — hora prevista para o desembarque — a luz do dia já começa a desaparecer, permitindo que cinegrafistas e fotógrafos operem apenas por alguns poucos minutos sem necessidade de recorrer ao auxílio de refletores elétricos, cuja instalação seria praticamente impossível no local. A equipe de imprensa norte-americana chegará à Base Aérea de Brasília em avião especial apenas alguns poucos minutos antes do pouso do avião que conduzirá o Governador Rockefeller.

Mais América Latina na página 8

PROJETO DA SHELL JÁ ESTÁ NO GEIQUIM



O Sr. Geraldo Guenies, Secretário-Executivo do Grupo Executivo da Indústria Química recebeu, ontem, o projeto que a Cia. Brasileira de Produtos Químicos Shell pretende realizar no Brasil no campo da petroquímica, para a instalação de uma fábrica de óxido de etileno. A entrega foi feita pelo Sr. Peter Landsberg, presidente da empresa, acompanhado dos Srs. Ivair Azevedo e Nyvaldo Stallone, diretores, e Gerson Corrêa, assessor econômico da diretoria da Shell. A fábrica de óxido de etileno representa um investimento de US\$ 26,4 milhões, destinando-se a liberar a nossa economia da importação daquela matéria-prima, que hoje consome considerável parcela de nossas divisas. Na foto, o Sr. Geraldo Guenies, quando recebeu o projeto das mãos dos Srs. Peter Landsberg e Gerson Corrêa.

Jeremias manda extinguir 76 cargos que foram criados por interesses políticos

Niterói (Sucursal) — Em memorando ao Secretário de Administração, o Governador Jeremias Fontes determinou a extinção de 76 cargos de vencimentos elevados que foram criados de 1962 em diante, para atender a interesses políticos.

Recomendou o Governador que os ocupantes desses cargos que tenham diploma universitário sejam aproveitados em funções compatíveis com o seu nível de instrução e que os outros deverão ser submetidos a uma prova de seleção, a fim de serem aproveitados em outras funções, de acordo com suas aptidões pessoais.

QUESTÃO DE HONRA

Quando assumiu o Governo do Estado do Rio, o Sr. Jeremias Fontes contou que a extinção dos cargos dos "marajás" era "um ponto de honra" de sua administração, pois desejava instituir, em termos definitivos, o critério do mérito no serviço público.

Os cargos foram criados pela Assembleia Legislativa a partir de 1962, durante a administração do Governador Celso Peçanha, e destinavam-se a benefi-

ciar parentes de ex-governadores e pessoas que tiveram influência na administração fluminense. Na época, a criação desses cargos causou escândalo no Estado, pois seus ocupantes, além de receberem vencimentos muito superiores aos dos outros funcionários — a média era superior a NCr\$ 3 mil — não tinham funções definidas. Um dos cargos, por exemplo, era de coordenador de náutica, esporte que o Estado não estimula.

Ministério quer garantir trabalho para todos os que terminam o curso superior

Brasília (Sucursal) — A adoção de uma política que assegure emprego para todos os concluintes de cursos universitários está sendo estudada no Ministério do Trabalho, principalmente através do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, que verificou estar o mercado de trabalho nas grandes cidades saturado para algumas profissões.

Essa política, que prevê a obrigação de algumas empresas contratarem estudantes na fase final do curso, como estagiários, será examinada hoje, em reunião do diretor do DNMO, Sr. Ferreira Basto, com professores da Universidade de Brasília, cujos alunos poderão ser os primeiros beneficiados.

SATURACÃO

Conforme levantamento realizado pelo Ministério do Trabalho, as perspectivas existentes na Guanabara — as pesquisas em outros Estados não estão concluídas — são ruins para os que irão se formar em várias profissões nos próximos anos, principalmente em advocacia, sociologia, psicologia, economia e assistência social. Calcula-se que até 1971 se formem, por ano, 7 mil alunos destas cinco especialidades, dos quais 62% não encontrarão emprego em sua profissão. Há outras profissões em situações quase idênticas.

Entende-se no Ministério do Trabalho que uma das dificuldades para se conseguir emprego baseada-se, principalmente, na falta de maior entrosamento entre as empresas e as universidades. Há necessidade de algumas especializações, mas nem os alunos nem as universidades estão devidamente preparados para atendê-las.

Procurando contribuir para essa aproximação, o Ministério do Trabalho estuda a possibilidade de determinar às empresas concessionárias de ser-

viço público, às sociedades de economia mista e às que se beneficiam com incentivos fiscais relativos à importação, que aproveitem como estagiários os estudantes que estejam terminando seus cursos. Não há nenhuma obrigação de contratar após os cursos, visando-se, principalmente, a aproximação entre a mão-de-obra e o mercado de trabalho.

PREFEITURAS

De acordo com essa política, que será exposta pelo Sr. Antônio Ferreira Basto, o principal responsável pelo seu estudo, o Ministério do Trabalho aproximará as universidades das prefeituras do interior. Como diretor do DNMO, o Sr. Ferreira Basto enviou cédulas a todos os 3.985 municípios do país, expondo-lhes a ideia básica.

O Ministério do Trabalho, procurando propiciar o aproveitamento da mão-de-obra, deslocaria para o interior os estudantes em fase profissionalizante, pagando-lhes uma ajuda-de-custo, cabendo às prefeituras as despesas com hospedagem e dar condições de trabalho.

Comissão que revê Código Civil vai aprovar dia 28 em plenário nova redação

O Código Civil já estará com nova redação no dia 28 deste mês, quando a comissão de sete professores que faz a sua revisão iniciará à fase das reuniões plenárias para a discussão e aprovação final de artigo por artigo. O grupo revisor está reunido em São Paulo.

No momento, cada professor da comissão encontra-se elaborando as partes para as quais foram designados, realizando seus estudos de atualização do atual Código Civil. Nenhum anteprojeto está sendo utilizado como base.

AS REVISÕES

A comissão revisora, supervisionada pelo professor Miguel Reale, é composta dos professores Torquato Castro, que elabora a parte das Sucessões; Ebert Chamoun, encarregado do Direito das Coisas; Clóvis Couto e Silva, do Direito de Família; e José Carlos Moreira Alves e Miguel Reale, da parte do Livro das Obrigações (que abrange também a parte de Sociedades e Títulos de Crédito).

Por sua vez, a comissão de revisão do Código dos Direitos do Autor e Direitos Conexos, reuniu-se duas vezes no início da semana, também em São Paulo. O projeto original do

desembargador Milton Sebastião Barbosa, de acordo com decisão da comissão revisora, que contém 351 artigos, será reduzido e sintetizado em cerca de 180 no máximo. Até agora, a comissão já aprovou 40 artigos. Dentro dos estudos de revisão serão reduzidas também as atribuições de um órgão criado pelo projeto, o Condac (Conselho Nacional de Direitos do Autor e Conexos).

Outro problema que terá que ser ainda equacionado pela comissão revisora é a parte referente à censura. O Código cria um órgão colegiado para rever, em grau de recurso, as decisões da Censura Federal.

Salário tem índice de correção

Brasília (Sucursal) — Decreto presidencial estabeleceu os novos índices de correção salarial, válidos para atualização dos salários dos últimos 24 meses.

Para que sejam reconstituídos os vencimentos reais médicos serão utilizados percentuais aplicáveis aos meses correspondentes, para acordos coletivos de trabalho ou decisões da justiça trabalhista, cuja vigência termine no mês corrente.

COEFICIENTES

1967

Junho	1,44%
Julho	1,41%
Agosto	1,40%
Setembro	1,38%
Outubro	1,37%
Novembro	1,35%
Dezembro	1,34%

1968

Janeiro	1,31%
Fevereiro	1,29%
Março	1,27%
Abril	1,24%
Mai	1,22%
Junho	1,18%
Julho	1,16%
Agosto	1,14%
Setembro	1,13%
Outubro	1,11%
Novembro	1,10%
Dezembro	1,08%

1969

Janeiro	1,06%
Fevereiro	1,05%
Março	1,03%
Abril	1,01%
Mai	1,00%

Pelo decreto, "O salário real médio a ser reconstituído será a média aritmética dos valores obtidos pela aplicação dos coeficientes estabelecidos aos salários dos meses correspondentes."

CAN festeja 38 anos de atividades

Com demonstrações de vôo dos aviões Uirapuru, Regente, Universal e Bandeirante, projetados e construídos inteiramente no Brasil, e exibição dos novos aviões a jato Fouga Magister, da Esquadra da Fumma, o Cordeiro Aéreo Nacional comemorou ontem, pela manhã na Base Aérea de Galeão, o 38.º aniversário de sua criação.

Estiveram presentes à solenidade o Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, representando o Presidente da República e o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa Melo, que exaltou em sua oração o dia e duplo significado das comemorações, que celebravam não só o 38.º aniversário do CAN, mas também o início do funcionamento do Comando-Geral do Ar.

DIA DE FESTA

Como parte das festividades, o avião Curtiss K-263, primeira aeronave utilizada pelo então Cordeiro Aéreo Militar, na ligação Rio-São Paulo em 1931, fez uma demonstração de vôo para as autoridades presentes.

A delegação militar portuguesa, em visita ao Brasil, como parte das comemorações do centenário do nascimento de Gago Coutinho, entregou à FAB, em nome da Força Aérea Portuguesa, uma placa em homenagem ao Almirante português.

Sucesso começou com duas cartas

Há 38 anos um velho Curtiss-Fleming, francês, levava vôo do Campo dos Afonsos, no Rio, com destino ao Campo de Marte, em São Paulo. A bordo iam dois jovens tenentes e duas cartas. O avião, voando baixo, sobre os trilhos de trem, levou 5h20m até avistar as primeiras casas de São Paulo.

Da carlinga, os tenentes Nelson Lavanère Vandenberg e Casemiro Montenegro olharam para baixo procurando as pistas do campo de pouso. A gasolina acabava. De repente, entre as casas, avistaram um campo verde, extenso. Dirigiram a aeronave para lá, pousando com dificuldade sobre a grama. Somente ao saltar é que verificaram que haviam pousado não sobre o Campo de Marte, mas sobre o Hipódromo de Mooca. As duas cartas chegaram ao seu destino alongando tempo depois, viajando de táxi.

INTEGRAÇÃO

O vôo, marcado pela característica heróica do pioneirismo da aviação, abriu o caminho para um dos serviços que mais tem contribuído para a integração do imenso território brasileiro: o Cordeiro Aéreo Nacional.

Hoje, os antigos Curtiss foram substituídos pelos C-47, C-130 e DC-8, que voam mais de 32 mil horas e 20 mil quilômetros por ano, transportando cerca de 100 mil passageiros e oito milhões de quilos em correspondência e carga para todo o Brasil e principais capitais na América Latina, América do Norte, Europa e Oriente Médio.

Os serviços prestados pelo CAN, desde as grandes cidades aos territórios semidespovoados da selva, são os mais variados. Seus aviões transportam equipamento para a construção de uma estrada em Mato Grosso ou um indoloso doente do Acre a um hospital de São Paulo. Nos aeroportos brasileiros, as filas se desdobram, com passageiros destinados aos mais diversos lugares.

Alta rentabilidade!

**CERTIFICADO DE DEPÓSITO
BANCÁRIO CREFISUL**

- Juros e correção monetária prefixados
- Rendimento pago semestralmente
- Título praticamente ao portador, que você negocia com simples endosso

**BANCO CREFISUL
DE INVESTIMENTO S.A.**

Av. Rio Branco, 156 - s/loja 231
Tels.: 252-1778 - 252-9288 e
252-9942.

Coluna do Castelo Governo facilita a reorganização

BRASILIA (Sucursal) — O Governo, principalmente por intermédio do Ministro da Justiça, manifestou a direção do MDB empenho em eliminar obstáculos à reorganização do Partido, prontificando-se a estudar as medidas julgadas convenientes para possibilitá-la. O Partido de Oposição recebeu com moderado otimismo a iniciativa oficial, pois seus membros se dividem quanto às perspectivas futuras.

O ponto médio das reações emedebistas é representado pelo Sr. Amaral Peixoto, que veio a Brasília para sentir e conhecer os dados do problema antes de decidir-se ao engajamento no processo de articulação partidária. Quando disseram ao antigo presidente do PSD que o Governo tem o maior interesse em que os Partidos, inclusive o da Oposição, se organizem, entre outros motivos porque entende que não há democracia sem Partidos, o Sr. Amaral Peixoto limitou-se a responder: "É preciso também que o Governo entenda que não há Partidos sem democracia."

Com exceção de pequena fração, os representantes do MDB acham que deve ser tentado o esforço de constituição dos diretórios, pois esta é a porta que se abre. "Quem não pega o trem", dizia ontem o Deputado Janduí Carneiro, citando um matuto da Paraíba, "fica na estação." Esse tipo de reação é o dos representantes dos Estados em que o MDB tem condições de se articular formando um movimento poderoso. Em Minas, apesar das dificuldades, o Senador Camilo Nogueira da Gama e os Deputados Tancredo Neves e Renato Azeredo trabalham certos de que poderão ter êxito embora perplezcos com relação ao desfecho.

O Sr. Tancredo Neves afirmava que pela primeira vez se convocam os políticos para um grande esforço ("há um verdadeiro desafio à capacidade física de trabalho dos políticos") sem que se conheçam previamente os objetivos concretos. Lembra ele que o processo eleitoral é um todo e quando se legisla a respeito pensa-se em todas as etapas. A primeira etapa é a da filiação partidária e a etapa final é a da eleição do Presidente da República. Desta vez, nada sabemos quanto ao futuro, se o voto será proporcional ou distrital, se os Governadores serão eleitos direta ou indiretamente, se haverá novas mutilações no corpo legislativo, etc. "O que põem à nossa disposição" — disse — "é apenas o artigo do dia: o AC-54."

O Senador Oscar Passos, presidente do MDB, está consciente das dificuldades mas certo de que serão organizados diretórios regionais em número suficiente a assegurar a sobrevivência do Partido. Voltou do seu encontro com o Ministro da Justiça confiante de que virão medidas legais capazes de amenizar as dificuldades do processo, sobretudo no que se refere ao prazo para publicação do edital prévio das reuniões dos diretórios que fixarão o número futuro dos seus membros.

A orientação do presidente do Partido deverá prevalecer sobre o ceticismo de uns e o negativismo de outros. O grande esforço deverá ser tentado na expectativa de que as condições melhorem gradativamente.

Uma das esperanças do MDB, quanto ao futuro próximo, é que o Governo suprima as sublegendas, pois com isso promoveria um condicionamento das situações municipais de modo a assegurar boa base partidária à Oposição. Do contrário, a Arena monopolizará as grandes correntes da vida política do país, cabendo ao MDB desempenhar o papel de um agrupamento simbólico de Oposição, cuja verdadeira força se deslocaria para o âmbito mesmo do Partido do Governo.

Uma lista para escolha do líder

Há uma lista de pelo menos quatro nomes para escolha do futuro líder do Governo na Câmara. Nessa lista incluem-se os nomes dos Srs. Raimundo Padilha, Geraldo Freire, Haroldo Leon Peres e Rui Santos.

Há ainda quem inclua na lista o nome do Sr. Guilherme Machado.

Em Pernambuco

O Senador José Ermirio de Moraes, convocador, comprometeu-se a fazer todos os esforços para organizar o diretório regional do MDB de Pernambuco, uma das tarefas tidas como mais difíceis no setor da Oposição.

O secretário-geral

Antes de iniciada a reunião de ontem do Diretório Nacional do MDB, disse-nos o Sr. Adolfo de Oliveira: "Se puder, transferirei hoje a outro a Secretaria-Geral. O trabalho é excessivo."

Os 200 diretórios de Minas

O Senador Nogueira da Gama já despachou, como presidente da seção mineira do MDB, mais de 100 credenciais para organização de diretórios nos municípios. "Vamos marchando para os 200", disse ele, "e chegaremos lá." Como se sabe, em Minas, serão necessários cerca de 200 diretórios municipais para constituição do diretório regional.

Uma nova data

Dia 25 de junho é uma nova data apontada como a possível data da reabertura do Congresso.

Carlos Castello Branco

Rockefeller mantém visitas a países latino-americanos

Washington (AP-JB) — O Governador Nelson Rockefeller defendeu hoje a utilidade de sua missão na América Latina e disse que suspende-a agora "seria uma vitória para os inimigos dos Estados Unidos e para os inimigos dos povos da América Latina."

Depois de uma longa conferência com o Presidente Richard Nixon, o Governador Nelson Rockefeller informou que reiniciará a sua missão na segunda-feira próxima, quando viajará para o Brasil, Uruguai e Paraguai.

SEM HUMILHAÇÃO

Rockefeller respondeu aos críticos que dizem que as manifestações contra sua pessoa são humilhantes, afirmando que "isto está longe de ser verdade."

As manifestações — disse o Governador — são uma expressão de frustração e esse é o propósito das viagens, o de saber o que é que incomoda ao povo da América Latina em relação à política dos Estados Unidos.

Disse que suas viagens foram "extremamente úteis" e conseguiram exatamente o que o Presidente Nixon queria saber: as idéias e opiniões dos líderes desses países.

— Esperamos — disse o Governador — ir aos países que adiaram a visita ou que disseram que seria inconveniente fazê-la agora. Creio que antes que terminemos teremos ido a todos, com a exceção de um ou dois países.

OS PROBLEMAS

Indagado sobre se incluiria o Peru entre os países que pretende visitar, Rockefeller respondeu sorrindo:

— Sim senhor, por que não?

— Por que não houve conhecimento prévio

EUA deixam Brasil à vontade

Por determinação do Departamento de Estado, nenhum funcionário da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil deverá tomar parte nas conversações do Governador Nelson Rockefeller com as autoridades brasileiras.

Essa ausência dos diplomatas norte-americanos, nos contatos de alto nível e nas reuniões dos grupos de trabalho dos assessores, é explicada como um gesto destinado a deixar o Governo brasileiro inteiramente à vontade, para fazer as críticas que julgar oportunas à política norte-americana na América Latina e à condução dos negócios bilaterais pelo pessoal da missão diplomática.

APOIO LOGÍSTICO

A Embaixada está apenas dando apoio logístico à missão, na marcação de hotéis e fornecimento de carros e meios de comunicação com Washington. No mais, a Missão Rockefeller

do problema das manifestações? — perguntaram-lhe.

— Sabíamos disso — respondeu — e já tive estes problemas neste país.

Disse o Governador que ele e o Presidente Nixon conversaram sobre a forma com que "possam ser resolvidos" alguns problemas latino-americanos. Disse que o Governo estudará agora alterações de política para eliminar problemas de jurisdição de funcionários.

Rockefeller admitiu que em Washington há abundância de informações sobre os problemas latino-americanos, mas observou que suas viagens são necessárias, porque "assim se pode conhecer o pensamento dos governantes."

Rockefeller esclareceu a confusão sobre a origem de sua missão, relatando uma série de acontecimentos que a precederam. Explicou, inclusive, que o seu nome foi indicado ao Presidente Nixon pelo Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, Galo Plaza, em encontro que os dois tiveram para debater as relações dos Estados Unidos com a América Latina.

URUGUAI

Montevideo (AP-APP-JB) — O Presidente Jorge Pacheco Areco e o Embaixador do Uruguai em Washington, Hector Luis, conferenciaram, ontem à noite, sobre a missão Rockefeller, enquanto fontes governamentais reiteravam que o Uruguai não solicitará a suspensão da visita do enviado especial do Presidente Nixon.

A Confederação Nacional de Trabalhadores emitiu um comunicado ontem à tarde, informando que "realizará greves e manifestações em todas as fábricas" no dia da chegada do Governador Nelson Rockefeller.

Jer é inteiramente independente. Um índice ostensivo de que se deve dar um caráter alheio ao trabalho normal da Embaixada está no fato de que o Governador de Nova Iorque não ficará hospedado na residência do Embaixador dos Estados Unidos, na Rua São Clemente, que se encontra desocupada. Rockefeller ficará na suíte presidencial do Copacabana Palace.

Segundo as instruções do Departamento de Estado, Nelson Rockefeller será recebido em Brasília pelo Ministro William Belmont, Encarregado de Negócios dos Estados Unidos no Brasil, que o apresentará às autoridades brasileiras. No encontro com o Presidente Costa e Silva, o Ministro Belmont introduzirá o Governador e demais autoridades e se afastará, não participando das conversações.

O Embaixador do Brasil em Washington, Sr. Mário Gibson Barbosa, chegou ontem ao Rio.

Missão quer ouvir trabalhadores

No encontro do próximo dia 17 com os especialistas em assuntos sindicais e trabalhistas da Missão Rockefeller, os dirigentes das oito Confederações Nacionais de Trabalhadores falarão sobre a necessidade de se aumentar o poder aquisitivo do operário, o que julgam ser ponto básico para a expansão do mercado interno consumidor.

Os dirigentes sindicais aprovaram ontem a agenda da reunião, que está dividida em dois temas: os problemas socioeconômicos e os sindicais. Sobre o último, abordarão a necessidade de "coordenação nos setores do trabalho e do capital, através da preparação técnica operária" e do estabelecimento de um "movimento sindical latino-americano."

DOIS PROBLEMAS

A reunião com os dirigentes sindicais brasileiros, segundo o presidente da Confederação Nacional dos Industriários, Sr. Olavo Previatti, foi solicitada pela Missão Rockefeller, através da embaixada americana no Brasil. O encontro se realizará na terça-feira, na sede da CNTV.

Sobre os problemas socioeconômicos brasileiros, os dirigentes dos trabalhadores vão referir-se à necessidade de fortalecimento da indústria nacional, bem como da fixação de preços básicos para exportação de matérias-primas. Mostrarão aos especialistas americanos sua concepção sobre os problemas nacionais,

onde enfatizarão a importância de se controlar a exportação de lucros e de se disciplinar a importação dos produtos manufaturados.

SEGURANÇA

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, disse ontem que "a Polícia está preparada para reprimir qualquer perturbação da ordem pública", acrescentando que "estamos investigando a autoria dos atentados a bomba na agência de O Globo e Banco Lar Brasileiro, em Copacabana, anteontem, e a agência do City Bank, na Avenida Rio Branco, ontem."

As declarações do Secretário de Segurança foram feitas à imprensa depois do seu despacho com o Governador Negrão de Lima. Afirmou ainda que "nada temos contra os estudantes, mas reprimiremos com energia qualquer manifestação contra a visita do Sr. Nelson Rockefeller ao Brasil."

MANTER A CALMA

Depois de esclarecer que a explosão registrada ontem pela manhã na agência do City Bank foi produzida por uma bomba de São João, o General França Oliveira afirmou que "a população carioca deve manter-se calma, sem dar ouvido a boatos, pois a Secretaria de Segurança tem um esquema montado para reprimir qualquer outra manifestação que venha a se verificar."

Magalhães Pinto afirma que Rockefeller será bem recebido

Frankfurt (AP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Magalhães Pinto, demonstrou hoje confiança que o Governador Nelson Rockefeller será bem recebido no Brasil e lamentou o ocorrido durante a visita da Missão Rockefeller à Bolívia.

O Sr. Magalhães Pinto, que está há cinco dias na Alemanha em visita oficial, afirmou a esperança de que as conversações entre seu Governo e a Missão Rockefeller serão muito frutíferas, acrescentando que o investimento estrangeiro aliado ao nacional é a melhor maneira de ajudar o país.

PROBLEMAS

Indagado se os Estados Unidos podem ajudar melhor a sanear a economia brasileira, o Sr. Magalhães Pinto respondeu que "o Brasil é responsável pela solução de seus próprios problemas, não os Estados Unidos. Podemos esperar ajuda dos Estados Unidos, mas não podemos dizer-lhes que nos devem ajudar."

"Temos um enorme mercado interno e enorme potencial para investidores estrangeiros. Precisamos melhores preços para nossos produtos e melhores oportunidades para o intercâmbio. O investimento estrangeiro com a participação do capital brasileiro, mais que a ajuda externa, é a melhor forma de ajudar a nossa economia."

O Ministro das Relações Exteriores do Brasil citou o amplo acordo de cooperação científica firmado com a Alemanha como exemplo do êxito de sua viagem.

Trata-se de um acordo de cooperação para o emprego da energia nuclear para fins pacíficos, viagens ao espaço, aviação, oceanografia e outros ramos de atividade científica, concluiu o Ministro Magalhães Pinto.

Mais América Latina na página 8

PROJETO DA SHELL JÁ ESTÁ NO GEIQUIM



O Sr. Geraldo Guernes, Secretário-Executivo do Grupo Executivo da Indústria Química recebeu, ontem, o projeto que a Cia. Brasileira de Produtos Químicos Shell pretende realizar no Brasil no campo da petroquímica, para a instalação de uma fábrica de óxido de etileno. A entrega foi feita pelo Sr. Peter Landsberg, presidente da empresa, acompanhado dos Srs. Ivayr Azevedo e Nyvaldo Stallone, diretores, e Gerson Corrêa, assessor econômico da diretoria da Shell. A fábrica de óxido de etileno representa um investimento de US\$ 26,4 milhões, destinando-se a liberar a nossa economia da importação daquela matéria-prima, que hoje consome considerável parcela de nossas divisas. Na foto, o Sr. Geraldo Guernes, quando recebeu o projeto das mãos do Sr. Peter Landsberg e Gerson Corrêa.

Jeremias manda extinguir 76 cargos que foram criados por interesses políticos

Niterói (Sucursal) — Em memorando ao Secretário de Administração, o Governador Jeremias Fontes determinou a extinção de 76 cargos de vencimentos elevados que foram criados de 1962 em diante, para atender a interesses políticos.

Recomendou o Governador que os ocupantes desses cargos que tenham diploma universitário sejam aproveitados em funções compatíveis com o seu nível de instrução e que os outros deverão ser submetidos a uma prova de seleção, a fim de serem aproveitados em outras funções, de acordo com suas aptidões pessoais.

QUESTÃO DE HONRA

Quando assumiu o Governo do Estado do Rio, o Sr. Jeremias Fontes comentou que a extinção dos cargos dos "marajás" era "um ponto de honra" de sua administração, pois desejava instituir, em termos definitivos, o critério do mérito no serviço público.

Os cargos foram criados pela Assembleia Legislativa a partir de 1962, durante a administração do Governador Celso Peçanha, e destinavam-se a beneficiar parentes de ex-governadores e pessoas que tiveram influência na administração fluminense.

Na época, a criação desses cargos causou escândalo no Estado, pois seus ocupantes, além de receberem vencimentos muito superiores aos dos outros funcionários — a média era superior a NC\$ 2 mil — não tinham funções definidas. Um dos cargos, por exemplo, era de coordenador de náutica, esporte que o Estado não estimula.

Ministério quer garantir trabalho para todos os que terminam o curso superior

Brasília (Sucursal) — A adoção de uma política que assegure emprego para todos os concluintes de cursos universitários está sendo estudada no Ministério do Trabalho, principalmente através do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, que verificou estar o mercado de trabalho nas grandes cidades saturado para algumas profissões.

Essa política, que prevê a obrigação de algumas empresas contratarem estudantes na fase final do curso, como estagiários, será examinada hoje, em reunião do diretor do DNMO, Sr. Ferreira Basto, com professores da Universidade de Brasília, cujos alunos poderão ser os primeiros beneficiados.

SATURACÃO

Conforme levantamento realizado pelo Ministério do Trabalho, as perspectivas existentes na Guanabara — as pesquisas em outros Estados não estão concluídas — são ruins para os que irão se formar em várias profissões nos próximos anos, principalmente em advocacia, sociologia, psicologia, economia e assistência social. Calcula-se que até 1971 se formem, por ano, 7 mil alunos destas cinco especialidades, dos quais 62% não encontrarão emprego em sua profissão. Há outras profissões em situações quase idênticas.

Entende-se no Ministério do Trabalho que uma das dificuldades para se conseguir emprego baseia-se, principalmente, na falta de maior enroscamento entre as empresas e as universidades. Há necessidade de algumas especializações, mas nem os alunos nem as universidades estão devidamente preparados para atendê-las.

Procurando contribuir para essa aproximação, o Ministério do Trabalho estuda a possibilidade de determinar às empresas concessionárias de ser-

viço público, às sociedades de economia mista e às que se beneficiam com incentivos fiscais relativos à importação, que aproveitem como estagiários os estudantes que estejam terminando seus cursos. Não há nenhuma obrigação de contratá-los após os cursos, visando-se, principalmente, a aproximação entre a mão-de-obra e o mercado de trabalho.

PREFEITURAS

De acordo com essa política, que será exposta pelo Sr. Antônio Ferreira Basto, o principal responsável pelo seu estudo, o Ministério do Trabalho aproximará as universidades das prefeituras do interior. Como diretor do DNMO, o Sr. Ferreira Basto enviou ofícios a todos os 3.986 municípios do país, expondo-lhes a ideia básica.

O Ministério do Trabalho, procurando propiciar o aproveitamento da mão-de-obra, deslocaria para o interior os estudantes em fase profissionalizante, pagando-lhes uma ajuda-de-custo, cabendo às prefeituras as despesas com hospedagem e dar condições de trabalho.

Comissão que revê Código Civil vai aprovar dia 28 em plenário nova redação

O Código Civil já estará com nova redação no dia 28 deste mês, quando a comissão de sete professores que faz a sua revisão iniciará à fase das reuniões plenárias para a discussão e aprovação final de artigo por artigo. O grupo revisor está reunido em São Paulo.

No momento, cada professor da comissão encontra-se elaborando as partes para as quais foram designados, realizando seus estudos de atualização do atual Código Civil. Nenhum anteprojeto está sendo utilizado como base.

AS REVISÕES

A comissão revisora, supervisionada pelo professor Miguel Reale, é composta dos professores Torquato Castro, que elabora a parte das Sucessões; Ebert Chamoun, encarregado do Direito das Coisas; Clóvis Couto e Silva, do Direito de Família; e José Carlos Moreira Alves e Miguel Reale, da parte do livro das Obrigações (que abrange também a parte de Sociedades e Títulos de Crédito).

Por sua vez, a comissão de revisão do Código dos Direitos do Autor e Direitos Conexos, reuniu-se duas vezes no início da semana, também em São Paulo. O projeto original do

desembargador Milton Sebastião Barbosa, de acordo com decisão da comissão revisora, que contém 361 artigos, será reduzido e sintetizado em cerca de 180 no máximo. Até agora, a comissão já aprovou 40 artigos. Dentro dos estudos de revisão serão reduzidas também as atribuições de um órgão criado pelo projeto, o Condat (Conselho Nacional de Direitos do Autor e Conexos).

Outro problema que terá que ser ainda equacionado pela comissão revisora é a parte referente à censura. O Código cria um órgão colegiado para rever, em grau de recurso, as decisões da Censura Federal.

Salário tem índice de correção

Brasília (Sucursal) — Decreto presidencial estabeleceu os novos índices de correção salarial, válidos para atualização dos salários dos últimos 24 meses.

Para que sejam reconstituídos os vencimentos reais médios serão utilizados percentuais aplicáveis aos meses correspondentes, para acordos coletivos de trabalho ou decisões da justiça trabalhista, cuja vigência termine no mês corrente.

COEFICIENTES

1967

Junho	1.44%
Julho	1.41%
Agosto	1.40%
Setembro	1.38%
Outubro	1.37%
Novembro	1.35%
Dezembro	1.34%

1968

Janeiro	1.31%
Fevereiro	1.29%
Março	1.27%
Abril	1.24%
Mai	1.22%
Junho	1.18%
Julho	1.16%
Agosto	1.14%
Setembro	1.13%
Outubro	1.11%
Novembro	1.10%
Dezembro	1.08%

1969

Janeiro	1.06%
Fevereiro	1.03%
Março	1.03%
Abril	1.01%
Mai	1.00%

Pelo decreto, "O salário real médio a ser reconstituído será a média aritmética dos valores obtidos pela aplicação dos coeficientes estabelecidos aos salários dos meses correspondentes."

CAN festeja 38 anos de atividades

Com demonstrações de vôo dos aviões Ultrapur, Regente, Universal e Bandeirante, projetados e construídos inteiramente no Brasil, e exibição dos novos aviões a jato Fouga Magister, da Esquadilha da Fumaça, o Cordeiro Aéreo Nacional comemorou ontem pela manhã na Base Aérea do Galeão, o 38.º aniversário de sua criação.

Estiveram presentes à solenidade o Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, representando o Presidente da República e o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa Melo, que exaltou em sua ordem do dia o duplo significado das comemorações, que celebravam não só o 38.º aniversário do CAN, mas também o início do funcionamento do Comando-Geral do Ar.

DIA DE FESTA

Como parte das festividades, o avião Curtiss K-263, primeira aeronave utilizada pelo então Cordeiro Aéreo Militar, na ligação Rio-São Paulo em 1931, fez uma demonstração de vôo para as autoridades presentes.

A delegação militar portuguesa, em visita ao Brasil, como parte das comemorações do centenário do nascimento de Getúlio Vargas, entregou o F.A.B. em nome da Força Aérea Portuguesa, uma placa em homenagem ao Almirante português.

Sucesso começou com duas curtas

Há 38 anos um velho Curtiss-Fleming, francês, levantava vôo do Campo dos Afonsos no Rio, com destino ao Campo de Marte, em São Paulo. A bordo iam dois jovens tenentes e duas cortas. O avião, voando baixo, sobre os trilhos de trem, levou 5h20m até avistar as primeiras casas de São Paulo.

Da carlinga, os tenentes Nelson Lavanère Vanderlei e Casemiro Montenegro olhavam para baixo procurando as pistas do campo de pouso. A grama solta acabava. De repente, entre as casas, avistaram um campo verde extenso. Dirigiram a aeronave para lá, pouso com dificuldade sobre a grama. Somente ao saltar é que verificaram que haviam pousado não sobre o Campo de Marte, mas sobre o Hipódromo de Mooca. As duas cortas chegaram ao seu destino algum tempo depois, viajando de táxi.

INTEGRAÇÃO

O vôo, marcado pela característica heróica do pioneirismo da aviação, abriu o caminho para um dos serviços que mais tem contribuído para a integração do imenso território brasileiro: o Cordeiro Aéreo Nacional.

Hoje, os antigos Curtiss foram substituídos pelos C-47, C-130 e DC-6, que voam mais de 32 mil horas e 20 milhões de quilômetros por ano, transportando cerca de 100 mil passageiros e oito milhões de quilos de correspondência e carga para todo o Brasil e principais capitais na América Latina, América do Norte, Europa e Oriente Médio.

Os serviços prestados pelo CAN, desde as grandes cidades aos territórios semidespovoados da selva, são os mais variados. Seus aviões transportam equipamento para a construção de uma estrada em Mato Grosso ou um indizidinho doente do Acre a um hospital de São Paulo. Nos aeroportos brasileiros, as filhas se desdobram, com passageiros destinados aos mais diversos lugares.

Alta rentabilidade!

**CERTIFICADO DE DEPÓSITO
BANCÁRIO CREFISUL**

- Juros e correção monetária prefixados
- Rendimento pago semestralmente
- Título praticamente ao portador, que você negocia com simples endosso

**BANCO CREFISUL
DE INVESTIMENTO S.A.**

Av. Rio Branco, 156 - s/loja 231
Tels. 252-1778 - 252-9288 e
252-9942.

Secretaria do Governo quer traçado de urbanização da área da Praia do Pinto

A Secretaria de Governo — órgão central da política habitacional do Estado — encomendou à Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-1) um traçado de urbanização da área que esteve ocupada pela Favela da Praia do Pinto, visando a sua venda em leilão público.

Alguns setores do Governo interpretam o fato de a Secretaria de Governo ter solicitado à CEPE-1 a elaboração da planta, como uma tendência para modificar a atribuição de alguns órgãos quanto à política estadual de habitação. Argumentam que, de acordo com a atual legislação, a CEPE-1 só tem atribuições para promover a urbanização da Cidade Nova.

NOVA FACE

Com a venda dos 130 mil metros quadrados da antiga favela do Leblon, o Governo do Estado pretende construir novas unidades habitacionais. Segundo estimativas iniciais, o Governo poderá negociar a área por mais de NCr\$ 150 milhões.

Tratando-se de um valor estimado para toda a área, a Secretaria de Governo deverá leiloar o terreno de acordo com os quarteirões criados pelo traçado de urbanização. A área maior é justamente a que se encontra na parte central do

traçado, que não é definitivo, segundo os técnicos.

Quanto à data da venda dos terrenos em leilão público, inicialmente, fora prevista para o final deste mês. No entanto, só em meados de julho deverá ser efetivada, uma vez que a área deverá estar inteiramente desocupada.

No momento, existem ainda no local 227 casas do parque habitacional do Leblon — CHS-3 — onde os remanescentes da Favela da Praia do Pinto aguardam a conclusão de novas unidades habitacionais, na Cidade de Deus.

Celso Franco considera um êxito mudanças feitas no trânsito do Leblon

Funcionaram muito bem, segundo o comandante Celso Franco, as alterações que o Departamento de Trânsito fez ontem no Leblon, para eliminar alguns cruzamentos críticos e melhorar a ligação entre o Leblon e a Lagoa.

O diretor do Departamento de Trânsito esteve pela manhã na esquina das Avenidas Bartolomeu Mitre e Ataulfo de Paiva e logo determinou uma modificação no esquema inicial: permitir a mão dupla na Avenida Bartolomeu Mitre, entre as Avenidas Ataulfo de Paiva e Delfim Moreira, para possibilitar o contorno da Praça Antero de Quental pelo ônibus que lá tem ponto final.

A ALTERAÇÃO

Os ônibus, impedidos de entrar na Avenida Bartolomeu Mitre, estavam parando na própria Avenida Ataulfo de Paiva, o que prejudicava o trânsito em frente à praça. Depois de uma rápida conversa com o diretor da Divisão de Engenharia do Tráfego, Sr. Gerardo Penafirme, foi decidida a modificação.

Alguns motoristas reclamaram ao comandante — que ficou quase uma hora observando o trânsito na área — contra a extinção da mão dupla no trecho da Avenida Bartolomeu Mitre, "porque ela é muito larga, e nunca houve problemas de trânsito ou congestionamentos."

O diretor do Departamento de Trânsito e o engenheiro Gerardo Penafirme argumentaram, porém, que as modificações visavam sobretudo a proteger os pedestres em alguns pontos de atrito e a evitar três cruzamentos perigosos, onde já ocorreram colisões e atropelamentos: as esquinas da Avenida Bartolomeu Mitre com a Avenida Ataulfo de Paiva e com a Rua Humberto de Campos e Rua Dias Ferreira.

No primeiro cruzamento o pedestre praticamente não tinha vez, e os atropelamentos eram constantes, o mesmo ocorrendo na esquina com a Humberto de Campos. O perigo no cruzamento com a Rua Dias Ferreira era a entrada à esquerda dos carros que vinham da praia pela Avenida Bartolomeu Mitre.

Ainda assim vários motoristas pararam para dizer ao comandante que agora terão que fazer um percurso maior para atingir a Avenida Ataulfo de Paiva, pois é obrigatória a entrada na Rua Dias Ferreira em direção à Rua General Venâncio Flores, para se chegar lá.

O desvio de todo o tráfego que vinha pela Bartolomeu Mitre, em direção à Rua General Venâncio Flores, acarretou um novo problema para o Departamento de Trânsito, a formação de um cruzamento perigoso de uma via com a Avenida Ataulfo de Paiva, que só será resolvido, segundo o diretor do Departamento de Trânsito, com a "colocação urgente" de um sinal nos próximos dias.

Complementando as modificações, foram alteradas também as mãos das Ruas Mário Ribeiro — que agora dá passagem apenas da Rua Mar-

ques Canário para a Bartolomeu Mitre — e Marques Canário, onde o tráfego flui da Rua Tubira, para a Rua Mário Ribeiro. Estas alterações não trouxeram maiores problemas, porque são todas ruas de pouco movimento.

MAIS RECLAMAÇÕES

Outra reclamação que o comandante Celso Franco e o engenheiro Gerardo Penafirme tiveram que ouvir foi a dos passageiros dos ônibus, que agora têm de andar mais devagar para a modificação dos itinerários.

— E' sempre assim — comentou o engenheiro — nunca se consegue agradar a todos. Os passageiros estão reclamando porque os ônibus ao invés de seguirem a Bartolomeu Mitre, agora dobram a Rua Dias Ferreira. O que eles vão andar a mais é uma coisa mínima, no máximo uma quadra, mas como reclamar é fácil eles não perdem tempo.

A medida que já recebendo elogios, sobretudo de mães que atravessavam a Bartolomeu Mitre com seus filhos, o comandante Celso Franco, que estava ontem muito bem humorado, tornava o seu sorriso mais constante. Comentou que para tornar a operação perfeita agora só falta a extinção dos ônibus elétricos, e a colocação de um sinal pare-siga para os pedestres, na esquina com a Avenida Ataulfo de Paiva.

O General Milton Gonçalves já me prometeu que retiraria todos os elétricos da Zona Sul até o fim do ano. Quanto ao pare-siga é necessário para avisar o pedestre que ele pode passar, pois o seu tempo é muito pequeno.

O diretor do DETRAN explicou que no cruzamento está sendo usado o esquema todo vermelho, que consiste em reter as duas correntes de tráfego para possibilitar a passagem do pedestre.

— Mas o motorista brasileiro gosta muito de olhar o outro sinal, e não o seu, e quando ele fica vermelho, já a vança por que pensa que o seu vai abrir imediatamente. Por isso já estamos colocando questões relativas a este tema nas provas de habilitação, e no mesmo tempo temos que usar uma guarda para evitar os excessos dos motoristas, ele tem ordem para multar severamente os infratores.

CTB faz obra que obriga mão dupla na A. Mackenzie

O Departamento de Trânsito interdirá hoje, pela manhã, o trecho da Rua Alexandre Mackenzie, em frente à estação telefônica, para permitir que a Companhia Telefônica realize obras no local.

Em consequência, a rua ficará com mão dupla nos dois trechos em que será dividida e que vão da estação à Rua Senador Pompeu e à Avenida Marechal Floriano.

MUDANÇA

A Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito vai adotar regime de mão dupla na Rua Camerino. A mudança se dará a partir de zero hora do dia 19 e tem por fim a criação de mais uma via de acesso à Avenida Rodrigues Alves para o tráfego destinado à Zona Norte.

A medida será tomada devido às dificuldades para o tráfego que poderão surgir a partir de julho na Avenida Presidente Vargas, quando esta for ocupada parcialmente, em alguns trechos, pelas obras do Metrô.

Com mão dupla na Camerino, foram estabelecidas pela Di-

visão de Engenharia do Detran algumas normas para circulação de veículos nas proximidades da Praça Mauá.

PROIBIÇÃO

Não será permitido dobrar à direita na Avenida Barão de Teffé para a Avenida Venâncio Flores. Os veículos deverão prosseguir até a Avenida Rodrigues Alves, tomar a Sousa e Silva e então dobrar para a Venezuela.

Também não será permitido dobrar da Camerino para a Sacadura Cabral em direção à Rua do Livramento. Os motoristas deverão seguir a Barão de Teffé, onde farão um contorno na primeira quadra entre os edifícios centrais, dobrando à direita para a Sacadura Cabral.

Quem vier da Central do Brasil pela Avenida Marechal Floriano não poderá dobrar à esquerda para a Camerino. Deverá ir até o Largo de Santa Rita, tomar a Rua Miguel Couto e Rua do Acre, por onde voltará à Mal. Floriano até a Camerino, onde poderá dobrar à direita.

Namorados discretamente deixam de ir às igrejas para festejar data a sós

Com uma redução no número de fiéis calculada em mais de 50%, a igreja de Santo Antônio dos Pobres e o Convento dos frades franciscanos estarão a partir de hoje prontos para receber os que todos os anos lá comparecem no dia 13, a fim de ganhar o pãozinho bento e acender velas.

Apesar de ontem ter sido o Dia dos Namorados, as duas igrejas permaneceram vazias de jovens, predominando as pessoas idosas e doentes, que lá foram em busca de remédios espirituais. Como acontece todos os anos, centenas de mendigos juntaram-se no Largo da Carioca, onde passaram o dia pedindo esmolas.

QUESTÃO DE FÉ

Já não é mais o mesmo dia de Santo Antônio. Se no ano passado os festejos deram prejuízo aos seus organizadores, este ano as perspectivas são péssimas. Houve tempo em que as duas igrejas, onde tradicionalmente o dia é festejado, permaneciam lotadas de fiéis. Comprando prendas, velas, doces e salgadinhos vendidos nas bancas armadas fora dos templos, eles sempre contribuíam para aumentar a renda das igrejas.

Hoje, além dos pobres, que já pela madrugada começam a se concentrar nas imediações dos templos, os únicos fiéis são praticamente pessoas idosas. Mesmo sabendo disso, o Superior do Convento dos Franciscanos pretende continuar realizando anualmente a tradicional festa de Santo Antônio, vendendo rifas, bolinhos e distribuindo alguns pães aos mais necessitados.

A programação da igreja de Santo Antônio dos Pobres, na Rua dos Invalidos, e do Convento dos franciscanos, no Largo da Carioca, para hoje é missa de meia em meia hora, a partir das 6 horas, confissões durante toda a manhã e parte da tarde e, às 18 horas, a bênção de Santo Antônio.

SINAL DOS TEMPOS

Como vem ocorrendo nos últimos três ou quatro anos, e segundo observação dos padres que lidam com o problema, os namorados de 1969 já não recorrem a Santo Antônio.

— Na era da mini-sala, das viagens à Lua, e das grandes mudanças sociológicas, o povo começa a colocar o seu senso de ridículo no seu devido lugar. Ninguém mais concebe uma fé baseada em artifícios. Hoje, os namorados recorrem a eles mesmos quando enfrentam seus problemas. A mulher já deixou de ser aquela que vivia nas igrejas implorando a Santo Antônio um marido que nunca vinha.

— Isso não quer dizer que não deva existir a devoção a Santo Antônio. Mas a Igreja moderna, depois do concílio, principalmente, está à espera de devoções autênticas e amadurecidas.

O SANTO DO POVO

Mais de 70 localidades brasileiras têm o nome de Santo Antônio, e em 228 freguesias ele é o padroeiro. Nenhum outro santo jamais conseguiu tamanha popularidade em um país que não era seu, mas o fato de o culto ter sido trazido pelos portugueses explica que essa força nascida da tradição aumentasse e agora diminua à medida que a crença local acrescentava novos fatos ao prestígio de além-mar.

Santo Antônio já chegou ao Brasil com a mesma fama que hoje conserva: infalível para obter graças, principalmente em relação a objetos perdidos e casamentos difíceis. O processo para obter graças varia de crente para crente. Alguns preferem colocar a imagem de Santo Antônio de cabeça para baixo, tiram-lhe o lenço e o cabelo ou colocam-no dentro d'água até verem o pedido satisfeito.

Tradição e lendas à parte, a história de Santo Antônio começa em Lisboa, onde nasceu a 15 de agosto de 1195. Leão XIII chamou-o de "santo de todo o mundo", depois que o padre Vieira, num de seus sermões, recomendou-o para a obtenção de todas as graças "inclusive, se queirais, os bens alheios."

O PRINCÍPIO DO FIM

A igreja São Sebastião, na Tijuca, ou Igreja dos Capuchinhos, reafirmou ontem a não realização hoje da bênção da sexta-feira, 13. Os padres disseram, entretanto, que pela manhã haverá missa normal.

Já no ano passado, em entrevista ao JB, os sacerdotes da igreja São Sebastião insinuaram que este ano a bênção iria ser suspensa, porque a população estava dando a ela uma característica inteiramente supersticiosa, a ponto de algumas pessoas levarem seus animais para serem benzidos.

Apesar dos apelos e até da distribuição de volantes pedindo ao povo que se abstinisse de tal prática, a superstição continuou. Em consequência, e como último recurso, a igreja decidiu acabar com a bênção, contando já com o apoio da Cúria Metropolitana.

FLÓRES

Como acontece todos os anos, a procura esgotou quase todos os estoques do Mercado das Flores: 2700 dúzias de rosas, 1500 dúzias de cravos e palmas foram vendidas até a noite de ontem. Segundo o proprietário de uma das lojas, "a romaria dos rapazes foi constante durante todo o dia."

As caixas plásticas com uma ou duas flores foram mais vendidas do que as cestas e os arranjos em dúzia, pois custavam entre NCr\$ 5,00 e NCr\$ 10,00, e a dúzia custava entre NCr\$ 15,00 e NCr\$ 20,00.

BRASILIA

Brasília (Sucursal) — Namorado, Noivado e Casamento foi o tema da palestra que realizou ontem, no Ginásio Provisório do Oeste, o pastor Eudaldo Lima.

O programa contou ainda com a apresentação de números musicais e queima e fogos de artifício.

NITERÓI

Niterói (Sucursal) — Com missa, velas e presentes foi comemorado ontem o Dia dos Namorados e vários casais foram receber a bênção de Santo Antônio na Igreja da Porciúncula de Santana, na Avenida Estácio de Sá.

Na capela de Santo Antônio, da matriz de Santo Cristo, foi celebrada a Missa dos Namorados, com bênção dos capuchinhos. Hoje, quando será comemorado o Dia de Santo Antônio, haverá quermesse a realeza. Pão e cobertores serão distribuídos.

SALVADOR

Salvador (Sucursal) — O Dia dos Namorados foi comemorado ontem pela primeira vez em Salvador, com uma serenata coletiva, da qual participaram mais de cem seresteiros, com seus cem violões.

A festa foi realizada no Jardim dos Namorados, na praia Bico de Ferro, com a participação dos cantores Orlando Silva, Gilberto Alves, Tito Madi, Nelson Ned, Rose Valentim e numerosos artistas locais.

RECIFE

Recife (Sucursal) — Os namorados ganharam ontem uma ilha no Hórtio Dois Irmãos, onde poderão ficar sozinhos à sombra das árvores, além de contar com bancos e uma bonita paisagem.

A ilha dos Amores é obra de uma empresa de turismo de Pernambuco, que decidiu homenagear os namorados entregando um ponto de encontro. Os casais terão um barquinho à disposição e a única presença estranha na ilha será a das floristas, "para os que queiram demonstrar ternura à moda antiga."

Fica demonstrada assim a pujança do empresariado brasileiro tornando o Brasil auto suficiente em mais um ramo fundamental da indústria Petroquímica.

AO SANTO AS VELAS



Cada um põs sua vela em homenagem ao milagroso Santo Antônio

Sunab fixa hoje preço do frango

Um preço especial para frango abatido, a ser vendido nos estabelecimentos filiados à Cadepe, foi tomada terça-feira última pelo superintendente Enaldo Cravo Peixoto, após tomar conhecimento das apreensões dos aviicultores durante reunião na sede da Sunab.

Como a produção de aves para corte está apresentando índices excepcionais, os aviicultores se vêem obrigados a oferecer o frango por até NCr\$ 0,90, como é o caso dos produtores paulistas, preço considerado por eles insuficiente, até mesmo para cobrir os custos de produção.

Apesar do baixo preço que pagam pelo produto, os varejistas estão vendendo o frango por até NCr\$ 3,20 o quilo, o que leva o consumidor a se retrair, justamente no período em que o consumo deveria ser aumentado ao máximo.

Durante a reunião de hoje, poderá ainda ser debatida a questão de financiamento aos aviicultores e indústrias de abate de aves, além do problema de estocagem de aves abatidas em câmaras frigoríficas.

GRANDE PRODUÇÃO

A decisão de lançar frangos abatidos a preços populares nos estabelecimentos filiados à Cadepe foi tomada terça-feira última pelo superintendente Enaldo Cravo Peixoto, após tomar conhecimento das apreensões dos aviicultores durante reunião na sede da Sunab.

ÓXIDO DE ETENO



Na foto Gen. Juracy Magalhães, Dr. M. Bayard Lucas de Lima, Dr. Gilberto Barcellos e Secretário executivo do Geiquim: Dr. Geraldo Guernes

Entregue ao GEIQUIM e ao CONSELHO NACIONAL DE PETRÓLEO para julgamento, o projeto de fabricação do óxido de eteno e derivados dos grupos ULTRA — MONTEIRO ARANHA, iniciativa pioneira visando a substituição de importações, e atendimento do mercado até 1975. Os grupos ULTRA e MONTEIRO ARANHA participam acionariamente da PETROQUÍMICA UNIÃO, empreendimento genuinamente nacional, sendo o atual projeto um prolongamento do da PETROQUÍMICA UNIÃO.

Foi constituída uma nova empresa denominada OXITENO — Indústria Química e oferecida participação à Petroquímica, que manifestou em princípio o interesse de se associar ao empreendimento.

Fica demonstrada assim a pujança do empresariado brasileiro tornando o Brasil auto suficiente em mais um ramo fundamental da indústria Petroquímica.

A dimensão das instalações irá permitir a fabricação destes produtos a preços internacionais, possibilitando o crescimento da indústria química brasileira em bases competitivas, e a exportação para a ALALC.

Os grupos empresariais já asseguraram financiamentos internacionais para a execução do projeto que, como grande consumidor de eteno, irá complementar e acelerar o sucesso da PETROQUÍMICA UNIÃO.

O empreendimento, a plena capacidade trará ao país uma economia de divisas da ordem de 13 milhões de dólares anuais, além de garantir o suprimento de matérias-primas para um sem número de indústrias satélites.

O óxido de eteno e os derivados a serem produzidos servem de matéria-prima básica para a produção de mais de uma centena de produtos químicos destacando-se, entre eles:

Fibras de Poliéster, Plásticos, Detergentes, Explosivos, Lubrificantes, Solventes, Resinas, Adesivos, Aditivos de Combustíveis para Jato, Corantes, Cosméticos, Produtos para Indústria Têxtil, Produtos Farmacêuticos, Vitaminas, Produtos Químicos Especiais.

O processo (know how) escolhido é o da Scientific Design, a firma de maior experiência no mundo na produção de óxido de eteno. Os contratos em negociação prevêem assistência técnica completa desde o projeto até a operação propriamente dita.

Na primeira fase serão produzidas aproximadamente 30.000 toneladas de óxido de eteno, estando já as instalações preparadas para ampliação futura.

A OXITENO já tem reservada uma área de aproximadamente 100 mil metros quadrados em Capuava, para as suas instalações.

Hospital da C. Vermelha não tem água

O Hospital da Cruz Vermelha está sem água há vários dias e enfrenta problemas de funcionamento. Todos os moradores daquela região vizinha ao Estácio se queixam também da falta de água.

Reclamações sobre deficiências no abastecimento têm sido feitas também por moradores de Santa Teresa, Rio Comprido e Estácio de Sá, entre outros bairros. A Cedug não admite qualquer anormalidade grave nos seus serviços, mas a deficiência pode estar ligada ao recente desmoronamento observado no lote 7 da nova adutora do Guandu, cuja obstrução parcial prejudicaria o abastecimento da cidade.



Os fabricantes de Anatom comunicam que uma dependência do seu complexo de fábricas, dependência esta situada na Rua Isidro Rocha n.º 1.057, em Parada de Lucas, foi atingida por um incêndio na madrugada de ontem.

Este fato, porém, nenhum prejuízo veio acarretar à nossa produção de colchões e móveis Anatom, cujas entregas continuam absolutamente normais, uma vez que aquela dependência pouco significava para a indústria cujas fábricas principais estão situadas na Av. Suburbana, 7.702 e na Trav. Sta. Martinha, 75, na Abolição.

MARAJÁ INDÚSTRIA DE COLCHÕES ANATÔMICOS LTDA.

Cartas dos leitores

Beijos-de-pau

"A propósito da primeira reportagem sobre a pacificação dos índios beijos-de-pau, publicada no JB de 3-6-69, vejo-me na obrigação de apontar algumas inexactidões, a fim de que os leitores tenham conhecimentos mais objetivos dos acontecimentos. (...)

1. Os beijos-de-pau não são canibais ou antropófagos, como afirma a reportagem. Nenhuma notícia ou observação direta dos missionários levam a suspeitar que eles sejam canibais.

2. A língua dos beijos-de-pau já foi identificada. Há um ano exatamente, em entrevista a O Estado de S. Paulo, manifestei as conclusões a que chegara pelas observações diretas sobre os referidos índios. (...) Trata-se de um grupo da tribo kayapo, que fala um dialeto muito próximo dos suya, outro grupo da mesma tribo.

3. Os beijos-de-pau, homens e mulheres, não levam, melindos nos olhos das orelhas, um adorno semelhante ao que os homens levam no lábio inferior, como diz a reportagem. Nas orelhas, tanto homens como mulheres, levam eventualmente rolos de folhas de palmeira (buriti?), como Vovô den Steinen já observara nos suya, em fins do século passado.

4. (...) Nem todos têm mais de 1m70. Alguns já são portadores de infecções das vias respiratórias, os dentes são bem estragados na maioria dos adultos e até em alguns jovens.

5. (...) Não houve nenhum sacerdote ali. Em 1967, precipitadamente, marchou direito rumo a uma das 11 aldeias da tribo. (...) Atingidos pelas flechas dos beijos-de-pau, em 1967, foram o padre Adalberto, eu e o nosso cão de guarda, mas tudo aconteceu a mais de 15 quilômetros da aldeia mais próxima.

6. Segundo cálculos feitos por mim e por outros missionários, que sobrevoamos a área dos beijos-de-pau, mais de uma vez, os referidos índios não atingiram sequer a terça parte do número indicado na reportagem.

(...) Aproveitei a oportunidade para manifestar minhas preocupações quanto aos trabalhos realizados por esse grupo que está mantendo contato com os beijos-de-pau. Os primeiros contatos com os índios são muito importantes, nunca são levadas pessoas sem experiência, curiosas apenas, capazes de acostumar mal os indígenas. Quando esse grupo partir, os missionários que lá permanecem vão conhecer os frutos...

Antônio Iasi Júnior, S.J., missionário jesuíta. — Diamantina, Mato Grosso.

Defesa

"Em sua edição de 4.6.69, o JORNAL DO BRASIL, sob o título Ação Contra Paulo Torres Prosseguidor, noticia que falta apenas a citação do ex-Governador Teófilo Araújo e do ex-Secretário de Energia Elétrica Heleno Nunes, para que se dê prosseguimento à ação popular ajuizada contra o ex-Governador Paulo Torres e seus Secretários, para anulação de cerca de 15 000 nomeações de funcionários."

Cumpro, na esse propósito, como procuradores judiciais do Marechal Paulo Torres, esclarecer que é do seu maior interesse que a ação tenha prosseguimento regular e tão rápido quanto possível, sem nenhum prejuízo do rito instituído em lei.

Por isso mesmo, seguindo suas instruções, temos enviado os melhores esforços a fim de que se ultime a citação dos interessados, como ordenou o juiz da causa (os Srs. Nilo Teixeira Campos e Mário Abreu foram à presença do oficial de justiça, no foro, acompanhados do primeiro signatário desta, especialmente para receber a citação).

O Marechal Paulo Torres, tranqüilo de consciência e absolutamente seguro de sua posição, nada tem por temer e nada teme quanto ao desfecho da ação proposta, que não deseja ver procrastinada em seu andamento normal.

Mário Quaresma de Moura
e Aleydes Machado Gonçalves
— Niterói, R.J.

Esclarecimento

O JORNAL DO BRASIL publicou a 28-5-69 notícia sob o título Senador da Arena Indiciado, que não traduz a verdade. (...) Em primeiro lugar, não se trata de indiciamento e sim de diligência ordenada pelo Tribunal de Contas, como se poderá ver pela leitura mais atenta do texto da notícia de Brasília. As duas obras consideradas como fictícias (...) são do conhecimento de todo o povo da cidade de Rio Branco.

(...) As obras da Colonização do Seringal Empresa são estradas, escolas rurais, postos de saúde e núcleo mecanizados para beneficiamento de produtos agrícolas. É claro que não são visíveis do asfalto, mas todos sabem no Acre que constituíram reforma agrária branca e pacífica, pioneiramente realizada na Amazônia, com sucesso e rapidez. (...)

Quando ao General Raimundo Pinheiro Filho, exemplo de modéstia e honestidade, somos obrigados a revelar: trata-se de militar tão pobre que não possui até hoje sequer uma caneta sublimada. Por isso os filhos que há pouco tempo custearam seu tratamento de saúde.

Em suma, não há indiciados. Há uma diligência em marcha para alegarmos o que for a bem dos nossos direitos. Assim, vamos fazer. Lamentável, contudo, é o acodamento com que se procura desprestigiar homens públicos julgados probes por aquela mesma alta Corte, através de despesas consideradas boas e na devida forma (...).

José Guilomard Santos — Rio.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 13 de junho de 1969

Director-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Directores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Novos Telefones

A Companhia Telefônica Brasileira pretende, dentro de dois ou três meses, cobrar também dos telefones residenciais a taxa de 5 centavos por chamada que exceda o limite de 90 chamadas mensais. A CTB lembra que estará apenas executando instruções do Contel do ano de 1966. O controle do número de chamadas é simples e a cobrança da taxa já poderia estar em vigor, mas, como explica ainda a concessionária, ela própria deu prioridade ao aumento da rede, que está em atraso. Dos 150 mil novos aparelhos que deviam estar instalados até o fim do ano, só estão em funcionamento 29 600.

O povo carioca não está reclamando quanto à futura limitação de chamadas, e nem reclamaria quanto à duração de cada chamada, como acontece com os telefones das grandes cidades do mundo. Mas a população reclama um serviço telefônico.

A expansão da rede é indispensável. Mais urgente ainda, porém, é que a rede atual sirva de verdade à comunicação entre as pessoas. Em revistas e jornais estrangeiros o que se vê são as companhias telefônicas convencendo assinantes a instalar uma linha em sua residência ou escritório. Aqui o telefone continua a ser a jóia de família, o presente a dar aos filhos que casam, a raridade tecnológica. Esta escassez ainda seria suportada com alguma paciência se ao conceito de raridade do telefone correspondesse sua eficiência. Mas a verdade é que os telefones, além de raros, tendem a ser mudos. É símbolo de status social, até de certa abastança, ter em casa um telefone. Mas ninguém, nenhum carioca,

pode se gabar de ter um telefone que fale mesmo, que dê linha com rapidez, que faça tocar o número discado, que sempre ache a postos a mossa do interurbano. E existe ainda, quando se aguarda o sinal de discar, o aflitivo mistério da música que toca. Por que a música?

Successivos Governos brasileiros condenaram a CTB e as demais concessionárias a uma ineficiência crônica, em demagógica luta contra o aumento de tarifas. Desde o Governo Castelo Branco, no entanto, a situação se normalizou, isto é, tarifas justas passaram a vigorar. O gesto foi justo, mas, até agora, mal correspondido. Se as reclamações fossem oriundas somente do atraso na expansão da rede a CTB poderia responder que os anos de relativa penúria haviam tornado difícil uma retomada de ritmo. Mas a melhoria dos serviços existentes? O atendimento correto a quem possui o aparelho?

Quando a CTB alega as famosas razões técnicas para o atraso na expansão da rede aceita-se a explicação, não tanto porque a população tenha idéia de que razões serão estas mas porque a implantação de um serviço pode sofrer tais contratempos. Mas as razões técnicas para que telefones não falem, ou liguem para números errados, estas são duras de aceitar. E trazem consigo a dolorosa suspeita de que a nova rede vá padecer dos mesmos defeitos. O número 2, colocado à frente dos números, tem valido como um zero à esquerda. Cuidemos dos telefones existentes, para que a nova geração de telefones nasça mais normal.

Fontes da Democracia

Chamado pelo Ministro da Justiça, o presidente do MDB ouviu dele a manifestação do interesse governamental em facilitar aos Partidos sua reorganização. Os Partidos procuram reativar os trabalhos para se estruturarem da base para a cúpula, conforme o roteiro e o calendário do Ato Complementar 54. Mas temem que o prazo de inscrição de eleitores no Partido — para efeito de eleição dos dirigentes partidários — seja insuficiente, dada a pouca presença de partidários inscritos. Nossos Partidos sempre funcionaram em termos de cúpulas, praticamente sem filiados.

Expressa o Governo disposição de estudar medidas que possibilitem aos Partidos reiniciar suas atividades com a seiva do eleitor. Trata-se efetivamente de iniciativa com alcance democratizador das estruturas partidárias. Considerada, porém, a falta de tradição da influência do eleitor na vida partidária, cabe o receio de que seja restrito o número dos que se disponham à filiação, exceto nos casos daqueles que abrigam o desejo de se iniciar na política.

A exiguidade do prazo de inscrição nos Partidos comporta exame, pois é através da entrada do eleitor que o processo político brasileiro poderá conhecer grau de salutar iniciação democrática. Tanto quanto seja possível, uma solução de prazo talvez atendessem às necessidades, sem prejuízo do andamento do programa elaborado pelo Executivo.

O mais importante é a disposição reafirmada de reativar a organização dos Partidos, em parti-

cular as garantias oferecidas à Oposição. Sem que a Oposição seja estruturada e conte com garantias certas para sustentar suas responsabilidades específicas, a face democrática da restauração política ficará oculta. A normalidade funcional do regime não dispensa um núcleo parlamentar em condições de expressar múltiplas formas de desacórdio e sustentar o debate nacional.

O bipartidarismo acentua a necessidade de nitidez na linha divisória entre maioria e minoria, já que os entretons desaparecem. O pluripartidarismo facilitava uma gama variada de posições, mas o bipartidarismo impõe um divisor de águas. E para haver oposição funcional é indispensável a garantia prévia de que o desempenho dessa atividade não seja suscitado de abrigar intenções ocultas, nem se deixe enredar em duplicidade.

A clareza dada pela garantia governamental deve corresponder clareza igual da Oposição, em seu papel institucionalmente democrático e democratizador. Cabe aqui por diante ao MDB o papel de avalista das soluções políticas e não o de figurante de uma cena formal. Tanto quanto a Oposição e os setores de opinião nela representados possam ganhar com o retorno à atividade normal, lucrará o Executivo, pois seu fortalecimento dependerá também da capacidade que demonstre em dinamizar as fontes da democracia brasileira. Uma dessas fontes é exatamente a Oposição.

Cinema Completo

Já está em vigor o decreto que autoriza o Instituto Nacional do Cinema a dublar em português os filmes estrangeiros. O decreto, bem-intencionado, tem em mente em última análise auxiliar o cinema nacional. Vai aumentar o número de laboratórios cinematográficos, vai dar emprego a atores nacionais e terá, até mesmo, a função de aumentar o público frequentador de cinemas num país em que metade da população, não sabendo ler, não lê legendas.

Que o decreto se preocupe com o cinema nacional, está provado no texto, que relembra texto de outro decreto, de 1966, que postula: "Nenhum certificado de censura para filmes nacionais ou estrangeiros será concedido sem a prova de recolhimento da contribuição para o desenvolvimento da indústria cinematográfica nacional."

O recente surto do cinema nacional, que relembra o surto arquitetônico dos anos de 1930, ou o surto teatral dos anos de 1940, justifica tudo que se faça em prol dos filmes brasileiros. Já deixamos de ter um cinema parvoquial, voltado exclusivamente para o mercado interno. As imagens do Brasil, como mais uma vez se viu no recente Festival de Cannes, e como já se viu com a Palma de Ouro atribuída a *O Pagador de Promessas*, conquistam o mundo do cinema sério, condecoram os países de arte cinematográfica amadurecida. É sinal importante da vitalidade artística do Brasil, esse surto cinematográfico, já que o cinema é a arte por excelência dos dias atuais, com sua gi-

gantesca e imediata penetração nas grandes massas humanas do mundo inteiro.

Acontece, porém, que a dublagem, se vai auxiliar indiretamente o cinema nacional, é um atentado grave ao cinema como forma de arte. Mesmo em relação aos filmes destinados ao consumo de massas, desprovidos de valor artístico, a dublagem retira um pouco do pouco que já possuem. Em relação aos filmes artísticos, de qualidade, o prejuízo estético é incalculável. E não se trata apenas do prejuízo das pessoas que porventura conheçam o idioma em que a fita é falada. Poucos brasileiros conhecem a língua sueca, por exemplo. Mas quantos queriam ver *Persona*, de Ingmar Bergman, em português? Ou, no caso do italiano, que os brasileiros em geral entendem, ou pelo menos seguem bastante bem, quem quereria *La Dolce Vita* em outro idioma? Numa arte que, vencida a etapa da chamada cena muda, foi tremendamente enriquecida pela voz humana, a dublagem cria uma espécie de cena falsificada.

A solução que se desenha é estimular a criação de cinemas de arte, casas de projeção em que os filmes possam ser exibidos em sua pureza original, embora sejam dublados para a distribuição geral. Este seria o corretivo ao decreto. O corretivo nos parece indispensável. Os poucos "cinemas de arte" que o Rio possui são poucos e ruins. É preciso realmente criar novos, para manter vivo o cinema completo.

Coisas da política

O direito das minorias à luz das sublegendas

A intenção de proteger o direito de expressão política das minorias inspirou a criação da sublegenda, mas é indiscutível, à luz dos resultados práticos, a necessidade de reexaminar a eficiência do instrumento adotado.

Em primeiro lugar, convém distinguir entre direito de minorias e sobrevivência de grupos políticos que, ao tempo do multipartidarismo, se constituíram em pequenas agremiações e dissidências organizadas. As sublegendas não facilitaram a organização de qualquer tendência política, caracterizada como idéia ou programa. Apenas permitiram aos antigos pequenos Partidos, depois de 65, a sobrevivência dentro de uma das duas correntes de filiação partidária.

Ainda que de sentido democrático essa proteção, ela fixou sob a aparência do bipartidarismo a mesma divisão de forças existente antes. Nos campos da Maioria e da Oposição alinharam-se os vários grupos que até 65 se constituíam em grandes e pequenos Partidos, bem como alas dissidentes dos grandes. Não há como deixar de reconhecer que a sublegenda impediu a liquidação do quadro multipartiforme que se expressava no pluripartidarismo.

Sem a sublegenda, o direito das minorias à representação estaria liquidado. Mas o artificialismo, pecado capital na adoção do bipartidarismo, pela maneira sumária com que foi instituído, talvez viesse a ser resolvido pela dissolução dos grupos dentro das duas agremiações. Com a adoção da sublegenda, o artificialismo não desapareceu, e o quadro representativo imobilizou a multiplicidade de grupos.

O conceito vigente de minoria passou a ser exclusivamente o das pequenas agremiações políticas, refratárias à dissolução, por motivos óbvios. Entre esses grupos, apenas a tendência parlamentarista, representada pelo Partido Libertador, um espírito conservador arraigado e tradicionalista, defendido pelo Partido Republicano, o Partido de Representação Popular, adaptação do antigo movimento integralista às possibilidades democráticas, e o PDC, vago e inconsistente, apresentavam algum lastro de tendência.

Dos três, o PL e o PR eram agremiações de expressão regional, o primeiro no Rio Grande do Sul e o segundo em Minas. Ambos, porém, eram expressão de minorias em oco. O PRP também não chegou a conhecer expressão política nacional. Sua representação era eleita praticamente em sentido pessoal. As características do PDC não eram diferentes.

PTN, PST, MTR, PRT e outros eram simplesmente siglas, que faziam o jogo personalista e se prestavam a barganhas políticas. As dissidências encontravam abrigo sob essas legendas sem maior expressão de programas ou de idéias. A sublegenda veio atender às necessidades desse tipo de minoria, geralmente formada em torno de pessoas cuja ambição colide com o controle das oligarquias políticas sobre os Partidos.

Não se conhece um exemplo de minoria, assentada sobre um programa ou uma idéia menos vaga, que tenha sido gerada pela sublegenda. No entanto, existem correntes de opinião que talvez pudessem se arregimen-

tar em minorias e tentar, em escala nacional, conquistar direito à representação. Mas, para isso, seria necessário que a sublegenda deixasse de ser instrumento daquilo que a adoção do bipartidarismo pretendia abolir, isto é, a multiplicidade de descaracterizada de grupos políticos que em nada diferem uns dos outros, já que nascem e sobrevivem nas costas de seus chefes.

Algumas das siglas partidárias inexpressivas soam já remotas e praticamente desapareceram do mapa eleitoral. A função que representavam, no jogo de interesses eleitorais e de escamoteação política, passou a ser desempenhada pela sublegenda. A rigor, o quadro se alterou muito pouco, e não há como esperar, a curto ou médio prazo, modificação substancial através da sublegenda.

Da mesma forma, no tocante à renovação, cuja necessidade recomenda uma aceleração no processo, a sublegenda passou a ser uma barreira em lugar de representar um incentivo.

Na medida que permitia o remanejamento das lideranças e o jogo das adesões e divergências, sem romper com o Partido, a sublegenda se torna apenas instrumento de perpetuação daqueles que tiveram acesso ao controle partidário e o utilizam no sentido de se perpetuarem na representação e no comando.

O respeito às minorias e às oportunidades que lhes devem ser reservadas num processo democrático pede o reexame da sublegenda. A oportunidade é esta e de seu aproveitamento sábio dependem a segurança e a continuidade do processo, em nova tentativa que começa.

1919

Tristão de Athayde

Nasci no dia 17 de junho de 1919. Estou portanto bem pra lá do *mezzo del camin*. Mas não vou falar de mim. Nem do meu pai, o então jovem bacharel Alceu Amoroso Lima, que no dia do meu nascimento já estava no gozo dos seus 25 anos em flor. Quero hoje apenas evocar a casa em que nasci e, de modo particular, seu fundador, Renato de Toledo Lopes.

Vim ao mundo na Rua Rodrigo Silva, no prédio que até hoje, através de tantas vicissitudes, na cidade, no Brasil e pelo mundo afora, continua intato como no dia em que saiu o primeiro número de *O Jornal*. O nome viera de um acinte. Renato Lopes vinha sendo, se não me engano, o redator-chefe do *Jornal do Comércio da Tarde*, criação do "velho órgão" onde pontificava Félix Pacheco, e onde meu pai já publicara, com seu nome de família, alguns artigos.

Houve qualquer dissidência entre Renato e Félix Pacheco. Daí a deliberação, do primeiro, de lançar o seu próprio diário. Amigos procuravam dissuadi-lo. Tobias Monteiro, velho redator de *Várias*, nos tempos de José Carlos Rodrigues, encontrando-se comigo em Petrópolis, declarou-me peremptoriamente: "Não, dura três meses." A euforia do fim da guerra ainda não vencera o pessimismo da gripe espanhola. Renato não dispunha de capital algum. Disse-me então que, no dia do lançamento do novo diário, seu único capital eram "cinquenta contos de dívidas..." O que, para o tempo, repre-

sentava uma soma considerável.

Escolhera o nome para fazer fofquinhas a Félix Pacheco. Para desafiá-lo no seu próprio terreno. Os velhos assinantes do *Jornal do Comércio* não lhe perdoavam a audácia, e se indignavam dizendo que o nome de *o jornal* pertencia, por tradição, ao *Jornal do Comércio*, e ninguém tinha o direito, moralmente, de o utilizar assim.

De fato, quando, no Brasil de então, se falava em *o jornal*, subentendia-se o tradicionalíssimo órgão quase centenário. Por isso mesmo, porém, é que o jovem Renato, a quem não faltavam nem audácia, nem espírito, nem irreverência, escolheu o nome por bravata.

Outro desafio era fazer um jornal sério, na hora em que começava a surgir, ou pelo menos a progredir, a imprensa sensacionalista. Nada de manchetes, de títulos escandalosos, de anúncios aparentes ou mesmo de notícias na primeira página. Queriam um instrumento de formação, mais que de informação. Um órgão de estudo dos problemas brasileiros e universais e não apenas de transmissão de notícias e telegramas. Mas ao mesmo tempo, um jornal leve e moderno, conciso e dinâmico. Em suma, o que havia de tradicional no *Jornal do Comércio*, onde fizera o seu tirocinio jornalístico, mas com espírito de adolescente que era o seu.

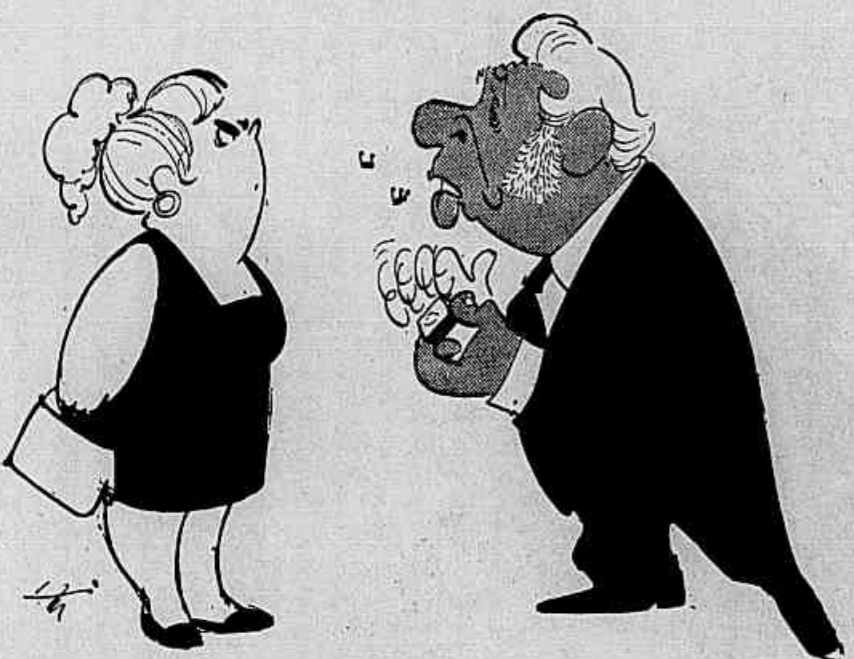
Cercou-se de homens graves, como Bertino de Miranda, como Arrojado Lisboa ou o próprio João Lopes, ex-presidente da Câmara e com quem

aliás não tinha qualquer parentesco, a não ser a vivacidade de espírito. Mas, ao mesmo tempo, recorria à experiência de um secretário de redação ainda jovem, mas de velha tarimba jornalística, como Vitorino de Oliveira. E trazia nomes até então totalmente alheios às lides jornalísticas, como Miguel Osório de Almeida, como Manuel Amoroso Costa, como Carlos Delgado de Carvalho, como Vladimir Bernardes, que lançou o inesquecível *João sem Telha*, de tão espirituosa memória.

Foi assim que numa manhã de março de 1919, encontrando-se com o jovem Alceu na Avenida, na calçada da Casa Hermann, perguntou-lhe de chofre: "Você quer fazer a crítica literária no jornal que vou lançar em breve?" Ele, que nunca pensara em tal eventualidade, contestou-lhe que nunca tinha sido jornalista, nem crítico. "Pois é por isso mesmo que estou te convidando. Quero fazer um jornal com timidos, bisonhos e estreantes na profissão. Se você topa, como estou certo que o fará, entenda-se com o Arrojado Lisboa, que está querendo criar uma seção de bibliografia."

Daí o nome que a minha seção passou a ter, desde o dia em que nasci, com o novo diário, cuja absoluta precariedade de vida parecia assegurada... Tanto assim que um dos seus esteios, o velho positivista Bertino de Miranda morria logo dois ou três meses depois que o frágil barco das aventuras renatianas começava a singrar as ondas do jornalismo brasileiro. E o capitão?

Lan



— Governador, lá em casa o gás está tão fraco que não dá nem pra banhar morno!
— Nunca vi fazer tanta exigência
Nem fazer o que você me faz
Você só pensa em luxo e riqueza...

Gente



John L. Lewis

Morreu em Washington o dirigente sindical que enfrentou presidentes e empresários para melhorar as condições dos operários norte-americanos. Tinha 69 anos.

Seu último contato com a imprensa resumiu-se à expressão "organismem-se" — a mesma que empregou na direção do Sindicato de Mineiros Unidos (400 mil sócios) e na fundação do Congresso de Organizações Industriais (CIO).

Foram muitas as contribuições de John Lewis para o movimento sindical nos Estados Unidos. Uniu dezenas de pequenos sindicatos inativos em uma federação de 400 mil operários sob sua liderança. Quintuplicou-lhes os salários, conseguiu-lhes pensões e hospitalizações.

Formou o CIO em 1935, entrando em choque com a Federação Norte-Americana do Trabalho (AFL), que dividia os operários por suas especialidades. Lewis, ao contrário, lutava por um movimento operário único, gigantesco, forte.

Pouco depois da 2ª Guerra Mundial John Lewis concordou com a automatização das minas e o resultante desemprego de alguns de seus operários. E justificou-se: "É melhor ter meio milhão de homens trabalhando com um bom ordenado e um alto nível de vida do que ter um milhão trabalhando na pobreza e na degradação."

Barbara Streisand, Sidney Poitier e Paul Newman

Os três anunciaram em Nova Iorque a fundação da First Artists Production Company Limited para produzir e dirigir os filmes que eles próprios interpretarão, em conjunto ou separadamente. A empresa produzirá também programas de televisão, gravações fonográficas e outras correlatas.

— Eu sempre quis ter liberdade para interpretar os papéis e canções que instintivamente sinto serem apropriados para mim — disse Barbara Streisand.

— A First Artists modernizará a produção cinematográfica, que está um pouco atrasada quanto ao uso de novas técnicas de filmagem e distribuição — afirmou Paul Newman.

— Estamos criando novas oportunidades para nós e para muitos jovens talentosos dos Estados Unidos, provenientes de todos os grupos étnicos, incluindo os minoritários — garantiu Sidney Poitier.

Eddie Fisher e Connie Stevens

Os cantores norte-americanos divorciaram-se ontem, depois de pouco mais de dois anos de casamento. Ela alegou crueldade — "meu marido demonstrou muitas vezes seu desinteresse pela instituição do matrimônio." Ele não declarou nada.

Eloá

"Simplesmente Eloá, sem mais nada", é motorista particular do comerciante Oscar Seiler — e provavelmente a única mulher a exercer essa profissão no Rio de Janeiro. Ela chama a atenção de todo mundo na Rua do Carmo quando dirigindo um Galaxie creme (placa GB 12-48-91), vai levar o buscar o patrão na firma Fente S.A.

Dirigir era o sonho de Eloá e enquanto trabalhava num café em pé fazia economia para tirar a carteira de motorista.

— Quando consegui, não tive dúvidas: larguei o café e fui trabalhar nas Lojas Brasileiras, como motorista.

Depois de dois anos de serviço, entregando mercadorias, Eloá viu um anúncio para motorista particular e ficou tentada. Foi lá, mostrou os documentos exigidos e conseguiu o lugar.

— Acho ótimo trabalhar como motorista particular e não penso em procurar novo emprego.

Segundo os empregados da Fente S.A. ela "tem muito cuidado com o patrão". Oscar Seiler já tem quase 70 anos e quase não enxerga, e é sua motorista quem o ajuda a entrar ou sair do carro. Eloá faz isso por NCr\$ 300,00 mensais mais as refeições, que faz na casa do patrão.

Saia justa, paletó de corte masculino e gravata cor-jordã, Eloá não se importa com as brincadeiras quando chega à Rua do Carmo. Entra no carro com o patrão, dá uma gorjeta ao guardador e pede passagem para sair do estacionamento.



Príncipe Charles

O herdeiro do trono britânico será investido como Príncipe de Gales no próximo dia 1.º e já está treinando para as funções. Antontem apareceu em público, pela primeira vez, envergando o uniforme militar a que tem direito como coronel-chefe do Regimento Real de Gales, enquanto passava as tropas em revista, em Cardiff.

A Casa da Moeda inglesa recebeu tantas encomendas para a primeira emissão de 1.500 medalhas de prata sterling, comemorativa da investidura do jovem de 20 anos como Príncipe de Gales, que resolveu cunhar uma segunda medalha, também de prata, mas ligeiramente menor.

As medalhas terão a efigie do Príncipe Charles e, no verso, suas armas, num trabalho do artista Michael Rizzello. Já à venda, as medalhas podem ser compradas na Spink and Son, King's Street n. 5, Londres, em estoque de luxo e ao preço de NCr\$ 100,00.

Os hóspedes da cidade

M. K. ESSELMONT — Vice-cônsul do Canadá no Chile, chega hoje ao Rio. Ficará hospedado no Leme Palace.

RICHARD LAWRENCE JR. — Diretor-administrativo da Sociedade Brasileira de Recuperação de Metais, é hóspede da cidade.

P. GOYCOOLEA — Analista de produtos da TIT, chegou ontem de Buenos Aires. Ficará uma semana no Leme Palace.

BRIAN BARROW — Geólogo argentino, permanecerá no Hotel Glória até domingo.

KEN ASTON — Diretor da Comissão de Arbitragem da FIFA, também é hóspede do Glória.

QUATRO JUIZES DE FUTEBOL — Ramon Barreto, uruguaio, Eduardo Rendon, equatoriano, Domingo Massaro, argentino, e Alfonso Senior, colombiano, são hóspedes do Hotel Excelsior até amanhã.

LUCIO PARISI — Diretor do Teatro San Carlo de Nápoles, voltou ontem de São Paulo. Está no Hotel Serrador em companhia do empresário paulista Alfredo Gagliotti.

LUTA PELA LIBERDADE



A posição anticomunista foi destacada pelo Sr. Nascimento Brito como uma necessidade na América

Nascimento Brito fala à Camde sobre o papel da imprensa numa democracia

O diretor do JORNAL DO BRASIL, jornalista Nascimento Brito, realizou ontem uma palestra no auditório da ABI, nas festividades de comemoração do sétimo aniversário da Campanha da Mulher pela Democracia — Camde. Seu tema foi o papel da imprensa num país democrático.

— O que nos interessa a todos, hoje, ou o que deve interessar a todos, governantes e governados, como ontem se interessavam Péricles e seus gregos, é uma vida democrática, é viver sabendo que, se temos deveres e obrigações, também temos direitos, para permitir que a coletividade não somente exista, mas que exista para perseguir incansavelmente o melhor para todos — afirmou.

A PALESTRA

O jornalista Nascimento Brito iniciou sua palestra explicando que "todo aquele que fale sobre a imprensa tem de enfrentar um bem sério obstáculo: como alguns outros coisas — sobretudo a política — a imprensa é tópicos sobre o qual todos de modo geral — e não creio que meu auditório seja uma exceção a essa regra — têm, mais que idéias, sólidas opiniões formadas."

— É curioso como a formulação do tema para minhas palavras — Papel da Imprensa no Fortalecimento da Democracia nas Américas — leva a pensar, logo de início, como esses conceitos, ou essas realidades, de imprensa, democracia e Américas estão estreitamente relacionadas. Eu até me arriscaria mesmo a dizer que não sei se seria hoje possível estudar seriamente os problemas das Américas, ou os problemas da democracia nas Américas, sem que o conceito de imprensa não fosse continuamente chamado para esclarecer algum ponto obscuro ou para dar a justa tonalidade numa pintura mais geral do problema político dos países do continente.

Adiante, o jornalista Nascimento Brito afirmou que "é mais fácil praticar a democracia do que defini-la." E citou o pensador político francês Emile Chartier, mais conhecido pelo nome famoso de Alain: "O que importa não é a origem dos poderes, mas sim o controle contínuo e eficaz que os governados exercem sobre os governantes."

— Não se poderá perguntar a Alain se esse controle eficaz e contínuo dos governados não seria facilitado se os governantes recebessem o poder também dos governados, de quem seriam assim os procuradores legais no mundo dos negócios políticos? — frison o diretor do JB.

Após afirmar que aí se inseria o problema da imprensa na vida política, continuou:

— Não quero aqui referir-me a um tipo de imprensa, infelizmente ainda existente, a serviço da demagogia ou de interesses de uma classe ou de indivíduos. Essa imprensa, que eu chamaria de politizada, num mau sentido, serve, além de outras coisas, para turbar com violência o julgamento sobre o verdadeiro papel que a verdadeira imprensa tem e deve ter no contexto da vida de hoje.

— Um jornal sério não cria crises. O jornal sempre cria, isto sim, o debate, é só o debate é capaz de engendrar as sociedades modernas, de ampla escolha, de busca do progresso multifórmico. Impedir o debate é o meio mais rápido de criar uma sociedade não democrática, ferrenha, onde impera o jornal impositivo, o jornal, por outras palavras, que não depende do arrolamento de fatos para a formulação de opiniões. A missão fundamental da imprensa é fazer o povo pensar.

— Do ano passado para cá, foi desenhada a guerrilha urbana, caracterizada pelos tumultos, pela subversão que manipulou o meio educacional para ações de propaganda e utilização da massa, pelo assalto aos bancos e pelos atos de terrorismo.

— E que podemos nós, a população urbana, prezonizar para vencer essa guerrilha? — perguntou Dona Amélia Molina Bastos.

— Podemos começar de casa, instalando nela a democracia em miniatura, inculcando em nossos filhos o sentimento de responsabilidade, ensinando-lhes pelo exemplo e não dando liberdade a atos ilícitos. Caberá às entidades democráticas o esclarecimento popular, a fim de que o povo reprove e negue apoio aos perturbadores da ordem. O Governo, através dos serviços de informação, deve manter o povo prevenido e, quando necessário, reprimir ou corrigir os focos de subversão.

— Podemos começar de casa, instalando nela a democracia em miniatura, inculcando em nossos filhos o sentimento de responsabilidade, ensinando-lhes pelo exemplo e não dando liberdade a atos ilícitos. Caberá às entidades democráticas o esclarecimento popular, a fim de que o povo reprove e negue apoio aos perturbadores da ordem. O Governo, através dos serviços de informação, deve manter o povo prevenido e, quando necessário, reprimir ou corrigir os focos de subversão.

— Podemos começar de casa, instalando nela a democracia em miniatura, inculcando em nossos filhos o sentimento de responsabilidade, ensinando-lhes pelo exemplo e não dando liberdade a atos ilícitos. Caberá às entidades democráticas o esclarecimento popular, a fim de que o povo reprove e negue apoio aos perturbadores da ordem. O Governo, através dos serviços de informação, deve manter o povo prevenido e, quando necessário, reprimir ou corrigir os focos de subversão.

— Podemos começar de casa, instalando nela a democracia em miniatura, inculcando em nossos filhos o sentimento de responsabilidade, ensinando-lhes pelo exemplo e não dando liberdade a atos ilícitos. Caberá às entidades democráticas o esclarecimento popular, a fim de que o povo reprove e negue apoio aos perturbadores da ordem. O Governo, através dos serviços de informação, deve manter o povo prevenido e, quando necessário, reprimir ou corrigir os focos de subversão.

— Podemos começar de casa, instalando nela a democracia em miniatura, inculcando em nossos filhos o sentimento de responsabilidade, ensinando-lhes pelo exemplo e não dando liberdade a atos ilícitos. Caberá às entidades democráticas o esclarecimento popular, a fim de que o povo reprove e negue apoio aos perturbadores da ordem. O Governo, através dos serviços de informação, deve manter o povo prevenido e, quando necessário, reprimir ou corrigir os focos de subversão.

— Podemos começar de casa, instalando nela a democracia em miniatura, inculcando em nossos filhos o sentimento de responsabilidade, ensinando-lhes pelo exemplo e não dando liberdade a atos ilícitos. Caberá às entidades democráticas o esclarecimento popular, a fim de que o povo reprove e negue apoio aos perturbadores da ordem. O Governo, através dos serviços de informação, deve manter o povo prevenido e, quando necessário, reprimir ou corrigir os focos de subversão.

— Podemos começar de casa, instalando nela a democracia em miniatura, inculcando em nossos filhos o sentimento de responsabilidade, ensinando-lhes pelo exemplo e não dando liberdade a atos ilícitos. Caberá às entidades democráticas o esclarecimento popular, a fim de que o povo reprove e negue apoio aos perturbadores da ordem. O Governo, através dos serviços de informação, deve manter o povo prevenido e, quando necessário, reprimir ou corrigir os focos de subversão.

— Podemos começar de casa, instalando nela a democracia em miniatura, inculcando em nossos filhos o sentimento de responsabilidade, ensinando-lhes pelo exemplo e não dando liberdade a atos ilícitos. Caberá às entidades democráticas o esclarecimento popular, a fim de que o povo reprove e negue apoio aos perturbadores da ordem. O Governo, através dos serviços de informação, deve manter o povo prevenido e, quando necessário, reprimir ou corrigir os focos de subversão.

— Podemos começar de casa, instalando nela a democracia em miniatura, inculcando em nossos filhos o sentimento de responsabilidade, ensinando-lhes pelo exemplo e não dando liberdade a atos ilícitos. Caberá às entidades democráticas o esclarecimento popular, a fim de que o povo reprove e negue apoio aos perturbadores da ordem. O Governo, através dos serviços de informação, deve manter o povo prevenido e, quando necessário, reprimir ou corrigir os focos de subversão.

— Podemos começar de casa, instalando nela a democracia em miniatura, inculcando em nossos filhos o sentimento de responsabilidade, ensinando-lhes pelo exemplo e não dando liberdade a atos ilícitos. Caberá às entidades democráticas o esclarecimento popular, a fim de que o povo reprove e negue apoio aos perturbadores da ordem. O Governo, através dos serviços de informação, deve manter o povo prevenido e, quando necessário, reprimir ou corrigir os focos de subversão.

Mulheres dos políticos de Paranapanema querem fundar liga para os excomungados

São Paulo (Sucursal) — As mulheres do prefeito e dos vereadores de Mirante do Paranapanema que foram excomungados, também se consideram expulsas da Igreja e estão pensando em criar uma "associação dos excomungados", que reuniria os correligionários de seus maridos.

Dona Antônia Ferreira Barbosa, mulher do vereador João Vicente Barbosa, redigiu uma carta aberta em nome de todas as católicas excomungadas, na qual afirma que "essa questão de excomunhão só tinha validade na Idade Média, quando a Igreja exercia autoridade moral sobre o mundo temporal e aterrorizava os católicos com castigo eterno."

INTENÇÃO E OPINIÃO

— Mas Deus é justo — prossegue — e sabe que não agimos de má fé ao atingir os buns terrenos da Igreja. O padre Geraldo Batagli é que pretende prejudicar a cidade construindo a casa paróquia na praça defronte à Igreja. E como esse padre pode impor-se moralmente, se já recusou a dar a comunhão a um congregate mariano porque ele lhe devia algum dinheiro?

As velhas beatas de Mirante do Paranapanema, entretanto, acham que o Prefeito José Marcelino "é herege há muito tempo e foi excomungado muito tarde." Uma das organizadoras da Congregação do Sagrado Coração de Jesus, Dona Maria do Patrocinio, justifica a acusação:

— Imagina que no ano passado, pouco antes da procissão de Corpus Christi, o prefeito quis passar com sua rural em cima das flores colocadas no leito das ruas, pelas quais a procissão saía. Quando um guarda tentou impedir, o prefeito começou a gritar que quem mandava na cidade era ele. Depois veio o delegado, que deu razão ao guarda. O prefeito, então, foi à Prefeitura

e mandou que os funcionários retirassem da cidade todas as placas de trânsito, colocadas para, naquele dia, impedir o tráfego nas ruas por onde a procissão passaria.

O CULTO PROIBIDO

O padre Jacó Cirelli, chanceler da Cúria Diocesana de Presidente Prudente explicou que "o prefeito e os sete vereadores estão proibidos de participar de qual" função religiosa em todas as Igrejas católicas, não podem receber nenhum sacramento da Igreja, ficam excluídos de funerais religiosos e não podem ser padrinhos de batismo nem de crisma."

O prefeito e os vereadores excomungados, entretanto, não estão muito preocupados.

— A nossa fé em Deus e em Seu Filho não diminuiu, e acreditamos que, no final das contas, a justiça divina se fará presente.

O Arcebispo de Botucatu, Dom Vicente Marchetti Zioni, voltou a afirmar ontem que não havia recebido qualquer recurso de apelação por parte do prefeito e dos vereadores de Paranapanema.

Arena revela como está sua reorganização em M. Gerais

Belo Horizonte (Especial para o JB) — O presidente do Diretório Regional da Arena, deputado Guilherme Machado, foi recebido ontem de manhã em audiência especial pelo Governador Israel Pinheiro, a quem comunicou "os auspícios resultados das decisões e providências já tomadas pelo partido, com vistas a sua reorganização nos 722 municípios mineiros."

Durante o encontro, o presidente da Arena Mineira afirmou estar certo de que "saberemos corresponder à confiança, aos propósitos e às aspirações do Sr. Presidente Costa e Silva. Por imperativo de sua vocação democrática, Minas Gerais será, ainda uma vez, o centro de gravidade da vida pública do país."

NOTA OFICIAL

Depois da reunião, o Sr. Guilherme Machado distribuiu aos jornalistas credenciados no Palácio dos Despatches a nota oficial emitida pelos membros do Diretório Regional da Arena, reunidos na Assembleia Legislativa. Na íntegra, a nota é a seguinte:

"Considerando que o primado da nação, alicerçado nos valores da civilização cristã, prescreve deveres tanto mais imperiosos para os partidos políticos quanto mais se acentua a necessidade do Brasil, em decorrência dos avanços da ciência e da tecnologia, de acelerar o ritmo de produtividade em todas as frentes da sua luta pelo desenvolvimento;

Considerando que o ato de filiação partidária tem por pressuposto o exercício da liberdade de opção e, por isso mesmo, gera compromissos de fidelidade aos princípios que informam a disciplina partidária e asseguram, no interesse do regime democrático, a autenticidade do sistema representativo;

Considerando que, apesar da unidade de um partido político, organizado em moldes democráticos, não exclui as distinções próprias de uma comunidade de homens livres, e de reconhecer que tais distinções decaem de sua legitimidade, quando carregadas de interesse e paixões que comprometem o esforço pela integração partidária;

Considerando que é da índole e tradição do povo mineiro contribuir sempre com as suas virtudes de energia, devotamento e civismo para construção da grandeza da pátria comum, que está a exigir, agora mais do que nunca, cooperação leal e eficiente de todos e a ninguém exime de ónus, esforços e sacrificios;

Considerando que os dedicados correligionários nos setecentos e vinte e dois municípios do Estado têm demonstrado exemplar disposição de espírito e vontade para estabelecer as condições de ordem, tranquilidade

Caetano fará reexame de acórdos

Lisboa (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro português, Marcello Caetano, e o Marechal Costa e Silva deverão promover intenso exame das relações luso-brasileiras, segundo anunciou ontem o Ministro de Relações Exteriores de Portugal, manifestando-se sobre a próxima visita do Chefe do Governo de seu país ao Brasil.

O Ministro Franco Nogueira, em entrevista à imprensa, anunciou para o fim do mês corrente a reunião entre Brasil e Portugal para o exame de acordos culturais assinados em 1966. Destacou que esse exame verá, principalmente, as cláusulas que se referem à criação de institutos culturais luso-brasileiros, o livro português no Brasil, a revisão dos livros de História, etc.

COMUNICADO

O Ministro Franco Nogueira disse, ainda, acreditar que a viagem (prevista para julho) do Sr. Marcello Caetano servirá à divulgação de um comunicado conjunto no qual se dirá tudo sobre os problemas discutidos. Não pôde prever, entretanto, se os dois Governos terão condições de assinar um novo acordo cultural.

UB firma convênio com fundação

Brasília (Sucursal) — O Reitor da Universidade de Brasília, professor Caio Benjamim Dias, e o secretário Júlio Quirino assinaram ontem um convênio de colaboração mútua entre a Fundação Zootécnica do Distrito Federal e a UB.

O acordo assinado, que terá duração de dois anos, visa a estimular o ensino de agronomia e o desenvolvimento da pesquisa agropecuária na área geoeconômica de Brasília.

O CONVÊNIO

Pelo convênio, a Fundação Zootécnica indicará seus profissionais para ministrarem aulas do curso de agronomia aos alunos da UB, nas especialidades em que esteja capacitada a fazê-lo, enquanto que a Universidade poderá executar investigações de interesse da Fundação, para completar seus objetivos nos setores agrícola e pecuário, desde que adaptada para tal fim.

e entendimento necessários à convivência política e às atividades administrativas;

Considerando a obrigação, que ao nosso partido se impõe, sob as inspirações da justiça social e da solidariedade humana, de assegurar em seus quadros dirigentes a efetiva participação de elementos representativos, de todas as categorias sociais, para que possa contar, notadamente, com o inesgotável concurso dos trabalhadores, estudantes, intelectuais, servidores públicos, agricultores, empresários da indústria e do comércio;

Considerando que a própria Legislação Eleitoral, com vistas à integração partidária, dá por eleita, em toda a sua composição, a chapa única, desde que alcance vinte por cento, pelo menos, dos votos válidos apurados, ao passo que em havendo competição, é necessário que a chapa vitoriosa obtenha mais de oitenta por cento da votação válida;

Considerando que o Movimento de 64, envolvendo compromissos e responsabilidades das gerações atuais para com as futuras, deve encontrar na Arena o centro de irradiação de seus ideais e a base de sustentação política de seus governos na República e nos Estados, para que possam, em termos de segurança e desenvolvimento nacionais, dar dimensões novas e maiores à política do bem estar social;

Resolvem, atentos aos reclamos do dever comum, formular as seguintes recomendações:

Primeira — Os filiados da Arena terão de empenhar-se, com pensamento na unidade do partido, pela apresentação e registro de uma só chapa completa de candidatos ao Diretório Municipal. Essa chapa deverá representar todas as tendências políticas que compõem o quadro partidário local. Para isso terá em conta as normas já estabelecidas por este Diretório, para a designação das comissões provisórias (arts. segundo, doze, quinze e dezessete, do AC-54).

Segunda — Os membros da comissão provisória e os responsáveis pela direção da Arena nos municípios, acompanharão com o maior zelo partidário, o desenvolvimento das gestões, diligências e atos preparatórios da convenção, a fim de que esta transcorra em clima de concórdia e integração, com vigilante resguardo dos objetivos e compromissos da Revolução, de modo a evitar a violação dos deveres partidários. (Lei número 4740, de 15-6-65; artigos 28 e 31).

Terceira — Será de manifesta conveniência que o número de membros do Diretório corresponda, tanto quanto possível, ao número de vereadores na Câmara do respectivo município (AC-54, art. 16º).

Colômbia diminui a tensão

Juan de Onís
do New York Times

Bogotá — O Presidente Carlos Lleras Restrepo espera explicar em Washington a posição da Colômbia com vistas a uma redução dos atritos nas relações interamericanas. Sabe-se que Lleras Restrepo tem fortes críticas a fazer aos EUA com relação às suas políticas comerciais e normas de ajuda externa. O Presidente crente com firmeza — como já disse a Nelson Rockefeller quando da seu encontro na semana passada — que a administração Nixon corre grave perigo de aumentar as perturbações na América Latina se Washington recuar de seus compromissos na Aliança para o Progresso a fim de ajudar o desenvolvimento hemisférico.

AJUDA VITAL

Lleras Restrepo é o primeiro chefe de estado latino-americano convidado a ir a Washington pelo Presidente Nixon e os resultados de sua visita serão estudados com interesse por toda a América Latina.

O Presidente do quarto país da América Latina em extensão e com uma população de 28 milhões de almas, está agora com 61 anos de idade e foi elevado à presidência da nação há quase três anos atrás. Lleras Restrepo, como chefe do Partido Liberal, liderou um esforço de coalizão digno de nota de um Governo conservador-liberal, que acelerou o crescimento econômico sem inflação e levou a cabo grandes reformas políticas e sociais.

A produção de mercadorias e de serviços aumentou 6% no ano passado em comparação com uma taxa média de crescimento anual de 4,1% para o período de 1961-67. As reservas de moedas fortes também aumentaram.

Após uma suspensão temporária da ajuda norte-americana à Colômbia, em 1965, mais de 550 milhões de dólares em empréstimos foram concedidos desde 1966, inclusive um empréstimo adicional de 85 milhões de dólares, assinado no mês passado, para financiar importações dos EUA e para apoiar programas de investimento doméstico no campo da agricultura e da educação.

O investimento particular estrangeiro também está florescente, embora em ritmo menor. Companhias petrolíferas norte-americanas estão agora bombeando petróleo de novos campos recentemente descobertos ao longo do rio Putumayo, na região Sul da Colômbia. Acha-se em fase avançada de negociação um investimento conjunto Colômbia-EUA da ordem de 90 milhões de dólares para o desenvolvimento de uma grande mina de níquel.

Entretanto, as autoridades do país estão cientes da fragilidade deste desenvolvimento caso venha a ocorrer um corte no vital programa de empréstimos norte-americanos, que financia perto de 20% das importações colombianas e produz capital doméstico, que agora está ficando aproximadamente 35% do investimento público.

ATRITOS CRESCENTES

Há, por outro lado, uma noção clara de que as exportações colombianas têm de aumentar ininterruptamente a uma taxa anual de 10% sobre o nível atual de 620 milhões de dólares se se deseja manter o ritmo das importações de maquinaria e matérias-primas necessárias a um crescimento anual de 6%, enquanto se liquidam os poucos a dívida externa e se atualizam as remessas de lucros de investidores estrangeiros.

Além do receio da América Latina de que o Congresso americano reduza substancialmente o seu programa de ajuda externa, há uma crescente irritação com respeito a políticas americanas que afetam as exportações latino-americanas tanto para os EUA como para outros mercados.

Por exemplo, a Colômbia aumentou este ano a sua produção de arroz e de milho por intermédio de programas que foram em parte financiados por empréstimos americanos.

Entretanto, uma exportação de arroz no valor de 4 milhões de dólares e as perspectivas de maiores exportações de arroz e de milho puseram em perigo a continuação de embarques americanos de trigo para a Colômbia, segundo uma cláusula da Lei Pública nº 480.

Isso se dá porque o Departamento de Agricultura dos EUA estabeleceu condições para as suas vendas de trigo para a Colômbia — que estão por perto de 15 milhões de dólares anuais — e que o impede de exportar arroz e milho em quantidade tal que possa competir com as exportações norte-americanas.

Por isso, as autoridades daqui estão preocupadas com a posição da administração Nixon com relação ao acordo internacional de café, produto que representa 60% da receita oriunda das exportações colombianas.

O comitê executivo do acordo caféiro reúne-se esta semana em Londres. Circulou por aqui um rumor de que os EUA, o maior consumidor mundial de café, se opõem a um plano de separar um milhão de sacas das quotas de exportação deste ano para proteger os preços em baixa.

MENSAGEM PESSOAL

Radiofoto UPI



Nixon dá as boas-vindas a Lleras Restrepo

RECEPÇÃO CALOROSA

Radiofoto UPI



Nos jardins da Casa Branca, Lleras Restrepo (E) e Nixon são saudados por dezenas de pessoas

Lleras exorta América Latina a se unir

Onganía faz novas nomeações

Buenos Aires (AP-APF-UI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía nomeou ontem o Embaixador Juan Martín para o Ministério do Exterior e Carlos Alberto Consoli para o Ministério do Bem-Estar Social, enquanto surgem versões em Buenos Aires de que as Forças Armadas argentinas discordam da reformulação do Gabinete.

Os comandantes da Marinha, Aeronáutica e Exército reuniram-se ontem para discutir a situação. O veto militar incidiria sobre o Ministro do Interior, General (reformado) Francisco Imaz, que a semelhança de seu antecessor Guillermo Bordaberry é partidário do "sistema partidário" e anteriormente foi ligado ao peronismo. Na posse de Imaz observou-se a ausência total de oficiais superiores das Forças Armadas.

DUAS CORRENTES

O General Lanusse, chefe do Exército, teria declarado a Onganía — segundo fontes oficiais — que era preferível nomear um Ministro do Interior que tivesse apoio dos militares. Com efeito, a nomeação de Imaz, Governador da Província de Buenos Aires e amigo íntimo de Onganía, foi ventilada desde o sábado, mas só se concretizou na quarta-feira passada.

O núcleo das críticas a Imaz é que ele defende a mesma política de Bordaberry, o ideal do "participacionismo", que pressupõe a criação de um Estado corporativista nos moldes do fascismo italiano, segundo os críticos liberais. Ao tomar posse, Imaz praticamente reafirmou esta tese, dizendo que "o atual Governo militar tem um compromisso histórico: o de imaginar e pôr em prática novas formas de participação da comunidade nos assuntos públicos."

NOVOS MINISTROS

O substituto de Nicanor Costa Méndez na Chancelaria argentina é o Embaixador Juan

Martín, que representava a Argentina em Tóquio, e é homem ligado a corrente "desenvolvimentista" do ex-Presidente Frondizi. Durante o Governo de José María Guido, Martín foi Secretário de Comércio. Ele é um dos principais dirigentes da Corporação Argentina de Produtores, organismo que tem a seu cargo a comercialização da carne argentina no exterior. Tem 59 anos de idade.

O novo Ministro do Bem-Estar Social, Alberto Consoli, era Secretário da Saúde da Província de Córdoba, onde surgiram os mais violentos conflitos de rua na última crise. Para o Governo da Província de Buenos Aires foi nomeado Saturnino Llorente, ex-presidente do Banco da Nação.

TUDO COMO ANTES

Muito embora ainda falte confirmar o engenheiro Emilio Van Perlog no cargo de Ministro da Defesa, ou a sua substituição, os observadores em Buenos Aires acreditam que nenhuma modificação de essência se produzirá nas diretrizes governamentais.

Os homens ligados ao "desenvolvimentismo" poderão flexibilizar um pouco a política econômica e social do Governo, segundo os observadores, mas isto não significará necessariamente uma "nova etapa" como anunciou Onganía em seu discurso sobre a crise.

CONDENADOS

Os tribunais militares constituídos em Córdoba, por causa dos incidentes que culminaram em verdadeira "guerrilha urbana", condenaram 31 pessoas, com penas que variam de um ano a 10 de prisão, segundo comunicado oficial.

Os condenados estão na Penitenciária Santa Rosa, na Província de La Pampa, e não podem receber livros, mas somente revistas de caráter esportivo, de acordo com o comunicado.

Ministro peruano pede demissão

Lima (AP-APF-UI-JB) — O Presidente peruano, General Velasco Alvarado, aceitou ontem a renúncia do Ministro da Agricultura e Pesca, General José Benavides, considerado como o último "conservador" dentro do Governo "revolucionário" de Lima.

O General Benavides, ao anunciar sua demissão, acusou-se de justificar a, alegando que retorna ao Exército "e portanto está sujeito à disciplina militar." Observadores em Lima consideram que o General Benavides tinha posição contrária a setores do Governo peruano que desejam "uma reforma agrária mais radical." Esta é a quarta demissão de Ministros desde que Alvarado chegou ao poder.

RADICALIZAÇÃO

Em termos conjunturais, atribui-se a demissão do Ministro da Agricultura e Pesca — uma das pastas mais importantes no Peru — ao decreto de controle dos preços de gêneros de primeira necessidade sem consulta prévia ao General Benavides. Outro ponto que poderia ter funcionado como detonador da crise foi a prisão e expatriação do diretor da revista Carrelas, exatamente por ter dito que o General Benavides tinha divergências com Alvarado. Ontem, 30 mil exemplares da revista foram, de novo, apreendidos.

Mas os analistas políticos de Lima lembram que Benavides compunha com os Generais Angel Valdivia (ex-Ministro da Fazenda) e Jorge Fernandez Maldonado (do Fomento) o "grupo de moderados dentro do Governo revolucionário." As demissões de Valdivia e Maldonado foram atribuídas a ligações fraudulentas com a IPC, pois permitiram a saída ilegal de dólares do país.

REFORMA AGRÁRIA

A nova lei de reforma agrária peruana deverá ser publicada no fim deste mês, mas na sua elaboração houve choques de opiniões que se extravasaram na imprensa. Os observadores

sempre consideraram Benavides como partidário de uma reforma suave.

É preciso, contudo, lembrar que uma das primeiras medidas do Governo peruano ao assumir o poder em 3 de outubro de 1968 foi expropriar algumas propriedades rurais, entre elas a da Cerro Pasco Corporation. A Pasco Corporation recebeu 80 milhões de dólares em títulos de dívida pública, resgatáveis em 20 anos. Mas a nova lei da reforma agrária, se prevalecer a opinião dos radicais, deverá expropriar a maioria das propriedades pertencentes a firmas estrangeiras, entre as quais a Grace e a Fazenda San Jacinto, onde é acionista o Governador Nelson Rockefeller.

A IGREJA

A Igreja Católica peruana, através do Cardeal Primaz Dom Juan Landazuri Ricketts, tomou nova posição a respeito da propriedade privada: "Não há nenhuma razão — diz o Cardeal — para reservar-se o uso exclusivo do que supera a própria necessidade, quando aos demais falta o necessário. Estamos empenhados em criar uma consciência entre os proprietários, eclesásticos e leigos, da função social que os bens devem cumprir."

Dom Landazuri anunciou que os bens da Igreja serão reorientados a serviço da comunidade, pois "é impossível permanecer indiferente ante a situação de pobreza e subdesenvolvimento que produzem tremendas injustiças."

DISTÚRBIOS

Estudantes da Universidade Agrícola de La Molina, a 25 km de Lima, lutaram ontem nas ruas com a polícia enviada para sufocar uma manifestação contra a nova lei universitária.

Informou-se que 100 estudantes foram detidos, após os distúrbios em que um automóvel foi incendiado. O protesto é dirigido contra a despolítica da Universidade, pois a nova lei suprime a autonomia até então existente nos campus.

Venezuela apreende armamentos

Caracas (UPI-APF-JB) — O Governo venezuelano, anunciou, ontem, que cinco caixas contendo metralhadoras e outros armamentos modernos foram apreendidas na praia de Boca de Yacacuy, entre os Estados Orientais de Carabobo e Falcón.

Conforme relatório das autoridades de Valencia, as armas estavam dentro de cinco caixas de madeira, bem acondicionadas e se presume que são provenientes de Cuba. Nos últimos dias, foram registradas excursões de guerrilheiros em Agua Linda e Acuritá, no Estado de Falcón.

ANÁLISE

Os observadores políticos disseram que a realização das operações guerrilheiras no Leste

e no Oeste do país constitui provas de que as gestões de paz empreendidas pelo Presidente Caldera não deram resultados positivos.

Douglas Bravo, recentemente, afirmou que "integrar-se em um processo de discussão com o Governo era aceitar o jogo do imperialismo." Disse também que era contrário à substituição da forma de luta armada pela forma de luta política.

Em Washington, o Presidente Richard Nixon designou, ontem, John G. Hurd, texano de 64 anos, com ligações em várias companhias petrolíferas dos Estados Unidos, para o cargo de Embaixador norte-americano na Venezuela.

Última pesquisa popular na França aponta vitória de Pompidou com 60% dos votos

Paris (AP-APF-UI-JB) — O candidato degaullista à Presidência da República da França, Georges Pompidou, vencerá as eleições de domingo, com 60,36% dos votos, enquanto Alain Poher terá 39,64%, segundo pesquisa de opinião pública do Ministério do Interior francês.

O Partido Comunista francês, a 36 horas das eleições, fez novo apelo a seus filiados e simpatizantes para que se abstenham de votar. A pesquisa do Ministério do Interior indica que a abstenção deverá ser de 36%.

PREVISÕES

Os prognósticos do Ministério do Interior são estudados com atenção porque a 48 horas do primeiro escrutínio presidencial, a 19 deste mês, o Ministério publicou uma pesquisa cujos resultados se aproximaram muito dos resultados finais.

Em outra pesquisa publicada ontem, o órgão fiscalista Le Nouveau Journal dá a Pompidou 58,5% dos votos e a Poher, 41,5%. As abstenções, segundo o jornal, serão de 28%.

ABSTENÇÃO

Ao pedir a seus filiados e simpatizantes que se abstenham no segundo escrutínio das eleições, domingo, quando será eleito o sucessor do Presidente Charles De Gaulle, o PC francês afirmou que a escolha entre os candidatos Georges Pompidou e Alain Poher é como optar entre a "peste e a cólera."

Os dirigentes comunistas asseguraram, além disso, que se opõem ao futuro Presidente, seja ele o degaullista Pompidou ou o centrista Poher.

A Comissão Executiva do Partido revela que, com a ab-

stenção dos comunistas, o sucessor de De Gaulle será um "Presidente minoritário", o que lhes permitirá "manter e apoiar a luta democrática de amanhã."

Os dirigentes comunistas disseram que não colocarão piquetes em frente aos locais de votação, mas destacarão milhares de olheiros para "constatar que ninguém será forçado a votar contra sua vontade." Com esta medida, acreditam-se que os líderes comunistas pretendem influir sobre os membros do PC que pretendem votar.

Georges Pompidou, ex-Primeiro Ministro, prometeu, ontem, que se for eleito Presidente da França continuará a política de aproximação com os países comunistas da Europa Oriental, iniciada por De Gaulle.

Em entrevista ao jornal Le Figaro, Pompidou disse que o desenvolvimento das relações econômicas, culturais e políticas com a Europa Oriental devem prosseguir "para pôr fim à divisão do mundo, particularmente da Europa, em dois blocos."

Campanha agora é contra abstenção

Armando Strozzenberg
Correspondente do JB

Paris — Quem será o novo presidente francês e qual será a proporção de abstencionistas? Eis as duas dúvidas principais entre os eleitores a três dias do escrutínio. Novamente as sondagens aparecem com indicações interessantes e são levadas hoje em consideração pela precisão de seus trabalhos anteriores.

Segundo elas, Pompidou deverá vencer, mas a diferença entre os dois candidatos diminuiu nos últimos cinco dias, de 14 para 10 por cento. No entanto, uma grande parte dos eleitores interrogados — 82 por cento — considera desde já sua escolha como definitiva, fazendo com que os resultados do 2º turno sejam efetivamente o ex-Premier de De Gaulle.

No QG eleitoral de Georges Pompidou, na Rue de La Tour Maubourg, tais resultados são esperados e considerados normais. Neste sentido, cita-se o fato de o General De Gaulle ter sido igualmente eleito em 1965 pela maioria prevista pelas sondagens de opinião, insistindo-se na constatação de que o escrutínio de 19 de junho mostrou de forma geral a imprecisão da estabilidade do corpo eleitoral francês.

ABSTENÇÃO

Isto não impede uma preocupação que pudemos assinalar tanto entre os assessores eleitorais de Pompidou como de Poher: a proporção de abstencionistas. Com efeito, autoridade da votação arrisca-se a ser reduzida com a hipótese eventual de seus adversários políticos vierem a provar que ela representa a maioria da minoria de franceses.

Candidatos estão fazendo uma campanha contra a abstenção, conscientes dos pro-

blemas que poderão advir de um apoio vulnerável no futuro, por não reunirem, nem um nem outro, as características específicas do General De Gaulle.

COMUNISTAS

Por motivos diversos, os comunistas franceses se esforçam no sentido de incitar seus eleitores a desertar da votação no domingo. Para o PCF o objetivo estabelecido é o de reunir em torno do tema da abstenção o maior número de votos possível, a fim de que eles se comparem negativamente ao resultado obtido positivamente por Jacques Duclos em 19 de junho.

Mas ao comparar os índices de abstenção no 1º turno com as intenções de abstencionistas reveladas pelos institutos de sondagem para domingo, a palavra de ordem do PCF ainda não atingiu a totalidade do eleitorado comunista, sem ser possível discernir nos 38% de abstenção previstos os sensíveis aos apelos de Michel Rocard e Alain Krivine, que igualmente preconizaram a abstenção.

Os comunistas franceses, no entanto, contam com os efeitos de última hora de sua máquina de propaganda que já começou, como aconteceu com Duclos no 1º turno, a funcionar: o índice de abstenção passou de 31 a 33% do dia 5 ao dia 10. O fato é que o PCF corre um risco ao se expor ao espírito de disciplina de seu corpo eleitoral — se forem bem sucedidos, demonstrarão a qualidade de sua organização, mas se forem desrespeitados, revelarão uma falha em seu dispositivo que não deixará de ser explorada no futuro político francês, tanto pelos degaullistas como pelos seus pseudo-aliados da esquerda.

Colômbia diminui a tensão

Juan de Onís
do New York Times

Bogotá — O Presidente Carlos Lleras Restrepo espera explicar em Washington a posição da Colômbia com vistas a uma redução dos atritos nas relações interamericanas.

Sabe-se que Lleras Restrepo tem fortes críticas a fazer aos EUA com relação às suas políticas comerciais e normas de ajuda externa. O Presidente creu com firmeza — como já disse a Nelson Rockefeller quando de seu encontro na semana passada — que a administração Nixon corre grave perigo de aumentar as perturbações na América Latina se Washington recuar de seus compromissos na Aliança para o Progresso a fim de ajudar o desenvolvimento hemisférico.

AJUDA VITAL

Lleras Restrepo é o primeiro chefe de estado latino-americano convidado a ir a Washington pelo Presidente Nixon e os resultados de sua visita serão estudados com interesse por toda a América Latina.

O Presidente do quarto país da América Latina em extensão e com uma população de 20 milhões de almas, está agora com 61 anos de idade e foi elevado à presidência da nação há quase três anos atrás. Lleras Restrepo, como chefe do Partido Liberal, liderou um esforço de coalizão digno de nota de um Governo conservador-liberal, que acelerou o crescimento econômico sem inflação e levou a cabo grandes reformas políticas e sociais.

A produção de mercadorias e de serviços aumentou 6% no ano passado em comparação com uma taxa média de crescimento anual de 4,1% para o período de 1961-67. As reservas de moedas fortes também aumentaram.

Após uma suspensão temporária da ajuda norte-americana à Colômbia, em 1965, mais de 350 milhões de dólares em empréstimos foram concedidos desde 1966, inclusive um empréstimo adicional de 85 milhões de dólares, assinado no mês passado, para financiar importações dos EUA e para apoiar programas de investimento doméstico no campo da agricultura e da educação.

O investimento particular estrangeiro também está florescente, embora em ritmo menor. Companhias petrolíferas norte-americanas estão agora bombeando petróleo de novos campos recentemente descobertos ao longo do rio Putumayo, na região sul da Colômbia. Ache-se em fase avançada de negociação um investimento conjunto Colômbia-EUA da ordem de 90 milhões de dólares para o desenvolvimento de uma grande mina de níquel.

Entretanto, as autoridades do país estão cientes da fragilidade deste desenvolvimento caso venha a ocorrer um corte no vital programa de empréstimos norte-americanos, que financia perto de 20% das importações colombianas e produz capital doméstico, que agora está financiando aproximadamente 35% do investimento público.

ATRITOS CRESCENTES

Há, por outro lado, uma noção clara de que as exportações colombianas têm de aumentar ininterruptamente a uma taxa anual de 10% sobre o nível atual de 620 milhões de dólares se se deseja manter o ritmo das importações de maquinaria e matérias-primas necessárias a um crescimento anual de 6%, enquanto se liquida aos poucos a dívida externa e se atualiza as remessas de lucros de investidores estrangeiros.

Além do mais, a América Latina do que o Congresso americano reduza substancialmente o seu programa de ajuda externa, há uma crescente irritação com respeito a políticas americanas que afetam as exportações latino-americanas, tanto para os EUA como para outros mercados.

Por exemplo, a Colômbia aumentou este ano a sua produção de arroz e de milho por intermédio de programas que foram em parte financiados por empréstimos americanos.

Entretanto, uma exportação de arroz no valor de 4 milhões de dólares e as perspectivas de maiores exportações de arroz e de milho puseram em perigo a continuação de embarques americanos de trigo para a Colômbia, segundo uma cláusula da Lei Pública n.º 480.

Isso se dá porque o Departamento de Agricultura dos EUA estabeleceu condições para as suas vendas de trigo para a Colômbia — que estão por perto de 15 milhões de dólares anuais — e que o impede de exportar arroz e milho em quantidade tal que possa competir com as exportações norte-americanas.

Por isso, as autoridades daqui estão preocupadas com a posição da administração Nixon com relação ao acordo internacional de café, produto que representa 60% da receita oriunda das exportações colombianas.

O comitê executivo do acordo cafeeiro reúne-se esta semana em Londres. Circulou por aqui um rumor de que os EUA, o maior consumidor mundial de café, se opõem a um plano de separar um milhão de sacas das quotas de exportação deste ano para proteger os preços em baixa.

MENSAGEM PESSOAL

Radiofoto UPI



Nixon dá as boas-vindas a Lleras Restrepo

RECEPÇÃO CALOROSA

Radiofoto UPI



Nos jardins da Casa Branca, Lleras Restrepo (E) e Nixon são saudados por dezenas de pessoas

Lleras exorta América Latina a se unir

Onganía faz novas nomeações

Washington (AP-UPI-JB) — O Presidente colombiano Carlos Lleras Restrepo exortou, ontem à noite, os países da América Latina a "não se deixarem arrastar por novos mitos nem abandonarem covardemente o passado."

No banquete que lhe foi oferecido pelo Presidente Richard Nixon, Lleras, ao discursar, não ignorou as divergências existentes na América Latina mas citou as palavras do poeta Whitman: "Vamos, eu vou fazer este Continente indissolúvel."

Conferência

Antes, os Presidentes dos Estados Unidos e da Colômbia mantiveram uma reunião particular, na Casa Branca, durante uma hora e 22 minutos. Segundo informou o porta-voz presidencial Ronald Ziegler, os dois governantes trataram de questões bilaterais e também "passaram em revista os principais problemas do Hemisfério."

Ziegler declarou que também foram discutidas questões relacionadas com o comércio e o mercado norte-americano para os produtos do Hemisfério, assim como "a necessidade de dar maior vitalidade à auto-ajuda e à ajuda do exterior com fins de desenvolvimento."

Segundo o porta-voz da Casa Branca, os dois Presidentes analisaram o progresso do Pacto Andino e o temário da reunião do Conselho Econômico-Social que terá início na próxima quinta-feira em Porto Espanha.

Temática

O mandatário colombiano, conforme informou Ziegler, referiu-se também aos planos de seu país em concluir a Estrada Pan-Americana nas imediações da fronteira com o Panamá, encontrando "grande interesse" de Nixon quanto ao assunto.

Por sua parte, Nixon recordou, no encontro, que a Carta da Organização dos Estados Americanos (OEA) foi assinada em Bogotá em 1948 e 12 anos depois, na mesma cidade, tornou-se também a ata de Bogotá "que passou a ser o fundamento da Aliança para o Progresso."

"E faz apenas um mês, principalmente em virtude de vossa direção, que o Mercado Comum Andino foi criado em Bogotá", disse Nixon. "Sabemos que tendes contribuído para as novas idéias que necessitamos neste Hemisfério americano para o desenvolvimento de programas adequados aos grandes desafios que enfrentamos."

O Presidente dos Estados Unidos elogiou o mandatário colombiano como "uma das vozes novas que soam na família americana e que precisa ser ouvida." Lleras Restrepo respondeu destacando o interesse de Nixon pelos assuntos interamericanos e sua "cooperação pessoal para com o bem-estar do Hemisfério."

Assessoria

Estiveram presentes à reunião, que teve lugar na sala de despachos de Nixon, o assistente da Casa Branca para assuntos latino-americanos, Vernon Vaky, o secretário particular do Presidente colombiano e um intérprete.

Depois da conversa com Nixon, Lleras Restrepo conferenciou com o Secretário de Estado William Rogers, e a seguir, visitou o Capitólio, onde teve oportunidade de falar com os principais integrantes da Comissão de Relações Exteriores do Senado e da Câmara de Deputados.

Mais elogios

Depois de ter mantido conversa com o Presidente colombiano, o Secretário de Estado William Rogers disse que a notícia mais decepcionante que ouviu a respeito desse dirigente sul-americano foi a de que ele não poderá ser reeleito.

Ao elogiar o Presidente colombiano num brinde depois de um almoço no Departamento de Estado, Rogers afirmou que se o Departamento acreditasse poder intervir na política colombiana, ele sugeriria uma emenda constitucional para permitir a reeleição de Lleras.

Os comentários de Rogers foram recebidos com risos pela centena de convidados ao almoço no Salão John Quincy Adams, no oitavo andar do edifício do Departamento de Estado.

Rogers declarou que Lleras é "um membro destacado da família americana, um homem com um passado de serviço público." Ao responder ao brinde, Lleras disse que desde a sua chegada a Washington está mais certo do que nunca que os problemas do Hemisfério se reduzirão cada dia, enquanto cresce o entendimento como resultado da franqueza e dedicação que tem observado no Departamento de Estado.

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía nomeou ontem o Embaixador Juan Martín para o Ministério do Exterior e Carlos Alberto Consoli para o Ministério do Bem-Estar Social, enquanto surgem versões em Buenos Aires de que as Forças Armadas argentinas discordam da reformulação do Gabinete.

Os comandantes da Marinha, Aeronáutica e Exército reuniram-se ontem para discutir a situação. O veto militar incidiria sobre o Ministro do Interior, General (reformado) Francisco Imaz, que à semelhança de seu antecessor Guillermo Borda, foi partidário do "sistema partidacionista" e anteriormente foi ligado ao peronismo. Na posse de Imaz observou-se a ausência total de oficiais superiores das Forças Armadas.

DUAS CORRENTES

O General Lanusse, chefe do Exército, teria declarado a Onganía — segundo fontes oficiais — que era preferível nomear um Ministro do Interior que tivesse apoio dos militares. Com efeito, a nomeação de Imaz, Governador da Província de Buenos Aires e amigo íntimo de Onganía, foi ventilada desde o sábado, mas só se concretizou na quarta-feira passada.

O núcleo das críticas a Imaz é que ele defende a mesma política de Borda, o ideólogo do participacionismo, que pressupõe a criação de um Estado-corporativista nos moldes do fascismo italiano, segundo os críticos liberais. Ao tomar posse, Imaz praticamente reafirmou esta tese, dizendo que "o atual Governo militar tem um compromisso histórico: o de imaginar e pôr em prática novas formas de participação da comunidade nos assuntos públicos."

NOVOS MINISTROS

O substituto de Nicanor Costa Mendez na Chancelaria argentina é o Embaixador Juan

Martín, que representava a Argentina em Tóquio, e é homem ligado a corrente "desenvolvimentista" do ex-Presidente Frondizi. Durante o Governo de José María Guido, Martín foi Secretário de Comércio. Ele é um dos principais dirigentes da Corporação Argentina de Produtores, organismo que tem a seu cargo a comercialização da carne argentina no exterior. Tem 59 anos de idade.

O novo Ministro do Bem-Estar Social, Alberto Consoli, era Secretário da Saúde da Província de Córdoba, onde surgiram os mais violentos conflitos de rua na última crise. Para o Governo da Província de Buenos Aires foi nomeado Saturnino Llorente, ex-presidente do Banco da Nação.

TUDO COMO ANTES

Muito embora ainda falte confirmar o engenho Emilio Van Perburg no cargo de Ministro da Defesa, ou a sua substituição, os observadores em Buenos Aires acreditam que nenhuma modificação de essência se produzirá nas diretrizes governamentais.

Os homens ligados ao "desenvolvimentismo" poderão flexibilizar um pouco a política econômica e social do Governo, segundo os observadores, mas isto não significará necessariamente uma "nova etapa" como anunciou Onganía em seu discurso sobre a crise.

CONDENADOS

Os tribunais militares constituídos em Córdoba, por causa dos incidentes que culminaram em verdadeira "guerrilha urbana", condenaram 31 pessoas, com penas que variam de um ano a 10 de prisão, segundo comunicado oficial.

Os condenados estão na Penitenciária Santa Rosa, na Província de La Pampa, e não podem receber livros, mas somente revistas de caráter esportivo, de acordo com o comunicado.

Ministro peruano pede demissão

Lima (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente peruano, General Velasco Alvarado, aceitou ontem a renúncia do Ministro da Agricultura e Pesca, General José Benavides, considerado como o último "conservador" dentro do Governo "revolucionário" de Lima.

O General Benavides, ao anunciar sua demissão, escusou-se de justificá-la, alegando que retorna ao Exército "e portanto está sujeito à disciplina militar." Observadores em Lima consideram que o General Benavides tinha posição contrária a setores do Governo peruano que desejam "uma reforma agrária mais radical." Esta é a quarta demissão de Ministros desde que Alvarado chegou ao poder.

RADICALIZAÇÃO

Em termos conjunturais, atribui-se a demissão do Ministro da Agricultura e Pesca — uma das pastas mais importantes no Peru — ao decreto de controle dos preços de gêneros de primeira necessidade sem consulta prévia ao General Benavides. Outro ponto que poderia ter funcionado como detonador da crise foi a prisão e expatriação do diretor da revista Carretas, exatamente por ter dito que o General Benavides tinha divergências com Alvarado. Ontem, 30 mil exemplares da revista foram, de novo, apreendidos.

Mas os analistas políticos de Lima lembram que Benavides compunha com os Generais Angel Valdivia (ex-Ministro da Fazenda) e Jorge Fernandez Maldonado (do Fomento) o "grupo de moderados dentro do Governo revolucionário." As demissões de Valdivia e Maldonado foram atribuídas a ligações fraudulentas com a IPC, pois permitiram a saída ilegal de dólares do país.

REFORMA AGRÁRIA

A nova lei de reforma agrária peruana, deverá ser publicada no fim deste mês, mas na sua elaboração houve choques de opiniões que se extravasaram na imprensa. Os observadores sempre consideraram Benavides como partidário de uma reforma suave.

É preciso, contudo, lembrar que uma das primeiras medidas do Governo peruano ao as-

sumir o poder em 3 de outubro de 1968 foi expropriar algumas propriedades rurais, entre elas a da Cerro Pasco Corporation. A Pasco Corporation recebeu 80 milhões de dólares em títulos de dívida pública, resgatáveis em 20 anos. Mas a nova lei da reforma agrária, se prevalecer a opinião dos radicais, deverá expropriar a maioria das propriedades pertencentes a firmas estrangeiras, entre as quais a Grace e a Fazenda San Jacinto, onde é acionista o Governador Nelson Rockefeller.

DISTÚRBIO

Estudantes da Universidade Agrícola de La Molina, a 25 km de Lima, lutaram ontem nas ruas com a polícia enviada para sufocar uma manifestação contra a nova lei universitária. Informou-se que 100 estudantes foram detidos, após os distúrbios em que um automóvel foi incendiado. O protesto é dirigido contra a despolítica da Universidade, pois a nova lei suprime a autonomia até então existente nos campus.

CASO IPC

Washington (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro do Peru, General Ernesto Montagne, era esperado em Nova York hoje, em missão encerrada de sigilo segundo disseram ontem à noite fontes diplomáticas daquela cidade.

O General Montagne deve encontrar-se com o advogado John Irwin, principal negociador dos Estados Unidos na questão provocada pela expropriação por parte do Governo peruano da International Petroleum Company, subsidiária da Standard Oil Company, de Nova Jersey.

O advogado John Irwin, que mora em Nova York, presidiu a delegação dos Estados Unidos em duas fases das negociações com o Peru sobre a expropriação da IPC. As conversações começaram em Lima, no mês de março, sendo transferidas para Washington, em abril, onde entraram em recesso no mês passado. O Departamento de Estado americano manifestou-se reiteradamente disposto a reiniciar as negociações, mas o Governo peruano não forneceu nenhum indício se deseja ou não continuar as conversações.

Douglas Bravo, recentemente, afirmou que "integrar-se em um processo de discussão com o Governo era aceitar o jogo do imperialismo." Disse também que era contrário à substituição da forma de luta armada pela forma de luta política.

Em Washington, o Presidente Richard Nixon designou, ontem, John G. Hurd, texano de 64 anos, com ligações em várias companhias petrolíferas dos Estados Unidos, para o cargo de Embaixador norte-americano na Venezuela.

Última pesquisa popular na França aponta vitória de Pompidou com 60% dos votos

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — O candidato degaullista à Presidência da República da França, Georges Pompidou, vencerá as eleições de domingo, com 60,36% dos votos, enquanto Alain Pöher terá 39,64%, segundo pesquisa de opinião pública do Ministério do Interior francês.

O Partido Comunista francês, a 36 horas das eleições, fez novo apelo a seus filiados e simpatizantes para que se abstenham de votar. A pesquisa do Ministério do Interior indica que a abstenção deverá ser de 36%.

PREVISÕES

Os prognósticos do Ministério do Interior são estudados com atenção porque a 48 horas do primeiro escrutínio presidencial, a 1.ª deste mês, o Ministério publicou uma pesquisa cujos resultados se aproximaram muito dos resultados finais.

Em outra pesquisa publicada ontem, o órgão financeiro Le Nouveau Journal dá a Pompidou 58,5% dos votos e a Pöher, 41,5%. As abstenções, segundo o jornal, serão de 28%.

ABSTENÇÃO

Ao pedir a seus filiados e simpatizantes que se abstenham no segundo escrutínio das eleições, domingo, quando será eleito o sucessor do Presidente Charles De Gaulle, o PC francês afirmou que a escolha entre os candidatos Georges Pompidou e Alain Pöher é como optar entre a "peste e a cólera."

Os dirigentes comunistas asseguraram, além disso, que se oporão ao futuro Presidente, seja ele o degaullista Pompidou ou o centrista Pöher.

A Comissão Executiva do Partido revela que, com a abs-

tenção dos comunistas, o sucessor de De Gaulle será um "Presidente minoritário", o que lhes permitirá "manter e apoiar a luta democrática de amanhã."

Os dirigentes comunistas disseram que não colocarão piquetes em frente aos locais de votação, mas destacarão milhares de olheiros para "constatar que ninguém será forçado a votar contra sua vontade." Com esta medida, acreditam-se que os líderes comunistas pretendem influir sobre os membros do PC que pretendem votar.

Georges Pompidou, ex-Primeiro Ministro, prometeu, ontem, que se for eleito Presidente da França continuará a política de aproximação com os países comunistas da Europa Oriental, iniciada por De Gaulle.

Em entrevista ao jornal Le Figaro, Pompidou disse que o desenvolvimento das relações econômicas, culturais e políticas com a Europa Oriental devem prosseguir "para pôr fim à divisão do mundo, particularmente da Europa, em dois blocos."

Campanha agora é contra abstenção

Armando Strozemberg
Correspondente do JB

blemas que poderão advir de um apoio vulnerável no futuro, por não reunirem, nem um nem outro, as características específicas do General De Gaulle.

COMUNISTAS

Por motivos inversos, os comunistas franceses se esforçam no sentido de incitar seus eleitores a desertar da votação no domingo. Para o PCF o objetivo estabelecido é o de reunir em torno do tema da abstenção o maior número de votos possível, a fim de que ele se compare negativamente ao resultado do obituário positivamente por Jacques Duclos em 1.º de junho.

Mas ao comparar os índices de abstenção no 1.º turno com as 17 eleições abstencionistas reveladas pelos institutos de sondagem para domingo, a palavra de ordem do PCF ainda não atingiu a totalidade do eleitorado comunista, sem ser possível discernir nos 36% de abstenção previstos os sinais dos apelos de Michel Rocard e Alain Krivine, que igualmente preconizaram a abstenção.

Os comunistas franceses, no entanto, contam com os efeitos de última hora de sua máquina de propaganda que já começou, como aconteceu com Duclos no 1.º turno, a funcionar: o índice de abstenção passou de 31 a 33% do dia 5 ao dia 10. O fato é que o PCF corre um risco ao se expor ao espírito de disciplina de seu corpo eleitoral — se forem bem sucedidos, demonstrarão a qualidade de sua organização, mas se forem desrespeitados, revelarão uma falha em seu dispositivo que não deixará de ser explorada no futuro político francês, tanto pelos degaullistas como pelos seus pseudo-aliados da esquerda.

ABSTENÇÃO

Isto não impede uma preocupação que pudemos assinalar tanto entre os assessores eleitorais de Pompidou como de Pöher: a proporção de abstencionistas. Com efeito, autoridade da votação arrisca-se a ser reduzida com a hipótese eventual de seus adversários políticos vierem a provar que ela representa, mas uma minoria de franceses.

Candidatos estão fazendo uma campanha contra a abstenção, conscientes dos pro-

Espanha condena 5 padres

Burgos (AP-UPI-JB) — Sob acusação de atividades separatistas, cinco padres bascos foram condenados por um tribunal militar espanhol a penas de prisão que variam entre dez e 12 anos. As penas impostas aos sacerdotes atingem a soma de 54 anos.

No seminário diocesano de Barcelona, seis padres entraram ontem no sexto dia de uma greve de fome de solidariedade aos sacerdotes condenados pelo tribunal militar e que estavam detidos desde princípios deste mês.

REPRESSÃO

As sentenças impostas em Burgos aos cinco padres bascos são as mais severas tomadas até o momento pelo Governo do Generalíssimo Francisco Franco contra o movimento separatista das três províncias bascas do Noroeste do país.

Os padres tinham se refugiado na sede da diocese de Bilbao a 30 de maio e se declararam em greve de fome para protestar contra a perseguição policial aos líderes bascos. Três dias depois a polícia invadiu o edifício e prendeu os sacerdotes, embora o Bispo José Maria Ciranda lhes houvesse negado permissão para isso.

O Governo acusou-os de propaganda subversiva, ligada a atividades separatistas e em julgamento realizado anteriormente, a portas-fechadas, considerou-os culpados. Os sacerdotes Jesus Neveran e Alberto Gabicagosa foram condenados a 12 anos de cárcere e Julian Calzada, Nicolas Telleria e Joaquin Amuriza, a dez anos cada um.

Segundo se afirmou, pelo menos 40 sacerdotes foram detidos e outros se encontram foragidos, desde que o Governo deu início à campanha para sufocar o movimento de independência basco em agosto do ano passado.

VISÃO DO FUTURO



Thomas Paine, da ANAE, entrega ao Papa Paulo VI as fotos do solo lunar

Testado com êxito motor atômico

Jackass Flats, Nevada (UPI-AFP-JB) — As autoridades espaciais norte-americanas experimentaram ontem, com inteiro sucesso, um novo motor nuclear para viagens siderais.

Durante 13 minutos — dos quais três a meio ligado na potência total de 22.700 quilos de empuxo — o motor nuclear foi testado em condições idênticas ao espaço exterior. As chamas produzidas pelo foguete eram visíveis a oito quilômetros de distância.

CEM POR CENTO

O primeiro ensaio de um motor nuclear para foguete interplanetário teve lugar no topo de uma torre de trinta e seis metros de altura. No decorrer da ignição total, o motor nuclear expeliu chamas de trinta metros de comprimento.

Os técnicos indicaram que a força de propulsão conseguida é bastante para pôr em órbi-

ta uma massa de 25 toneladas e para produzir 1.100 megawatts de energia elétrica.

Este motor está em período de estudo desde 1955. Até que seja usado pelas autoridades espaciais de Cabo Kennedy, prevê-se que uma verba de dois bilhões de dólares (NCR\$ 8 bilhões) seja gasta nas pesquisas.

LANÇAMENTO

Um foguete Dragon de fabricação francesa será lançado em setembro ou outubro próximo da Base Aeroespacial Militar de Mar Chiquita: situada a 10 quilômetros de Mar del Plata e a 400 km de Buenos Aires.

O artefato capaz de conduzir um satélite meteorológico atingirá um apogeu de 300 quilômetros. Trata-se da maior experiência aeroespacial tentada na Argentina. O foguete foi elaborado no Laboratório de Radiação Cósmica da Faculdade Tecnológica de Tucuman.

Espionagem espacial evolui e cancela estação orbital

Los Angeles (AP-JB) — Fontes da indústria aeroespacial norte-americana disseram, ontem, que o desenvolvimento da técnica de espionagem por satélites motivou o cancelamento, esta semana, do programa relativo ao Laboratório Orbital Tripulado.

Naves não tripuladas conhecidas como Is, Ferret, 770, 920 (Samos), 823 (Vela) e Midas levam instrumental capaz de detectar com precisão segredos militares da URSS e da China Popular. A maioria dessas naves podem ser colocadas em órbita polar, de onde observam a Terra, ou em órbita estacionária sobre uma área de interesse militar, tal como o Vietname.

PISTA

A motivação principal para o cancelamento da construção do Laboratório Orbital Tripulado foi indicada pelo Subsecretário de Defesa, David Packard, ao explicar o corte das verbas.

Na ocasião, Packard ressaltou "o adiantamento das técnicas automáticas para os satélites artificiais não tripulados em campos tais como os da investigação, comunicações, navegação e meteorologia."

TECNOLOGIA

Nos últimos meses, informações comerciais revelaram que os Estados Unidos aperfeiçoaram o seguinte arsenal de espionagem eletrônico-orbital:

— Is — Satélite integrado colocado em órbita terrestre pela primeira vez em agosto. Trata-se da mais completa nave espacial dos Estados Unidos e possivelmente foi o maior responsável pelo cancelamento do programa Laboratório Orbital Tripulado.

Este satélite transporta, além de câmaras fotográficas e de TV de alta precisão,

instrumentos sensíveis às radiações invisíveis do espectro eletromagnético, inclusive raios infravermelhos.

— Ferret — Conhecida como nave de "inteligência eletrônica", é capaz de vigiar as instalações de rádio e radar da URSS, China Popular e outros países, recolhendo informações secretas.

Pode, inclusive, gravar as transmissões que normalmente são apagadas quando sobrevoam o território, e assim obter informação que de outra maneira se teriam perdido.

— 770 — Equipado com antena de radar de 12 metros de comprimento. Constitui-se na etapa superior do foguete Agena que se inscreve em órbita.

Este veículo pode ver para frente e para os lados, esquadrinhando grandes extensões da superfície terrestre. O mau tempo não impede o seu funcionamento, porque se utiliza de transmissores de microondas.

— 920 — Chamado anteriormente Samos. Esta nave leva câmaras que de uma altura de 150 a 250 quilômetros podem identificar unidades numa coluna de tropas e ainda distinguir o modelo e a marca dos automóveis na rua.

— 823 — Conhecido também como Vela, este veículo não tripulado está dotado de instrumental capaz de captar o raio ultravioleta e raios X desprendidos por explosões nucleares.

— Midas — Transporta instrumentos sensíveis para a captação de raios infravermelhos e de calor. Sua utilidade reside na capacidade que tem de detectar os lançamentos de projéteis pelo país que observa.

Pentágono teme mísseis soviéticos

Washington (AP-JB) — O Pentágono previu, ontem, que a URSS invertirá até 1975 mais de 12 bilhões de dólares (NCR\$ 48 bilhões) na construção de foguetes nucleares SS9, capazes de lançar cargas múltiplas de várias megatoneladas. Os serviços de inteligência do Departamento de Defesa admitiram que até julho do próximo ano os soviéticos terão construído 420 foguetes SS9, ao custo unitário de 30 milhões de dólares (NCR\$ 120 milhões), o que demonstra a determinação russa para dispor de um foguete capaz de destruir as catapulas subterâneas dos Minuteman norte-americanos.

DENÚNCIA

Os informantes do Pentágono ressaltaram que a soma de 12 bilhões de dólares reservada pela União Soviética para a construção de seus SS9 equivale aproximadamente a um bilhão a mais do que os Estados Unidos pensam gastar atualmente na versão mais completa da rede de defesa de foguetes antibalísticos, denominada Safeguard.

Esse sistema de proteção é destinado a defender o território norte-americano de uma ataque-surpresa da União Soviética. Custará 10 bilhões e 800 milhões de dólares (NCR\$ 43.200 milhões) se o Governo do Presidente Richard Nixon se decidir a empregar as baterias antibalísticas em todo o território norte-americano.

CONFIRMAÇÃO

O Secretário da Defesa, Melvin R. Laird, em depoimento prestado perante o Congresso a 22 de maio e somente publicado na noite de quarta-feira, declarou:

"Se os Estados Unidos não desenvolverem o sistema Safeguard contra os foguetes soviéticos SS9, a capacidade de sobrevivência de nossa força Minuteman, nas condições em que se encontra, estará virtualmente a zero em meados ou no fim de 1970."

ANAE atrasa em 2 horas o pouso do homem na Lua

Cabo Kennedy (UPI-AP-AFP-JB) — A Agência Espacial norte-americana marcou, ontem, definitivamente para 17h21m (hora do Rio) do próximo dia 20 de julho, a descida na Lua do módulo lunar da Apollo-11, atrasando o programa original em duas horas para melhorar as comunicações com a Terra.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) confirmou que o lançamento da Apollo-11 será no dia 16 de julho, como estava previsto anteriormente, e que o horário da viagem não sofrerá grandes alterações, e não ser o atraso de duas horas no pouso.

TUDO CALCULADO

Com o atraso de duas horas, serão melhoradas as comunicações entre os dois cosmonautas (Aldrin e Armstrong), que pousarão na Lua, e a estação rastreadora de Goldstone, na Califórnia. A hora de pouso na Terra, de volta da viagem à Lua, foi marcada para 13h 55m (hora do Rio) do dia 24 de julho.

A Agência Espacial revelou que a decisão final foi tomada depois de longa conferência das autoridades responsáveis pelo programa Apollo. Após a reunião, foi distribuído o seguinte comunicado oficial:

"A decisão de prosseguir de acordo com o plano previsto para a missão de julho se baseia num estudo da situação atual. Também foram levadas em consideração o que resta do programa de adestramento para a tripulação da Apollo-11, no exame do equipamento de controle de voo na Terra e nas provas do veículo espacial."

Os tripulantes da missão lunar serão Neil A. Armstrong, de 38 anos, comandante da nave, tenente-coronel Michael Collins, de 38 anos, piloto da nave principal, e Edwin Aldrin, de 39 anos, piloto da nave auxiliar para o pouso lunar.

CONFIRMAÇÃO

O lançamento será às 10h32m (hora do Rio) do dia 16 de julho e permitirá a Armstrong e Aldrin descerem na Lua em 20 de julho. Armstrong será o primeiro ser humano a pisar noutro corpo celeste do nosso sistema.

Aldrin vai se juntar a Armstrong pisando a Lua cerca de 30 minutos depois. Os dois homens deixarão o satélite natural da Terra às 13h05m (do Rio) em 21 de julho para voltar a reunir-se com Collins para a viagem de regresso à Terra.

Alguns membros da equipe da Apollo-11 acreditavam que um retardamento de um mês seria recomendável para permitir mais adestramento. Outros, no entanto, afirmaram que isso seria desnecessário se os treinamentos preliminares marchassem bem.

Em tôdas as bancas

Arte nos Séculos



- a coleção em fascículos mais importante até hoje editada no Brasil.

Com o fascículo dedicado à "Pintura e Escultura dos Homens das Cavernas" começa essa maravilhosa coleção que levou 40.000 anos para ser preparada! Arte nos Séculos - Enciclopédia Semanal Ilustrada de



Grátis

Com o n.º 1 de Arte nos Séculos, um fascículo extra "A Arte Está Sempre Presente"!

História da Arte - traz ainda, inteiramente grátis para você, um fascículo extra "A Arte Está Sempre Presente", com uma explicação das formas e fases da arte e um dicionário definindo tôdas as épocas e correntes. Comece agora a sua coleção de Arte nos Séculos. A cada semana, você sentirá como a arte poderá tornar mais belo e mais rico o mundo em que você vive!

Espanha condena 5 padres

Burgos (AP-UPI-JB) — Sob acusação de atividades separatistas, cinco padres bascos foram condenados por um tribunal militar espanhol a penas de prisão que variam entre dez e 12 anos.

As penas impostas aos sacerdotes atingem a soma de 54 anos e são as mais severas aplicadas até o momento pelo Governo do Generalíssimo Francisco Franco contra o movimento separatista das três províncias bascas do Noroeste do país.

REPRESSÃO

Os padres tinham se refugiado na sede da diocese de Bilbao a 30 de maio e se declararam em greve de fome para protestar contra a perseguição policial aos líderes bascos. Três dias depois a polícia invadiu o edifício e prendeu os sacerdotes, embora o Bispo José María Cirarda não lhes houvesse concedido permissão para isso.

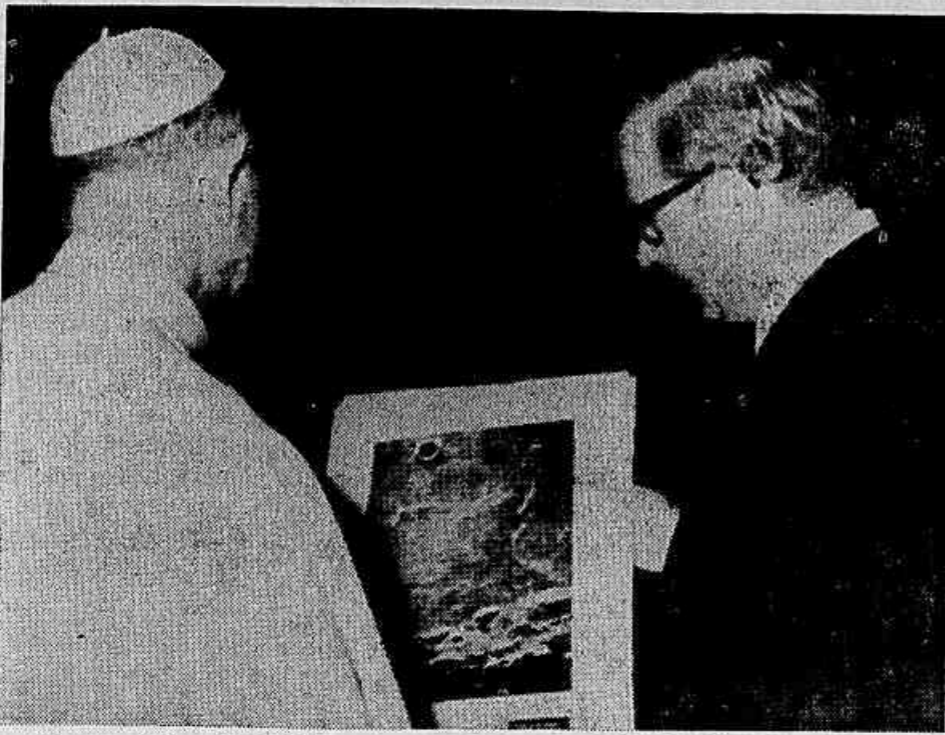
O Governo acusou-os de propaganda subversiva ligada a atividades separatistas e em julgamentos anteriores, a porta-fechadas, considerou-os culpados. Os sacerdotes Jesus Naveira e Alberto Gubicagoena foram condenados a 12 anos de prisão e Julian Calzada, Nicolas Telleria e Joaquim Amuriza, a dez anos cada um.

A condenação pelo tribunal militar encerrou a greve de fome que seis padres faziam no seminário de Barcelona, em sinal de solidariedade aos seus companheiros presos em Bilbao.

Segundo se afirmou, pelo menos 40 sacerdotes foram detidos e outros se encontram foragidos, desde que o Governo deu início à campanha para sufocar o movimento de independência basco, em agosto do ano passado.

Os processos instaurados contra os separatistas foram retirados dos tribunais civis e postos sob jurisdição militar, com penas de morte ou de 30 anos de prisão.

VISÃO DO FUTURO



Thomas Paine, da ANAE, entrega ao Papa Paulo VI as fotos do solo lunar

Testado com êxito motor atômico

Jackass Flats, Nevada (UPI-AFP-JB) — As autoridades espaciais norte-americanas experimentaram ontem, com inteiro sucesso, um novo motor nuclear para viagens siderais.

Durante 13 minutos — dos quais três e meio ligados na potência total de 22.700 quilos de empuxo — o motor nuclear foi testado em condições idênticas ao espaço exterior. As chamas produzidas pelo foguete eram visíveis a oito quilômetros de distância.

OEM POR CENTO

O primeiro ensaio de um motor nuclear para foguete interplanetário teve lugar no topo de uma torre de trinta e seis metros de altura. No decorrer da ignição total, o motor nuclear expeliu chamas de trinta metros de comprimento.

Os técnicos indicaram que a força de propulsão conseguida é bastante para pôr em órbi-

ta uma massa de 25 toneladas e para produzir 1.100 megawatts de energia elétrica.

Este motor está em período de estudo desde 1955. Até que seja usado pelas autoridades espaciais de Cabo Kennedy, prevê-se que uma verba de dois bilhões de dólares (NCR\$ 8 bilhões) seja gasta nas pesquisas.

LANÇAMENTO

Um foguete Dragon de fabricação francesa será lançado em setembro ou outubro próximo da Base Aeroespacial militar de Mar Chiquita: situada a 10 quilômetros de Mar del Plata e a 400 km de Buenos Aires.

O artefato capaz de conduzir um satélite meteorológico atingirá um apogeu de 300 quilômetros. Trata-se da maior experiência aeroespacial tentada na Argentina. O foguete foi elaborado no Laboratório de Radiação Cósmica da Faculdade Tecnológica de Tucumán.

Espionagem espacial evolui e cancela estação orbital

Los Angeles (AP-JB) — Fontes da indústria aeroespacial norte-americana disseram, ontem, que o desenvolvimento da técnica de espionagem por satélites motivou o cancelamento, esta semana, do programa relativo ao Laboratório Orbital Tripulado.

Naves não tripuladas conhecidas como Is, Ferret, 770, 920 (Samos), 823 (Vela) e Midas levam instrumental capaz de detectar com precisão segredos militares da URSS e da China Popular. A maioria dessas naves podem ser colocadas em órbita polar, de onde observam a Terra, ou em órbita estacionária sobre uma área de interesse militar, tal como o Vietnã.

PISTA

A motivação principal para o cancelamento da construção do Laboratório Orbital Tripulado foi indicada pelo Subsecretário de Defesa, David Packard, ao explicar o corte das verbas.

Na ocasião, Packard ressaltou "o adiantamento das técnicas automáticas para os satélites artificiais não tripulados em campos tais como os da investigação, comunicações, navegação e meteorologia."

TECNOLOGIA

Nos últimos meses, informações comerciais revelaram que os Estados Unidos aperfeiçoaram o seguinte arsenal de espionagem eletrônico-orbital:

— Is — Satélite integrado colocado em órbita terrestre pela primeira vez em agosto. Trata-se da mais completa nave espacial dos Estados Unidos e possivelmente foi o maior responsável pelo cancelamento do programa Laboratório Orbital Tripulado.

Este satélite transporta, além de câmara fotográficas e de TV de alta precisão,

instrumentos sensíveis às radiações invisíveis do espectro eletromagnético, inclusive raios infravermelhos.

— Ferret — Conhecida como nave de "Inteligência eletrônica", é capaz de vigiar as instalações de rádio e radar da URSS, China Popular e outros países, recolhendo informações secretas.

Pode, inclusive, gravar as transmissões que normalmente são apagadas quando sobrevoam o território, e assim obter informação que de outra maneira se teriam perdido.

— 770 — Equipado com antena de radar de 12 metros de comprimento. Constitui-se na etapa superior do foguete Agena que se inscreve em órbita.

Este veículo pode ver para frente e para os lados, esquadrihando grandes extensões da superfície terrestre. O mau tempo não impede o seu funcionamento, porque se utiliza de transmissores de microondas.

— 920 — Chamado anteriormente Samos. Esta nave leva câmaras que de uma altura de 150 a 250 quilômetros podem identificar unidades numa coluna de tropas e ainda distinguir o modelo e a marca dos automóveis na rua.

— 823 — Conhecido também como Vela, este veículo não tripulado está dotado de instrumental capaz de captar o raio ultravioleta e raios X desprendidos por explosões nucleares.

— Midas — Transporta instrumentos sensíveis para a captação de raios infravermelhos e de calor. Sua utilidade reside na capacidade que tem de detectar os lançamentos de projéteis pelo país que observa.

Pentágono teme mísseis soviéticos

Washington (AP-JB) — O Pentágono previu, ontem, que a URSS inverta até 1975 mais de 12 bilhões de dólares (NCR\$ 48 bilhões) na construção de foguetes nucleares SS9, capazes de lançar cargas múltiplas de várias megatoneladas. Os serviços de inteligência do Departamento de Defesa admitiram que até julho do próximo ano os soviéticos terão construído 420 foguetes SS9, ao custo unitário de 30 milhões de dólares (NCR\$ 120 milhões), o que demonstra a determinação russa para dispor de um foguete capaz de destruir as catapultas subterrâneas dos Minuteman norte-americanos.

DENÚNCIA

Os informantes do Pentágono ressaltaram que a soma de 12 bilhões de dólares reservada pela União Soviética para a construção de seus SS9 equivale aproximadamente a um bilhão a mais do que os Estados Unidos pensam gastar atualmente na versão mais completa da rede de defesa de foguetes antibalísticos, denominada Safeguard.

Esse sistema de proteção é destinado a defender o território norte-americano de um ataque-surpresa da União Soviética. Custará 10 bilhões e 800 milhões de dólares (NCR\$ 43.200 milhões) se o Governo do Presidente Richard Nixon se decidir a empregar as baterias antibalísticas em todo o território norte-americano.

CONFIRMAÇÃO

O Secretário da Defesa, Melvin R. Laird, em depoimento prestado perante o Congresso a 22 de maio e somente publicado na noite de quarta-feira, declarou:

"Se os Estados Unidos não desenvolverem o sistema Safeguard contra os foguetes soviéticos SS9, a capacidade de sobrevivência de nossa força Minuteman, nas condições em que se encontra, estará virtualmente a zero em meados ou no fim de 1970."

ANAE atrasa em 2 horas o pouso do homem na Lua

Cabo Kennedy (UPI-AP-APF-JB) — A Agência Espacial norte-americana marcou, ontem, definitivamente para 17h21m (hora do Rio) do próximo dia 20 de julho, a descida na Lua do módulo lunar da Apollo-11, atrasando o programa original em duas horas para melhorar as comunicações com a Terra.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) confirmou que o lançamento da Apollo-11 será no dia 16 de julho, como estava previsto anteriormente, e que o horário da viagem não sofrerá grandes alterações, a não ser o atraso de duas horas no pouso.

TUDO CALCULADO

Com o atraso de duas horas, serão melhoradas as comunicações entre os dois cosmonautas (Aldrin e Armstrong), que pousarão na Lua, e a estação rastreadora de Goldstone, na Califórnia. A hora de pouso na Terra, de volta da viagem à Lua, foi marcada para 13h 35m (hora do Rio) do dia 24 de julho.

A Agência Espacial revelou que a decisão final foi tomada depois de longa conferência das autoridades responsáveis pelo programa Apollo. Após a reunião, foi distribuído o seguinte comunicado oficial:

"A decisão de prosseguir de acordo com o plano previsto para a missão de julho se baseia num estudo da situação atual. Também foram levadas em consideração o que resta do programa de adestramento para a tripulação da Apollo-11, no exame do equipamento de controle de voo na Terra e nas provas do veículo espacial."

Os tripulantes da missão lunar serão Neil A. Armstrong, de 38 anos, comandante da nave, tenente-coronel Michael Collins, de 38 anos, piloto da nave principal, e Edwin Aldrin, de 39 anos, piloto da nave auxiliar para o pouso lunar.

CONFIRMAÇÃO

O lançamento será às 10h32m (hora do Rio) do dia 16 de julho e permitirá a Armstrong e Aldrin descerem na Lua em 20 de julho. Armstrong será o primeiro ser humano a pisar no outro corpo celeste do nosso sistema.

Aldrin vai se juntar a Armstrong pisando a Lua cerca de 30 minutos depois. Os dois homens deixarão o satélite natural da Terra às 13h05m (do Rio) em 21 de julho para voltar a reunir-se com Collins para a viagem de regresso à Terra.

Alguns membros da equipe da Apollo-11 acreditavam que um retardamento de um mês seria recomendável para permitir mais adestramento. Outros, no entanto, afirmaram que isso seria desnecessário se os treinamentos preliminares marchassem bem.

Em tôdas as bancas

Arte nos Séculos



— a coleção em fascículos mais importante até hoje editada no Brasil.

Com o fascículo dedicado à "Pintura e Escultura dos Homens das Cavernas" começa essa maravilhosa coleção que levou 40.000 anos para ser preparada! Arte nos Séculos — Enciclopédia Semanal Ilustrada de



Grátis

Com o n.º 1 de Arte nos Séculos, um fascículo extra "A Arte Está Sempre Presente"!

História da Arte — traz ainda, inteiramente grátis para você, um fascículo extra "A Arte Está Sempre Presente", com uma explicação das formas e fases da arte e um dicionário definindo tôdas as épocas e correntes. Comece agora a sua coleção de Arte nos Séculos. A cada semana, você sentirá como a arte poderá tornar mais belo e mais rico o mundo em que você vive!

Informe JB

Missão Rockefeller

O problema do comércio entre os Estados Unidos e a América Latina é um dos temas que o Governador Nelson Rockefeller espera levantar, não só nos seus debates no Brasil, como na conversa que terá com o Presidente Richard Nixon, ao fim da sua missão. Os Estados Unidos não impedem diretamente, mas por via indireta criam dificuldades ao ingresso em seu território de vários produtos primários e manufaturados da América Latina, através de uma sobretaxa. Nesse caso estão o café solúvel e as toalhas felpudas do Brasil, tomates mexicanos, uvas de Costa Rica e carne do Panamá, para citar só estes exemplos.

Uma das questões que o Governador Nelson Rockefeller espera seja solucionada, definitivamente, nas relações do Brasil com os Estados Unidos é a que envolve o problema do café solúvel.

O Governador Nelson Rockefeller, segundo as pessoas a ele ligadas, está mais disposto a ouvir do que a falar. Nas relações com o Brasil, entende o Governador de Nova Iorque que o interesse da colaboração americana deve se fixar em três pontos: educação, saúde e agricultura.

Quem muito tem ajudado o Governador Nelson Rockefeller na sua peregrinação pela América Latina é o seu primo, Sr. Robert Aldrich, um americano grandalhão, de cabelos grisalhos e com um enorme corpo de quase dois metros de altura. Aldrich apresenta-se um homem "de decisões rápidas e de raciocínio ágil, muito familiarizado com o Brasil, onde participa de vários negócios; é de fala portuguesa com um ligeiro acento americano. Na terça-feira esteve em Nova Iorque com o Governador Nelson Rockefeller, combinando com ele os detalhes finais da viagem ao Brasil. Aldrich já se acha no Rio, participando de conversas e entrevistas preliminares que ajudarão a Missão Rockefeller a formar uma ideia mais precisa do nosso país.

Dois homens integram a Missão Nelson Rockefeller com especial destaque: George Woods, que já presidiu o Banco Mundial, e Arthur Watson, que acaba de presidir em Istambul a Conferência Internacional de Comércio. O Governador Rockefeller acha que o depoimento dessas duas personalidades — pelo prestígio que gozam nos Estados Unidos — pode influir em vários círculos, notadamente os do Congresso, na modificação da política externa norte-americana com relação à América Latina.

Outra figura norte-americana que está servindo de conselheiro ao Governador Nelson Rockefeller é o Sr. Berent Friele, que mora em São Paulo e há 50 anos negocia com café no Brasil. Colabora com o Governador Nelson Rockefeller em matéria de América Latina desde 1939, quando começou a chefiar aqui vários planos de ajuda econômica dos Estados Unidos. É homem de confiança e amigo pessoal do Governador de Nova Iorque, além de republicano confesso.

Entendimento

O Senador Nel Braga e o Governador Paulo Pimentel, do Paraná, embora sendo da Arena, vinham nos últimos tempos se rivalizando na luta política, à procura do domínio do Partido naquele Estado. Ontem, no Rio, o Senador Nel Braga declarava-se perfeitamente afinado com o Governador Paulo Pimentel e citava como prova o fato de que ambos começaram a trabalhar na reorganização dos diretórios municipais da Arena naquele Estado.

Piscadelas

O cientista César Lattes acabava de conceder uma entrevista no Palácio Guanabara quando foi abordado por uma jovem jornalista.

— Professor — quis saber a moça — como é mesmo o nome do instituto de pesquisas aqui no Rio que o senhor acabou de citar?

Não lhe respondo — disse o cientista — estou aborrecido com a senhora.

Lance-livre

O Senador Nel Braga veio ao Rio ontem especialmente para assistir ao jogo Brasil e Inglaterra. Não pôde, assim, passar o Dia dos Namorados com a esposa e filhos. Mas, político hábil, fez uma boa média com a esposa, passando-lhe um telegrama em que dizia não haver "esquecido o dia da minha eterna namorada."

Nelson Rockefeller, segundo fontes da Embaixada Americana, está encantado com o almoço que lhe vai oferecer o presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregesilo de Ataíde, seu velho amigo, quando lhe será dada a oportunidade de se encontrar com intelectuais e acadêmicos.

Aliás, por falar ainda em Rockefeller, ele está interessado em conhecer o problema do índio no Brasil e quais os programas visando a sua assistência e integração. Para tanto já foi estabelecido um encontro entre um grupo de assessores da Missão Rockefeller e o presidente da Fundação Nacional do Índio, Sr. Queiroz Campos, em Brasília.

Desabafo de Abelardo França, presidente da Adeg, ontem, no Palácio Guanabara, ao se ver cercado por vários funcionários do Gabinete, todos a pedir entradas para o jogo Brasil e Inglaterra: "O Brasil é um país maravilhoso. Aqui, os coronas jamais pedem uma geral ou mesmo uma arrebancada; pedem logo uma cadeira e ainda por cima vão avisando que cadeira de curva não serve."

O presidente da Associação Comercial do Rio, Sr. Rui Gomes de Almeida, vai mandar instalar no plenário da entidade microfones nas bancadas dos diretores para facilitar os debates. Ontem, Rui Gomes comentava entre os amigos: "Vou dar ao pessoal uma sensação agradável de parlamentar."

Pascual Carlos Magno dizia ontem numa roda de amigos que nunca mais em sua vida pretende procurar um cardiologista. E explicava que seu coração já passou com distinção por tantos testes emocionais que já se faz merecedor de todo crédito.

Vinícius de Moraes fez promessa de não mais morar em apartamento e anda procurando uma casa pela Zona Sul. A única

— Como? Não estou entendendo? tentou arguir a moça, meio sem jeito.

Esboçando um sorriso, o cientista explicou:

— Durante a entrevista lhe dei três piscadelas de olho e a senhora não respondeu uma só vez.

Arena e recomposição

Segundo o relato de políticos que estiveram presentes à reunião da Arena em Brasília, quem saiu de lá muito fortalecido foi o Deputado federal Virgílio Távora, que está gozando de prestígio excepcional em todas as rodas do Governo pelos serviços políticos prestados. Prevê-se assim que o Deputado Virgílio Távora terá no futuro importante missão na Câmara Federal, no trabalho de coordenação e arregimentação.

O Deputado Virgílio Távora, foi quem propôs na reunião da Arena o voto de solidariedade e apoio ao Governo do Presidente Costa e Silva.

Um dado que era assinalado ontem no Rio como de grande importância: o Senador Filinto Müller só permanecerá na presidência da Arena até outubro, quando será eleita a nova Executiva Nacional do Partido. A continuação do Senador Filinto Müller na presidência da Arena, por quase cinco meses a mais, se fez com a concordância do Governo. Lembra-se ainda que o Presidente Costa e Silva, a exemplo do que fizera na oportunidade o ex-Presidente Castelo Branco, está interessado em influir na futura escolha de todos os membros da Executiva e do Diretório Nacional da Arena, a serem eleitos em outubro.

Tristão de Athayde

Há 50 anos, mais exatamente no dia 17 de junho de 1919, Alceu Amoroso Lima assinava, como Tristão de Athayde, o seu primeiro artigo no O Jornal.

O cinquentenário do crítico literário será celebrado pelos amigos de Alceu Amoroso Lima terça-feira, às 18h 30m, com uma missa em ação de graças, na matriz da Glória, no Largo do Machado. (Sobre o assunto, ver artigo 1919, na página 6)

Açúcar

O Instituto do Açúcar e do Alcool, que no momento se empenha junto com os produtores numa campanha por maior consumo de açúcar, tem um conselho consultivo que traça a política global daquele organismo. O conselho é formado por 12 membros, que em suas reuniões semanais muito discutem. Na hora em que os debates estão mais acesos surge sempre um cafézinho providencial para esfriar os mais inflamados. Curiosa observação: dos 12 membros do conselho, oito deles, invariavelmente, preferem sempre temperar o seu café com adoçantes artificiais.

Em casa de ferro, espêto de pau.

Posição brasileira

Em termos globais, em suas conversações com a Missão Nelson Rockefeller, as autoridades e técnicos brasileiros vão suscitar dois problemas nas relações do Brasil com os Estados Unidos: comércio e financiamento. Dentro dessa temática, três problemas terão prioridade em termos objetivos: carne, café e toalhas felpudas.

No capítulo do comércio, os nossos técnicos vão demonstrar que o salto para o desenvolvimento brasileiro está a depender, intimamente, do crescimento das nossas exportações. Para que isso aconteça, argumenta-se, haverá necessidade de correspondência por parte dos Estados Unidos, no momento em que são mobilizados todos os esforços internos em favor da expansão das exportações de produtos brasileiros. Outra importante reivindicação das autoridades brasileiras: créditos a prazos longos e juros curtos. E que no capítulo da ajuda, ao ser concedido um empréstimo, com a condição da compra de equipamentos nos Estados Unidos, que se estenda uma opção também aos países da América Latina.

Mesmo depois da partida do Governador Nelson Rockefeller as negociações prosseguirão no Brasil, em nível técnico.

exigência do poeta — além do preço, é claro — é que a casa seja velha para que ele possa reformá-la a seu gosto, aproveitando, inclusive, vários objetos de decoração que trouxe de sua recente viagem à Europa.

Será no próximo dia 23, na Boutique Cri-cri, o lançamento do livro *Da Conversa Cri-cri*, de Inês Barros de Almeida: trata-se de uma coletânea de crônicas sobre as relações do dia-a-dia de patroa e empregada.

George Alter, diretor do Banco Mundial para assuntos do Hemisfério Sul, chegará ao Brasil no próximo dia 22 e já tem audiência reservada com os Ministros da Fazenda, Planejamento e Interior.

Anteontem à tarde Ronaldo Böscoll recebeu em sua casa de São Conrado e inesperada visita dos seus amigos Pelé e Gilmar. Depois de longa conversa, os dois craques informaram a Elis Regina que ela havia sido escolhida para figurar no escrete brasileiro de artistas. Na terça-feira, com os demais artistas escolhidos, Elis Regina estará no Maracanã posando para os fotógrafos com o uniforme da seleção, vestindo a camisa n.º 10 de Pelé.

O escritor Maurício Gonçalves de Oliveira foi designado chefe da 1.ª secretaria da Justiça Federal. Sua posse será hoje, no gabinete do diretor do Foro Federal.

A um amigo que lhe convidava ontem para assistir ao jogo Brasil e Inglaterra, o Ministro Costa Cavalcanti alegou cansaço e as atribuições da saída do Maracanã. "Vou ficar em casa e assistir tranquilamente pela televisão ao vídeo-tape."

Na véspera da reunião da Arena, o Senador Daniel Krieger telefonou para seu colega Filinto Müller informando-o de que se dispunha a ir a Brasília para a reunião da Arena, se houvesse ausência de número regimental. Aliás, ontem, o Presidente Costa e Silva dirigiu telegrama ao Senador Filinto Müller expressando agradecimentos, em seu nome pessoal e no das Forças Armadas, pelas manifestações de apoio e solidariedade votadas pela Arena em sua reunião de terça-feira.

Progresso da técnica deixa escritores preocupados com o comportamento das artes

Brasília (Sucursal) — Os debates de abertura do simpósio *Literatura Brasileira de Hoje*, do IV Encontro Nacional de Escritores, foram marcados ontem pela preocupação dos intelectuais quanto ao comportamento da arte diante da evolução tecnológica e pela defesa de uma tomada de posição pelos artistas.

A necessidade de liberdade para a criação artística — tese levantada pelo escritor André Carneiro em sua conferência — foi um dos assuntos que repercutiu na assistência, formada por escritores de Brasília e dos Estados, estudantes e curiosos.

LITERATURA

Durante o simpósio, foram feitos debates em torno de duas conferências. A primeira exposição, do paulista André Carneiro, teve como tema *A Influência da Tecnologia e do Progresso Científico na Arte e Literatura Contemporâneas*.

Inicialmente, o expositor definiu a técnica e o pensamento tecnológico do homem. Demonstrou, por exemplo, que arte e filosofia são espécies de técnicas erguidas sobre a inspiração.

Passando a analisar a evolução humana, disse que as transformações se "efetuam sempre com conflitos entre as tendências novas e as velhas", com as resistências levantadas pelos que se julgam prejudicados em seus interesses, mas que acabam sempre superados.

Depois de afirmar que o desenvolvimento não é feito apenas com instrumentos, mas com a união das ferramentas e do cérebro, disse da "neces-

sidade de liberdade para a criação artística e literária." O desenvolvimento científico e tecnológico só poderá ser a favor do homem e não contra ele, além de ser um fator de implantação da justiça social.

POESIA

A segunda exposição, seguida de novos debates, coube ao poeta César Leal — professor de Teoria Literária na Universidade Federal de Pernambuco — que abordou *A Universalização da Poesia Brasileira*.

O poeta César Leal citou um fenômeno "que se dá muito na literatura brasileira atual: poetas estão preocupados demasiadamente em teorizar."

— Depois da Revolução de 1930, surgiram grandes poetas brasileiros que universalizaram nossa poesia e a tornaram uma das melhores do mundo, em minha opinião. Mas a crítica não está à altura dessa poesia, que se encontra bem acima dos críticos."

José Feliciano deverá ser o cantor representante dos EUA no Festival da Canção

O cantor cego norte-americano José Feliciano deverá representar o seu país no Festival Internacional da Canção deste ano, informou ontem o diretor artístico da RCA, Sr. Romeu Nunes, que participou da convenção latino-americana da gravadora, no Hotel Glória.

O gerente internacional da RCA na Itália, Sr. Gianni Amadio, comentou que o sucesso de Chico Buarque pode ser considerado "regular" entre os estrangeiros radicados em Roma. Mas observou que o fato de Chico já ter lançado quatro músicas em seis meses indica boa aceitação num país em que os maiores sucessos lançam somente um LP por ano.

FELICIANO

O Sr. Romeu Nunes disse que é praticamente certa a vinda de José Feliciano ao Brasil para o Festival da Canção, pois os entendimentos com o empresário do cantor e guitarrista já estão adiantados. O intérprete cego é o responsável pelo sucesso de *Light my Fire*, recordista de vendas em muitos países.

O diretor artístico da RCA também confirmou a vinda do conjunto Los Hermanos Castro, intérpretes de música jovem, que virão ao festival representando a Argentina. Adiantou que o quarteto possui várias canções na parada de sucessos argentina.

A convenção da RCA, que termina hoje, tem a participação de 11 países da América Latina, além dos Estados Unidos, Espanha e Itália. Destina-se ao intercâmbio de artistas e repertórios entre as gravadoras dos diversos países, que adquiram os direitos e lancem os discos em seus mercados.

"IE-IE-IE" E SUCESSO

Segundo o presidente da convenção, o americano J. M. Vias, os maiores sucessos brasileiros

entre os membros do encontro têm sido a cantora Vanusa, os cantores Fábio e Nilton César e o conjunto Os Incríveis, que tiveram aceitação unânime e deverão ser lançados brevemente em todo o continente.

Esses artistas participam de um disco especialmente gravado para ser apresentado aos membros da convenção, incluindo Helena de Lima, Martinho da Vila, Os Originais do Samba e a Escola de Samba Unidos de Vila Isabel.

— Mas o que realmente fez sucesso foi a música internacional. É muito difícil a colocação do samba nos países estrangeiros, pois se trata de uma música típica, que não é aceita se interpretada em sua forma original. Um turista pode vir aqui, gostar e comprar um disco, mas a colocação em massa em outros mercados é muito difícil — afirmou o Sr. J. M. Vias.

Lembrou o caso de Sérgio Mendes, que teve de internacionalizar a música brasileira para obter sucesso nos Estados Unidos. Para ele, Sérgio Mendes "venceu pelo próprio talento, que é único. Seu virtuosismo e arranjos foram as chaves de seu sucesso."

Marzagão diz ao viajar

que IV FIC terá êxito

Declarou ainda que aproveitará a viagem à Europa para entrar em contato com importantes agências de viagens, procurando incentivá-las a mandar grupos turísticos ao Rio durante a temporada do Festival Internacional da Canção.

Brasília recebe bem Festival JB

Brasília (Sucursal) — Vários estudantes universitários e jovens intelectuais da capital já iniciaram os preparativos para o V Festival Brasileiro de Cinema Amador, patrocinado pelo JORNAL DO BRASIL.

O interesse demonstrado este ano, de acordo com a opinião quase que geral, é bem maior do que aquele manifestado em festivais anteriores, "devido ao tema e à duração do filme, que ajuda bastante a desenvolver um raciocínio prático e objetivo", segundo declaração de participantes.

Conselho de Educação se reestrutura

O Secretário de Educação determinou providências para a aparelhar o Conselho Estadual de Educação, a fim de que o órgão possa cumprir a nova atribuição, a de fixar, a partir de 1970, as anuidades escolares.

Cada colégio estadual, segundo o vice-presidente do Conselho Estadual de Educação da Guanabara, professor Darci Vilça, terá representantes da Sunab, dos estabelecimentos de ensino, dos professores e das associações familiares para defender o interesse das famílias.

OBJETIVIDADE

A reformulação ocorre quando a Secretaria de Educação se prepara para promover, no Rio, a VI Reunião Conjunta dos Conselhos de Educação, que terá como um dos temas principais As Anuidades Escolares e o Custo do Ensino — explicou o professor Vilça.

A Secretaria de Educação acha que, com essa medida, o Governo federal enfoca o problema com a maior objetividade, ao "deferir aos Conselhos, constituídos de personalidades de notório saber e experiência, a tarefa de defender os interesses da educação em cada Estado, de acordo com as diretrizes do CFE."

LETRAS DE CÂMBIO RIACHUELO

MARKO DISTRIBUIDOR NO RIO PELA

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Av. Nilo Peçanha, 26 / Gr. 1100 - Tel.: 222-2829

RIACHUELO S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Capital e Reservas: R\$ 3.679.000,00
Agente Financeiro da FINAME - Credenciado nº 265
Agente Financeiro nº 20 da Caixa Econômica Federal de S. Paulo
Carta de Autorização nº 137 de 21/8/62

Plantão Ford e Willys

nos feriados e fins-de-semana

Para que você tenha um fim-de-semana tranqüilo, publicamos, quinzenalmente, neste jornal uma completa relação de Oficinas de Plantão que ficarão à sua disposição aos sábados, domingos e feriados. Embora, façamos votos que você nunca precise consultá-la.

OFICINAS DE PLANTÃO	JUNHO			ATENDE VEÍCULOS	OFICINAS DE PLANTÃO	JUNHO			ATENDE VEÍCULOS
	14	21	28			14	21	28	
	15	22	29			15	22	29	
AUTOLINDA Rua Dr. Garnier, 700 Telefone: 228-9174	•	•	•	Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.	SANTA LUZIA Rua dos Inválidos, 134 Telefone: 222-2080				Galaxie, F-100, F-350, F-600.
CAMPO GRANDE Av. Cesário de Melo, 953 Telefone: 94-1536	•	•	•	Galaxie, F-100, F-350, F-600, Corcel, Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.	SANTO AMARO Av. Oswaldo Cruz, 78 Telefone: 245-8187	•	•	•	Galaxie, F-100, F-350, F-600, Corcel.
CLIPER Rua Júlio do Carmo, 94 Telefone: 223-1196				Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.	SEDAN Rua Mariz e Barros, 821 Telefones: 234-0530				Galaxie, F-100, F-350 F-600, Corcel.
DELSUL Rua General Polidoro, 81 Telefone: 226-2363	•			Corcel, Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.	CAER (CAXIAS) Rua General Dionísio, 495	•	•	•	Galaxie, F-100, F-350, F-600, Corcel, Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.
GASTAL R. Voluntários da Pátria, 48 Telefone: 246-8123				Corcel, Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.					
LUDOLF Rua Cel. Aldomaro Costa, 235 Telefone: 243-7329				Itamaraty, Aero, Rural, Pick-up, Jeep.					

Horários:
sábados, das 8 às 18h;
domingos, das 8 às 12h.

Portugal não tem pacto com África do Sul

Lisboa (UPI-JB) — O Ministério de Relações Exteriores, Franco Nogueira, negou ontem que Portugal tivesse feito um acordo militar com a África do Sul para combater os guerrilheiros africanos que lutam em seus territórios.

O Chanceler português desmentiu também as afirmações de vários jornais da Inglaterra de que Portugal pratica discriminação racial em seus territórios da África.

GUERRA

Franco Nogueira, em entrevista à imprensa, revelou que o Governo de Portugal escreveu à revista britânica *The Economist*, negando um artigo da revista, segundo o qual Portugal teria feito um acordo militar com a África do Sul, visando sufocar os movimentos nacionalistas que agem nos dois países.

Disse o Chanceler que Portugal quer a paz na África, mas que continuará defendendo seus territórios contra os guerrilheiros que tentam expulsar os portugueses do continente africano.

Segundo Franco Nogueira, os territórios africanos de seu país são de economia mais poderosa do Sul do Saara, com exceção da África do Sul.

Presos se amotinam em San Quentin

San Quentin, Califórnia (AFP-JB) — Um morto e seis feridos, dois dos quais em estado grave, é o resultado de choques entre os detentos brancos e negros da penitenciária de San Quentin, onde se encontra recolhido o assassino do Senador Robert Kennedy, Sirhan Sirhan, condenado à morte.

As autoridades conseguiram restabelecer a calma na manhã de ontem e encerraram os 3.600 presos da penitenciária em condições máximas de segurança. Há vários meses existe um estado de tensão entre os presos brancos e negros. No mês de abril passado, quatro pessoas morreram e 11 ficaram feridas, em choques raciais, num dos edifícios da penitenciária.

Jovens se chocam em Amsterdã

Amsterdã (AFP-JB) — Cerca de quinhentos estudantes entraram ontem em luta com a polícia montada, no bairro universitário de Amsterdã, depois que os jovens ocuparam o salão nobre de uma escola. Várias cargas foram necessárias para que os jovens fossem desalojados.

Pela manhã, os agentes dirigiram-se para o museu da cidade, ocupado desde a véspera por uma centena de artistas. Estes deixaram pacificamente o recinto, sem danificar nenhum dos quadros. As paredes, entretanto, ficaram cobertas de dizeres revolucionários.

TENSAO

No centro da cidade, era grande a tensão durante a manhã, quando 543 estudantes deveriam comparecer perante um tribunal, por haverem ocupado, de 13 a 21 de março, o edifício universitário Casa da Donzela. A ocupação e a reconquista final pela polícia deram lugar a uma série de conflitos de rua.

Várias associações de universitários e jovens operários haviam programado manifestações para ontem. Desde muito cedo, o bairro onde se localiza o tribunal converteu-se em centro de convergência dos jovens. Inúmeros estudantes distribuíram *A Voz da Donzela*, seu jornal "não engajado".

Retirados do mercado 49 antibióticos

Washington (UPI-JB) — A Administração para a Alimentação e Remédios dos EUA determinou ontem que sejam retirados do mercado 49 combinações de antibióticos e rejeitadas as combinações que autorizava a combinação de penicilina-estreptomicina e penicilina-sulfá.

O comissário Herbert Ley Jr. disse que 48 drogas prescritas constituem "combinação de penicilina-sulfá e penicilina-estreptomicina que não oferecem nenhum benefício terapêutico além dos que podem ser alcançados pelo uso separado destas drogas".

A decisão foi tomada com base no estudo de mais de três mil drogas, realizado pelo Centro de Pesquisas da Academia Nacional de Ciências.

URSS envia tropas e armas para a divisa com a China

Washington, Londres (UPI-JB) — O Governo soviético proibiu aos estrangeiros viajarem nos trens transiberianos, devido ao grande deslocamento de tropas e material bélico na fronteira sino-soviética, segundo revelaram círculos diplomáticos em Washington.

A proibição começou a vigorar a partir da primeira semana deste mês. Presume-se que a estrada de ferro transiberiana esteja sendo utilizada para transportar tropas e material, uma vez que a viagem através da Sibéria é permitida por via aérea.

TENSAO

A Embaixada soviética em Washington disse não ter conhecimento de tais restrições às viagens. As medidas foram revela-

das por meios indiretos: vários turistas estrangeiros que pretendiam chegar a Kravaro-vak, perto de Vladivostok, no Pacífico, foram informados de que só poderiam viajar por via aérea.

Apesar da crescente tensão na zona fronteiriça agravada com as acusações de novos choques, terça-feira, na região de Sinkiang-Kazakhstan, não se acordou num confronto breve, de maiores proporções.

Dia 13, iniciaram-se as conversações sobre a navegação nos rios fronteiros, Amur e Ussuri, no outro extremo da divisa entre os dois países. E' de se prever que os representantes da China e URSS abordem a questão embora não esteja incluída na agenda e apesar de terem reiterado suas posições inflexíveis acerca da disputa fronteiriça.

Chineses adotam a "guerra popular"

Eduard Dillon
Especial para o JB

Pequim (AFP-JB) — A aplicação da doutrina da guerra popular ao conflito fronteiriço com a União Soviética é o problema atual dos estrategistas militares chineses.

A questão apareceu na penúltima nota de protesto de Pequim, no dia 6, quando acusou o Exército Vermelho de bombardear o território chinês, por cima do rio Ussuri. A partir de então, os militares chineses passaram a se preocupar com a questão prática de como "opor ao inimigo o vasto mar da guerra popular."

DUAS POSICOES

A doutrina de guerra popular, segundo os especialistas, não se aplica diretamente a uma situação como a que existe há três meses na região da Ilha de Chen Pao. Mas se os soviéticos invadirem a China, aí terão pela frente o povo chinês.

Por enquanto, os soviéticos se limitam a atacar seu inimigo oriental com um canhão através do rio Ussuri, uma barreira natural entre os dois países. Os chineses, prevendo o futuro, já anunciaram que a URSS instalou rampas de lançamento de mísseis. Por ora, no entanto, os artilheiros russos não utilizaram balísticos.

MELHOR EXERCITO

Para enfrentar o poderio soviético, alguns chefes militares chineses defendem o aumento da potência de fogo de que dispõe o Exército da China. Um sinal da pressão militar sobre Mao Tsé-tung apareceu recentemente no *Diário do Povo*, de Pequim, sob o título: "A artilharia popular segue sempre junto ao Presidente Mao."

O artigo, assinado pelo Comando Conjunto das Unidades de Artilharia, lembra o

papel fundamental da artilharia chinesa na guerra contra os nacionalistas de Chang Kai-shek, especialmente nos dias da Grande Marcha e nas batalhas de Liao Shen, Hual Hai e Ping Tsai.

Chen Si-lin, atual comandante da Regi-ão Militar de Shenyang, e responsável pela frente nordeste da China, participou como artilheiro nas batalhas citadas pelo artigo do *Diário do Povo*.

PROGRESSO BELICO

Se a China Popular tem, realmente, dificuldades em se equiparar à União Soviética no tocante à Força Aérea e blindados, o mesmo não ocorre quanto à artilharia, que, segundo os especialistas ocidentais, poderia ser reforçada de forma significativa em tempo relativamente curto.

O aumento do poder bélico chinês, no entanto, depende do Presidente Mao Tsé-tung e do Marechal Lin Piao, seu herdeiro político. É possível que os dois dirigentes chineses considerem a questão do ataque soviético como um fato marginal e deem mais atenção ao reaparelhamento da tendência profissionalista no Exército e, em consequência, no resto do país. Se esta tendência predominar, dificilmente os chefes militares chineses terão o apoio pedido.

Apesar de tudo, os observadores ocidentais estão convencidos de que o Marechal Lin Piao, além de ser um teórico da chamada guerra popular, também se preocupa com o reaparelhamento das Forças Armadas. Esta preocupação o acompanha há dez anos, desde que assumiu a Chefia do Estado-Maior do Exército da China. E é sob sua orientação que os técnicos de Pequim desenvolvem a toda velocidade os projetos da bomba nuclear.

PC britânico agrava cisão

Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — O Partido Comunista Britânico declarou ontem que não assinará o documento submetido ao congresso comunista mundial, reunido em Moscou, pois, a exemplo dos PCs da Austrália, Suíça e Itália, só concorda com o capítulo referente à luta anticolonialista.

Outros Partidos representados na reunião, liderados pela Romênia, Áustria, Espanha, Noruega e Bélgica, expressaram sérias reservas à linha soviética, de condenação à China, mas deverão aprovar o documento com emendas.

VIETNAME

Na sessão de ontem, falaram, além do delegado britânico, John Gollan, os representantes dos Partidos Comunistas da Espanha e do Brasil. O primeiro fez, também,

reservas ao documento principal do congresso, dizendo que "os comunistas espanhóis desejam que esteja mais de acordo com as realidades do momento". O segundo apoiou, inteiramente, as teses soviéticas, sob a alegação de que a União Soviética cabe o principal papel no movimento comunista mundial.

Após a reunião de ontem, os delegados comunistas felicitaram o recém-anunciado Governo Provisório do Vietnã do Sul, saudando-o como "uma nova e importante fase na heroica luta de libertação do povo vietnamita".

Ao mesmo tempo, asseguraram ao Governo Provisório e a todo o povo vietnamita seu incondicional apoio na luta até a vitória final. Tais foram os termos da mensagem enviada pela conferência.

Praga aumenta a censura

Praga (AP-JB) — O Partido Comunista da Tcheco-Eslôvaquia advertiu ontem que é ilegal a distribuição de recente discurso do dirigente destituído Frantisek Kriegel, considerado uma plataforma contra o Partido e contra o Estado.

O discurso, pronunciado a portas fechadas na reunião do comitê central do PC, em fins de maio, motivou a expulsão de Kriegel do Comitê Central. Seu texto está sendo distribuído clandestinamente, em diversas partes da Boêmia, tendo sido afixado nas paredes de numerosas fábricas.

CAMPANHA

Segundo a Rádio de Praga, "forças direitistas" estão distribuindo ilegalmente o discurso de Frantisek Kriegel e "pretendem levar a cabo um ataque contra os interesses de nosso Estado. Devem saber que estão em desacordo com a Constituição e as leis vigentes no país."

O comunicado foi emitido pela agência oficial CTX, mas não se identificou sua origem. Parece ter partido do Comitê Central do PC, possivelmente da secretaria-geral.

Opinam os observadores que a distribuição do discurso pode gerar algumas prisões — a medida mais forte adotada até

agora para silenciar os dissidentes contra a política de "normalização" de Moscou, imposta após a invasão de 21 de agosto de 1968.

"Nos dias atuais, a propaganda ocidental, inclusive a Rádio Europa Livre, tenta novamente fomentar em nossa vida uma atmosfera de intranquilidade, com a campanha tendenciosa e hostil que se focaliza no caso de Frantisek Kriegel" — diz a declaração, acrescentando que a expulsão "é assunto interno do Partido", mas seu discurso "foi dirigido não só contra o Partido e seus laços internacionais, mas constitui um perigoso ataque à política exterior de nosso Estado e aos interesses vitais de nosso povo."

AMBAÇADO

Fontes autorizadas de Praga informam que o Reitor da Escola de Política do PC, Milan Huebl, será um dos funcionários destituídos ao findar o atual período, por suas tendências reformistas.

Huebl é membro do Comitê Central e vem sendo criticado pela ala conservadora, como liberal. As pressões são cada vez maiores para que seja substituído por um elemento ortodoxo.

Conservadores pensam reabilitar Novotny

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — A reabilitação de Salgovic, de Kolder e Indra, entre outros conservadores, é uma manobra de ensaio das forças dogmáticas do PCT e um ataque que visa a debilitar ainda mais os liberais centristas com um objetivo preciso: promover o reexame da decisão que afastou Novotny do Partido.

Apesar da reação de Husak, Strougal continua consolidando sua força no interior do Partido, e já se sabe que emissários seus fizeram saber a Novotny que sua reabilitação, embora rápida, é uma questão de semanas. Em uma primeira etapa, a comissão de revisão e controle do Partido proporia ao Comitê Central considerar que "apesar dos erros cometidos", Novotny teria atuado "com a intenção de conservar a amizade com a URSS e garantir o papel dirigente do Partido na sociedade."

DEFECCOES

Mas o êxodo partidário continua: as últimas decisões têm empurrado para fora do Partido inúmeros militantes liberais. Uns não o fazem somente por descontentamento, mas também por precaução política: é melhor sair, antes de ser expulso.

Luta no Suez feriu três israelenses

Telaviv, Argel (AFP-AP-UPI-JB) — Pela segunda vez em vinte e quatro horas, israelenses e egípcios travaram forte batalha de artilharia ontem sobre o Canal de Suez, resultando feridos três soldados de Israel.

Momentos antes de a artilharia da RAU abrir fogo sobre a região de Kantara, outro soldado israelense fora ferido pelos disparos de um franco atirador egípcio.

TERRORISTAS

Porta-vozes militares em Telaviv revelaram ontem que três militares israelenses e oito terroristas árabes da organização *Al Fatah* morreram por ocasião de um choque terrestre nas proximidades de Jericó, a 11 quilômetros da linha de cessar-fogo com a Jordânia.

Em comunicado divulgado pelo Alto Comando da Luta Palestina, informou-se em Argel que um comando palestino ocupou e destruiu um posto avançado israelense ao norte de Pont Allenby na noite de 8 para 9 de junho, matando ou ferindo a maioria de seus defensores.

Segundo o comunicado, os terroristas penetraram no perímetro de defesa do posto e se apoderaram das fortificações, "depois de um combate corpo a corpo, hasteando os *fedayin* bandeiras palestinas nas torres da guarda."

CONDICOES

Apesar da multiplicação dos incidentes e do aumento de sua intensidade, os observadores militares israelenses dizem que hoje o perigo é menor, pois Israel tem condições muito melhores para resistir a um ataque árabe do que à época da guerra de junho de 1967.

A ocupação de territórios árabes colocou os principais centros urbanos israelenses melhor abrigados contra ataques da aviação e da artilharia inimiga. Um bombardeiro egípcio, que poderia atingir Telaviv em cinco minutos, levaria agora mais hora para chegar ao objetivo. As artilharias síria e jordaniense também têm agora suas bases bem mais distantes dos centros populacionais de Israel.

As fronteiras terrestres de Israel com os países árabes foram reduzidas de um terço (990 para 653 quilômetros depois da guerra), enquanto o potencial israelense aumentou em aproximadamente 300% e a potência naval árabe não é uma ameaça de peso.

Segundo os militares israelenses, seu exército, dividido em blindados e força aérea são capazes de superar amplamente o poderio bélico árabe, ainda mais que a ocupação dos territórios permite maior tempo para recursos estratégicos em caso de uma grande ofensiva.

Outro aspecto encarado de modo positivo é a fronteira formada com a RAU pelo canal de Suez, "a maior trincheira anti-tanque do mundo." Além disso, os egípcios deram tempo a Israel para montar suas defesas ao longo do canal e da Península do Sinai, consideradas praticamente intransponíveis. De todos os setores militares israelenses, o que atualmente tem maiores problemas é a força aérea, pois muitos de seus jatos Mirage e Mystère já estão com mais de 10 anos de serviço.

Meir culpa Quatro Grandes pela tensão na Palestina

Londres (AP-JB) — A Primeira-Ministra de Israel, Golda Meir, afirmou ontem na capital britânica que a Conferência dos Quatro Grandes em Nova Iorque só serviu para eximir os árabes da responsabilidade do enfrentar a realidade e negociar diretamente com os israelenses a paz no Oriente Médio.

"Estarmos convencidos — declarou a dirigente israelense — de que as conversações entre os Dois Grandes (Estados Unidos e União Soviética) em Washington e entre os quatro (EUA, URSS, Grã-Bretanha e França) em Nova Iorque não podem chegar a bom termo."

DISPOSICAO

Falando durante um almoço que lhe foi oferecido pela Associação da Imprensa Estrangeira em Londres, Golda Meir disse estar disposta a reunir-se com o Presidente egípcio, Gamal Abdel Nasser, com o Rei Hussein, da Jordânia, ou qualquer outro governante árabe para debater a paz.

Golda Meir não quis entrar em detalhes sobre os progressos obtidos pelos Quatro Grandes em sua reunião, abstendo-se de falar sobre a idéia, ventilada na conferência,

de conceder a Israel o controle sobre a cidade de Jerusalém, em troca da entrega da faixa de Gaza e de uma estrada em território israelense abrindo caminho à Jordânia para o Mediterrâneo.

SIGILO

A Primeira-Ministra nada adiantou sobre os objetivos da visita de seis dias que realiza à Grã-Bretanha para conversar com o Premier Harold Wilson e outros dirigentes locais.

E conhecida, porém, a desilusão de Golda Meir por Wilson não haver respondido até hoje a um pedido israelense, transmitido há oito meses, para a compra de tanques Olshetain, no valor de 150 milhões de dólares (NCR\$ 607 milhões), silêncio que é considerado como uma recusa.

O desgosto de Israel é maior ainda pelo fato de a Grã-Bretanha ter concordado recentemente em vender aqueles blindados ao Governo da Líbia, por 100 milhões de dólares (NCR\$ 405 milhões). O Olshetain é o maior e mais moderno tanque britânico, assegurando seus fabricantes que ele tem excelente desempenho.

Gromyko tenta acordo com Nasser

Telaviv, Cairo (AFP-AP-UPI-JB) — O Chanceler soviético Andrei Gromyko reuniu-se ontem, pela segunda vez com o Presidente egípcio Nasser, buscando novas fórmulas que permitam tirar a conferência dos Quatro Grandes sobre o Oriente Médio do estancamento em que ela se encontra.

Em Israel as consultas no Cairo são encaradas com ceticismo, puramente, conforme editorial do jornal *Jerusalem Post*, "uma solução em conjunto se apresenta para os egípcios simplesmente como forma tática dentro da qual haveria muito lugar para manobrar e, o que é mais importante, para pressionar Israel no sentido de retirar-se dos territórios ocupados."

IMPORTANCIA

Círculos políticos da RAU conferem grande importância aos contatos de Gromyko com Nasser, achando mesmo que eles poderão decidir a sorte das conversações entre os Quatro Grandes em Nova Iorque.

Os meios oficiais egípcios não revelaram ainda o teor exato das entrevistas, não se sabendo se as propostas de Gromyko representam um plano estritamente soviético de paz, ou um plano conjunto com os Estados Unidos. Acredita-se mais que são debates

variações de planos existentes, e não uma fórmula totalmente nova.

Em Telaviv admite-se que o interesse soviético em conseguir a paz na região se prende a alguma espécie de plano de acordo global entre os EUA e a URSS, do qual o Oriente Médio poderia ser uma pedra angular.

CRITICA

Os comentaristas políticos da imprensa egípcia concedem grande destaque às gestões de Gromyko, das quais em sua opinião dependerão em muito as futuras revelações da URSS no mundo árabe particularmente com o Egito, bem como a evolução diplomática na crise do Oriente Médio.

O redator diplomático do jornal semi-oficial *Al Ahran* criticou as teses norte-americanas, que, em sua opinião, permitiriam aos israelenses ficar nos territórios ocupados até ser assinado um acordo final de paz (a RAU prefere primeiro a evacuação e depois o tratado); dariam liberdade de navegação imediata aos navios israelenses no canal de Suez e nos estreitos de Tirá, considerados pelos EUA vias internacionais; e fixariam em número limitado os refugiados palestinos que poderiam voltar a seus lares.

Guerra gera choques na Alemanha

Frankforte (UPI-JB) — O conflito árabe-israelense refletiu-se com violência duas vezes esta semana na Alemanha Ocidental, ocasionando lutas entre estudantes de Frankforte e de Hamburgo, por ocasião da visita do embaixador israelense às universidades das duas cidades.

Enquanto estudantes árabes e esquerdistas da Federação Socialista de Estudantes Alemães (SDS) agrediram os pró-israelenses em Hamburgo, estudantes judeus e seus aliados tumultuaram uma reunião antisionista na Universidade de Frankforte.

JUSTIFICATIVAS

Indagado se as manifestações contra Israel seriam uma renovação do anti-semi-

tismo característico dos nazistas, o líder da Associação dos Estudantes Judeus na Alemanha Ocidental, Hechil Roitmensh, respondeu: "Não, e estamos para nos isolar, não acontega. A SDS está brincando com fogo ao tentar usar o conflito árabe-israelense para seus próprios fins. Na Alemanha isso é perigoso."

Por sua vez, Burkhard Blum, dirigente da SDS, afirmou que a união de sua entidade com a União dos Estudantes Palestinos se explica pelo fato de a SDS "lutar contra o movimento sionista-imperialista, como luta a UEP. Não somos contra os judeus enquanto judeus, mas nos opomos a dar a esses sionistas liberdade de divulgar sua propaganda."

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h.
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

TOURING - TOURING - TOURING - TOURING - TOURING



TOURING CLUB DO BRASIL

BOLETIM INFORMATIVO

ENTREGA DO 1.000.º CARRO

O Consórcio de Automóveis do TOURING CLUB DO BRASIL já entregou, somente no Estado da Guanabara, mais de mil veículos. O milésimo contemplado foi o Dr. Feliciano da Cunha Campos, o qual foi recebido pela direção da Entidade e por dirigentes da Cia. Brasileira de Empreendimentos Sociais em solenidade especial.

Na oportunidade, o General Berlio Neves, Presidente do TCB, entregou ao consorciado as chaves do veículo, um Volkswagen 69, zero quilômetro, na cor de sua preferência, devidamente licenciado, equipado e com seguro total.

Nos fotos, o Dr. Feliciano da Cunha Campos quando recebia das mãos do General Berlio Neves as chaves, e o momento em que, juntamente com sua esposa, retirava o veículo.

NÓVO CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS

O Touring Club do Brasil está lançando o seu NÓVO CONSÓRCIO DE AUTOMÓVEIS, oferecendo excepcionais vantagens e reais garantias. Eis algumas delas:

- DOIS CARROS POR SORTEIO E VÁRIOS POR LANCE TODOS OS MESES, isto quer dizer: NO MÍNIMO 3 CARROS POR MES, EM CADA GRUPO.
- os lances vitoriosos garantem a imediata entrega dos carros.
- não há lance retido.
- o carro usado pode ser dado como lance.
- os carros são entregues licenciados, com Seguro Obrigatório e Seguro total.
- 5% (cinco por cento) de equipamentação a escolha do consorciado.
- conta vinculada, de acordo com a determinação do Banco Central.

Em nossos escritórios temos pessoas habilitadas para prestar todos os esclarecimentos. Não podendo comparecer pessoalmente, solicite, por telefone, a presença de um nosso representante, em sua casa ou no seu escritório.

SÃO PAULO: - Rua Basílio da Gama, 78 - tel.: 35-9136 - Av. Tiradentes, 228 - tel.: 34-3938 - Rua Quirino de Andrade, 35 - tel.: 35-4012

RIO DE JANEIRO: - Rua das Marrecas, 27 - tel.: 22-4066, 33-0231 e 42-7890

BRASILIA: - Eixo Monumental - Esplanada dos Ministérios - Tel.: 33-487 e 33-455

TOURING - TOURING - TOURING - TOURING - TOURING

D. Lucas leva caravana a Jerusalém

Telaviv (AFP-JB) — O bispo de São Paulo, Dom Lucas Moreira Neves, chegou ontem a Israel para uma peregrinação aos lugares santos em Jerusalém.

Dom Lucas Moreira Neves, que chefiava uma caravana de nove líderes católicos de seu país, foi recebido, no Aeroporto de Lod, pelo Embaixador do Brasil em Israel, Sr. José Osvaldo da Meira Pena.

TFR elege seu novo presidente

Brasília (Sucursal) — Os ministros Amarílio Benjamin e Armando Rollemberg foram eleitos, ontem, presidente e vice-presidente do Tribunal Federal de Recursos.

Os mesmos ministros ocuparão essas funções no Conselho da Justiça Federal, que se comporá, ainda, dos ministros Moacir Catunda, Henock Reis e Esdras Gueiros. O ministro Moacir Catunda foi eleito também Corregedor Geral da Justiça Federal e o ministro Antônio Nader será o responsável pela Revista de Jurisprudência, editada pela Corte.

OSSE
Os ministros eleitos ontem tomarão posse no próximo dia 23. No dia 18, quarta-feira, o Tribunal Federal de Recursos inaugurará sua nova sede na Praça dos Tribunais Federais.

Centro de Pesquisas Físicas faz 20 anos sem ter material

Ao completar 20 anos de existência, o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas enfrenta os mesmos problemas da época em que funcionava numa sala no centro da cidade: as instalações são precárias, o espaço é limitado e a falta de uma mentalidade de pesquisa por parte do Governo é constante.

Para o chefe do Departamento Cultural do Centro, Almirante Lins de Barros, a recente descoberta do cientista César Lattes foi o melhor presente que a entidade poderia ganhar no seu aniversário, pois assim voltará ao noticiário e as suas dificuldades poderão chegar mais rapidamente ao conhecimento de todos.

O INÍCIO

O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, sociedade particular sem fins lucrativos, foi fundada a 15 de janeiro de 1949 por um grupo de 116 pessoas, tendo à frente, o falecido ministro João Alberto Lins de Barros, que foi seu primeiro presidente. O Centro destinava-se à investigação científica e ao ensino especializado no domínio da Física Pura e Aplicada, bem como a outros ramos científicos que interessassem às suas finalidades.

Na época de sua fundação, o cientista César Lattes, um dos seus criadores, acabava de descobrir a produção artificial do meson no sincrociclotron da Universidade da Califórnia. Ao voltar para o Brasil, o cientista pôde continuar suas pesquisas já no CBPF, que funcionava numa sala de um prédio da Rua Alvaro Alvim, 21. Ali foram feitos os trabalhos iniciais no campo teórico da Física e os cientistas não ganhavam nada pelo seu trabalho.

Em 1951, o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas recebeu por doação do Sr. Mário de Almeida um pavilhão nos fundos da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ainda sob condições precárias, continuaram as pesquisas científicas sob a chefia de César Lattes. As novas instalações restringiam-se a um andar térreo onde funcionavam os laboratórios de eletrônica, ótica, mecânica e fotografia, e a uma sobrelaje, com salas de aulas e a biblioteca.

Com um incêndio ocorrido na biblioteca em 1959, que a destruiu totalmente, perderam-se também algumas chapas de emulsões nucleares em que o cientista César Lattes pesquisava a ação dos raios cósmicos. Esse acidente prejudicou bastante seus es-

tudos, a ponto de atrasar a descoberta das bolhas de fogo, recentemente divulgada pelo cientista. A biblioteca foi reconstruída com doações da Fundação Ford.

DIFICULDADES

Com a expansão gradativa do Centro, seus problemas se foram tornando também maiores, já que é uma entidade particular, sem fins lucrativos. Segundo informações do presidente da entidade, Almirante Otacílio Cunha, o seu funcionamento é financiado com o apoio do Ministério da Educação e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, que destinam NCr\$ 5,5 milhões e NCr\$ 2,5 milhões para suas pesquisas, o "que ainda é pouco para se tornar ideal." Além disso, há colaborações da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Conselho Nacional de Pesquisas, Capes e outras organizações afins.

Apesar de toda essa ajuda, o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas enfrenta, hoje em dia, as mesmas dificuldades de 20 anos atrás, principalmente porque não há, da parte das autoridades, uma mentalidade científica que dá importância real às suas atividades. Segundo o Almirante Lins de Barros, chefe do Departamento Cultural, as dificuldades começam desde a burocracia para a importação de aparelhos modernos indispensáveis às pesquisas.

Quem visita o CBPF nota que as suas instalações são realmente precárias: os laboratórios dispõem de pouco espaço, já que há necessidade de dividir as salas com tapumes; a pintura interna do prédio já está desgastada; a instalação dos aparelhos não é a ideal. O computador eletrônico, por exemplo, que precisa de um espaço amplo, está instalado numa sala tão apertada que não dá condições reais de trabalho.

O Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas comemorará na próxima segunda-feira — dia de nascimento do seu fundador, ministro João Alberto Lins de Barros — 20 anos de existência, sem a verba necessária para continuar as obras de um prédio que seria o Hospital de Doenças Mentais, e que foi doado ao Centro pelo Ministério da Saúde.

O prédio, localizado atrás de suas atuais instalações, na Praia Vermelha, tem três andares e já existe um projeto para o seu aproveitamento. Nêle seriam instalados todos os aparelhos científicos e os diversos laboratórios do Centro.

Estado do Rio vai aplicar B-663 no tratamento da lepra após a experiência

Niterói (Sucursal) — Após a fase experimental, o remédio denominado B-663, para tratamento da lepra, será utilizado pelas autoridades sanitárias do Estado do Rio, anunciou ontem o Secretário de Saúde, Sr. Armando de Sá Couto.

O B-663, que atualmente é usado em caráter experimental nos Estados Unidos, na Índia e países sul-africanos não é mais eficaz do que as sulfonas que são empregadas normalmente no Brasil, no tratamento da lepra — disse o Sr. Sá Couto — mas são mais toleráveis pelos pacientes.

SEGREGAÇÃO

Adiantando não ser mais necessária a segregação de pessoas portadoras da lepra, o Sr. Sá Couto informou que o setor que trata dessa moléstia na Secretaria de Saúde tem recursos para atender e orientar os pacientes segundo a conceitualização mais atual do tratamento da lepra.

A Secretaria mantém no Estado do Rio vários postos de saúde para tratamento específico, nos municípios de Niterói, São Gonçalo, Nova Iguaçu, Caxias, Petrópolis, Itaboraí, Barra Mansa, Itaperuna e Campos, além de postos orientados para fornecer esse tipo de tratamento, como parte de sua rotina.

Segundo cifras da Secretaria de Saúde no ano passado foram atendidos em todo o Estado do Rio 2.800 casos de lepra, sendo 80 portadores da moléstia submetidos a cirurgia e destes, 25 receberam tratamento de plástica.

Saúde nega aumento de desidratação

A Secretaria de Saúde classificou ontem de improcedentes as notícias sobre um aumento exagerado de casos de desidratação na Cidade, afirmando que a incidência que se verifica "está dentro da média normal diária."

Esclareceu ainda, que a desidratação é consequência de falta de higiene e má qualidade de alimentação e que se registra durante todo ano, sendo mais frequente no verão. O movimento diário no Centro de Reidratação Sales Neto tem sido de 30 casos, número considerado normal.

Empréstimo de carro não tem licença

Recife (Sucursal) — O Conselho Nacional de Trânsito comunicou ao Conselho de Pernambuco que quem toma carro emprestado não precisa de uma autorização de seu dono para usá-lo, pois a medida não está prevista na legislação de trânsito em vigor no país.

O Conselho Nacional fez a comunicação depois de receber denúncias, segundo as quais as autoridades estaduais de trânsito vêm exigindo documentos das pessoas que utilizam carros cedidos por outras. Em Pernambuco a declaração era exigida com firma reconhecida do proprietário do veículo emprestado.

Falta de água agrava-se em S. Paulo e bares do centro deixam de vender cafèzinho

São Paulo (Sucursal) — A falta de água está se agravando no centro desta capital, pois os reservatórios das casas comerciais estão vazios e a maioria dos bares suspendeu a venda do cafèzinho e de bebidas alcoólicas, só fornecendo cerveja a quem beba pelo gargalo.

Cerca de 2.500 mil pessoas ainda não sentiram as consequências da falta de água. É a parte da população que mora nos bairros periféricos à Zona Urbana, que normalmente não possuem água encanada e se abastecem graças aos poços escavados no fundo do quintal.

AUDITORAS VAZANDO

Além da capacidade dos reservatórios estar reduzida a menos da metade, em consequência da prolongada estiagem, pois no período de setembro a abril choveu 50% menos do que o normal, o Departamento de Águas e Esgotos (DAE) está sem sorte.

Mal acabou de consertar a tubulação do vazamento da adutora do Alto da Boa Vista, rompeu ontem a adutora da Chácara Flora-Interlagos, provocando a seca total dos bairros Cidade Dutra, Interlagos, Vila Rio Bonito e Pedreira. Um engenheiro do DAE explicou que a causa desses rompimentos é o tráfego de caminhões de alta tonclagem nas ruas, forçando a tubulação, que na sua maioria é de ferro fundido.

CIDADE SEM ÁGUA

Na realidade quem está sofrendo mais com a falta de água são os bares, restaurantes, escolas e hospitais. A situação está sendo atenuada graças aos caminhões-pipas, que contendo não conseguem atender a todos os pedidos. Como dão prioridade somente aos hospitais e escolas, a maioria dos bares do centro da cidade limitou suas vendas.

Os restaurantes vão buscar latas de água nas cisternas dos edifícios, que ainda não estão vazias. No entanto, os bares, como funcionam o dia inteiro, foram obrigados a suspender a venda de cafèzinho. O chope e as bebidas alcoólicas também

não estão sendo vendidas, para economizar água na lavagem dos copos. No máximo o que se consegue é cerveja, para beber pelo gargalo.

Os registros serão reabertos talvez hoje, para encher os reservatórios domiciliares durante o tempo estritamente necessário, calculado pelo DAE. Espera-se que na próxima semana a situação no centro da cidade melhore, porque, sabendo das dificuldades, todas as pessoas vão fazer economia.

FONTE DE DOENÇAS

Com a economia de água, e a consequente deficiência no abastecimento domiciliar, a Secretaria de Saúde vai organizar comandos para percorrer os bairros periféricos à Zona Urbana, a fim de analisar as águas de poços escavados no fundo dos quintais, pois agora muito mais pessoas se utilizarão desta recurso.

A Secretaria de Saúde tem observado que a maioria das pessoas tratadas nos seus postos de saúde são portadoras de doenças causadas por água de poço contaminada por esgotos sanitários. Algumas vezes ficam abertos e ratos caem no seu interior, apodrecendo com o tempo.

Calcula-se que cerca de 2.500 mil pessoas são beneficiadas com água de poço, pois 80% dos bairros da Zona Leste, 70% da Zona Norte e 40% da Zona Sul, além dos subdistritos de Piratuba e Itaquera, não possuem encanamento domiciliar de água.

Urbanizadora nega má fé com cliente

O diretor da Mercantil Urbanizadora Itaboraí S. A., esteve ontem no JB contestando acusações da Sra. Marilda Benedita Magalhães, que comprou um loteamento daquela firma em Caxias sob promessa de que o mesmo seria urbanizado, "o que não ocorreu."

Dona Marilda reclamou que o loteamento não tem água nem luz, mas o representante da imobiliária se defende dizendo que "esta senhora simplesmente não requereu licenças para concessão dos serviços das empresas competentes." Sobre o empurrão que teria dado, na cliente, afirmou que "tudo não passou de uma grande cena armada por esta senhora."

Segundo o Sr. Roberto Machado, a compradora desafiava na realidade vender a casa que comprou à própria empresa, e "como não aceitamos a proposta, pois não somos obrigados a isto, Dona Marilda armou um escândalo, chegando até a ofender meu pai, o diretor da firma."

USP ganha prêmio da Pfizer

São Paulo (Sucursal) — As equipes de Pediatria e Neurologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo ganharam da Pfizer do Brasil um prêmio de NCr\$ 5 mil por seu trabalho denominado Desenvolvimento Neuropsicomotor da Criança Desnutrida. Esse prêmio, que é concedido biennialmente ao melhor estudo científico sobre deficiência mental, será entregue no dia 2 de agosto, em Brasília.

PETROMINAS

PETRÓLEO MINAS GERAIS S.A.

COMUNICAÇÃO AOS ACIONISTAS

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS — ENTREGA DE BONIFICAÇÕES

Comunicamos aos senhores acionistas que a Assembléia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 1969, autorizou o pagamento de um dividendo de 12% (doze por cento) em dinheiro, referente ao exercício de 1968.

Comunicamos ainda que a Assembléia Geral Extraordinária reunida na mesma data autorizou o aumento do capital social da Empresa de NCr\$ 13.220.000,00 (treze milhões, duzentos e vinte mil cruzeiros novos) para NCr\$ 14.542.000,00 (quatorze milhões, quinhentos e dois mil cruzeiros novos), mediante incorporação de parte do saldo da conta de Correção Monetária do Ativo, daí resultando uma bonificação de 10% (dez por cento) a ser distribuída aos senhores acionistas em novas ações da mesma classe e espécie das anteriormente possuídas.

Para os acionistas residentes nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte, os dividendos e bonificações referidos estarão à disposição, a partir de 10-07-1969, nos escritórios da Empresa, naquelas cidades, com os seguintes endereços:

- GB — Setor de Acionistas — Rua Buenos Aires, 90 — 5.º andar.
- SP — Setor de Acionistas — Av. Ipiranga, 978 — 12.º andar.
- BH — Divisão de Acionistas — Av. Amazonas, 311, 12.º andar.

Os acionistas deverão comparecer munidos de documento de identidade.

Para os acionistas residentes no interior dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Espírito Santo, Paraná, Bahia, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, as cautelas representativas da bonificação de 10% (dez por cento) e os cheques referentes aos dividendos de 12% (doze por cento), estarão sendo remetidos pelo correio, através de Aviso de Receção, a partir de 10-07-1969.

Sugerimos a atenção dos Senhores Acionistas, pessoas físicas, cuja renda líquida anual seja superior a 10 mil cruzeiros novos, para os benefícios estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 427, de 22 de janeiro de 1969. Aquêlê dispositivo legal permite que os beneficiários dos rendimentos de ações nominativas ou ao portador, identificados, optem, à sua escolha, por uma das duas alternativas:

- a — Pagamento do Imposto de Renda na fonte, à razão de 15% (quinze por cento), ficando o rendimento livre de qualquer outra tributação. Isso em consequência, elimina a incidência do imposto progressivo sobre os dividendos;
- b — Recebimento integral do dividendo, sem qualquer desconto, caso em que a renda será computada normalmente para efeito de pagamento de imposto progressivo. Os Acionistas que optarem pela forma mencionada na letra "a", deverão incluir os dividendos tão somente na declaração de bens, não os computando como rendimentos. Esta última forma será mais vantajosa para aqueles Acionistas cuja renda líquida anual seja inferior a 10 mil cruzeiros novos.

Entretanto, sendo a Empresa uma Sociedade Anônima de Capital Aberto, conforme registro no Banco Central do Brasil, os acionistas podem deduzir de suas rendas brutas os dividendos que recebem até o montante anual de NCr\$ 1.650,00.

Para os acionistas com dividendos anuais superiores a NCr\$ 1.650,00, e que desejarem optar pelo desconto do Imposto de Renda na fonte, torna-se necessário que comuniquem a sua opção por escrito à nossa Divisão de Acionistas, até 10 de julho. Para sua comodidade existem já formulários impressos para esse fim, que podem ser obtidos nos nossos escritórios atrás indicados, em São Paulo, Guanabara e Belo Horizonte.

Tal comunicação se faz necessária para permitir que os trabalhos de listagem, apuração de valores e emissão de recibos de dividendos se façam considerando já, as opções exercidas e procedendo-se, nesses casos, à retenção prévia do imposto. Nenhuma retenção do imposto fará a Sociedade sobre o rendimento das ações daqueles Acionistas que não se manifestarem sobre o assunto, até o dia 10 de julho, competindo a esses Acionistas, em consequência, incluir esses dividendos na declaração de rendimentos que apresentarem em 1970, para o Imposto de Renda.

Encerrado o período aberto para o exercício de opção e procedida a emissão dos recibos competentes, o dividendo e a bonificação começarão a ser pagos nos endereços indicados em São Paulo e no Rio de Janeiro, a partir do dia 12 de julho de 1969.

Rio de Janeiro, 13 de junho de 1969.

A DIRETORIA
PETROMINAS — Petróleo Minas Gerais S.A.

PRÊMIO DE VENDAS



Foi uma festa de confraternização com agentes de viagem o jantar oferecido pela Varig no Hotel Glória, com a presença de seus diretores e altos funcionários. Na ocasião foram entregues placas de prata aos dez agentes de viagem que mais venderam em 1968; e outros que também se destacaram foram oferecidos diplomas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS — SAMAE

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM "VARGEM DAS FLORES" E DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA QUE FAZEM PARTE DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO MUNICÍPIO E DO CENTRO INDUSTRIAL DE CONTAGEM — ESTADO DE MINAS GERAIS.

A Prefeitura Municipal de Contagem faz público que se acha aberta a concorrência pública n.º 1/69, para construção de uma barragem de terra, incluindo tomada d'água e sangradouro e das obras civis e montagem da ponte rolante de uma estação elevatória, conforme edital publicado no "Minas Gerais" do dia 23 de maio de 1969.

As propostas deverão ser apresentadas à Comissão Julgadora, na sala do Diretor do SAMAE, 2.º andar do edifício da Prefeitura Municipal de Contagem, MG, às 15 horas do dia 23 de junho de 1969.

As firmas interessadas deverão obter na sede da Prefeitura cópia dos desenhos e das especificações que definem as características da obra e estipulam as condições para sua execução. (P)

AVISO ÀS OFICINAS MECÂNICAS

Comunicamos que o Sr. Francisco Jayme da Silveira Ávila foi dispensado desta Cia. no dia 30-5-69, não nos responsabilizamos portanto por qualquer orçamento de reparação de veículos aprovados pelo referido senhor.

CIA. PAULISTA DE SEGUROS

Por dentro do negócio

ROCKEFELLER E EMPRESARIOS — A redução de taxas alfandegárias para a entrada de manufaturados nos Estados Unidos; eliminação ou redução dos atuais contingentes; criação de normas e medidas que possam vir a regular e sustentar o mercado de matérias-primas; a possibilidade de o mercado financeiro nacional poder refinar recursos externos a juros baixos e a longo prazo; a criação de incentivos especiais para empresários norte-americanos que se instalem no Brasil; e, a eliminação da tributação, são alguns dos assuntos que a título de sugestão ou reivindicação o empresário nacional apresentará ao Sr. Nelson Rockefeller.

De acordo com o programa, o Governador de Nova York e enviado especial do Presidente Nixon, inicialmente, teria um encontro com os principais líderes empresariais na Associação Comercial do Rio. Entretanto, o lugar do encontro posteriormente foi mudado para o Museu de Arte Moderna onde o político norte-americano terá um encontro de 45 minutos com esses empresários, no próximo dia 18, a partir das 11 horas.

Ontem na Associação Comercial, sob a presidência do Sr. Rui Gomes de Almeida, realizou-se uma reunião prévia, da qual participaram os Srs. José Luís Moreira de Sousa, da ADECF; Zulfio de Freitas Mallmann, da CNC; Charles Moritz, da CNC; Osvaldo Aranha Filho; Rui Barreto; Fausto Bebianno Martins; João Alberto Leite Barbosa; Roberto Marinho e Paulo Cabral. Nela ficou decidido que, além da conversa com o Sr. Rockefeller, sobre os assuntos acima, lhe será entregue um relatório sucinto e objetivo sobre os mesmos problemas. Os assuntos e a forma definitiva das sugestões serão decididos na próxima segunda-feira, na Associação, em nova reunião dos mesmos empresários.

DEFINIÇÃO DE CAMPO — A respeito dos encontros de empresários com relação à próxima visita da delegação norte-americana, o Sr. José Luís Moreira de Sousa, presidente da ADECF disse ontem ser necessário, inicialmente, discutir de brasileiro para brasileiro, os rumos que devemos seguir para atingir com a rapidez possível os anseios de bem-estar que exige o povo. "Queremos examinar, com as classes armadas a nossa contribuição, em termos reais e práticos, para os problemas da segurança nacional; com as classes estudantis, os problemas de educação e do futuro da sociedade; com as classes operárias e rurais os problemas de ordem social; e com os técnicos os problemas da ordem econômica e da evolução tecnológica" — sublinhou.

— Pretendemos defender e difundir a implantação de um sistema real de capitalismo adequado aos nossos dias e às condições peculiares que configure, não somente em termos e palavras, o primado de um sistema econômico de livre empresa, mas, sobretudo, uma legítima e clara definição, de onde, quando e de que forma pode e deve o Estado intervir, e, até mesmo, substituir, a empresa privada, mas com limites técnicos e praticamente definidos que não nos levem à surpresa de nos transformarmos, sem saber, em um país socialista, sem nem ao menos os benefícios do socialismo.

MERCADO TRANQUILO — Contra toda expectativa, e em mais uma demonstração da estabilidade do mercado financeiro como um todo, a Bolsa conseguiu apresentar-se novamente em alta. Acreditava-se que ontem o mercado poderia registrar uma baixa significativa, por ser o primeiro dia de negociação das ações do Banco do Brasil e do comércio da Bahia, Angola SA. Para ele o aumento da capacidade de produção da empresa influirá diretamente também no incremento do porto de Caboto, em Aratu.

ALUMINIO — Até 1980, a Alcan do Brasil, empresa que produzirá lingotes de alumínio no Centro Industrial de Aratu, na Bahia, terá feito naquele Estado investimentos da ordem de US\$ 150 milhões, com o que elevará sua atual capacidade de produção, estimada em 10 mil toneladas, para 200 mil. A informação é do Secretário de Indústria e do Comércio da Bahia, Angelo Sá. Para ele o aumento da capacidade de produção da empresa influirá diretamente também no incremento do porto de Caboto, em Aratu.

ENERGIA — Após fornecer reatores de 50 mil kVA para a Venezuela, transformadores de 58 mil kVA para a Colômbia e 25 mil kVA para o México, a Brown Boveri venceu concorrência internacional para o fornecimento de um gerador de 50 mil kVA à Corporación Dominicana de Electricidad, da República Dominicana, para o projeto múltiplo de Tavera.

SUCESÃO — O nome do Sr. Osvaldo Lira Vidigal, antigo assessor do Banco do Brasil, fazendeiro de café em São Paulo e parente do Sr. Caio de Alcântara Machado, vem sendo anunciado como o provável sucessor do Deputado Milton Cabral na chefia do escritório comercial do IBC, em Beltrite.

EXPRESSAS — O relatório anual do Banco Nacional do Comércio, com sede no Rio Grande do Sul, revela que o capital investido em ações naquele estabelecimento obteve um rendimento líquido de 41,64%, que, sofrendo a redução da taxa de inflação, de 25,08%, apresenta uma rentabilidade real da ordem de 16,56%. *** A Supergasbrás inaugurou na capital do Paraná, moderno parque de enchimento e lançamento de gás, o Parque Curitiba, numa área de 10 mil metros quadrados. A obra foi orçada em NCr\$ 1,5 mil. *** O Almirante Nunes de Sousa comemorou o aniversário da Sudepe com um almoço da sua equipe, no Estaleiro Caneco, com representantes dos construtores navais. *** Em Nova York, desenvolvendo intensa atividade à frente do Escritório Comercial do Brasil, o Embaixador Paulo Tasso. *** A Amazon-Tec, única empresa de planejamento para a indústria na Amazônia, acaba de enviar seu diretor, Luis Correia, a Londres, para prestar informações a industriais ingleses que pretendem investir nessa região brasileira. *** E por falar em Amazônia, prova do desenvolvimento da região é a preocupação dos bancos comerciais em abrir agências na área. O último a se decidir é o Lar Brasileiro, do grupo Chase Manhattan Bank Rockefeller, cuja agência já está em fase de instalação em Belém do Pará.

Aumenta em 8% o preço do aço produzido em usinas estatais

O Conselho Interministerial de Pregos comunicou ontem que referendou um aumento de 8% para o aço produzido pelas usinas siderúrgicas estatais. Recentemente as usinas particulares obtiveram também uma autorização de alta.

Com o aumento de ontem, os preços do aço terão subido 11% este ano. Os técnicos afirmam que novas altas não serão concedidas. No início do ano o aço subiu 3% e durante 1968 elevou-se em 33%.

Por outro lado, será homologado próximo mês o preço CIP um protocolo a ser firmado entre a Quimbrasil — único produtor de fenol no país — e seus principais consumidores, visando a utilização da produção total daquela empresa.

O Acordo possibilitará ainda a importação pela Cacex, com isenção fiscal, da parte complementar exigida pelo consumo interno do produto, de modo a que não haja elevação do preço médio.

Técnicos do CIP Informaram que os rumores de alta para os automóveis deve-se ao fato de que os compradores de caminhões retrairam-se no mercado, aguardando que os preços caíssem, pela baixa dos juros. Dessa maneira, algumas empresas que ficaram com veículos estocados procuraram fazer crer que os preços iriam subir, a fim de se desfazerem das unidades que se encontravam nos pátios das fábricas.

Forjarias querem ampliar capacidade

São Paulo (Sucursal) — Obter junto ao Governo a facilidade necessária à ampliação da atual capacidade de produção das empresas de forjaria e apolar a atuação da indústria brasileira do aço serão os principais objetivos da primeira diretoria do mais novo sindicato paulista — o Sindicato da Indústria de Forjaria de São Paulo, recentemente formado.

O Sr. Alexandre Smith de Vasconcelos, que presidirá, a partir do próximo dia 26, a primeira diretoria da nova entidade, explicou que o apoio à indústria do aço visa a que matérias-primas essenciais possam ser produzidas a custos compatíveis com os vigentes nos mercados internacionais, permitindo, em consequência, a abertura do campo de exportação em larga escala para os produtos forjados brasileiros — já que existem exportações esporádicas para a Argentina e Estados Unidos.

IMPORTANCIA DOS FORJADOS

O Sindicato da Indústria de Forjaria de São Paulo foi constituído para defender os interesses da classe e incentivar o progresso técnico de uma atividade básica para o desenvolvimento do país. É essencial, por exemplo, para as indústrias automobilísticas e petrolíferas, segundo informou o Sr. Alexandre Smith de Vasconcelos.

Não há nenhum automóvel, caminhão ou trator que não utilize peças forjadas, notando-se que sempre que se quer produtos de alta qualidade e de características técnicas rigorosas, são os forjados que satisfazem a esses requisitos inelutáveis: a biela, a capa da biela e o virabrequim são peças forjadas essenciais ao conjunto motor, ilustrou.

Após frisar que são peças forjadas também as engrenagens que compõem a caixa de câmbio e o sistema diferencial, assim como os elos dianteiros e os braços de suspensão do veículo, o Sr. Alexandre de Vasconcelos ressaltou que a implantação da indústria petrolífera no Brasil não seria possível caso inexistissem fábricas de forjados.

E acentuou que um novo campo está prestes a surgir em nosso país e no qual os forjados representam uma função fundamental como é o caso da indústria aeronáutica. A sua implantação efetiva, segundo o Sr.

Alexandre Vasconcelos, já contará com uma indústria de forjados desenvolvida técnica e qualitativamente e em condições de atender às novas e crescentes necessidades.

QUER FACILIDADES

O presidente do novo sindicato informou que a sua diretoria trabalhará junto ao Governo federal no sentido de obter as facilidades necessárias para a ampliação da atual capacidade de produção das empresas associadas, de forma a que essa indústria possa acompanhar, planejadamente, o contínuo crescimento econômico do país.

Tais facilidades teriam por escopo, por exemplo, possibilitar a importação de equipamentos utilizados pelas forjarias, e ainda não produzidos no Brasil. Relativamente ao abastecimento de matérias-primas, as siderúrgicas brasileiras o têm assegurado normalmente.

Quanto às possibilidades de penetração no mercado externo, esclareceu que a procura em potencial já existe, em vista do interesse atualmente manifestado por diversos países da área da ALALC pelos forjados aqui produzidos.

PANORAMA SOBRE A FRONTEIRA



Em visita à Alemanha Ocidental, o Chanceler Magalhães Pinto esteve nas imediações do muro que divide Berlim. Durante a sua estada na cidade, foi homenageado pelo Prefeito-Governador, Sr. Klaus Schuett, com a inscrição do seu nome no "livro de ouro dos visitantes ilustres". O Sr. Schuett agradeceu a colaboração que o Brasil tem prestado junto às Nações Unidas pela filosofia da "autodeterminação alemã".

LIGHT — SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.

AVISO AOS SUBSCRITORES DE AÇÕES

Tendo sido arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, em 3 do corrente, a ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 16-5-69, que aprovou o aumento do capital desta Sociedade no montante de NCr\$ 55.000.000,00, convidamos os srs. subscritores a satisfazerem a primeira prestação de 10% sobre o valor total das ações subscritas, cujo vencimento ocorrerá no dia 15 do corrente. Os vencimentos das demais prestações (duas de 10% cada uma e quatro de 15% cada uma) serão nos dias 15 de cada mês subsequente, de Julho a Dezembro de 1969, independentemente de qualquer aviso.

Os pagamentos poderão ser efetuados nos escritórios desta Sociedade, em São Paulo e no Rio de Janeiro, nas suas agências, ou nos estabelecimentos bancários autorizados.

São Paulo, 10 de Junho de 1969

A DIRETORIA

Delfim vê crédito em Roma

O Ministro Delfim Neto examinou ontem em Roma a possibilidade de financiamento de 40 milhões de dólares para os programas de erradicação de cafeais improdutivos.

O financiamento seria dado pelo Banco Nacional do Trabalho. O Ministro da Fazenda debateu a questão com os Srs. Alberto Ferrari e Giovanni Vicinelli, respectivamente, diretor-geral e diretor-central daquele estabelecimento de crédito.

OUTROS ESQUEMAS

O Ministro Delfim Neto discutiu ainda a possibilidade de empréstimos diversos para a economia brasileira, entre os quais se destaca a abertura de crédito para as exportações brasileiras destinadas ao mercado italiano.

É possível também a abertura de crédito às pequenas e médias empresas brasileiras, para a aquisição de equipamento italiano e financiamento para a compra de equipamentos necessários às obras do Porto de Paranaguá e terminais graneleiros de outros portos, visando especialmente ao embarque de milho.

Capitais europeus vêm para S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O presidente do Banco do Estado de São Paulo, Sr. Léllo de Toledo Piza retornou ontem da Europa, onde assinou contratos de financiamento no valor de 102 milhões de dólares, e da instalação de escritórios representativos do Banco do Estado em países europeus e no Japão. Os contratos de financiamento foram feitos para a compra de equipamentos para a Rede Ferroviária e para a ampliação da produção de energia elétrica no Estado de São Paulo. O Sr. Léllo de Toledo Piza permaneceu 40 dias viajando no exterior à procura de financiamento e estudando a possibilidade de criação de escritórios representativos do estabelecimento que administra.

AGENCIA EM LONDRES

Segundo o seu presidente, o Banco do Estado de São Paulo deverá instalar uma agência em Londres e escritórios representativos em outros países. A organização do Banco do Estado no exterior se constituirá num ponto de apoio indispensável ao aumento das exportações brasileiras. A economia de São Paulo atravessa uma fase muito favorável e se constitui em elemento considerável ao ritmo de desenvolvimento do país, temos recursos naturais e um povo que deseja trabalhar, afirmou.

Explicou que "basta permitir um melhor aproveitamento desses recursos através do emprego de capital, principalmente na tecnologia e nossos horizontes serão os mais brilhantes." — Desde 1964, o Brasil já se apresenta como um país que realmente está procurando resolver seus problemas dentro da realidade. Estamos contendo o processo inflacionário, o que vem trazendo, naturalmente, determinados sacrifícios para o povo. Através da taxação o Governo está arrecadando recursos para diminuir seu déficit orçamentário e diminuir o índice inflacionário, afirmou.

Assinalou que a desvalorização da moeda é cada vez menor, crescendo, portanto, a confiança no país, não somente pela sua expansão econômica, como também no que se refere às suas possibilidades de estabilização monetária. Assegurou que, "pela calma que oferece e pela segurança de progresso econômico, o Brasil representa no mundo atual um excelente campo de investimentos. Desta forma o Brasil se projeta de maneira impressionante no exterior como um país em franco desenvolvimento, oferecendo segurança aos investidores europeus", concluiu o Sr. Léllo de Toledo Piza.

INDEPENDÊNCIA S/A.

LETRAS NEGOCIADAS EM 10-06-69

NCr\$ 1.188.450,00

Rua de Quitanda, 159 — 2.º — Tels.: 223-2701 — 223-0590 — 243-0460. (P)

exclusivamente no mercado de capitais



SÓ LETRAS DE CAMBIO E RENDA MENSAL PLANALTO S.A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTO

Capital e Reservas: NCr\$ 2.659.143,24
C.G.C. - Inscrição n.º 61.099.420

PRESIDENTE: Dr. Bernardino de Campos Netto

VICE-PRESIDENTE: Dr. Joaquim Cândido de O. Nogueira

DIRETORES: Rubens Chino Filoso
M. I. Pacheco Britto de Campos

MATRIZ - SÃO PAULO: Rua da Quitanda, 96-4.º andar - Tels.: 33-7910 - 34-5326

GUANABARA - REPRESENTANTE: Rua México, 98-11.º and. - Tels.: 52-6243 - 42-3412 - 42-4883

Comissão de Construção, Ampliação e Reconstrução dos Prédios Escolares do Estado

CARPE

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º DT/13/69

A Comissão de Construção, Ampliação e Reconstrução dos Prédios Escolares do Estado — CARPE — na forma dos parágrafos quarto e sexto do Artigo 127 do Decreto-Lei número 200, de 25-2-67 e do Artigo Segundo da Lei número 5.456, de 26-6-68, vem convidar as firmas inscritas na CARPE para apresentar proposta para executar sob o regime de administração contratada, as obras de construção da garagem do Palácio da Liberdade.

As propostas deverão ser entregues no protocolo da CARPE até as 14,00 horas do dia 25 (vinte e cinco) de junho de 1969.

Será declarada vencedora da tomada de preços a firma que apresentar menor preço fixo de administração, cujo valor máximo dado pela CARPE é de NCr\$ 36.000,00.

Para qualquer esclarecimento ou informação, deverá ser procurada a Diretoria Técnica da CARPE, à Rua Congonhas, 675.

A firma poderá tomar conhecimento antecipado do contrato respectivo, na forma do Parágrafo 1.º do Art. 134 do Decreto-Lei número 200, a fim de se inteirar devidamente de todos os detalhes dos critérios adotados pela CARPE quanto ao contrato de administração contratada, e também dos projetos, orçamentos, especificações, e quaisquer outras informações julgadas necessárias.

CARPE, em Belo Horizonte, 9 de junho de 1969.

PAULO DINIZ CHAGAS
Presidente da CARPE

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

Encontram-se afixados na sede da CARPE, à Rua Congonhas, 675, no bairro Santo Antônio, Belo Horizonte, os seguintes editais de tomada de preços para execução de obras por empreitada:

DT/08/69: Grupos Escolares "Aerão Reis", de Vila Magnésia, "Gastão da Cunha", Cidade Industrial, Contagem, e Grupo Escolar do Riacho das Pedras, Cidade Industrial, Contagem. Valor do orçamento da CARPE: NCr\$ 690.869,36.

DT/09/69: Grupos Escolares "Caio Nelson de Sena", de Alto dos Caixas, Belo Horizonte, "Olimpia Resende Pereira", de Bom Pastor, Belo Horizonte, e G. E. do bairro São Salvador, Belo Horizonte. Valor: NCr\$ 531.910,85.

DT/10/69: G. E. do bairro Tutunas, Uberaba, e G. E. do bairro das Indústrias, Uberlândia. Valor: NCr\$ 349.633,96.

DT/11/69: G. E. "D. João Bosco", de Abre Campo, "Dr. Landolfo M. Magalhães", de Ponte Nova, e EE. RR. de Sacramento, em Manhuaçu. Valor: NCr\$ 333.979,64.

DT/12/69: G. E. "Gonçalves Chaves", de Montes Claros e G. E. "Catulo Cearense", de Virgem da Lapa. Valor: NCr\$ 314.975,86.

Todas essas tomadas de preços serão julgadas no dia 23 de junho de 1969, respectivamente às 9, 14, 15, 16 e 17 horas.

PAULO DINIZ CHAGAS
Presidente da CARPE

Assistência técnica a tratores importados

O convênio recentemente assinado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e a Caterpillar Americas Co, para importação de tratores agrícolas pelo Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário — INDA, permitirá a aquisição dessas máquinas a prazo de sete anos e a juros módicos. Além do INDA, as Secretarias de Agricultura dos Estados, as Cooperativas Agrícolas e demais órgãos oficiais ligados ao setor serão beneficiados pelo convênio no valor de US\$ 10.000.000,00. Esses tratores ainda não são fabricados no Brasil mas dispõem, contudo, de assistência técnica permanente e de contínuo serviço de manutenção, já que a Caterpillar fabrica entre nós cerca de 7.500 peças diferentes. Aquelas que ainda não estão sendo fabricadas no Brasil, serão mantidas em estoque no Armazém Alfandegado da empresa, em São Paulo.

CARAVELLO S.A.

Corretores de Valores e Câmbio

Av. Rio Branco, 99 — 17.º andar — Telefone 223-1991

RETIFICAÇÃO

FIC — Fundo de Investimentos Caravello

No balanço publicado no dia 12-6-69, neste Jornal, sobre os resultados do primeiro semestre de funcionamento do FIC, na parte relativa à Composição de Carteira, leia-se: Caixas e Bancos, NCr\$ 135.303,41; e, Valor do Fundo, NCr\$ 2.405.126,63. (P)



Datilografia e Taquigrafia

COPACABANA: Rua Miguel Lemos, 44 - 256-1508

MÉIER: R. Dr. Pacheco de Faria, 45 — 249-0091

OLARIA: Rua Urano, 1.440 — 230-4089

CENTRO: R. Sete de Setembro, 59 — 222-0741

CASTELO: R. México, 111 — 222-0813

SEDE: Av. Erasmo Braga, 299 — 222-0970. (P)

Aumenta em 25% exportação de manufaturados

Sectores responsáveis pelo comércio exterior estimam, com base em dados da Caex, que as exportações brasileiras de produtos industrializados atingiram a 90 milhões de dólares em maio último, correspondendo a um incremento de 25% em relação aos cinco primeiros meses do ano passado.

Os dados autorizam prever que a participação dos manufaturados no valor total de exportações, previsto para este ano, seja de aproximadamente 15%; no ano passado essa participação representou 10%. Isso se não ocorrerem novas restrições alfandegárias aos produtos manufaturados brasileiros nos mercados importadores.

EXPORTAÇÕES EM GERAL

Segundo os dados computados pelo Departamento Geral de Estatística da Carteira do Comércio Exterior do Banco do Brasil, de janeiro a maio, a exportação de manufaturados registrou um valor relativo a 651.600 mil dólares, contra 547.708 mil dólares no mesmo período do ano passado, representando um incremento de cerca de 20%. A participação dos manufaturados nesse valor — sem computar as exportações de café em grão e café industrializado na primeira semana de maio, pelo atraso que o IBC entrega sua estatística — foi de 75.968 mil dólares (11%); até aquela data, no ano passado, as exportações de

produtos manufaturados ainda não haviam atingido a 60 milhões de dólares.

EXPORTAÇÃO POR PRODUTO

O café em grão representou, nesse período, 35% do valor total das exportações; até anos recentes o produto representava cerca de 50%. Em relação a 1968 houve um incremento de apenas 1,1%.

Quanto ao café solúvel, embora ainda não represente parte substancial das exportações e seu preço por tonelada esteja aquém do estimulado pelas autoridades (1.961 dólares e o preço do mercado e 1.980 dólares por tonelada e o preço obtido pelas autoridades), obteve um incremento de 30%, em relação às exportações do ano passado, nos primeiros cinco meses do corrente ano.

As exportações de algodão em rama cresceram em mais de 100% este ano; as de minério de ferro cresceram, em média, de 20%; as de madeira de pinho serrada, em 20%; as de madeira preparada, em 114%; as de banana em 113%; as de lagosta em 140% — sendo os produtos representativos.

Caíram as exportações, entretanto, para os seguintes produtos: açúcar demerara (9%); manga de cacau (14%); cacau em amêndoas (39%); chá, chá grosso de ferro e aço comum (75%).

Produtos alimentícios vão a estudo na ALALC

São Paulo (Sucursal) — A indústria brasileira de alimentação — que no mercado latino-americano é a mais desenvolvida — pretende ajustar contas com a ALALC, durante as reuniões setoriais dos produtores de alimentos da América Latina, a serem realizadas em São Paulo a partir da próxima segunda-feira e até o dia 21 de junho.

A principal finalidade do encontro é dinamizar o Mercado Comum Latino-Americano no setor da produção de alimentos, e, segundo a Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação, organizadora das reuniões, espera-se que os países participantes sigam o exemplo brasileiro, reduzindo efetivamente seus gravames aduaneiros para os países da zona, "propiciando, assim, uma verdadeira integração continental."

AJUSTE DE CONTAS

O presidente da ABIA, Sr. Antônio Manuel de Carvalho, informou que a delegação brasileira espera obter desse encontro — V Reunião Anual da Associação Latino-Americana dos Industriais de Conservas Alimentícias (ALICA) — com sede na Federação das Indústrias de São Paulo, "melhor disposição para a concessão de rebates e eliminação de entraves alfandegários, pois na maioria dos setores da indústria alimentar, já concedemos vantagens superiores às aquelas obtidas."

A tese brasileira é de que todos os países se convenceram da necessidade de conceder favores previstos no acordo de Montevideo dentro de prazos mais curtos. O Sr. Antônio Manuel de Carvalho entende que até agora apenas o Brasil tem

revelado disposição em abrir as portas aos produtos zonais importados.

As reuniões estarão presentes representantes do Iamarati, sendo certa a presença do Ministro Magalhães Pinto, do Exterior. A sessão de encerramento da setorial será presidida pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

No setor de pescados, participaram pelo Brasil, os Srs. Roberto Gasparian, da Confrio, Osvaldo Barbin, da Conservas Aleyon, João Quadros Barros, do Sindicato da Indústria de Conserva do Pescado de Niterói. No setor de biscoitos, chocolates e confeitos, participou o Sr. Otávio Mendes Filho, da Lacta. Palmiro Marín, da Nestlé, Rodolph Alekshich, da Kibon, José Alberto Soler de Bezerra, da Duchon, Felício Benatti, dos biscoitos São Luís, e Fernando Gonçalves Faria, da Tostines.

No setor de frutas e legumes, os Srs. Armando Soares dos Reis, da Del Rio, Rício Cuervaz, da Cica, Carmelo Paoletti, da EBI, e Luis Almaral Alves, da Wieg. No setor de laticínios, os Srs. Francisco Vilela, do Sindicato da Indústria de Laticínios de São Paulo, Rui Vieira Barreto, da Mococa, e Roberto Vecellio, do leite Glória. Finalmente, no setor de produtos cárnicos, o cel. Valter Santos, da Agrobrazil e Sr. Celso Zangelmi, do Suculanja.

Entre os participantes estrangeiros, destacam-se diretores da Sociedade Pesqueira do Peru, da Associação de Conservas da Argentina, da Associação de Produtores de Conservas do México, da Associação dos Industriais de Conservas do Equador e da Associação de Produtores de Conservas da Colômbia.

Europa quer investir no setor eletrônico

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Associação Brasileira de Indústria Elétrica e Eletrônica, Sr. Manuel de Costa Santos, de regresso de uma visita de quatro dias a indústrias na Europa, disse ontem que é incoerente o atual interesse dos empresários europeus, principalmente ingleses e alemães, em estudar novos investimentos no Brasil.

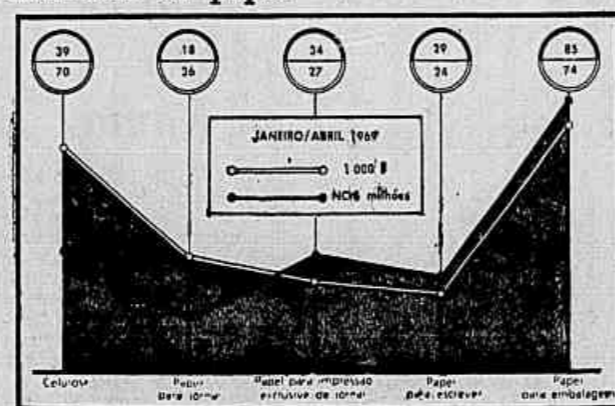
Assinalou que várias companhias, algumas já estabelecidas no Brasil, estão em vias de concretizar seus projetos de novas indústrias ou ampliação de suas instalações, acrescentando que "se nada perturbar o clima de tranquilidade imprescindível ao desenvolvimento das atividades econômicas, sem dúvida podemos contar com uma crescente cooperação de empresários estrangeiros nos próximos anos."

O Sr. Manuel de Costa San-

tos — após visitar na Inglaterra a Exposição Internacional de Equipamentos para a Indústria Petrolífera e Petroquímica, os complexos industriais da British Petroleum e da International Chemical Industries, na qualidade de vice-presidente da Petroquímica União — chegou no México a delegação brasileira à reunião da Associação Latino-Americana da Indústria Elétrica e Eletrônica (Alaínee).

Nessa reunião foi aprovada uma moção dirigida ao Banco Mundial e ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, pleiteando aumento das margens de preferência de 15% para 25% às indústrias nacionais latino-americanas nas concorrências de fornecimento de equipamentos destinados às obras hidroelétricas financiadas por aquelas instituições de crédito.

Indústria do papel



A produção da indústria do papel, no primeiro trimestre deste ano, apresentou índices bastante significativos. Os últimos dados conhecidos revelam que a produção global de celulose, papel para jornal, papel para impressão, papel para escrever e papel para embalagem atingiu a cifra de NCr\$ 205 milhões no período de janeiro a abril de 1969, em comparação com NCr\$ 175 milhões de igual período no ano passado. A principal linha de produção é ainda o papel para embalagem, com uma fabricação, nos primeiros quatro meses do ano, da ordem de 74 mil toneladas no valor de NCr\$ 85 milhões. As vendas realizadas pelos 52 principais estabelecimentos fabris do país atingiram a NCr\$ 253,1 milhões no período de janeiro a abril deste ano. O regulamento do imposto sobre produtos industrializados, na parte referente a papel, foi recentemente alterado por decreto presidencial, a fim de dar ao produto nacional destinado à impressão de jornais, periódicos e livros, igual tratamento ao concedido para o papel de origem estrangeira.

Capitais invadem o estreito mercado de Bolsa da Alemanha

Do New York Times
Especial para o JB

Bonn — O efeito combinado de condições de progresso econômico e a recusa de Bonn de revalorizar o marco alemão produziram a maior corrida aos títulos da Alemanha Ocidental desde 1960.

Um banqueiro de Frankfurt declarou na quarta-feira que perto de 1 bilhão de dólares de capital especulativo — fundos estrangeiros entrados na Alemanha na expectativa de revalorização — foi gasto na compra de ações nestas últimas semanas, tendo o índice de preços ficado a apenas 13 pontos abaixo do nível mais alto alcançado em 1960.

Entretanto, como a demanda esta semana não continuou mantendo a mesma tendência alista, o banqueiro pôs dúvida em que o surto atual de vendas ocorrendo com os títulos alemães venha a superar o recorde de 1960.

Um porta-voz do Deutsche Bank, banco comercial da Alemanha Ocidental, alegou que os especuladores estrangeiros haviam forçado a alta dos preços das ações, mas enfatizou que esse desenvolvimento não poderia ter atingido os níveis a que chegou sem a demanda doméstica competitiva.

"A demanda de ações, venha de onde vier, é de efeito contagiante", disse o referido porta-voz, explicando que o fato de a economia alemã ter-se mostrado em franco progresso desde os primeiros meses deste ano havia aberto as portas a uma corrida para títulos alemães.

Segundo alguns peritos, os investimentos estrangeiros em ações alemãs se devem não apenas a uma esperança de eventual revalorização — a despeito de declarações contrárias da parte do Governo — como também de lucrativos dividendos, que são esperados em face do incremento verificado.

A crença difundida de que as ações da Alemanha Ocidental estão subvalorizadas — mais baratas que as norte-americanas — é pelo menos em parte responsável pelo grande movimento apresentado pelas Bolsas de Valores da Alemanha Ocidental, de acordo com esses técnicos.

Além disso, acrescentaram eles, a "estreiteza" do mercado de títulos da Alemanha Ocidental, como resultado da relativamente pequena capitalização de suas empresas, igualmente concorreu para estimular um fenômeno como o que ora está ocorrendo — fazendo espiralar os preços e as compras competitivas.

O aumento contínuo verificado nos preços das ações nestas últimas semanas se deveu também aos rumores de iminentes fusões em indústrias automobilísticas e elétricas da Alemanha Ocidental. Admite-se que os preços em vertiginosa ascensão da Daimler-Benz e da Bavarian Motor Works (BMW) possam refletir o duelo sendo travado entre Friedrich Flick e Harald Quandt, que detêm o controle majoritário nas duas empresas.

A indústria da Alemanha Ocidental mostra outra vez grande progresso, depois de um recuo prolongado, o que pode ser melhor ilustrado com a cifra de desempregados apresentada no mês passado — 50 mil — a segunda mais baixa do país em sua história do pós-guerra. Operando com 90% de sua capacidade, a indústria da Alemanha Ocidental anunciou em maio um total recorde de ofertas de emprego: 807 mil.

PETROBRÁS

VENDA DE EQUIPAMENTO DE PROSPECÇÃO GEOLOGICA PARA PESQUISA DE SUBSOLO

EDITAL N.º 1-001/69

A PETROBRÁS BRASILEIRA S/A — PETROBRÁS, Região de Produção da Bahia, faz saber a quem interessar possa que se encontra à venda EQUIPAMENTO DE ELETRORRESISTIVIDADE para pesquisa de subsolo constando basicamente de VEÍCULO LABORATÓRIO EQUIPADO, GERADOR, QUADRO I para comando do envio de Corrente, QUADRO II com 2 Canais simétricos, REGISTRADOR MILI-VOLTMETRO SERVO RITER com 2 Canais, material de Linha ACCESSÓRIOS e SOBRESSALINTE, no estado em que se encontram.

As propostas para compra serão recebidas até às 15,00 horas do próximo dia 30 de junho na PETROBRÁS/RPB — Divisão de Suprimento — SETEP no 3.º andar do Ed. Eng.º Hamilton Lopes, sito à Av. Frederico Pontes, 220 Salvador — Bahia, quando serão abertas e julgadas.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na PETROBRÁS/DEXPRO/DIMAT sito na Rua Senador Dantas, 14 — 8.º andar ou na PETROBRÁS/RPB/SALVADOR, no endereço já mencionado. (P)

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

TOMADA DE PREÇOS — EDITAL N.º 44/69

AVISO

De ordem do Senhor Diretor-Geral, avisamos aos interessados que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (D.N.E.R.), fará realizar TOMADA DE PREÇOS, em data do 24 (vinte e quatro) de junho de 1969, às 14,30 horas no auditório desta Autarquia, situado à Avenida Presidente Vargas, 522, vigésimo primeiro andar, tuado à Avenida Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, para Projeto e Construção da ponte sobre o Rio Ilanhen, na Rodovia BR-101/BA, trecho Eunópolis — Divisa BA/ES, no valor aproximado de NCr\$ 900.000 (novecentos mil cruzeiros novos). (P)

O Edital n.º 44/69, referente ao Projeto citado poderá ser adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Divulgação da D.P.D.D., à Avenida Presidente Vargas, 522, térreo — Guanabara.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1969.

(Ass.) Eng.º Salvan Borborema da Silva
Chefe do Grupo Executivo de Concorrências

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Cia. Ipiranga

CORRETORA DE CAMBIO E TÍTULOS

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

BANCO FINANCIADOR S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 25.437.746,75

RIO: Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95 - tel.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 109-9.º andar - tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - tel.: 29-6392 - Meier • Rua do Rosário, 109-A - tel.: 23-2350

S. PAULO • SANTO ANDRÉ • B. HORIZONTE • CURITIBA

SALVADOR • J. DE FORA • BLUMENAU • S. JOÃO DEL REI

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afirmou, Libra est. ...	0,60083	0,60974	Francos suíços ...	0,03123	0,03060	Xelim austr. ...	0,15450	0,157545
contas aberturas e seguintes cotações por unidade:			Marco alem. ...	1,06544	1,06174	Libra ...	0,14807	0,14265
Moedas	Compra	Venda	Florim ...	1,0612	1,0609	Coroa Din. ...	0,53640	0,53640
Dólar	4,025	4,050	Francos belga ...	0,07936	0,07954	Coroa nor. ...	0,56281	0,56281
Dólar canad. ...	3,7215	3,71035	Franco franc. ...	0,00928	0,01850	Coroa sueco. ...	0,77650	0,77650

BÓLSAS DE VALORES

Rio — O mercado de ações apresentou-se ontem em ligeira alta. Ao fechar-se em 653,4 o índice BV médio subiu 3,8 pontos. Também o IBV de fechamento subiu, fixando-se em 553,9 pontos. O volume total das negociações foi de 1.779.710 no valor de NCr\$ 5.057.122,44, sendo que em operações à vista negociaram-se 1.514.510 papéis na importância de NCr\$ 4.970.163,34. No mercado a termo, foram negociados 263.200, correspondendo a NCr\$ 880.944,09 e a 13,59% das operações à vista. Após mais negociações: Banco do Brasil, Petróleo, Bruma, Docas de Santos e Belgo Mineira. Das que compõem o IBV, 16 subiram, três caíram e três permaneceram estáveis. Registraram-se as maiores altas: Docas de Santos (+ 9,8), Medela-pref. (+ 8,0), Siderminério Nacional-pont. (+ 5,1) e Ferro Brasileiro (+ 4,2). As que mais baixaram: Banco do Brasil (- 9,1), Petróleo-ord. (- 1,9) e Petróleo-pref. (- 1,4). Média S. N.: 12-06-69 (18.261). 11-06-69 (18.805), 4-06-69 (18.400), 28-05-69 (16.282) e junho de 1968 (6.857).

PREGÃO DE TÍTULOS

São Paulo (Sucursal) — Transcorrendo com mais animação, e apresentando uma boa total negociação, o pregão realizado ontem esteve bem melhor que os das últimas reuniões, com a maioria das cotações encorajando alta. O índice Bovespa registrou uma elevação de 8 pontos (+ 2,11%) fixando-se em 386,8. Sua abertura foi de 385,0 e seu fechamento da 386,3.

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Cota	Ult. Distrib.	Valor do Fundo		Data	Cota	Ult. Distrib.	Valor do Fundo
OBESICINCO	11-06-69	1,653	01-06-69 (0,035)	152.308	FUNDO M. M.	12-06-69	1,490	—	0,03
TAMOIJO	10-06-69	1,41	30-04-69 (0,10)	2.272	BAHIA (157)	08-06-69	2,57	30-09-68 (0,08)	5.203
TAMOIJO (157)	10-06-69	1,58	—	3.730	CREFINAN (157)	28-05-69	19,873	31-01-69 (0,50)	4.745
SB SABBA	11-06-69	0,238	31-12-68 (0,003)	5.133	BIAPISA (157)	16-03-69	2,54	—	2.734
VERA CRUZ	11-06-69	1,139	31-12-68 (0,33)	8.853	ANHANGUERA (157)	08-06-69	4,199	març.-69 (0,09)	53.569
NORTEC	29-05-69	1,133	20-01-69 (0,03)	96	FEDERAL	08-06-69	3,543	Jun.-68 (8%)	4.173
AMOREC	08-06-69	1,759	05-04-69 (0,07)	3.757	BANKVEST (157)	30-03-69	2,15	Dez.-68 (%)	4.173
IPIRANGA	10-06-69	2,53	—	53.366	HALLS (157)	08-06-69	1,059	31-03-69 (0,03)	3.645
BIB-CRESCINCO	09-06-69	2,13	—	3.253	BIB-CRESCINCO (157)	09-06-69	1,969	30-06-69 (0,09)	12.141
BGI (157)	11-06-69	2,37	—	304	COND. DEUTEC	12-06-69	2,09	16-04-68 (0,08)	52.634
BGI (valorização)	11-06-69	3,773	—	3.016	S. N. CREPISUL (conta	12-06-69	0,314	14-03-69 (0,015)	38.478
CAVALLO PTO	08-06-69	1,000	—	503	garantia)	13-06-69	38,295	—	2.049
INVESTIBANCO	08-06-69	1,000	—	1.141					
BOZANO SIMONSEN	29-05-69	2,010	31-12-68 (0,009)	2.970					
BOZANO SIMONSEN (157)	20-05-69	1,393	—	2.970					
RIQUE (157)	10-06-69	1,88	—	2.970					

Ações de Cls. Diversas	Abert. (NCr\$)	Fecham. (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	V. S/ Média	Ações de Cls. Diversas	Abert. (NCr\$)	Fecham. (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	V. S/ Média
Alpargatas, C/10	3,70	3,85	3,73	15 300	- 0,05	L. Telefônicas, C/28 ..	0,71	0,71	0,71	6 630	+ 0,01
América Fabril	0,21	0,21	0,21	2 800	Est.	L. Americana, Ex/Dir ..	5,20	5,20	5,21	27 100	+ 0,17
Antártica Paulista	1,85	1,85	1,85	71 600	- 0,01	L. Americana, Rec.	3,05	3,05	3,00	10 236	+ 0,20
Arno, C/42	1,80	1,85	1,84	11 800	+ 0,11	Mannesmann, Pref.	0,75	0,75	0,75	17 500	Est.
A. G. S. Sousa, Ord.	1,70	1,70	1,70	3 500	Est.	Mannesmann, Ord.	0,60	0,60	0,60	34 400	Est.
C/19	—	—	—	—	—	Mig. Piratininga, Dir.	0,30	0,30	0,30	562	—
B. do Brasil, Ex/Div.	—	—	—	—	—	Mesbla, Pref., Ex/Bon.	1,42	1,50	1,49	31 600	+ 0,11
B. E. de Guanabara,	0,40	0,60	0,54	132 125	—	Mesbla, Ord., Ex/Bon.	1,23	1,23	1,21	20 400	+ 0,02
C/Bon., Ex/Subs.	7,50	7,50	7,50	2 985	- 0,01	Mesbla, Pref., Novas	1,13	1,13	1,13	300	+ 0,03
Banco Lowndes	1,00	1,00	1,00	100	—	Mesbla, Ord., Novas	1,13	1,20	1,20	18 500	+ 0,03
Banco Minas Gerais	1,00	1,00	1,00	100	—	M. Fluminense	1,45	1,50	1,47	1 900	- 0,03
Belgo-Mineira	0,81	0,80	0,80	98 400	+ 0,01	N. America, Port., Ex/ ..	2,53	2,69	2,62	28 800	+ 0,08
Brahma, Pref.	3,89	3,85	3,84	108 000	+ 0,11	P. de F. e Luz	1,05	1,08	1,06	94 300	+ 0,02
Brahma, Ord.	2,90	2,98	2,95	60 000	+ 0,08	Petrobrás, Pref., CD/ ..	2,20	2,14	2,17	82 831	- 0,03
Brasmotor, Ord.	2,08	2,08	2,08	5 000	—	Petrobrás, Ord., CD/ ..	1,15	1,14	1,15	29 550	+ 0,03
Bras. de E. Elétrica	1,02	1,00	1,00	18 900	Est.	Petrobrás, Pref., CD/ ..	1,05	1,03	1,03	114 280	- 0,02
B. de Roupas, Pref.,	0,50	0,50	0,50	2 016	- 0,03	Petrobrás, Ord., CD/ ..	2,68	2,68	2,68	3 400	Est.
C. Araújo, CD/Bon.	4,50	4,50	4,50	4 300	—	P. Ipiranga, Ord., C/20 ..	2,33	2,31	2,31	4 000	Est.
C. Itaú, Pref., Ex/Div.	6,70	6,70	6,70	100	- 0,16	P. Ipiranga, Ord., C/20 ..	2,70	2,70	2,70	1 600	+ 0,05
D. de Santos, C/100	1,90	1,92	1,92	400	—	Ref. União, Pref., Ex/ ..	1,00	1,00	1,00	5 000	Est.
D. de Santos, C/1 000	1,80	1,80	1,80	98 000	+ 0,14	S. B. Sabba, Ord.	1,35	1,35	1,35	730	Est.
D. Isabel, Pref., Ex/	1,65	1,65	1,65	62 300	—	S. Nacional, CD/Div.	1,42	1,38	1,38	40 200	- 0,07
Div.	1,65	1,65	1,65	1 200	—	S. Nacional, Nom.	1,00	1,00	1,00	134	Est.
Ducal Roupas	0,90	0,90	0,90	1 500	—	S. Cruz, Ex/Dir.	4,40	4,38	4,40	10 718	+ 0,09
Duralex, Pref.	0,90	0,90	0,90	200	Est.	S. Cruz, Rec.	2,00	2,00	2,00	4 052	+ 0,10
Estrêla, Pref., Ex/Div.	3,80	3,80	3,80	2 000	Est.	S. Martins, Ex/Bon.	5,15	5,15	5,15	5 010	- 0,35
F. e Tec. Dona Rosa	1,85	2,00	1,92	7 100	Est.	W. Martins, Ord., Port. ..	0,60	0,60	0,60	6 800	Est.
F. Brasileira, C/Dir.	1,26	1,26	1,26	3 000	Est.	W. Martins, Ex/Bon.	0,76	0,75	0,73	24 290	+ 0,08
F. e L. de M. Gerais,	5,00	5,00	5,00	15 600	+ 0,20	W. Martins, Port.	0,60	0,60	0,60	1 350	Est.
F. de Luz do Paraná,	0,95	0,93	0,92	12 000	- 0,01	W. Martins, Ord., Port. ..	0,76	0,75	0,73	24 290	+ 0,08
Ex/Div.	0,80	0,80	0,80	2 000	Est.	W. Martins, Ord., Nom.	0,60	0,60	0,60	1 350	Est.
F. Hallés, Dec. 157	1,80	1,90	1,87	8 572	+ 0,01	W. Martins, Ord., Nom.	0,60	0,60	0,60	1 350	Est.
Hibon, Pref.	0,32	0,32	0,32	6 100	+ 0,01	W. Martins, Ord., Nom.	0,60	0,60	0,60	1 350	Est.
Klbon	5,18	5,20	5,19	6 100	+ 0,01	W. Martins, Ord., Nom.	0,60	0,60	0,60	1 350	Est.
Mine, de RPD	0,69	0,70	0,69	10 290	+ 0,01	W. Martins, Ord., Nom.	0,60	0,60	0,60	1 350	Est.

Fiat compra Ferrari

Modena (AFP-JB) — Os construtores italianos de automóveis Fiat e Ferrari concluíram um "acordo de colaboração", afirmaram os meios especializados. Segundo este acordo, a Fiat adquiriu 50% das ações da Ferrari.

Já haviam circulado rumores neste sentido nos últimos dias, só ontem, entretanto, confirmando-se a transação em ações que praticamente dá à Fiat o controle da Ferrari, Ferrari é considerado um dos maiores construtores mundiais de carros para competição.

A Fiat, entretanto, é a maior indústria automobilística italiana e hoje uma das maiores da Europa. Com seus planos de expansão em todas as partes do mundo (inclusive uma fábrica na União Soviética) o grupo Fiat na transação com a Ferrari visou muito mais chamar a si o prestígio da marca dos famosos carros de competição que ampliar o seu poder econômico.

Estaleiro Só lança navio da Libra

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Estaleiro Só S. A. — única empresa de construção naval fora dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e São Paulo — lançará à água, no próximo dia 14, o N/M Cecilia, um barco de 5 100 TPM encomendado pela Linhas Brasileiras de Navegação S. A. A cerimônia de lançamento será prestigiada pelo Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, pelo Cardeal Vicente Scherer, Governador Peracchi Barcelos, entre outras autoridades.

A madrinha do N/M Cecilia será a esposa do comandante do III Exército, Sra. Sila Nogueira Garrastazu Medici.

O Estaleiro Só S. A., que já construiu 16 navios de grande porte, desde 1900 dedica-se à construção naval, tendo a partir de 1959 adquirido especial desenvolvimento, devido ao Fundo da Marinha Mercante.

O N/M Cecilia, um barco de 116 metros de comprimento, calado de 7,90 metros e capacitado a desenvolver uma velocidade de 14 nós, integra uma encomenda de três navios de mesmas características encomendados pela Libra ao Estaleiro Só.

Planejamento examina o Orçamento

O Ministério do Planejamento continua recebendo as informações dos diversos Ministérios nas quais se baseia para consolidar o Orçamento de 1970, que deverá estar pronto, na esfera do Executivo, até 31 de julho, de acordo com a Constituição.

A informação foi prestada pelo Sr. Natanael Ferreira Lima, técnico do Planejamento, que adiantou ser o Ministério da Educação aquele que, isoladamente, receberá maior dotação.

DEFICIT

Segundo aquele técnico, o deficit não deverá ultrapassar o previsto pelas autoridades e deverá situar-se em torno de 0,6% do Produto Interno Bruto. Disse que, no caso de aprovação pelo Congresso, o Orçamento deverá ser concluído em fins de novembro, pois passará pelas duas Casas Legislativas.

Adiantou que apenas 1/3 das despesas previstas serão cobertas por recursos fiscais, sendo o restante coberto por outras contas e fundos de natureza monetária, não se podendo dizer a quanto montará o Orçamento, mas não deverá ultrapassar as bases já anteriormente estabelecidas, a partir das conclusões dos secretários-gerais dos Ministérios depois de reuniões realizadas há dois meses e já dadas ao conhecimento público.

EXPANSÃO



José Luis Moreira de Sousa lê pesquisa que mostra maiores vendas das letras de câmbio

Vendas de letras aumentam e bancos querem colocar ações

A ANDIB constituiu uma comissão para estudar e sugerir medidas visando expandir horizontalmente o atual mercado de ações, considerado "perigosamente estreito" enquanto as operações de intermediação de títulos continuarem confinadas às Bolsas de Valores.

AS RAZÕES DA ANBID

A razão que levou a Associação Nacional de Bancos de Investimento e Desenvolvimento a constituir a comissão foi a elevada margem de negociações ocorridas nas Bolsas de Valores nos últimos dias.

Segundo a entidade, altas exageradas de negócios num mercado estreito podem acarretar "situações desagradáveis" pelo desconhecimento dos investidores sobre a realidade do mercado, sendo estes muitas vezes levados a manter expectativa de especulações prejudiciais.

A preocupação já foi inclusive objeto de declarações oficiais, que procuravam fazer sentir a necessidade da expansão do mercado no sentido realmente positivo para o desenvolvimento nacional, ou seja, com o lançamento de um volume de ações novas no mercado correspondente ao crescimento dos investimentos.

A comissão deverá sugerir ao Governo maiores facilidades às empresas para abertura de capital, considerando que os atuais incentivos ainda não sensibilizaram a maioria dos empresários. Outra sugestão a ser aprovada prevê a intermediação de ações por bancos de investimento e bancos comerciais. Considera a ANBID que as Bolsas de Valores, pelas dificuldades de comunicação, não oferecem condições para acompanhar o desenvolvimento do mercado.

LETRAS DE CÂMBIO

A amostragem promovida pela ADECF sobre o mercado de letras de câmbio, referente à última semana de maio, apresenta os seguintes resultados: vendas — 13,6 milhões de cruzeiros novos; resgates — 9,9 milhões. As vendas superaram os resgates em 37%.

Na reunião de ontem, o presidente da entidade, Sr. José Luis Moreira de Sousa, afirmou que es-

ses dados vêm confirmar a preferência dos investidores pelas letras de câmbio, mesmo quando existe alta na Bolsa de Valores e facilidades para a compra de imóveis. Fêz questão de ressaltar que a ADECF, entretanto, sempre foi favorável ao mercado de ações.

RESGATES DAS COTAS DO 157

A ADECF e a ANBID vão entrar em entendimentos para uniformizar o sistema da liquidação das cotas dos Fundos Fiscais, formados com os recursos abatidos do Imposto de renda, para aplicação em ações (Decreto-Lei 157).

A ANBID, inclusive, já formulou uma série de recomendações aos Fundos para uniformizar o sistema, tendo em vista que as autoridades monetárias deixaram a critério do mercado a forma dos resgates.

A entidade concluiu ser impraticável estabelecer normas rígidas a serem obedecidas igualmente por todos os Fundos, optando pela formulação de uma sistemática com alguns aspectos de ordem geral, a fim de preservar uma sistemática que contribua de maneira efetiva para o fortalecimento do mercado de ações e ao mesmo tempo ofereça elasticidade suficiente para que nelas se incluam todos os Fundos. As recomendações são as seguintes:

1 — que se defina como amparado pela legislação em vigor o resgate dos Certificados representativos de cotas do Fundo Fiscal, que se tornarem livremente transmissíveis e negociáveis como o decurso do prazo de dois anos da sua data de emissão;

2 — que o resgate seja processado pelos Fundos, baixando as cotas de seus registros, podendo a liquidação ser efetuada em dinheiro;

3 — que aos administradores dos Fundos seja facultado estabelecer períodos de carência para a efetivação do resgate, através da fixação de prazos convenientes e necessários para a formação de recursos destinados à liquidação das cotas em dinheiro, e/ou destinados a desdobramentos de cautelas representativas de ações;

4 — visando manter os recursos do Decreto-Lei 157 no mercado de ações e incentivar a permanência dos investidores atraídos pelo mecanismo do incentivo fiscal, que os Fundos realizem um trabalho efetivo no sentido de canalizar os recursos provenientes da liquidação das cotas para aplicação em Fundos Mútuos de Investimento de administração própria ou de instituições congêneres. O ingresso desses participantes nos fundos abertos a quaisquer investidores deverá ser

feito com a cobrança das taxas de subscrição.

IMPOSTO SOBRE TÍTULOS

Dirigentes da ADECF fizeram análise comparativa dos Decretos-Leis 403 e 614, que dispõem sobre a incidência do imposto de renda relativamente aos títulos mobiliários. Ambos chegaram à conclusão de que não houve alteração no sistema tributário das letras de câmbio com correção prefixada.

Sobre o assunto, esclareceu o Sr. Belini Cunha que a modificação verificada só afeta as letras emitidas com correção variável, apurada posteriormente, em função das obrigações reajustáveis do Tesouro. Segundo o Sr. Belini Cunha e Everaldo Leite, o novo decreto-lei prevê a isenção para a parcela paga a título de correção prevendo a tributação de juros somente pagos no resgate da letra.

Disse que na dúvida de interpretação do Decreto-Lei 403 podia admitir letras de câmbio com correção monetária variável e pagamento de juros antecipados. Depois, com o esclarecimento de normas pelo Decreto-Lei 614, não mais persiste dúvida, pois nas letras com correção variável é proibido o pagamento de juros antes do resgate.

Quanto à nova legislação informou ainda ter sido alterado o prazo de recolhimento do imposto de renda incidente na fonte sobre as letras com correção prefixada de 5 para 15 dias, nas hipóteses de adiantamentos que ocorrerão sempre, a partir de 15 de junho, uma vez que a Resolução 115 determina que as financeiras entreguem os cursos dos financiamentos adiantadamente, independentemente da colocação das letras no mercado.

Também foi prorrogado até 31 de janeiro de 1970 o benefício fiscal que permite a incorporação de reservas e lucros em suspensão sem pagamento de imposto de renda, segundo o artigo 12 do Decreto-Lei 401.

TARIFAS PARA LETRAS

Representantes da Associação Nacional de Bancos de Investimento e Desenvolvimento anunciaram que a entidade promove estudos para reestruturar os custos operacionais dos órgãos do sistema. Um desses estudos se refere à unificação da taxa de corretagem cobrada pelos bancos de investimento sobre as letras de câmbio que poderiam ser unificadas.

O assunto foi preliminarmente levantado pelos dirigentes da ANBID junto aos da ADECF no sentido de uma possível uniformidade nas tarifas de corretagem em todo o mercado de letras de câmbio, tanto pelos bancos de investimento como pelas financeiras.

os mesmos problemas que todas as outras congêneres do país, executando-se as do Rio de Janeiro e São Paulo, incluindo entre aquelas até mesmo a de Belo Horizonte, que consideram "de movimento fictício para dar satisfações ao Banco Central."

Em Vitória os melhores e únicos títulos à disposição na Bolsa pertencem ao Banco de Crédito Agrícola do E. Santo, à Companhia Telefônica do E. Santo e às Obrigações Reajustáveis do Tesouro. O capixaba, como quase todos brasileiros, prefere a letra de câmbio. A solução, para melhoria da existência da Bolsa, dizem ainda os corretores, seria maior número de firmas com capital aberto. Atualmente em Vitória apenas a Companhia Telefônica do ES e a Companhia de Desenvolvimento do ES — que será transformada em Banco de Desenvolvimento ainda este ano — oferecem esta opção, prometendo-se para breve também a nova firma Realcafé Solúvel do ES.

Interligará as principais Bolsas do país.

EM VITÓRIA

Vitória (Correspondente) — A falta de boas ações e meios de comunicação mais eficientes são as principais críticas que os corretores da Bolsa de Valores de Vitória fazem com sentido de âmbito nacional. Os corretores são em número de seis e por absoluta falta de títulos importantes para colocação na praça cabixaba, sequer têm um local para pregões.

A Bolsa de Valores de Vitória tem como sede uma sala na principal avenida da cidade — a Jerônimo Monteiro, onde se reúnem os seus associados para discutir sempre os mesmos problemas: a inércia do mercado de ações no Espírito Santo e o desamparo oficial, tanto de âmbito estadual como federal.

Na opinião dos corretores a Bolsa de Valores de Vitória sofre

Sunamam obtém apoio para mudar política marítima internacional

A implantação de uma sistemática de transportes marítimos semelhante à utilizada pela aviação comercial, tese que vem sendo defendida pelo Governo brasileiro através da Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam), é agora apoiada também pelos norte-americanos, como o Deputado Mendel Rivers, dirigente da House Armed Services Committee.

Depois de considerar que "isto talvez requeresse algumas modificações fundamentais no comportamento marítimo", o armador norte-americano afirmou em discurso, na Câmara dos Representantes, estar certo de que apesar das dificuldades, a idéia permite o debate e deve ser examinada por todos os interessados em melhorar o transporte marítimo.

ACORDOS BILATERAIS

Em artigo assinado no seu jornal, o editor para assuntos marítimos do *The Sun*, Helen Delich Bentley, comenta essa idéia considerando que "as operações aéreas dos Estados Unidos para os países estrangeiros estão sendo cuidadosamente estudadas como padrão ideal a ser observado pelo transporte marítimo — como um meio, talvez, de revitalizar a marinha mercante americana sem o auxílio de grandes subsídios governamentais."

Depois de várias exposições sobre a possibilidade de aeronautizar o transporte marítimo, o jornalista americano cita o presidente da poderosa empresa armadora House Armed Services Committee que, na qualidade de deputado, manifestou-se na Câmara a favor da tese lançada pela primeira vez, no Brasil, pelo Almirante Macedo Soares Guimarães, executivo da Sunamam.

O representante americano reconhece que "naturalmente, a transformação deveria processar-se gradativamente para não indispor nossos aliados, que transportam atualmente grande parte de nosso comércio. Vários arranjos intermediários seriam necessários. E as implicações resultantes teriam que ser cuidadosamente analisadas. Mas eu sugeriria aqueles que participam da indústria marítima que pelo menos examinassem as possibilidades de tal investida."

Explicando que os tempos mudaram desde o grito de liberdade dos mares, e que os conceitos de comércio mundial, comércio competitivo e comércio marítimo foram radicalmente alterados, o jornalista americano salienta que poderia acontecer que o seu país (EUA) viesse a se tornar tão atualizado em matéria de transporte marítimo quanto o é em matéria de transportes aéreos. O Brasil — diz ele — deu um passo nessa direção com o acordo bilateral sobre cargas transportadas entre os Estados Unidos e o Brasil. Esse acordo propõe que cerca de 20% da tonelagem total sejam destinadas às terceiras bandeiras. O grosso da carga (80%) é agora dividido igualmente pelos dois países, dentro do princípio da estrita reciprocidade defendido pelos brasileiros.

Lamentando que elementos do próprio Governo norte-americano tenham sido os primeiros a resistir à idéia dos brasileiros, o jornalista mostra que a Grace Lines, por exemplo, conseguiu estabelecer um acordo sobre rateio de fretes com a Venezuela, pelo qual o volume da carga transportada entre esses dois países é distribuída entre navios da Grace e da linha venezuelana.

Confederação Nacional da Indústria

EDITAL

O Presidente da Confederação Nacional da Indústria vem, pelo presente Edital, convocar os delegados das Federações filiadas, junto ao Conselho de Representantes, para as reuniões do referido órgão, que serão realizadas, no dia e horários abaixo discriminados, na sede social, na Avenida Calógeras n.º 15 — 9.º andar — Rio de Janeiro, Estado da Guanabara:

- dia 27-6-69 — às 10,00 hs. — reunião ordinária, com o fim de examinar e votar o Orçamento do exercício de 1970;
- dia 27-6-69 — às 11,00 hs. — reunião extraordinária, com fim de examinar e votar a reificação do orçamento no exercício de 1969;
- dia 27-6-69 — às 14,00 hs. — reunião extraordinária com o fim específico de eleger 1 (um) nome que complementar a lista tríplice anteriormente apresentada e constante do Ministério da Justiça em processo protocolado sob n.º 18.054/68, para escolha do Ministro classista dos empregadores no Tribunal Superior do Trabalho;
- dia 27-6-69 — às 14,30 hs. — reunião extraordinária, com o fim de tratar de assuntos gerais.

Fica estabelecido desde já que não havendo número, em primeira convocação, o Conselho se reunirá, em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após os horários estabelecidos, com qualquer número, conforme disposto em seus Estatutos.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1969.

(a) ZULFO DE FREITAS MALLMANN
Presidente em exercício

EXPLICAÇÃO SIMPLES PARA GENTE INTELIGENTE.

Gente que aplica em letras de câmbio das financeiras.

1. A partir de 15 de junho (Resolução 115 do Banco Central do Brasil) o rendimento nominal das letras de câmbio vai ser reduzido aproximadamente de 2,5% ao mês para cerca de 2,0% ao mês.

2. Em 1968, a inflação foi de 24%, isto significa 2% ao mês. Resultado: como você ganhava 2,5% ao mês seu rendimento real foi de 0,5% ao mês.

3. Em 1969, até os mais ferrenhos adversários do Governo não admitem que a inflação ultrapasse 20% (...o Governo admite um máximo de 18%). Isto significa 1,5% ao mês. Resultado: como você vai ganhar 2,0% ao mês, seu rendimento real continua sendo 0,5% ao mês.

CLARO?

Claríssimo para a gente inteligente que aplica em letras de câmbio das financeiras. E os mais inteligentes ainda estão aplicando em prazos cada vez mais longos.

CAMPANHA COORDENADA PELA ADECF - ASSOCIAÇÃO DOS DIRETORES DE EMPRESAS DE CRÉDITO INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTO



• Os rendimentos indicados são os médios das financeiras.

ASSISTA AO JORNAL EXCELSIOR - CANAL 2 - DAS 19,55 ÀS 20,15 HS. DIARIAMENTE

Médico afirma que velhice precoce do menino Jomar não é caso inédito no país

O menino Jomar, que com menos de 10 anos está morrendo de velhice, no lugarejo de Criadouro, a 300 quilômetros de Vitória, não é o primeiro caso de progeria registrado no Brasil, embora seja — provavelmente — o mais característico, segundo comentou ontem o pediatra Rinaldo Delamare.

A progeria é uma doença bastante rara e incurável, tendo sido descritos até o momento aproximadamente 12 casos pela literatura médica. Sua origem é desconhecida, supondo-se que seja consequência de um erro genético que leva a criança a um quadro precoce de envelhecimento, com arteriosclerose generalizada.

TRAGÉDIA

— Não há solução para a progeria — disse o Dr. Rinaldo Delamare — sendo a doença incurável e levando ao máximo em 30 anos à morte por envelhecimento.

Várias hipóteses já foram levantadas pela medicina para explicar a origem da doença, admitindo-se até há poucos anos que um tumor do lobo anterior da hipófise, com as perturbações metabólicas e de crescimento correspondentes, fosse o responsável pelo mal.

Mais recentemente, foi constatado que a hipófise dessas crianças era absolutamente normal, passando a admitir-se que a doença seria originária de uma anomalia cromossômica, que se manifesta nos primeiros meses de vida da criança.

O aspecto da criança progerica é o de um velho, com a

pele ressequida e com pigmentos amarelos (xantocromos) espalhados por todo o corpo, sua dentição e pelos correspondem à idade que apresentam. Entre as complicações mais comuns da velhice, essas crianças mostram quadro circulatorio bastante alterado, com a presença de arteriosclerose generalizada e uma insuficiência respiratória.

O psiquismo dessas crianças sofre grande impacto, em virtude da discrepância entre suas condições físicas senis e um desenvolvimento mental compatível com sua idade real, o que as leva a um estado depressivo.

As causas mais comuns de morte são os acidentes circulatorios, como infarto do miocárdio, por oclusão (fechamento) das artérias coronárias, por trombos (coágulos) arterioscleróticos ou apoplexia, onde o trombo se aloja no cérebro.

AVISOS RELIGIOSOS

BERENICE BARRETTO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Fernando Barretto; Comandante Fernando Barretto Jr., senhora e filhos; Sylvio Barretto, senhora e filha; e Leoncina Montano; espôso, filhos, noras, genro, netos e irmã, agradecem sensibilizados a todos que compareceram ao seu sepultamento e convidam para a Missa de 7.º Dia, que será rezada sábado dia 14, às 10,30 hs., na Igreja de Santa Luzia.

José Thomé de Saboya e Silva

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Viúva Nadir Roquelina Papi de Saboya, filhos, genros, noras e netos, Domingos Olympio Cavalcanti de Saboya e senhora, Geraldo Thomé de Saboya e Silva e senhora, demais Saboya e Silva, penhorados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os outros parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia em intenção de sua alma, a realizar-se sábado, 14 do corrente, às 11 horas na Capela da Casa de Saúde São José, Rua Macedo Sobrinho, 21 (Largo dos Leões). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

Jurandyr Montenegro Magalhães

(FALECIMENTO)

+ Sua família profundamente consternada, comunica o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento, saindo o féretro às 12,00 horas de hoje, 13 de junho, da Capela Real Grandeza número 2, para o Cemitério de São João Batista. (P)

PAULO GILBERTO MARCONDES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ O Dr. Procurador Geral da Justiça Militar, funcionários e colegas convidam para assistirem a missa de 7.º dia, na Igreja de São Sebastião, à Rua Haddock Lobo, às 10 hs. do dia 16 do corrente.

ROMEU MOTTA E SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

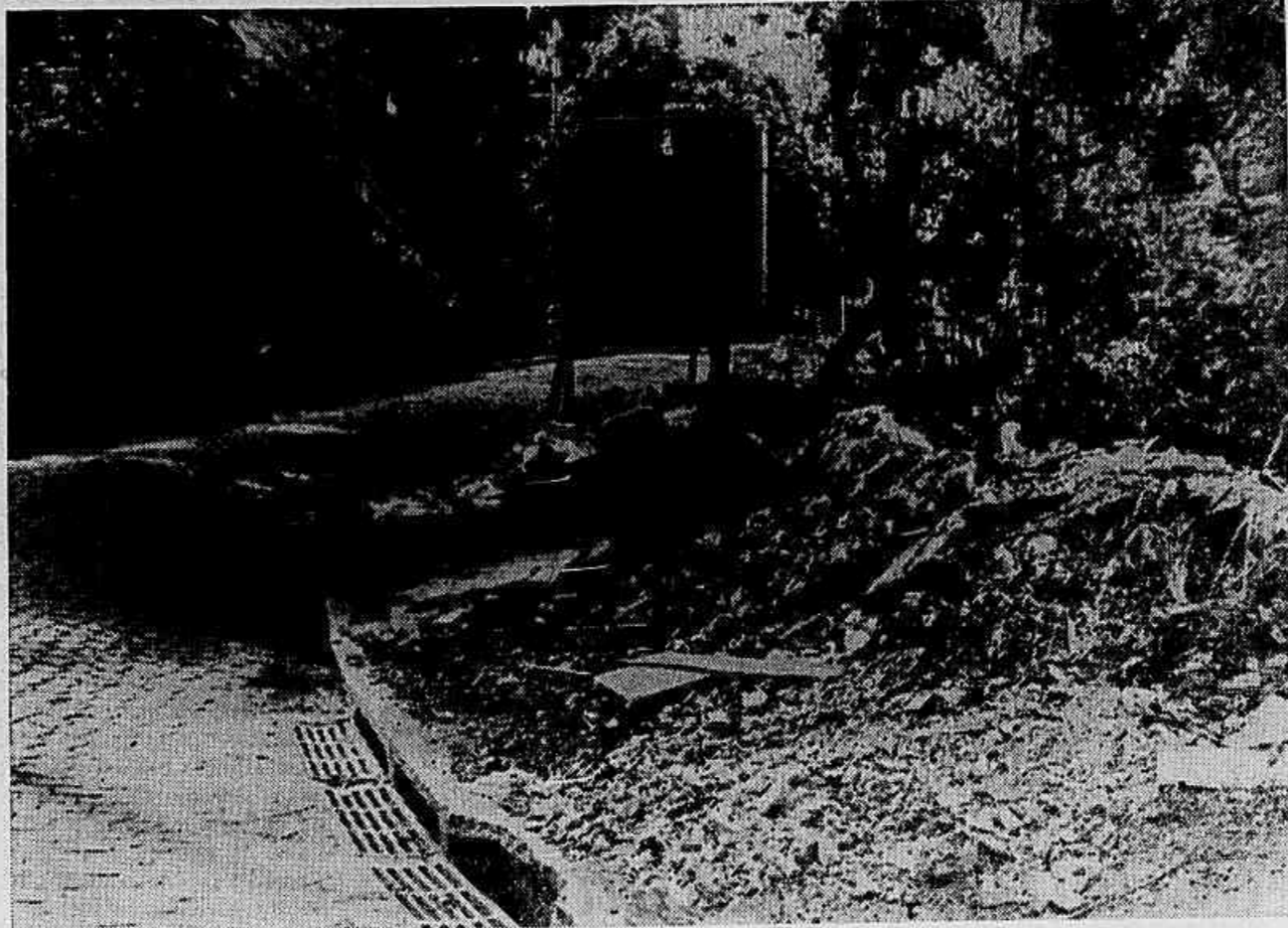
+ Cesar Bastos Motta e Silva, senhora e filhos, Guilherme Bastos Motta e Silva e senhora e Omar Maluhy, senhora e filhos cumprem o dever de comunicar o falecimento de seu pai, sogro e avô, ROMEU MOTTA E SILVA, ocorrido domingo, dia 8 do corrente mês, e convidam para a missa de sétimo dia que farão celebrar amanhã, sábado, dia 14, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.



Telefone para 222-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

DESCUIDO INCÔMODO



O lixo, onde proliferam mosquitos, nunca é removido, pois os garis não vão à Rua Emb. Graça Aranha

Procuradoria da República pede nulidade da liminar a favor do padre Godinho

Brasília (Sucursal) — A Procuradoria da República pediu ontem, ao Conselho da Justiça Federal, que determine a nulidade da medida liminar concedida em favor do ex-Deputado padre Godinho em ação de reintegração da posse de um apartamento.

O apartamento do ex-Deputado, numa das superquadras desta capital, fôra invadido pela Codebrás, que o retomou pretextando falta de pagamento de várias mensalidades.

TRES PONTOS

O pedido de declaração de nulidade (que substitui o de cassação da liminar, sem cabimento em ação de reintegração de posse) se baseia em três pontos:

- 1 — Ao conceder a medida liminar, o juiz Bolívar de Sousa considerou tão-somente as informações prestadas pela Codebrás, que não tem representação própria em juízo;
- 2 — Não levou em consideração o pedido da Procuradoria para que se manifestasse a respeito do envolvimento do atual ocupante do apartamento invadido, o próprio consultor jurídico da Codebrás, ex-Deputado Djalma Passos, no processo;
- 3 — A impropriedade das re-

ferências feitas pelo juiz, no seu despacho, à sobrevivência dos direitos civis de um político cassado, uma vez que a retomada do apartamento se deveu apenas à falta de pagamento de prestações devidas pelo padre Godinho, e não à sua condição pessoal de cassado.

Na sua petição ao presidente do Conselho da Justiça Federal, o Procurador da República, Geraldo Fontelles, afirma que o juiz Bolívar de Sousa, ao conceder a liminar, "incorreu em erro de ofício ou abuso de poder que, na forma da lei, deve ser revisto através de correção." No caso, o pedido de correção não constitui uma ação contra a medida do juiz, porém um mero recurso processual.

Nôvo prédio da Petrobrás será o maior conjunto de escritórios da A. Latina

O edifício-sede da Petrobrás — as obras já foram iniciadas na Avenida Chile — "será o maior prédio de escritórios da América Latina e o maior do Rio em área", segundo informou um dos autores do projeto, arquiteto Vicente de Castro Neto.

A maquete do edifício foi apresentada ontem no Instituto dos Arquitetos do Brasil pelo Sr. Vicente de Castro Neto. Com 26 andares, dois subsolos, 24 elevadores, um heliporto e 16 pátios internos com jardins projetados pelo paisagista Burle Marx, o edifício ficará pronto em cinco anos.

ESCOLHA

O arquiteto explicou que o projeto teve duas fases: "primeira quando se pensava em construir o prédio na Avenida Presidente Vargas, mas chegou-se à conclusão de que, além dos problemas comuns da área, havia o do subsolo, que não oferecia condições para a construção de um edifício com uma grande área."

— A segunda etapa foi a escolha do antigo morro de Santo Antônio como área para construção do edifício. Além das vantagens do Governo do Estado em facilitar o nosso trabalho, levamos em conta as

boas condições do subsolo, que é de rocha virgem. Segundo informou o arquiteto, todo o edifício se desenvolverá em blocos, agrupados em torno de um núcleo central de circulação, onde estarão os elevadores e toda a infra-estrutura de equipamento e serviços de cada andar.

— Como a equipe partiu para plantas em forma de H e de cruz, surgiram 16 pátios internos que, inclusive, levarão iluminação natural para os diversos pavimentos. O subsolo servirá como estacionamento e garagem, o primeiro para acesso direto dos funcionários.

Choque na Via Dutra mata dois

Um choque entre o automóvel Hudson, de placa RJ 1-18-15 com o caminhão do DER da Guanabara (n.º de ordem 4-56) matou ontem duas pessoas nas proximidades do quilômetro 35 da Rodovia Presidente Dutra.

O carro era dirigido por José Antônio Nogueira, casado, de 44 anos, residente em Queluz, que teve morte imediata. Um seu acompanhante, ainda não identificado, também morreu no local, projetado para fora do veículo. O motorista do caminhão fugiu.

Cariocas terão tempo bom hoje

Tempo bom, nebulosidade, temperatura estável e ventos fracos estão previstos para hoje no Rio, segundo o Escritório de Meteorologia. A temperatura máxima de ontem (30,1 graus) foi registrada em Bangu e a mínima (15,7 graus), no Alto da Boa Vista.

Uma frente fria foi localizada no Noroeste e Sudoeste do Rio Grande do Sul. Segundo os meteorologistas, ela se deslocará lentamente em direção Nordeste. Na região Leste, entre os Estados do Espírito Santo e Guanabara, foi detectado um anticiclone polar, o que pode provocar pancadas de chuva nas próximas 48 horas.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço grande praça.

NININHA

Gritos de mulher evitam que ladrões roubem mais de banco da Rua Uruguai

Os gritos desesperados de uma moradora da Rua Uruguai evitaram ontem à noite um assalto de maiores proporções à agência do Banco Boavista naquela rua, que foi roubada em NCr\$ 4.270,00 por quatro homens.

Os assaltantes ficaram nervosos com os gritos da mulher, que mora no edifício Santa Bárbara, em cujo térreo fica o banco, e fugiram sem sequer ver NCr\$ 13 mil guardados em duas caixas. A polícia não tem pistas sobre os assaltantes, a não ser impressões digitais deixadas por um deles.

GUARDA FERIDO

Eravam 18 horas quando o sergente Antônio Messias Vieira fechou o último lance da porta-dobradilha do banco. Um homem com feições de japonês empurrou-o e entrou no banco; atrás vinha outro desconhecido, este corpulento.

Nesse instante, o guarda do banco, Lindenberg Gomes Cavalcanti, debruçou-se sobre o livro de ocorrências, na mesa do gerente, para registrar, como sempre fazia, a expressão "Nenhuma anormalidade ocorreu." Antes de começar a escrever o guarda foi atingido por uma coronhada na cabeça que o deixou caído sobre a mesa.

OS GRITOS

Dentro do banco já havia três homens, pois outro assaltante entrou e ajudou seus comparsas a conduzir os funcionários para o banheiro, no fundo da agência. Do lado de fora, uma senhora começou a gritar nervosamente e chamou a atenção de pessoas que passavam na rua, onde o tráfego era intenso, principalmente por causa dos automóveis com destino ao Maracanã.

TIPO GALA

O funcionário Carlos Teixeira Neves informou ao JORNAL DO BRASIL que todo o pessoal ficou trancado no banheiro, até que o comerciante Augusto, da quitanda ao lado, entrou no banco vazio e disse: — Podem sair que eles já foram embora.

Antes disso, a única coisa que ouviam eram os gritos da vizinha, o que, na opinião dos funcionários, foi a causa do nervosismo extremo que os ladrões demonstravam.

Em determinado momento, os funcionários Luís Carlos e Solo Ferreira Soares quiseram fugir por uma porta dos fundos, mas um dos assaltantes pulou o balcão, encostou o cano do revólver nas costas de um deles e obrigou-os a voltar para o banheiro.

No momento que entraram os dois primeiros assaltantes, o

que tinha "rosto de japonês" colocou-se junto à primeira pia-lustra e dali ordenou a entrada dos funcionários para o banheiro.

O assaltante robusto foi descrito como do tipo gaulês, enquanto do terceiro ladrão os funcionários só lembram que usava óculos escuros.

Eravam todos de idade variando entre 25 e 28 anos, trajando roupa esportiva. Os três que invadiram a agência portavam revólveres. Apenas o que montava guarda na porta principal tinha metralhadora.

A única importância que levaram foram os NCr\$ 4.270,00 que estavam sobre a mesa do quarto caixa, ali deixada no momento em que o funcionário acabava de contar e encerrava o movimento do dia.

Bem próximo estavam duas caixas com a importância de NCr\$ 13 mil, que na pressa os ladrões não viram. Os funcionários afirmavam que era visível a intenção dos assaltantes em apressar a permanência no banco, demonstrando, pela falta de serenidade, serem assaltantes primários.

A FUGA

Os ladrões fugiram no Volkswagen verde-escuro, chapa 23-09-31, que segundo informações da Delegacia de Furtos de Automóveis é falsa, uma vez que ali não existe queixa de roubo de nenhum veículo com essa licença.

Na parte das fundos do balcão, o perito Parreira, do Instituto de Criminalística, recolheu algumas impressões digitais ali deixadas por dois ladrões, no momento em que pulou para a parte interna da agência para impedir a fuga dos funcionários Luís Carlos e Solo.

Hoje deverão comparecer ao DOPS, além de outros funcionários, o gerente Guilherme de Sá e o subgerente José Albino de Vasconcelos, que tentarão, através de fotografias, identificar os assaltantes.

O carro em que fugiram os ladrões foi até a esquina da Rua Barão de Mesquita, onde o motorista fez o retorno em frente a uma banca de jornais ali existente, e voltou pela mesma rua, passando sobre a vez em frente ao banco e desaparecendo na direção da Rua Maria Amália.

Moradores de rua do Leblon reclamam contra sujeira e sessão de umbanda no local

Embora esteja situada num dos melhores pontos do Leblon, a Rua Embaixador Graça Aranha vive suja, cheia de entulhos e capim. Em consequência, os moradores estão sempre às voltas com moscas e mosquitos.

Há ainda outro problema: umbandistas realizam suas sessões na rua, ao lado de uma figueira, deixando galinhas mortas, restos de farofa, latas de azeite, potes de barro, velas, garrafas de cachaca, charutos e bugingangas. Os moradores pedem providências, pois os garis nunca aparecem por lá.

DISCRIMINAÇÃO

O que os moradores não compreendem é a diferença no tratamento que o Estado dá a esta rua, com relação a outras próximas, "como a Rua Codajás, por exemplo."

— A Rua Codajás — dizem — está sempre limpinha, parecendo até que fica numa cidade europeia. Já a Rua Embaixador Graça Aranha parece suja, em outro mundo, sempre suja e com um mal cheiro constante. Será por que está um pouco mais isolada e é em ladeira?

Segundo os moradores, a única explicação para o descaso a que o Estado relegou a Rua Embaixador Graça Aranha "so-

pode ser encontrada na preguiça dos operários em andar um pouco mais e subir uma ladeira, que chega a ser bem íngreme."

A Administração Regional da Lagoa garante que "todas as ruas da região são tratadas igualmente, pois não há nenhum privilégio." Prometeu, no entanto, verificar se as reclamações dos moradores "são mesmo verdadeiras, e em caso afirmativo daremos uma varredura completa."

Em relação às sessões de umbandismo na rua, as autoridades do Estado garantiram que serão coibidas "tão logo os interessados as denunciarem ao Estado."

Hospitais paulistas estão vigiados porque se teme novo roubo de terroristas

São Paulo (Sucursal) — A polícia reforçou a vigilância aos hospitais e casas de saúde da capital, pois suspeita que os terroristas retornem a qualquer momento para roubar um aparelho portátil de raios X, do qual estariam precisando com urgência para salvar a vida do médico gaúcho João Carlos Haas Sobrinho.

Quem levantou essa possibilidade foi o diretor do Hospital Santa Lúcia, médico Luis Folgetano Sobrinho, ao informar que o assaltante deverá ser reoperado, pois poderá sofrer uma crise fatal por esses dias. O médico João Carlos Haas Sobrinho foi baleado durante uma tentativa de assalto ao Banco Tozan, em São Paulo.

ESTADO PRECÁRIO

A operação do terrorista baleado foi feita precipitadamente no Hospital Boa Esperança, em Itapoeira da Serra, sob a mira dos revólveres do médico Boanerges de Sousa Massa e mais dois companheiros. Após a operação, os terroristas fugiram numa ambulância com diversos medicamentos.

Na madrugada da última segunda-feira, o grupo tomou de assalto o Hospital Santa Lúcia, de onde roubaram inúmeros aparelhos próprios para operações. Segundo o diretor do hospital, os terroristas procuraram insistidamente um aparelho portátil de raios X. Concluiu-se então que o médico gaúcho estava em situação precária e seu colega Boanerges Massa iria reoperá-lo com urgência.

O COMPROMISSO

O diretor do Hospital Santa Lúcia prontificou-se a operar o terrorista baleado: desde que o grupo se compromettesse a devolver-lhe os equipamentos, ele iria sigilosamente no local indicado, operaria João Carlos Haas e só avisaria à polícia quando retornasse. Os aparelhos não estavam seguros e custam NCr\$ 8 mil.

O médico gaúcho estaria ameaçado de peritonite química, conforme conclusão dos médicos do Hospital Santa Lúcia, com base nos equipamentos roubados. Isso significa que o ferimento à bala no intestino não fora bem cicatrizado e que ele precisaria urgentemente de uma cirurgia de desintoxicação.

Outra hipótese levantada foi a de que o ferido tem ainda uma bala alojada no corpo. A primeira conclusão, porém, é dada como quase certa pelos médicos, informando-se que a sutura do intestino demora em média seis dias, e que o prazo fatal para a cirurgia de desintoxicação vence por esses dias.

Na polícia, as opiniões se dividem. Alguns acreditam até que João Carlos Haas tenha morrido. Acontece, entretanto, que no dia seguinte à incursão ao Hospital Santa Lúcia foi feita denúncia ao DOPS de que uma maca conduzindo um paciente entrara num apartamento do bairro de Gonzaga, em Santos. Admite-se que a polícia nada encontrou no lugar indicado.

Mãe de João Carlos acha que ele não é subversivo

Pôrto Alegre (Sucursal) — A mãe do médico, João Carlos Haas Sobrinho, D. Ilma Haas, não acredita que ele esteja envolvido em atividades subversivas, embora reconheça que "quando é para meu filho sempre sai tudo errado."

Em entrevista concedida ao matutino local Diário de Notícias, D. Ilma Haas levantou dúvidas sobre a responsabilidade

de de seu filho em atos terroristas. Ela disse que João Carlos teve educação religiosa e até os 15 anos ajudava a oficial missas como coroinha. Negou também que ele houvesse viajado para a China Comunista a fim de fazer curso de guerrilhas; João Carlos sempre lhe escreve e diz que está estudando e trabalhando.

DOPS transfere 21 presos para a Ilha Grande e só identifica 3 guardadores

Cinco bicheiros, 13 presos políticos e três guardadores de automóveis — todos enquadrados na Lei de Segurança Nacional — foram transferidos ontem de manhã do DOPS para o presídio da ilha Grande. A identidade dos presos não foi revelada, com exceção das dos guardadores.

Enquadrados na Lei de Segurança por cobrarem preços considerados exorbitantes para tomar conta de automóveis, foram para a ilha Grande Antônio Gonçalves da Silva, Gil Pereira e Paulo César de Azevedo.

ESPIRITO ALEGRE

A maioria dos 21 presos se mostrava de bom humor e até posou para os fotógrafos, com exceção de um rapaz, que manteve a cabeça baixa durante todo o tempo. Sua identidade não foi fornecida, mas se soube depois que era preso político; foi detido há dois meses ao tentar roubar o automóvel de um médico no Leblon para praticar assaltos. O rapaz foi enquadrado na Lei de Segurança.

Apesar de a contagem dos detidos, notou-se a ausência de um deles. Os policiais subiram ao segundo e terceiro andares com cordas para amarrá-lo, mas a medida foi desnecessária: dentro de poucos instantes o preso desceu abraçado a um policial.

Superado o incidente, o carro dos presos seguiu acompanhado de uma kombi cheia de policiais, que se mostraram irritados com a batucada improvisada pelos detentos na via pública conhecida por Coração de Mãe.

Môça com amnésia perde-se em ônibus e é encontrada em igreja 12 horas depois

São Paulo (Sucursal) — Mesmo depois de abraçar seu pai, a jovem Marcelisa Aparecida, de 14 anos de idade, encontrada na igreja do Calvário, com um ataque de amnésia, continuou sem se lembrar de seu nome e do que aconteceu nas 12 horas em que esteve fora de casa.

A mãe, localizada por seu pai através de uma foto publicada num vespertino da cidade, esperou pela família na 8.ª Delegacia Auxiliar, para onde foi encaminhada pelo Serviço de Proteção e Previdência. Segundo explicação do pai, o lavrador João Aranda, não é a primeira vez que sua filha tem um ataque: há dois anos ocorreu fato idêntico, tendo ela se recuperado um dia depois.

O ENCONTRO

Quando se dirigia ao dentista, de ônibus, Marcelisa perdeu a memória, seguindo até o fim da linha e perambulando pelo bairro de Pinheiros até às 22 horas. Ao fechar as portas da Igreja do Calvário, o padre Tarcísio Marques encontrou a mãe, encaminhando-a ao Serviço de Proteção e Previdência,

e posteriormente à 8.ª Delegacia. Ao rever seu pai, na sala do delegado, a jovem reconheceu-o, mas não soube responder a mais nada. Segundo indicação do delegado, o pai levou-a para casa, na esperança de que, em contato com os demais familiares, Marcelisa recuperasse a memória.

Médico afirma que velhice precoce do menino Jomar não é caso inédito no país

O menino Jomar, que com menos de 10 anos está morrendo de velhice, no lugarejo de Criadouro, a 300 quilômetros de Vitória, não é o primeiro caso de progeria registrado no Brasil, embora seja — provavelmente — o mais característico, segundo comentou ontem o pediatra Rinaldo Delamare.

A progeria é uma doença bastante rara e incurável, tendo sido descritos até o momento aproximadamente 12 casos pela literatura médica. Sua origem é desconhecida, supondo-se que seja consequência de um erro genético que leva a criança a um quadro precoce de envelhecimento, com arteriosclerose generalizada.

TRAGÉDIA

— Não há solução para a progeria — disse o Dr. Rinaldo Delamare — sendo a doença inexorável e levando no máximo em 20 anos à morte por envelhecimento.

Várias hipóteses já foram levantadas pela medicina para explicar a origem da doença, admitindo-se até há poucos anos que um tumor do lobo anterior da hipófise, com as perturbações metabólicas e de crescimento correspondentes, fosse o responsável pelo mal.

Mais recentemente, foi constatado que a hipófise dessas crianças era absolutamente normal, passando a admitir-se que a doença seria originária de uma anomalia cromossômica, que se manifesta nos primeiros meses de vida da criança.

O aspecto da criança progerica é o de um velho, com a

pele ressequida e com pigmentos amarelos (xantocromos) espalhados por todo o corpo, sua dentição e pelos correspondem à idade que apresentam. Entre as complicações mais comuns da velhice, essas crianças mostram quadro circulatório bastante alterado, com a presença de arteriosclerose generalizada e uma insuficiência respiratória.

O psiquismo dessas crianças sofre grande impacto, em virtude da discrepância entre suas condições físicas senis e um desenvolvimento mental compatível com sua idade real, o que as leva a um estado depressivo.

As causas mais comuns de morte são os acidentes circulatorios, como infarto do miocárdio, por oclusão (fechamento) das artérias coronárias, por trombos (coágulos) arterioscleróticos ou apoplexia, onde o trombo se aloja no cérebro.

AVISOS RELIGIOSOS

BERENICE BARRETTO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Fernando Barretto; Comandante Fernando Barretto Jr., senhora e filhos; Sylvio Barretto, senhora e filha; e Leoncina Montano; espôso, filhos, noras, genro, netos e irmã, agradecem sensibilizados a todos que compareceram ao seu sepultamento e convidam para a Missa de 7.º Dia, que será rezada sábado dia 14, às 10,30 hs., na Igreja de Santa Luzia.

José Thomé de Saboya e Silva

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Viúva Nadir Roquelina Papi de Saboya, filhos, genros, noras e netos, Domingos Olympio Cavalcanti de Saboya e senhora, Geraldo Thomé de Saboya e Silva e senhora, demais irmãos, cunhados e sobrinhos de JOSÉ THOMÉ DE SABOYA E SILVA, penhorados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os outros parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia em intenção de sua alma, a realizar-se sábado, 14 do corrente, às 11 horas na Capela da Casa de Saúde São José, Rua Macedo Sobrinho, 21 (Largo dos Leões). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (P)

Jurandyr Montenegro Magalhães

(FALECIMENTO)

+ Sua família profundamente consternada, comunica o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento, saindo o féretro às 12,00 horas de hoje, 13 de junho, da Capela Real Grandeza número 2, para o Cemitério de São João Batista. (P)

PAULO GILBERTO MARCONDES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ O Dr. Procurador Geral da Justiça Militar, funcionários e colegas convidam para assistirem a missa de 7.º dia, na Igreja de São Sebastião, à Rua Haddock Lobo, às 10 hs. do dia 16 do corrente.

ROMEU MOTTA E SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Cesar Bastos Motta e Silva, senhora e filhos, Guilherme Bastos Motta e Silva e senhora e Omar Maluh, senhora e filhos cumprem o dever de comunicar o falecimento de seu pai, sogro e avô, ROMEU MOTTA E SILVA, ocorrido domingo, dia 8 do corrente mês, e convidam para a missa de sétimo dia que farão celebrar amanhã, sábado, dia 14, às 10,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.



Telefone para 222-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

DESCUIDO INCÔMODO



O lixo, onde proliferam mosquitos, nunca é removido, pois os garis não vão à Rua Emb. Graça Aranha

Procuradoria da República pede nulidade da liminar a favor do padre Godinho

Brasília (Sucursal) — A Procuradoria da República pediu ontem, ao Conselho da Justiça Federal, que determine a nulidade da medida liminar concedida em favor do ex-Deputado padre Godinho em ação de reintegração da posse de um apartamento.

O apartamento do ex-Deputado, numa das superquadras desta capital, fora invadido pela Codebrás, que o retomou pretextando falta de pagamento de várias mensalidades.

TRES PONTOS

O pedido de declaração de nulidade (que substitui o de cassação da liminar, sem cabimento em ação de reintegração de posse) se baseia em três pontos:

1 — Ao conceder a medida liminar, o juiz Bolívar de Sousa considerou não-sómente as informações prestadas pela Codebrás, que não tem representação própria em juízo;

2 — Não levou em consideração o pedido da Procuradoria para que se manifestasse a respeito do envolvimento do atual ocupante do apartamento invadido, o próprio consultor jurídico da Codebrás, ex-Deputado Djalma Passos, no processo;

3 — A impropriedade das re-

ferências feitas pelo juiz, no seu despacho, à sobrevivência dos direitos civis de um político cassado, uma vez que a retomada do apartamento se deveu apenas à falta de pagamento de prestações devidas pelo padre Godinho, e não à sua condição pessoal de casado.

Na sua petição ao presidente do Conselho da Justiça Federal, o Procurador da República, Geraldo Fonteles, afirma que o juiz Bolívar de Sousa, ao conceder a liminar, "incorreu em erro de ofício ou abuso de poder, na forma da lei, deve ser revisto através de correição." No caso, o pedido de correição não constitui uma ação contra a probidade do juiz, porém um mero recurso processual.

Nôvo prédio da Petrobrás será o maior conjunto de escritórios da A. Latina

O edifício-sede da Petrobrás — as obras já foram iniciadas na Avenida Chile — "será o maior prédio de escritórios da América Latina e o maior do Rio em área", segundo informou um dos autores do projeto, arquiteto Vicente de Castro Neto.

A maquete do edifício foi apresentada ontem no Instituto dos Arquitetos do Brasil pelo Sr. Vicente de Castro Neto. Com 26 andares, dois subsolos, 24 elevadores, um heliporto e 16 pátios internos com jardins projetados pelo paisagista Burle Marx, o edifício ficará pronto em cinco anos.

ESCOLHA

O arquiteto explicou que o projeto teve duas fases: "primeira quando se pensava em construir o prédio na Avenida Presidente Vargas, mas chegou-se à conclusão de que, além dos problemas comuns da área, havia o do subsolo, que não oferecia condições para a construção de um edifício com uma grande área."

A segunda etapa foi a escolha do antigo morro de Santo Antônio como área para construção do edifício. Além das vantagens do Governo do Estado em facilitar o nosso trabalho, levamos em conta as

boas condições do subsolo, que é em rocha virgem.

Segundo informou o arquiteto, todo o edifício se desenvolve em blocos, agrupados em torno de um núcleo central de circulação, onde estarão os elevadores e toda a infra-estrutura de equipamento e serviços de cada andar.

Como a equipe partiu para plantas em forma de H e de cruz, surgiram 16 pátios internos que, inclusive, levarão iluminação natural para os diversos pavimentos. O subsolo servirá como estacionamento e garagem, o primeiro para acesso direto dos funcionários.

Fogo não preocupou no Ministério

O superaquecimento no equipamento de ar refrigerado do segundo andar do Ministério do Exército causou um princípio de incêndio às 22h30m de ontem. Em menos de cinco minutos uma guarnição do quartel central do Corpo de Bombeiros apagou o fogo, que não chegou a causar prejuízos.

Cariocas terão tempo bom hoje

Tempo bom, nebulosidade, temperatura estável e ventos fracos estão previstos para hoje no Rio, segundo o Escritório de Meteorologia. A temperatura máxima de ontem (30,1 graus) foi registrada em Bangu e a mínima (15,7 graus), no Alto da Boa Vista.

Uma frente fria foi localizada no Noroeste e Sudoeste do Rio Grande do Sul. Segundo os meteorologistas, ela se deslocará lentamente em direção Nordeste. Na região Leste, entre os Estados do Espírito Santo e Guanabara, foi descoberto um anticiclone polar, o que pode provocar paneadas de chuva nas próximas 48 horas.

Moradores de rua do Leblon reclamam contra sujeira e sessão de umbanda no local

Embora esteja situada num dos melhores pontos do Leblon, a Rua Embaixador Graça Aranha vive suja, cheia de entulhos e capim. Em consequência, os moradores estão sempre às voltas com moscas e mosquitos.

Há ainda outro problema: umbandistas realizam suas sessões na rua, ao lado de uma figueira, deixando galinhas mortas, restos de farofa, latas de azeite, potes de barro, velas, garrafas de cachaça, charutos e bugingangas. Os moradores pedem providências, pois os garis nunca aparecem por lá.

DISCRIMINAÇÃO

O que os moradores não compreendem é a diferença no tratamento que o Estado dá a esta rua, com relação a outras próximas, "como a Rua Codajás, por exemplo."

A Rua Codajás — dizem — está sempre limpinha, parece até que fica numa cidade europeia. Já a Rua Embaixador Graça Aranha parece situada em outro mundo, sempre suja e com um mal cheiro constante. Será por que está um pouco mais isolada e é em lajeado?

Segundo os moradores, a única explicação para o descaso a que o Estado relegou a Rua Embaixador Graça Aranha "só

pode ser encontrada na preguiça dos operários em andar um pouco mais e subir uma ladeira, que chega a ser bem íngreme."

A Administração Regional da Lagoa garante que "todas as ruas da região são tratadas igualmente, pois não há nenhum privilégio." Prometeu, no entanto, verificar se as reclamações dos moradores "são mesmo verdadeiras, e em caso afirmativo daremos uma varredura completa."

Em relação às sessões de umbandismo na rua, as autoridades do Estado garantiram que serão coibidas "tão logo os interessados as denunciem ao Estado."

Hospitais paulistas estão vigiados porque se teme novo roubo de terroristas

São Paulo (Sucursal) — A polícia reforçou a vigilância aos hospitais e casas de saúde da capital, pois suspeita que os terroristas retornem a qualquer momento para roubar um aparelho portátil de raios X, do qual estariam precisando com urgência para salvar a vida do médico gaúcho João Carlos Haas Sobrinho.

Quem levantou essa possibilidade foi o diretor do Hospital Santa Lúcia, médico Luis Folgetano Sobrinho, ao informar que o assaltante deverá ser reoperado, pois poderá sofrer uma crise fatal por esses dias. O médico João Carlos Haas Sobrinho foi baleado durante uma tentativa de assalto ao Banco Tozan, em São Paulo.

ESTADO PRECARIO

A operação do terrorista baleado foi feita precariamente no Hospital Boa Esperança, em Itapeirica da Serra, sob a mira dos revólveres do médico Boanerges de Sousa Massa e mais dois companheiros. Após a operação, os terroristas fugiram numa ambulância com diversos medicamentos.

Não madrugada da última segunda-feira, o grupo tomou de assalto o Hospital Santa Lúcia, de onde roubaram inúmeras aparelhos próprios para operações. Segundo o diretor do hospital, os terroristas procuraram insistentemente um aparelho portátil de raios X. Concluiu-se então que o médico gaúcho estava em situação precária e seu colega Boanerges Massa iria recuperá-lo com urgência.

O COMPROMISSO

O diretor do Hospital Santa Lúcia prontificou-se a operar o terrorista baleado: desde que o grupo se compromettesse a devolver-lhe os equipamentos, ele iria sigilosamente no local indicado, operaria João Carlos Haas e só avisaria à polícia

quando retornasse. Os aparelhos não estavam seguros e custam NCr\$ 8 mil.

O médico gaúcho estaria ameaçado de peritonite química, conforme conclusão dos médicos do Hospital Santa Lúcia, com base nos equipamentos roubados. Isso significa que o ferimento à bala no intestino não fora bem clareado e que ele precisaria urgentemente de uma cirurgia de desintoxicação.

Outra hipótese levantada foi a de que o ferido tem ainda uma bala alojada no corpo. A primeira conclusão, porém, é tida como quase certa pelos médicos, informando-se que a sutura do intestino demora em média seis dias, e que o prazo fatal para a cirurgia de desintoxicação vence por esses dias.

Na polícia, as opiniões se dividem. Alguns acreditam até que João Carlos Haas tenha morrido. Acontece, entretanto, que no dia seguinte à ocorrência ao Hospital Santa Lúcia foi feita denúncia ao DOPS de que uma maca conduzindo um paciente entrara num apartamento do bairro de Gonzaga, em Santos. Admite-se que a polícia nada encontrou no lugar indicado.

Mãe de João Carlos acha que ele não é subversivo

Pórtia Alegre (Sucursal) — A mãe do médico, João Carlos Haas Sobrinho, D. Ilma Haas, não acredita que ele esteja envolvido em atividades subversivas, embora reconheça que "quando ele para meu filho sempre sai tudo errado."

Em entrevista concedida ao matutino local Diário de Notícias, D. Ilma Haas levantou dúvidas sobre a responsabilidade

de seu filho em atos terroristas. Ela disse que João Carlos teve educação religiosa e até os 15 anos ajudava a oficial missas como coroinha. Negou também que ele houvesse viajado para a China Comunista a fim de fazer curso de guerrilhas; João Carlos sempre lhe escreve e diz que está estudando e trabalhando.

Gritos de mulher evitam que ladrões roubem mais de banco da Rua Uruguai

Os gritos desesperados de uma moradora da Rua Uruguai evitaram ontem à noite um assalto de maiores proporções à agência do Banco Boavista naquela rua, que foi roubada em NCr\$ 4 270,00 por quatro homens.

Os assaltantes ficaram nervosos com os gritos da mulher, que mora no edifício Santa Bárbara, em cujo térreo fica o banco, e fugiram sem sequer ver NCr\$ 13 mil guardados em duas caixas. A polícia não tem pistas sobre os assaltantes, a não ser impressões digitais deixadas por um deles.

GUARDA FERIDO

Eram 18 horas quando o servente Antônio Messias Vieira ia fechar o último lance da porta-dobradilha do banco. Um homem com feições de japonês empurrou-o e entrou no banco; atrás vinha outro desconhecido, este corpulento.

Nessa instantânea, o guarda do banco, Lindenberg Gomes Cavalcanti, debruçou-se sobre o livro de ocorrências, na mesa do gerente, para registrar, como sempre fazia, a expressão "Nenhuma anormalidade ocorreu." Antes de começar a escrever o guarda foi atingido por uma coronhada na cabeça que o deixou caído sobre a mesa.

OS GRITOS

Dentro do banco já havia três homens, pois outro assaltante entrou e ajudou seus comparsas a conduzir os funcionários para o banheiro, no fundo da agência. Do lado de fora, uma senhora começou a gritar nervosamente e chamou a atenção de pessoas que passavam na rua, onde o tráfego era intenso, principalmente por causa dos automóveis com destino ao Maracanã.

Quando eu vi que era um assalto, tentei sair — disse o servente Antônio Vieira — mas logo fui empurrado para dentro do banco por um homem que montava guarda na porta armado com uma metralhadora.

TIPO GALA

O funcionário Carlos Teixeira Neves informou ao JORNAL DO BRASIL que todo o pessoal ficou trançado no banheiro, até que o comerciante Augusto, da quitanda ao lado, entrou no banco vazio e disse:

— Podem sair que eles já foram embora.

Antes disso, a única coisa que ouviam eram os gritos da vizinha, o que, na opinião dos funcionários, foi a causa do nervosismo extremo que os ladrões demonstravam.

Em determinado momento, os funcionários Luis Carlos e Solo Ferreira Soares quiseram fugir por uma porta dos fundos, mas um dos assaltantes pulou o balcão, encostou o cano do revólver nas costas de um deles e obrigou-o a voltar para o banheiro.

No momento que entraram os dois primeiros assaltantes, o que tinha "rosto de japonês" colocou-se junto à primeira pilastre e dali ordenou a entrada

dos funcionários para o banheiro.

O assaltante robusto foi descrito como do tipo gullê, enquanto do terceiro ladrão os funcionários só lembram que usava óculos escuros.

Eram todos de idade variando entre 25 e 28 anos, trajando roupa esportiva. Os três que invadiram a agência portavam revólveres. Apenas o que montava guarda na porta principal tinha metralhadora.

A única importância que tiveram foram os NCr\$ 4 270,00 que estavam sobre a mesa do quarto caixa, ali deixada no momento em que o funcionário acabava de contar e encerrava o movimento do dia.

Bem próximo estavam duas caixas com a importância de NCr\$ 13 mil, que na pressa os ladrões não viram. Os funcionários afirmavam que era visível a intenção dos assaltantes em apressar a permanência no banco, demonstrando, pela falta de serenidade, serem assaltantes primários.

A FUGA

Os ladrões fugiram no Volkswagen verde-escuro, chapa 23-09-31, que segundo informações da Delegacia de Furtos de Automóveis é falsa, uma vez que ali não existe queixa de roubo de nenhum veículo com essa licença.

Na parte dos fundos do banco, o perito Parreiras, do Instituto de Criminalística, recolheu algumas impressões digitais ali deixadas por um dos ladrões, no momento em que pulou para a parte interna da agência para impedir a fuga dos funcionários Luis Carlos e Solo.

PRISA

O comissário Sousa, da 19.ª Delegacia Distrital, momentos após o assalto do Banco Boavista recebeu ordens da Secretaria de Segurança para prender o gerente Guilherme de Sá e o subgerente José Albino de Vasconcelos, porque a agência bancária estava aberta depois das 17h30m.

A ordem foi logo relaxada, sendo resolvido que o comissário ouvisse ambos no próprio estabelecimento, que permaneceu até o fim da noite cercado por um forte contingente de soldados da Polícia Militar. Os dois funcionários do Banco, hoje, deverão comparecer à Delegacia de Roubos e Furtos, a fim de prestar declarações.

DOPS transfere 21 presos para a Ilha Grande e só identifica 3 guardadores

Cinco bicheiros, 13 presos políticos e três guardadores de automóveis — todos enquadrados na Lei de Segurança Nacional — foram transferidos ontem de manhã do DOPS para o presídio da ilha Grande. A identidade dos presos não foi revelada, com exceção das dos guardadores.

Enquadrados na Lei de Segurança por cobrarem preços considerados exorbitantes para tomar conta de automóveis, foram para a ilha Grande Antônio Gonçalves da Silva, Gil Pereira e Paulo César de Azevedo.

ESPIRITO ALEGRE

A maioria dos 21 presos se mostrava de bom humor e até posou para os fotógrafos, com exceção de um rapaz, que manteve a cabeça baixa durante todo o tempo. Sua identidade não foi revelada, mas se soube depois que era preso político; foi detido há dois meses ao tentar roubar o automóvel de um médico no Leblon para praticar assaltos. O rapaz foi enquadrado na Lei de Segurança.

Ao ser feita a contagem dos detidos, notou-se a ausência de um deles. Os policiais subiram ao segundo e terceiro andares com cordas para amarrá-lo, mas a medida foi desnecessária: dentro de poucos instantes o preso desceu abraçado a um policial.

Superado o incidente, o carro dos presos seguiu acompanhado de uma kombi cheia de policiais, que se mostraram irritados com a batucada improvisada pelos detentos na via pública, conhecida por Coração de Mãe.

Môça com amnésia perde-se em ônibus e é encontrada em igreja 12 horas depois

São Paulo (Sucursal) — Mesmo depois de abraçar seu pai, a jovem Marcelisa Aparecida, de 14 anos de idade, encontrada na igreja do Calvário, com um ataque de amnésia, continuou sem se lembrar de seu nome e do que aconteceu nas 12 horas em que esteve fora de casa.

A môça, localizada por seu pai através de uma foto publicada num vespertino da cidade, esperou pela família na 8.ª Delegacia Auxiliar, para onde foi encaminhada pelo Serviço de Proteção e Previdência. Segundo explicação do pai, o lavrador João Aranda, não é a primeira vez que sua filha tem um ataque: há dois anos ocorreu fato idêntico, tendo ela se recuperado um dia depois.

O ENCONTRO

Quando se dirigia ao dentista, de ônibus, Marcelisa perdeu a memória, segundo até o fim da linha e perambulando pelo bairro de Pinheiros até às 23 horas. Ao fechar as portas da Igreja do Calvário, o padre Tarcísio Marques encontrou a môça, encaminhando-a ao Serviço de Proteção e Previdência,

e posteriormente à 8.ª Delegacia.

Ao rever seu pai, na sala do delegado, a jovem reconheceu-o, mas não soube responder a mais nada. Segundo indicação do delegado, o pai levou-a para casa, na esperança de que, em contato com os demais familiares, Marcelisa recuperasse a memória.

Dragas e tubos que jogarão areia em Copacabana vão ser instalados em 30 dias

A instalação das dragas e dos tubos que levarão a areia da enseada de Botafogo para Copacabana será iniciada dentro de 30 dias, segundo informou ontem o Departamento de Urbanismo da Sursan. O diretor Ronald Young afirmou que o alargamento da Avenida Atlântica estará pronta a 7 de setembro de 1970.

O aterro, primeira fase da construção da nova praia e das pistas separadas por canteiro ajardinado, começará em setembro. Cerca de 3,5 milhões de metros cúbicos de areia serão acrescentados à praia atual, aumentando a sua largura média de 60 para 90 metros. O plano de urbanização ainda não é definitivo e pode sofrer modificações.

AS ETAPAS

Explicaram os engenheiros do Durb que a urbanização será dividida em etapas, para melhor aproveitamento de tempo.

— Primeiro será feito o aterro da praia. Aumentaremos a largura da praia usando as dragas da Sier, da Companhia Brasileira de Dragagem e da Hopper. A Sier e a CBD, que formaram um consórcio, tirarão a areia do fundo da enseada de Botafogo e enviarão por tubos até Copacabana. Os tubos terão um comprimento aproximado de seis quilômetros, sendo enterrados em alguns cruzamentos e suspensos em outros para não prejudicarem o tráfego.

O consórcio Sier/CBD ficará incumbido de retirar 1,5 milhões de metros cúbicos de areia, o que provocará um rebaixamento de dois metros na enseada de Botafogo.

— Como era preciso mais areia, recorremos à solução holandesa: usar a draga Hopper, que se autobasteca carregando nos porões a areia que retira do fundo. Com apenas cinco metros de calado, essa draga pode chegar bem perto da praia para despejar sua carga, apanhada numa jazida de areia que fica à entrada da barra. A Hopper fornecerá os dois milhões de metros cúbicos restantes.

Para os engenheiros, o aterro ficará pronto seis meses após o início em setembro, dependendo apenas do comportamento do mar, que quanto mais agitado ficar, melhor.

— E' preciso que o mar também ajude um pouquinho. Se ele ficar agitado, a areia se espalhará mais depressa e o aterro ficará pronto mesmo em seis meses. Se não, levará mais um ou dois meses — disseram.

As outras etapas, da urbanização propriamente dita, serão realizadas ao mesmo tempo do aterro, logo que a areia ficar sedimentada suficientemente para permitir a construção das novas pistas. Pelos cálculos do Durb, em dezembro deste ano ou em janeiro de 70 a obra começará.

OBJETIVO MAIOR

As constantes ressacas e as avarias que elas ocasionam determinaram a ampliação da praia de Copacabana, segundo os engenheiros do Durb. O plano atual, que foi apresentado ao Governador Negrão de Lima, anteriormente, reuniu idéias do primeiro projeto de alargamento feito pela Sursan e do segundo, do urbanista Lúcio Costa.

Em síntese, o projeto da obra é bastante semelhante à Avenida Vieira Souto, em Ipanema: a calçada dos edifícios (que atualmente tem cerca de oito metros de largura) será ampliada para 20 metros, com a transformação da pista de rolamento em passeio. Nesse sentido, como é conhecido o passeio no Durb, serão instalados alguns oásis entre as pedras portuguesas do chão.

Junto ao calçamento ficará o espaço destinado à estacionamento de carros, que deverão ficar no meio-fio de marcha à ré, ficando de frente para a pista. O estacionamento terá seis metros de largura e ocupará toda a extensão da praia. As pistas, cada uma de 10,50 metros, terão três faixas de trânsito, serão separadas por um canteiro central de 14 metros. Do lado da praia haverá também espaço para estacionamento rápido (3,5 metros) e ali os carros pararão de lado, encostados ao meio-fio.

Sursan conclui estudos da rede de esgotos sanitários na bacia do rio das Pedras

O Departamento de Saneamento da Sursan concluiu ontem os estudos para a construção da rede de esgotos sanitários da bacia do rio das Pedras (sub-bacia do rio Acari), que incluirá um coletor-tronco para levar os esgotos até a futura estação de tratamento, na confluência dos dois rios.

A Divisão de Estudos e Projetos traça, atualmente, um plano geral de saneamento da bacia do rio Acari, "para que o saneamento básico acompanhe o desenvolvimento urbano da região, em virtude do adensamento populacional." Três grandes estações serão também instaladas, sendo a primeira em Vigário Geral.

NOVOS EQUIPAMENTOS

A rede de esgotos do rio das Pedras terá 280 quilômetros de extensão e beneficiará os bairros de Madureira, Bento Ribeiro, Honório Gurgel, Rocha Miranda, Turiçu, Osvaldo Cruz e grande parte de Cascadura. O coletor tronco desfogará os detritos de uma região cuja densidade habitacional é de 200 pessoas por hectare. O orçamento oficial das obras é de NCr\$ 28 mil.

Quando o DES tiver terminado os trabalhos técnicos da bacia do rio Acari, estarão atualizados os serviços saneadores nos bairros de Parada de Luita, Realengo, Deodoro, Vila

A calçada da praia, que atualmente tem três metros, será aumentada para oito. Outro detalhe, que na opinião dos engenheiros dará a Copacabana o aspecto de "Ipanema melhorada", serão os oásis de três mil metros quadrados onde haverá vestiários, bares e sanitários para uso dos banhistas.

O custo total da obra foi estimado em NCr\$ 23 milhões. O anterior, do arquiteto Lúcio Costa, tinha sido calculado em mais NCr\$ 3 milhões, por causa das passarelas para pedestres, agora substituídas por sinais luminosos nos cruzamentos. Estes sinais serão controlados por computador eletrônico, que os manterá sincronizados.

PISTA PARA TURISTA

Explicando que "turistas não são apenas as pessoas que visitam o Rio, mas também as pessoas que moram em outros bairros e que vão a Copacabana para passear", os técnicos do Durb informaram que as novas pistas não terão características de free-way — não comportarão altas velocidades.

— Por isso abolimos as passarelas, optando pela instalação de sinais. O pedestre continuará no nível da rua e não precisará subir rampas. Por sua vez, os carros terão de parar de espaço a espaço e não tráfegarão em excesso de velocidade.

Para esses engenheiros, a nova pista não será usada para escoamento e apenas para passeio, não havendo necessidade de velocidades maiores. Sustentam eles que o túnel que ligará a Lagoa a Copacabana, correndo paralelamente à Rua Barata Ribeiro, desalojará completamente o tráfego e justifica o novo traçado da Avenida Atlântica.

Das 29 ruas que desembocam na praia de Copacabana ou ali começam, apenas em sete haverá cruzamentos (Ruas Miguel Lemos, Bolívar, Santa Clara, Figueiredo Magalhães, Francisco Otaviano, Joaquim Nabuco e as pistas da Avenida Princesa Isabel). As outras ruas terminarão no calçamento, sendo transformadas em becos que servirão apenas aos moradores. É possível que essa idéia sofra modificações e sejam construídos parques de estacionamento, pois o projeto entra agora em fase de detalhamento, quando todos os pormenores serão estudados.

Junto à Pedra do Leme será construído o túnel que ligará à Praia Vermelha.

INTERCEPTOR

— Começando no Flamengo, o interceptor segue por Botafogo até Copacabana; ali, na altura da Rua Almirante Gonçalves, é dirigido para o Morro do Cantagalo, onde será construída uma usina elevatória. Do Cantagalo, as águas já tratadas descerão para o Arpoador, sendo despejadas a quatro quilômetros da praia, por tubos que terão diâmetro aproximado de três metros.

A corrente marítima que passa no local do despejo dos esgotos levará os detritos para longe da praia e acabará o problema da poluição. O túnel do interceptor, bem perto do canteiro central da Avenida Atlântica, tem cinco metros de largura por quatro e meio de altura. Será colocado a oito metros de profundidade, enquanto corre pela nova pista, e por suas proporções é considerado "um metrôzinho" pelos técnicos do Durb.

Eu, TOPO GIGIO, já estou nas bancas de jornais!



TOPO GIGIO

uma revista colorida em quadrinhos



Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Especialização veterinária nos EUA entusiasma Taranto

José Roberto Taranto, que esteve em Gainesville, Flórida, participando de um Congresso Veterinário, voltou entusiasmado com a utilização dos métodos mais modernos aplicados pelos professores americanos no puro-sangue de carreira, salientando que "o veterinário brasileiro entende pouco de muito e o americano muito de pouco", necessitando os nossos técnicos de se especializarem, humana e materialmente.

Taranto fala da descoberta do patologista Jim Rooney, que provou ser o mal de bamba (Wobblers) de fundo hereditário, tornando obrigatório o exame do cavalo a ser enviado à reprodução, para determinar, percentualmente, com exames radiológicos, mediante os afastamentos das vértebras cervicais e lombares, a taxa de hereditabilidade.

QUEM É
José Taranto, carioca, com 32 anos de idade, sempre mostrou interesse pelo cavalo de corridas e pela corrida de cavalos. Foi o Dr. Ademir de Faria quem o estimulou a ingressar na veterinária. Em 59, ao cursar o 1.º ano da Faculdade, começou a frequentar assiduamente as cocheiras, fato que o levou a travar contato mais direto com o Dr. Dupont. Ao lado deste renomado veterinário, o Dr. Taranto muito aprendeu durante cinco anos, tendo, inclusive, estagiado dois anos no Hospital Octavio Dupont. Lecionou, também, um ano após a formatura, em 62, como Instrutor do Ensino Superior. Hoje, exerce a sua profissão em órgão estatal e, em caráter particular, na Sociedade Hípica e Jockey Club Brasileiro. Vários treinadores — Plácido Campos, Claudemiro Pereira, Celestino Gomes, Válio Aliano — e proprietários — Jaime Augusto Vasconcelos, Francisco Augusto do Nascimento, Cícero Lemenhó — entre outros, solicitam seus serviços. Matagão, Nemeas, Amerílio, Burlesco, Ubalet e Iandé formam na relação dos parceiros atendidos recentemente.

ENTUSIASMADO
Taranto falou com entusiasmo sobre a sua visita às Haras e Clínicas de Veterinária

norte-americana. Na região de Ocala, Flórida, percorreu cerca de 15 campos de criação, sendo recebido pelo Dr. Lyall, responsável pelo atendimento a 40 Haras, e cuja clínica particular é das mais perfeitas em todo o mundo.

O PROGRESSO

Ocala Stud é o principal Haras, possuindo pista própria, pastos, piscinas para treinamento, sendo empregada na alimentação a ração balanceada — fora a normal — e mais suplementos proteicos, vitamínicos e minerais, em abundância. Cerca de 40 reprodutoras estão alojadas em suas dependências, desinfectadas diariamente pelos mais modernos processos elétricos. No tratamento dos animais funciona uma equipe altamente especializada, composta de veterinários de mais alto gabarito, e que tratam das doenças infecciosas, alérgicas, dos exames de laboratório, dos diagnósticos clínicos, da patologia (doença dos cascos), dos processos de traumatologia e anestesia, da fisiopatologia da reprodução (Haras) e dos graves problemas cirúrgicos. O Dr. Taranto mostrou-se impressionado com a qualidade dos pastos, com irrigação e adubação perfeitas e o cultivo de gramíneas e leguminosas adequadas. O Ocala Stud conta com um enorme laboratório, dotado dos aparelhos mais modernos. O pólo, a partir do primeiro mês de vida, passa, mensalmente, por um severo controle radiológico, que permite ao veterinário verificar o seu desenvolvimento ósseo, controle este que se estende por 18 meses.

A ELETRÔNICA

Papel importante desempenha a eletrônica no Ocala Stud e nos principais centros criatórios americanos. Antes de ser adquirido, o garanhão é submetido aos mais rigorosos exames, tais como o físico e técnico. Assim, além de um regime de quarentena, são estudados o desempenho do reprodutor nas pistas, a sua filiação, os possíveis defeitos físicos, as doenças que contraiu ou de que é portador, e os testes de fertilidade. Os computadores eletrônicos são de grande valia na

época do cruzamento. Todos os dados referentes ao garanhão, desde o nascimento, são enviados à memória do computador — existente em Kentucky — o qual escolherá — entre 50 outros — o reprodutor ideal para cruzar.

NECESSIDADE

Segundo José Roberto Taranto, o Jockey Club Brasileiro já alcançou um regular índice de desenvolvimento no setor veterinário, mas ainda há muito a fazer. Torna-se uma necessidade — pela principal entidade turfística do país — a formação de uma equipe veterinária, dotada, pelo menos, dos aparelhos de maior importância para um melhor atendimento ao cavalo de corridas. E citou alguns exemplos.

EQUIPAMENTOS

Em todos os centros de criação visitados, Taranto verificou a existência de aparelhos que julgou serem indispensáveis ao progresso de nossa veterinária, os quais podem ser adquiridos por importâncias de pequena monta, levando-se em consideração o seu extraordinário valor.

MESA CIRÚRGICA

Acoplada com pistões independentes nos quatro pés, permitindo colocar o animal a ser operado na altura e inclinação desejadas — Douglas Tilt Master Table — cujo preço é 2.600 dólares, aproximadamente 10 mil e 400 cruzeiros novos.

SNYDE E FLUOTEC

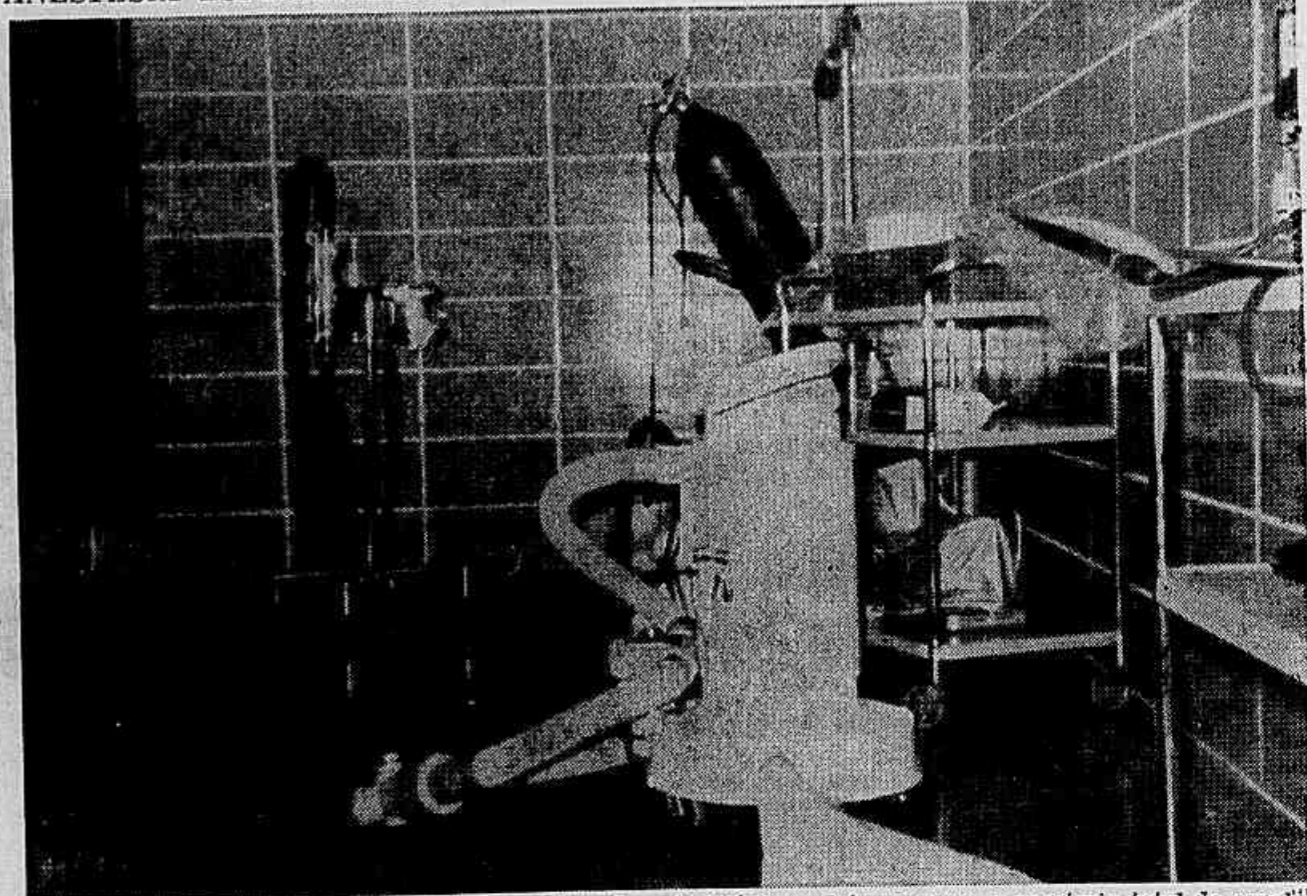
Dois aparelhos — o primeiro, mais caro, custando 600 dólares — destinados à anestesia geral, no mais profundo grau, com entubação. Para a completa anestesia, por inalação, os americanos contam com o Servo-Respirator. Feisou ainda o Dr. Taranto da necessidade dos nossos veterinários possuírem aparelhos de raios-X, portáteis, e laringoscópios. Os primeiros possibilitarão a determinação de diagnósticos nas próprias cocheiras, pois pesam apenas 11 quilos, sendo de fabricação japonesa, com três estágios. Custam 1.400 dólares. E o laringoscópio é de mais alta importância no tratamento da hemiplegia laringiana (chilado), sendo 320 dólares o

seu preço. Possui uma bateria que ilumina em uma das extremidades, contribuindo para um diagnóstico mais rápido da doença existente nas vias aéreas superiores do animal. Feisou o Dr. Taranto, ainda com referência aos problemas de aparelhos clínicos, que os americanos empregam a técnica que consta em ligar o nervo recorrente ao vago, o que vem acusando alguns resultados positivos. Lembrou que o Jockey Club Brasileiro — que luta pelo aprimoramento do turf — poderia enviar uma equipe de técnicos a determinadas conferências, realizadas anualmente, citando, como exemplo, o Simpósio promovido pela American Association of Equine Practitioners (AAEP), levada a efeito no mês de dezembro, em Houston, Texas, reunindo os maiores veterinários de todo o mundo.

DESCOBERTA SENSACIONAL

Em suas visitas às Haras da região de Ocala, Taranto teve a oportunidade de observar o carinho que dispensam ao puro-sangue. Estêve em Dorchester, local de criação do craque Top Night, considerado um dos grandes adversários do ex-invitado Majestic Prince. Colocaram-no a par de que é normal, em prados americanos, a realização de corridas com a participação de cavalos castrados, sendo o Belmont Stakes uma exceção. E, por fim, a notícia de uma descoberta sensacional, relacionada com a temível "bambaleira". A causa (etiologia) do terrível mal, até bem pouco discutida em todo o mundo, foi descoberta pelo patologista Jim Rooney, o qual em trabalhos realizados em Kentucky, provou que a bambaleira (Wobblers) é exclusivamente de fundo hereditário. Jim Rooney chegou ao ponto de examinar o cavalo normal a ser enviado à reprodução, determinando, percentualmente, a possibilidade de transmitir "animais bambos", através de exames radiológicos, mediante os afastamentos das vértebras cervicais e lombares. Desta forma, é possível eliminar os futuros garanhões que demonstrarem a possibilidade de elevado índice percentual de hereditabilidade no que se refere ao Wobblers.

ANESTESIA ESPECIALIZADA



Snyde e Fluotec são os dois principais aparelhos da veterinária americana para a anestesia total do cavalo.

Cotação de Facho cresceu porque Mooklin não deverá correr com prego no casco

Cresceu a cotação de Facho na Prova Especial de amanhã em 2.200 metros, porque Mooklin entrou um prego no casco, estando com a sua presença bastante ameaçada, porque não há tempo para se recuperar.

Facho abordou os 700 metros em 44s, cravados, revelando muitas sobras ao lado de um companheiro de cocheira, com Jorge Borja às costas. Seccion, outro inscrito na mesma prova, percorreu 1.200 metros em 1m22s2/5 com facilidade, mostrando maior agüerrimento, desde que chegou do Paraná, após um período de descanso.

BALIZA

Invitation (P. Alves) sempre pelo centro da pista e não sendo ajustada em parte alguma, chegou ao ponto de partida de 45s 2/5 os 700 metros, com algumas reservas.

NOSSA BONECA

Broderie (D. Muñoz) os 360 em 22s 2/5, com algumas sobras. Navegadora (J. Correia) chegou agarrada com uma companheira em 38s 2/5 para a reta. Acarezame (R. Ribeiro) os 360 em 25s, suavemente. Adikika (A. Portinho) melhorou para 22s, agradando alguma coisa. Fardama (J. Borja) a reta em 38, com sobras visíveis. Nossa Boneca (P. Rocha) com grande facilidade, trouxe 38s para a reta.

CHAROLÉS

Jaborandi (F. Estêves) não se empregou nesta partida de 38s 2/5 para a reta e Natchez (O. Cardoso) os 700 em 46s 2/5, inteiramente à vontade. Charolés (A. Ramos) melhorou para 44s 1/5, com muita facilidade e sempre afastado da cerca. Imir (A. Santos) a reta em 37s, com sobras. Jingle Bell (J. Borja) os 700 em 44s, agradando alguma coisa e Abdullah (E. Marinho) chegou algo contrariado em 51s 2/5 os 800.

ZIG

Zig (L. Correia) chegou correndo muito nesta partida de 38s 1/5 para a reta de 600 metros. Blue (J. Reis) aumentou para 38s, com sobras. Expresso (D. F. Graça) elevou para 40s, suavemente e Lancet (P. Estêves) os 400 em 45s, agradando alguma coisa.

VALIANT

Oiris (J. Borja) a reta em 39s, à vontade. Dinomedes (J. Paulino) igualou com melhor final. Kiko (A. Marçal) vindo

Aliano espera que número de Amor Mio suba no páreo clássico Luís de Almeida

Válio Aliano não tem dúvida de uma excelente atuação de Amor Mio no Clássico Luís Alves de Almeida, domingo, esclarecendo que o fracasso do seu cavalo na última ocasião deveu-se a uma péssima partida e agora, certamente, estará com o número no marcador.

O treinador esclareceu, inclusive, que não existe razão para que sua parelha Amor Mio — Classicus entre na raia derrotada por Juca e lutando apenas pela segunda colocação, pois mesmo considerando aquele adversário como força da competição, não o coloca em plano tão elevado capaz de derrotar os rivais antes mesmo da realização do páreo.

POTRO BOM

Além de dizer que Amor Mio correu fora do seu peso normal, Aliano informa que seria impossível a vitória de um cavalo que, largando mal, fosse para frente de qualquer maneira e conseguisse manter a posição e o ritmo violento do início.

Para que Amor Mio esteja brigando pela vitória o preparador espera somente que os prejuízos fortes não aconteçam, pois está temeroso de um prejuízo inicial que alije seu potro da disputa, já que os grandes prejuízos normalmente tiram a vitória de qualquer competidor que acconteu, na sua opinião, no último domingo com Iatrik, que ainda terminou na terceira colocação.

TREINADOR SÉRIO

Válio explica a inscrição de Classicus, dizendo que tem boa chance também, porque não está para fazer um pupilo correr apenas para que os adversários, achem graça. Disse que Classicus perdeu, na última vez, diante do movimento de um competidor que levou para fora e impediu a ação do seu pupilo, que teria vencido não fosse os prejuízos. Como Classicus se encontra em ótima forma e convence a seguiradamente, essa tentativa em uma prova clássica.

Dinomedes volta à sua turma com muita chance de vencer a quinta carreira de amanhã

Dinomedes, que participou sem destaque da prova de potros ganhadores de uma e duas corridas, retorna com amplas possibilidades de triunfo, no quinto páreo de amanhã, destinado aos perdedores, sob a direção de J. Paulino.

Na carreira inicial de domingo, imara, que correu aquém da expectativa no Clássico Alfredo Santos, está bastante cotada para a reabilitação, sob o governo de Paulo Alves, embora Endylin, Liberté e Happy Light sejam portadoras de grandes esperanças.

AMANHÃ

1.º PAREO — As 13h30m — 1.400 metros — NCr\$ 2.500,00	3-5 Valiant, F. Pereira 8 35	6 Vice Roy, J. Pinto 4 35
1-1 Invitation, P. Alves 5 38	4-7 Claridge, D. Muñoz 7 55	8 Obelisk, P. Alves 2 55
2-2 Repetida, H. Ferreira 2 58	6.º PAREO — As 16h25m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — Betting	
3-3 Pitis, E. Marinho 7 54	1-1 Broderie, D. Muñoz 6 56	2 Navegadora, J. Correia 4 26
3-4 Urrucha, J. Pinto 6 54	3 Ke-Nane, J. Silva 11 55	2-4 Colina, O. Cardoso 3 52
5 Baliza, D. Santos 3 60	3 Acarezame, R. Ribeiro 12 56	6 Mikika, A. Portinho 8 36
4-6 Emira, D. Muñoz 3 60	3-7 Miss Cadir, O. R.	3-8 Carvalho 1 36
7 Urrusaba, R. Ribeiro 1 54	6 Fardama, J. Borja 7 36	9 Macina, M. Silva 6 58
3.º PAREO — As 14h20m — 1.200 metros — NCr\$ 2.000,00	4-10 Maninha, D. Neto 3 50	11 Alcais, P. Pereira 10 50
1-1 Aracati, F. Estêves 8 57	12 Shiriki, J. Reis 9 56	
2-2 Eremita, E. Marinho 2 54	8.º PAREO — As 17h35m — 1.300 metros — NCr\$ 3.500,00 — Betting	
2-3 Pichuri, D. Santos 3 56	1-1 Jaborandi, F. Estêves 8 34	2 Natchez, O. Cardoso 8 34
3-4 Mooklin, D. Santos 4 53	2-2 Barwell, R. Carmo 10 34	3 Charolés, A. Ramos 1 34
3-5 Poigado, A. Ramos 4 53	3-4 Rubem K. J. Amestely 6 38	5 Jaborandi, F. Estêves 8 34
6 Cadenero, S. Silva 5 55	7-8 Imir, A. Santos 4 54	4-6 Jingle Bell, J. Borja 3 54
4-7 Zau, M. Henrique 7 53	7 Bar Man, P. Pereira 9 54	8-9 Philho 9 54
8 Vasigue, O. Cardoso 1 54	8-9 Philho 9 54	8-9 Philho 9 54
3.º PAREO — As 14h30m — 2.200 metros — NCr\$ 3.500,00 — Prova Especial Aniversário de Última Hora	1-1 Bonafé, A. Ramos 7 54	2 Night Night, J. Amestely 5 58
1-1 Facho, J. Borja 6 56	2-3 Geometria, J. Portinho 1 54	4 Ilaca, A. Santos 3 54
2-2 Estafete, J. B. Pau 3 50	3-5 Bonafé, A. Ramos 7 54	8-9 Philho 9 54
3-3 Pichuri, F. Estêves 3 50	4-6 Jaborandi, F. Estêves 8 34	8-9 Philho 9 54
4-4 Samuara, D. Muñoz 6 55	5-6 Ombry, N. Correia 7 55	
4-5 Blue, J. Reis 2 53	5.º PAREO — As 15h50m — 1.300 metros — NCr\$ 4.000,00	
3-5 Buto, C.R. Carvalho 5 53	1-1 Ombry, N. Correia 7 55	2-3 Caporin, A. Ramos 3 53
6 Expresso, D. Santos 9 53	2-3 Dinomedes, J. Paulino 6 55	3-4 Liberté, F. Estêves 1 55
4-7 Palatinado, N. Correia 1 53	4-5 Kiko, A. Marçal 6 55	4-6 Endylin, A. Santos 5 55
8 Lancet, F. Estêves 6 55		6-7 Montesa, J. Reis 3 55
9 Ombry, N. Correia 7 55		

DOMINGO

1.º PAREO — As 13h30m — 1.300 metros — NCr\$ 4.000,00 — Aréia	2-3 Onch, P. Alves 1 53	3-5 Ombry, N. Correia 7 55
1-1 Imara, P. Alves 7 53	4-6 Amor Mio, O. Cardoso 4 53	7 Florentim, J. Queiroz 7 53
2-2 H. Light, J. Amestely 2 55	6.º PAREO — As 16h25m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 (Betting)	
3-3 Ninalinda, J. Sousa 4 55	1-1 Indaia, A. Santos 1 56	2 Nafalah, O. Cardoso 2 56
3-4 Liberté, F. Estêves 1 55	3-5 Bonafé, A. Ramos 7 54	3-6 Jaborandi, F. Estêves 8 34
5-6 Endylin, A. Santos 5 55	4-6 Jaborandi, F. Estêves 8 34	5-6 Jaborandi, F. Estêves 8 34
6-7 Montesa, J. Reis 3 55	5-6 Jaborandi, F. Estêves 8 34	6-7 Jaborandi, F. Estêves 8 34
2.º PAREO — As 14h20m — 1.300 metros — NCr\$ 4.000,00 — Aréia	1-1 Imara, P. Alves 7 53	2-2 H. Light, J. Amestely 2 55
1-1 Executor, A. Machado 5 54	3-3 Ninalinda, J. Sousa 4 55	3-4 Liberté, F. Estêves 1 55
2-2 Apogor, G. Almeida 6 54	4-5 Bonafé, A. Ramos 7 54	5-6 Endylin, A. Santos 5 55
3-3 Louvor, F. Estêves 3 56	6-7 Montesa, J. Reis 3 55	
4-4 Bonifri, F. Pereira 7 54		
5-5 H. Race, J. Amestely 4 54		
6-6 Xodo Araby, J. Pinto 8 54		
7-7 Búzio, J. Portinho 2 58		
8-8 Chicago, J. Borja 1 54		
3.º PAREO — As 14h30m — 1.400 metros — NCr\$ 3.500,00	1-1 Jaidala, P. Alves 8 56	2-2 Nafalah, O. Cardoso 2 56
1-1 Jaidala, P. Alves 8 56	3-3 Jujuca, M. Silva 3 56	4-4 Courage, J. Pinto 4 58
2-2 Nafalah, O. Cardoso 2 56	5-5 Beaverdam, F. Per. F. 6 58	6-6 La Pusta, D. Muñoz 7 56
3-3 Jujuca, M. Silva 3 56	7-7 Bonifri, A. Ramos 7 56	8-8 H. W. End, J. Amestely 1 56
4-4 Courage, J. Pinto 4 58		
5-5 Beaverdam, F. Per. F. 6 58		
6-6 La Pusta, D. Muñoz 7 56		
7-7 Bonifri, A. Ramos 7 56		
8-8 H. W. End, J. Amestely 1 56		
4.º PAREO — As 15h20m — 1.400 metros — NCr\$ 3.500,00	1-1 Ispi, A. Santos 4 56	2-2 Medel, R. Carmo 5 56
1-1 Ispi, A. Santos 4 56	3-3 Estrelante, R. Penido 7 56	4-4 Acorilla, M. Alves 1 56
2-2 Medel, R. Carmo 5 56	5-5 Cadribun, P. Alves 2 56	6-6 Alacido, J. Borja 6 56
3-3 Estrelante, R. Penido 7 56	7-7 Búzio, J. Portinho 2 58	8-8 Búzio, J. Portinho 2 58
4-4 Acorilla, M. Alves 1 56	9-9 Ka-Tão, O. Cardoso 5 56	
5-5 Cadribun, P. Alves 2 56		
6-6 Alacido, J. Borja 6 56		
7-7 Búzio, J. Portinho 2 58		
8-8 Búzio, J. Portinho 2 58		
9-9 Ka-Tão, O. Cardoso 5 56		
5.º PAREO — As 15h50m — 1.400 metros — NCr\$ 4.000,00 — Clássico Luís Alves de Almeida	1-1 Juca, A. Santos 6 55	2-2 Ojio, J. Amestely 9 55
1-1 Juca, A. Santos 6 55		
2-2 Ojio, J. Amestely 9 55		

LOTARIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Governo Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

348.ª EXTRAÇÃO NCr\$ 50.000,00 PLANO "E-G"

Lista de QUINTA-FEIRA, 12 de JUNHO de 1969

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Novo — NCr\$ Pagamentos sem desconto 2.404 prêmios Pagamentos sem desconto A dezena do 2.º prêmio figura no corpo da lista

PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$	PREMIOS NCR\$
1	4							
1018... 15,00	4076... 14,00	5381... 15,00	7176... 15,00					
1076... 14,00	4134... 15,00	5464... 15,00	7176... 14,00					
1111... 15,00	4136... 15,00	5476... 14,00	7276... 14,00					
1176... 14,00	4176... 14,00	5576... 14,00	7282... 15,00					
1216... 15,00	4276... 14,00	5636... 15,00	7376... 14,00					
1276... 14,00	4336... 15,00	5676... 14,00	7462... 15,00					
1376... 14,00	4376... 14,00	5676... 14,00	7476... 14,00					
1476... 14,00	4399... 15,00	5676... 14,00	7576... 14,00					
1576... 14,00	4432... 15,00	5676... 14,00	7649... 15,00					
1676... 14,00	4437... 15,00	5676... 14,00	7676... 14,00					
1776... 14,00	4476... 14,00	5676... 14,00	7776... 14,00					
1876... 14,00	4500... 15,00	5676... 14,00	7876... 14,00					
1976... 14,00	4576... 14,00	5676... 14,00	7909... 15,00					
	4676... 14,00	5676... 14,00	7947... 15,00					
	4776... 14,00	5676... 14,00	7955... 15,00					
	4876... 14,00	5676... 14,00	7976... 14,00					
	4976... 14,00	5676... 14,00						
2	5		6					
2071... 15,00	5010... 15,00	6076... 14,00	8039... 15,00					
2076... 14,00	5049... 15,00	6153... 15,00	8076... 14,00					
2176... 14,00	5076... 14,00	6168... 15,00	8176... 14,00					
2276... 14,00	5084... 15,00	6176... 14,00	8237... 15,00					
2367... 15,00	5108... 15,00	6276... 14,00	8276... 14,00					
2376... 14,00	5158... 15,00	6376... 14,00	8376... 14,00					
2476... 14,00	5178... 14,00	6427... 15,00	8433... 15,00					
2519... 15,00	5181... 15,00	6476... 14,00	8476... 14,00					
2576... 14,00	5184... 15,00	6496... 15,00	8517... 15,00					
2583... 15,00	5213... 15,00	6533... 15,00	8520... 15,00					
2656... 15,00	5218... 15,00	6576... 14,00	8540... 15,00					
2676... 14,00	5265... 15,00	6637... 15,00	8576... 14,00					
2776... 14,00	5276... 14,00	6676... 14,00	8622... 15,00					
2833... 15,00		6776... 14,00	8676... 14,00					
2876... 14,00		6837... 15,00	8680... 15,00					
2976... 14,00		6876... 14,00	8698... 15,00					
		6913... 15,00	8705... 15,00					
		6917... 15,00	8776... 14,00					
		6976... 14,00	8876... 14,00					
		6991... 15,00	8976... 14,00					
3	1º PREMIO	7	8					
3040... 15,00	5314	7031						
3076... 14,00	250,00	500,00						
3178... 14,00	CRUZEIROS	CRUZEIROS						
3189... 15,00	NOVOS	NOVOS						
3264... 15,00	5363... 15,00							
3276... 14,00								
3376... 14,00	1º PREMIO							
3476... 14,00	5376							
3502... 15,00	1.000,00							
3521... 14,00	CRUZEIROS							
3576... 14,00	NOVOS							
3676... 14,00								
3776... 14,00								
3814... 15,00								
3876... 14,00								
3883... 15,00								
3926... 14,00								

Dragas e tubos que jogarão areia em Copacabana vão ser instalados em 30 dias

A instalação das dragas e dos tubos que levarão a areia da enseada de Botafogo para Copacabana será iniciada dentro de 30 dias, segundo informou ontem o Departamento de Urbanismo da Sursan. O diretor Ronald Young afirmou que o alargamento da Avenida Atlântica estará pronta a 7 de setembro de 1970.

O aterro, primeira fase da construção da nova praia e das pistas separadas por canteiro ajardinado, começará em setembro. Cerca de 3,5 milhões de metros cúbicos de areia serão acrescentados à praia atual, aumentando a sua largura média de 60 para 90 metros. O plano de urbanização ainda não é definitivo e pode sofrer modificações.

AS ETAPAS

Explicaram os engenheiros do Durb que a urbanização será dividida em etapas, para melhor aproveitamento de tempo.

Primeiro será feito o aterro da praia. Aumentaremos a largura da praia usando as dragas da Ster, da Companhia Brasileira de Dragagem e da Hopper. A Ster e a CBD, que formaram um consórcio, tirarão a areia do fundo da enseada de Botafogo e enviarão por tubos até Copacabana. Os tubos terão um comprimento aproximado de seis quilômetros, sendo enterrados em alguns cruzamentos e suspensos em outros para não prejudicarem o tráfego.

O consórcio Ster/CBD ficará incumbido de retirar 15 milhões de metros cúbicos de areia, o que provocará um rebaixamento de dois metros na enseada de Botafogo.

Como era preciso mais areia, recorremos à solução holandesa: usar a draga Hopper, que se autossustenta carregando nos porões a areia que retira do fundo. Com apenas cinco metros de calado, essa draga pode chegar bem perto da praia para despejar sua carga, apanhada numa jazida de areia que fica à entrada da barra. A Hopper fornecerá os dois milhões de metros cúbicos restantes.

Para os engenheiros, o aterro ficará pronto seis meses após o início em setembro. Dependendo apenas do comportamento do mar, que quanto mais agitado ficar, melhor.

É preciso que o mar também ajude um pouquinho. Se ele ficar agitado, a areia se espalhará mais depressa e o aterro ficará pronto mesmo em seis meses. Se não, levará mais um ou dois meses — disseram.

As outras etapas, da urbanização propriamente dita, serão realizadas ao mesmo tempo do aterro, logo que a areia ficar sedimentada suficientemente para permitir a construção das novas pistas. Pelos cálculos do Durb, em dezembro deste ano ou em janeiro de 70 a obra começará.

OBJETIVO MAIOR

As constantes ressacas e as avarias que elas ocasionam determinaram a ampliação da praia de Copacabana, segundo os engenheiros do Durb. O plano atual, que foi apresentado ao Governador Negrão de Lima, anteriormente, reuniu idéias do primeiro projeto de alargamento feito pela Sursan e do segundo, do urbanista Lúcio Costa.

Em síntese, o projeto da obra é bastante semelhante à Avenida Vieira Souto, em Ipanema: a calçada dos edifícios (que atualmente tem cerca de oito metros de largura) será ampliada para 20 metros, com a transformação da pista de rolamento em passeio. Nesse calçamento, como é conhecido o passeio no Durb, serão instalados alguns oásis entre as pedras portuguesas do chão.

Junto ao calçamento ficará o espaço destinado a estacionamento de carros, que deverão ficar no meio-fio de maneira a não ficar de frente para a pista. O estacionamento terá seis metros de largura e ocupará toda a extensão da pista. As pistas, cada uma de 10,50 metros, terão três faixas de trânsito e serão separadas por um canteiro central de 14 metros. Do lado da praia haverá também espaço para estacionamento rápido (3,5 metros) e ali os carros pararão de lado, encostados ao meio-fio.

Sursan conclui estudos da rede de esgotos sanitários na bacia do rio das Pedras

O Departamento de Saneamento da Sursan concluiu ontem os estudos para a construção da rede de esgotos sanitários da bacia do rio das Pedras (sub-bacia do rio Acari), que incluirá um coletor-tronco para levar os esgotos até a futura estação de tratamento, na confluência dos dois rios.

A Divisão de Estudos e Projetos traça, atualmente, um plano geral de saneamento da bacia do rio Acari, "para que o saneamento básico acompanhe o desenvolvimento urbano da região, em virtude do adensamento populacional." Três grandes estações serão também instaladas, sendo a primeira em Vigário Geral.

NOVOS EQUIPAMENTOS

A rede de esgotos do rio das Pedras terá 280 quilômetros de extensão e beneficiará os bairros de Madureira, Bento Ribeiro, Hóndrio Gurgel, Rocha Miranda, Turiaçu, Ovaleiro e grande parte de Cascadura. O coletor tronco desaguará os detritos de uma região cuja densidade habitacional é de 200 pessoas por hectare. O orçamento oficial das obras é de NCr\$ 28 mil.

Quando o DES tiver terminado os trabalhos técnicos da bacia do rio Acari, estarão atualizados os serviços saneadores nos bairros de Parada de Lucas, Realengo, Deodoro, Vila Militar, Bangu e nos outros que margeiam a Avenida Brasil, além dos abrangidos pela sub-bacia do rio das Pedras.

A calçada da praia, que atualmente tem três metros, será aumentada para oito. Outro detalhe, que na opinião dos engenheiros dará a Copacabana o aspecto de "Ipanema melhorada", serão os oásis de três mil metros quadrados, onde haverá vestiários, bares e sanitários para uso dos banhistas.

O custo total da obra foi estimado em NCr\$ 23 milhões. O anterior, do arquiteto Lúcio Costa, tinha sido calculado em mais NCr\$ 3 milhões, por causa das passarelas para pedestres, agora substituídas por sinais luminosos nos cruzamentos. Esses sinais serão controlados por computador eletrônico, que os manterá sincronizados.

PISTA PARA TURISTA

Explicando que "turistas não são apenas as pessoas que visitam o Rio, mas também as pessoas que moram em outros bairros e que vão a Copacabana para passear", os técnicos do Durb informaram que as novas pistas não terão características de free-way — não comportarão altas velocidades.

Por isso aboliram as passarelas, optando pela instalação de sinais. O pedestre continuará no nível da rua e não precisará subir rampas. Por sua vez, os carros terão de parar de espaço a espaço e não tráfegarão em excesso de velocidade.

Para esses engenheiros, a nova pista não será usada para escoamento e apenas para passeio, não havendo necessidade de velocidades maiores. Sustentam eles que o túnel que ligará a Lagoa a Copacabana, correndo paralelamente à Rua Barata Ribeiro, desafogará completamente o tráfego e justifica o novo traçado da Avenida Atlântica.

Das 29 ruas que desembocam na praia de Copacabana ou ali começam, apenas em sete haverá cruzamentos (Ruas Miguel Lemos, Bolívar, Santa Clara, Figueiredo Magalhães, Francisco Otaviano, Joaquim Nabuco e as pistas da Avenida Princesa Isabel). As outras ruas terminarão no calçamento, sendo transformadas em becos que servirão apenas aos moradores. É possível que essa ideia sofra modificações e sejam construídos parques de estacionamento, pois o projeto entra agora em fase de detalhamento, quando todos os pormenores serão estudados.

Junto à Pedra do Leme será construído o túnel que ligará à Praia Vermelha.

INTERCEPTOR

— Começando no Flamengo, o interceptor segue por Botafogo até Copacabana; ali, na altura da Rua Almirante Gonçalves, é dirigido para o Morro do Cantagalo, onde será construída uma usina elevatória. Do Cantagalo, as águas já tratadas descerão para o Arpoador, sendo despejadas a quatro quilômetros da praia, por tubos que terão diâmetro aproximado de três metros.

A corrente marítima que passa no local do despejo dos esgotos levará os detritos para longe da praia e acabará o problema da poluição. O túnel do interceptor, bem perto do canteiro central da Avenida Atlântica, tem cinco metros de largura por quatro e meio de altura. Será colocado a oito metros de profundidade, enquanto corre pela nova pista, e por suas proporções é considerado "um metrôzinho" pelos técnicos do Durb.

Eu, TOPO GIGIO, já estou nas bancas de jornais!



TOPO GIGIO

uma revista colorida em quadrinhos



Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Especialização veterinária nos EUA entusiasma Taranto

José Roberto Taranto, que esteve em Gainesville, Flórida, participando de um Congresso Veterinário, voltou entusiasmado com a utilização dos métodos mais modernos aplicados pelos professores americanos no puro-sangue de carreira, salientando que "o veterinário brasileiro entende pouco de muito e o americano muito de pouco", necessitando os nossos técnicos de se especializarem, humana e materialmente.

Taranto fala da descoberta do patologista Jim Rooney, que provou ser o mal de bamba (Wobblers) de fundo hereditário, tornando obrigatório o exame do cavalo a ser enviado à reprodução, para determinar, percentualmente, com exames radiológicos, mediante os afastamentos das vértebras cervicais e lombares, a taxa de herdabilidade.

QUEM É
José Taranto, carioca, com 32 anos de idade, sempre mostrou interesse pelo cavalo de corridas e pela corrida de cavalos. Foi o Dr. Ademir de Faria quem o estimulou a ingressar na veterinária. Em 59, ao cursar o 1.º ano da Faculdade, começou a frequentar assiduamente as cocheiras, fato que o levou a travar contato mais direto com o Dr. Dupont. Ao lado deste renomado veterinário, o Dr. Taranto muito aprendeu durante cinco anos, tendo, inclusive, estagiado dois anos no Hospital Octave Dupont. Lecionou, também, um ano após a formatura, em 62, como Instrutor do Ensino Superior. Hoje, exerce a sua profissão em órgão estatal e, em caráter particular, na Sociedade de Hipica e Jockey Club Brasileiro. Vários treinadores, Plácido Campos, Cláudio Ferreira, Celestino Gomes, Vitoriano, e proprietários — Jaime Augusto Vasconcelos, Francisco Augusto do Nascimento, Cleber Lemenhós — entre outros, solicitam seus serviços. Matagato, Nermas, Amarello, Bursique, Ubalet e Iandé formam na relação dos parceiros atendidos recentemente.

ENTUSIASMADO
Taranto falou com entusiasmo sobre a sua visita aos Haras e Clínicas de Veterinária

norte-americana. Na região de Ocala, Flórida, percorreu cerca de 15 campos de criação, sendo recebido pelo Dr. Lyall, responsável pelo atendimento a 40 Haras, e cuja clínica particular é das mais perfeitas em todo o mundo.

O PROGRESSO

Ocala Stud é o principal Haras, possuindo pista própria, partidores idênticos aos da Gávea, piscinas para treinamento, sendo empregada na alimentação a ração balanceada — fora a normal — e mais suplementos proteicos, vitamínicos e minerais, em abundância. Cerca de 40 reprodutores estão alojados em suas dependências, desinfectadas diariamente pelos mais modernos processos elétricos. No tratamento dos animais funciona uma equipe altamente especializada, composta de veterinários do mais alto gabarito, e que tratam das doenças infecciosas, alérgicas, dos exames de laboratório, dos diagnósticos clínicos, da podologia (doença dos cascos), dos processos de traumatologia e anestesia, da fisiopatologia da reprodução (Haras) e dos graves problemas cirúrgicos. O Dr. Taranto mostrou-se impressionado com a qualidade dos pastos, com irrigação e adubação perfeitas e o cultivo de gramíneas e leguminosas adequadas. O Ocala Stud conta com um enorme laboratório, dotado dos aparelhos mais modernos. O potro, a partir do primeiro mês de vida, passa, mensalmente, por um severo controle radiológico, que permite ao veterinário verificar o seu desenvolvimento ósseo, controle este que se estende por 18 meses.

A ELETRONICA

Papel importante desempenha a eletrônica no Ocala Stud e nos principais centros criatórios americanos. Antes de ser adquirido, o garanhão é submetido aos mais rigorosos exames, tais como o físico e técnico. Assim, além de um regime de quarentena, são estudados o desempenho do reprodutor nas pistas, a sua filiação, os possíveis defeitos físicos, as doenças que contraiu ou de que é portador, e os testes de fertilidade. Os computadores eletrônicos são de grande valia na

época do cruzamento. Todos os dados referentes ao garanhão, desde o nascimento, são enviados à memória do computador — existente em Kentucky — o qual escolherá — entre 50 outros — o reprodutor ideal para cruzar.

NECESSIDADE

Segundo José Roberto Taranto, o Jockey Club Brasileiro já alcançou um regular índice de desenvolvimento no setor veterinário, mas ainda há muito o que fazer. Torna-se uma necessidade — pela principal entidade turfística do país — a formação de uma equipe veterinária, dotada, pelo menos, dos aparelhos de maior importância para um melhor atendimento ao cavalo de corridas. E citou alguns exemplos.

EQUIPAMENTOS

Em todos os centros de criação visitados, Taranto verificou a existência de aparelhos que julgou serem indispensáveis ao progresso de nossa veterinária, os quais podem ser adquiridos por importações de pequena monta, levando-se em consideração o seu extraordinário valor.

MESA CIRURGICA

Ao lado com pistões independentes nos quatro pés, permitindo colocar o animal a ser operado na altura e inclinação desejadas — Douglas Tilt Master Table — cujo preço é de 2.600 dólares, aproximadamente 10 mil e 400 cruzeiros novos.

SNYDE E FLUOTEC

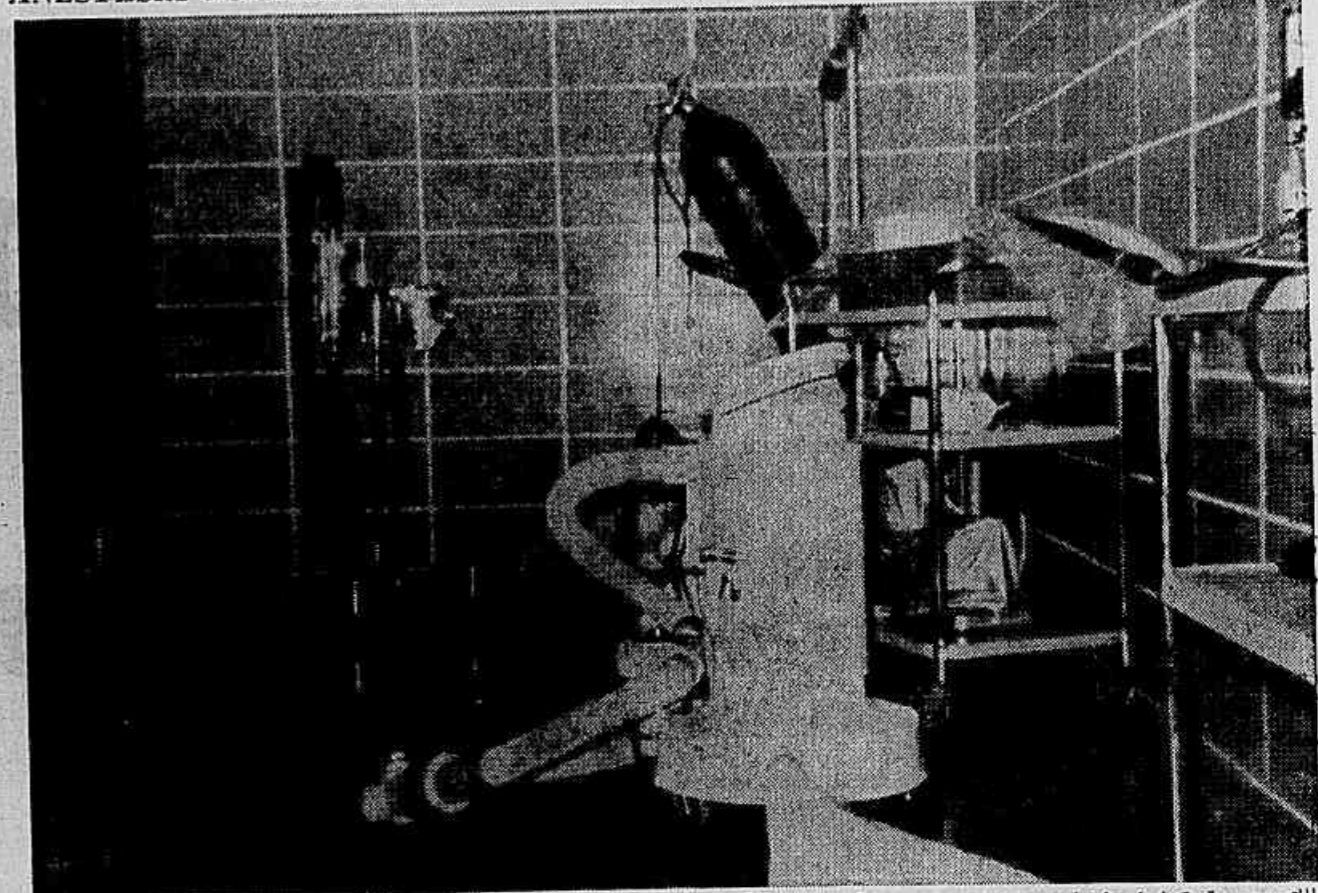
Dois aparelhos — o primeiro, mais caro, custando 600 dólares — destinados à anestesia geral, no mais profundo grau, com entubação. Para a completa anestesia, por inalação, os americanos contam com o Servo-Respirator. Frisou ainda o Dr. Taranto da necessidade dos nossos veterinários possuírem aparelhos de raios-X, portáteis, e laringoscópios. Os primeiros possibilitam a determinação de diagnósticos nas próprias cocheiras, pois não precisam ser levados para os estágios. Custam 1.400 dólares. E o laringoscópio é da mais alta importância no tratamento da hemiplegia laringiana (chiado), sendo 320 dólares o

seu preço. Possui uma bateria que o ilumina em uma das extremidades, contribuindo para um diagnóstico mais rápido da doença existente nas vias aéreas superiores do animal. Frisou o Dr. Taranto, ainda com referência aos problemas de aparelhos chadores, que os americanos empregam a técnica que consta em ligar o nervo recorrente ao vago, o que vem causando alguns resultados positivos. Lembrou que o Jockey Club Brasileiro — que luta pelo aprimoramento do turfê — poderia enviar uma equipe de técnicos a determinadas conferências, realizadas anualmente, citando, como exemplo, o Simpósio promovido pela American Association of Equine Practitioners (AAEP), levada a efeito no mês de dezembro, em Houston, Texas, reunindo os maiores veterinários de todo o mundo.

DESCOBERTA SENSACIONAL

Em suas visitas aos Haras da região de Ocala, Taranto teve a oportunidade de observar o carinho que dispõem ao puro-sangue. Estive em Dorchester, local de criação do craque Top Night, considerado um dos grandes adversários do ex-victo Majestic Prince. Colocaram-no a par de que é normal, em prados americanos, a realização de carreiras com a participação de cavalos castrados, sendo o Belmont Stakes uma exceção. E, por fim, a notícia de uma descoberta sensacional, relacionada com a ténivel "bambra". A causa (etiológica) do terrível mal, até bem pouco discutida em todo o mundo, foi descoberta pelo patologista Jim Rooney, o qual em trabalhos realizados em Kentucky, provou que a bamba (Wobblers) é exclusivamente de fundo hereditário. Jim Rooney chegou ao ponto de examinar o cavalo normal a ser enviado à reprodução, determinar, percentualmente, a possibilidade de transmitir "animais bambos", através de exames radiológicos, mediante os afastamentos das vértebras cervicais e lombares. Desta forma, é possível eliminar os futuros garanhões que demonstrarem a possibilidade de elevado índice percentual de herdabilidade no que se refere ao Wobblers.

ANESTESIA ESPECIALIZADA



Snyde e Fluotec são os dois principais aparelhos da veterinária americana para a anestesia total do cavalo

Cotação de Facho cresceu porque Mooklin não deverá correr com prego no casco

Cresceu a cotação de Facho na Prova Especial de amanhã em 2.200 metros, porque Mooklin enterrou um prego no casco, estando com a sua presença bastante ameaçada, porque não há tempo para se recuperar.

Facho abordou os 700 metros em 44s, cravados, revelando muitas sobras ao lado de um companheiro de cocheira, com Jorge Borja às costas. Section, outro inscrito na mesma prova, percorreu 1.200 metros em 1m22s/5 com facilidade, mostrando maior agüerrimento, desde que chegou do Paraná, após um período de descanso.

BALIZA

Invitação (P. Alves) sempre pelo centro da pista e não sendo discutida em parte alguma, assinalou 45s 2/5 os 700. Repetida (H. Ferreira) aumentou para 48s 2/5, inteiramente à vontade. Uruchá (J. Pinto) melhorou para 45s, deixando o último impressão. Baliza (D. Santos) baixou para 44s, com uma facilidade e sempre pelo caminho mais longo e Urussaba (R. Ribeiro) à reta em 38s 2/5, de galope largo, favorecida pelo pé do aprendiz.

FOLGADÃO

Folgadão (A. Ramos) na reta oposta, completou os 300 em 18s, com grande facilidade e Vasigüe (O. Cardoso) os últimos 360 em 24s, suavemente.

FACHO

Facho (J. Borja) completou os 700 em 44s, sobrando ao lado de um companheiro. Section (O. P. Silva) os 1.200 em 1m22s/5, agradando muito. Uruçá (A. Ramos) os 700 em 47s, com sobras. Jingle Bell (J. Borja) os 700 em 44s, agradando alguma coisa e Abdullah (E. Marinho) chegou algo contrariado em 51s 2/5 os 800.

ZIG

Zig (L. Correia) chegou correndo muito nesta partida de 36s 1/5 para a reta de 600 metros. Blue (J. Reis) aumentou para 38s, com sobras. Expresso (D. F. Graça) elevou para 40s, suavemente e Lancero (F. Estêves) os 400 em 45s, agradando alguma coisa.

VALIANT

Oiris (J. Borja) a reta em 38s, a vontade. Dinomede (J. Paulo) igualou com melhor final. Kiko (A. Marçal) vindo de mais distância, completou os 360 em 23s, não sendo solicitado em parte alguma. Valente (P. Pereira F.) a reta em 37s, com grande facilidade e Vice Roy (U. Pinto) os 700 em 44s 2/5, com algumas reservas.

CHAROLÉ

Jaborandí (F. Estêves) não se empregou nesta partida de 38s 2/5 para a reta e Natchez (O. Cardoso) os 700 em 45s 2/5, inteiramente à vontade. Charolés (A. Ramos) melhorou para 44s 1/5, com muita facilidade e sempre afastado da cerca. Imir (A. Santos) a reta em 37s, 2/5, suavemente e Abdullah (E. Marinho) chegou algo contrariado em 51s 2/5 os 800.

BONAFÉ

Bonafé (A. Ramos) os 700 em 44s, com muita facilidade. Happy Night (J. Amestely) a reta em 38s, com sobras. Geometria (J. Portinho) aumentou para 38s 2/5, sem chamar muita atenção. Itaca (A. Santos) os 700 em 43s 3/5, deixando alguma coisa e Bevilacqua (R. Camo) realizou um passeio de 42s na reta de 600 metros.

POTRO BOM

Além de dizer que Amor Mio correu fora do seu peso normal, Aliano informou que seria impossível a vitória de um cavalo que, largando mal, fosse para frente de qualquer maneira e conseguisse manter a posição e o ritmo violento do início.

Para que Amor Mio esteja brigando pela vitória o preparador espera somente que os prejuízos fortes não aconteçam, pois está temeroso de um prejuízo inicial que, aliado ao peso da disputa, já que os grandes prejuízos normalmente tiram a vitória de qualquer competidor como aconteceu, na sua opinião, no último domingo com Patrick, que, ainda terminou na terceira colocação.

TREINADOR SERIO

Válter explica a inserção de Classicus, dizendo que tem boa chance também, porque não está para fazer um pupilo correr apenas para que os adversários, achem graça.

Disse que Classicus perdeu, na última vez, diante do mo-

Dinomede volta à sua turma com muita chance de vencer a quinta carreira de amanhã

Dinomede, que participou sem destaque da prova de potros ganhadores de uma e duas corridas, retorna com amplas possibilidades de triunfo, no quinto páreo de amanhã, destinado aos perdedores, sob a direção de J. Paulo.

Na carreira inicial de domingo, Imara, que correu aquém da expectativa no Clássico Alfredo Santos, está bastante cotada para a reabilitação, sob o governo de Paulo Alves, embora Endylna, Liberté e Happy Light sejam portadoras de grandes esperanças.

AMANHÃ

1.º PAREO — As 13h30m — 1.400 metros — NCr\$ 2.500,00 — Aréla

1-1 Invitação, P. Alves ... 5 38
2-2 Repetida, H. Ferreira ... 2 58
3-3 Pittis, E. Marinho ... 7 54
4-4 Uruchá, J. Pinto ... 6 54
5-5 Baliza, D. Santos ... 4 54
6-6 Elmita, D. Muñoz ... 3 60
7-7 Urussaba, R. Ribeiro ... 1 54

2.º PAREO — As 14h20m — 1.200 metros — NCr\$ 2.000,00

1-1 Aracati, P. Estêves ... 8 37
2-2 Eremita, E. Marinho ... 2 54
3-3 Pichuri, D. Santos ... 3 50
4-4 Meu Bem, L. Correia ... 6 53
5-5 Polgadá, A. Ramos ... 4 33
6-6 Cadence, S. Silva ... 5 55
7-7 Zaim, M. Henrique ... 7 53
8-8 Vasigüe, O. Cardoso ... 1 54

3.º PAREO — As 14h50m — 2.200 metros — NCr\$ 3.500,00 — Prova Especial Aniversário de Última Hora

1-1 Facho, J. Borja ... 6 56
2-2 Estafeto, J. B. Paulo ... 3 50
3-3 Patchouly, F. Estêves ... 2 52
4-4 Mooklin, D. Santos ... 1 56
5-5 Section, O. P. Silva ... 4 30
6-6 Uruchá, D. Santos ... 2 54
7-7 Fatoral, O. Almeida ... 5 54

4.º PAREO — As 15h30m — 1.300 metros — NCr\$ 4.000,00

1-1 Jalim, A. Santos ... 3 55
2-2 Zig, L. Correia ... 4 55
3-3 Samuara, D. Muñoz ... 8 35
4-4 Blue, J. Reis ... 2 54
5-5 Expresso, D. Santos ... 9 55
6-6 Platimado, N. Correia ... 1 53
7-7 Lancero, F. Estêves ... 6 55
8-8 Oatier, N. Correia ... 7 55

5.º PAREO — As 15h50m — 1.300 metros — NCr\$ 4.000,00

1-1 Oiris, J. Borja ... 3 53
2-2 Caporale, A. Ramos ... 8 55
3-3 Dinomede, J. Paulo ... 1 55
4-4 Kiko, A. Marçal ... 6 55

6.º PAREO — As 16h25m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — Betting

1-1 Jaborandí, P. Estêves ... 8 54
2-2 Natchez, O. Cardoso ... 8 54
3-3 Darwell, R. Carmo ... 10 57
4-4 Charolés, A. Ramos ... 1 54
5-5 Rubem, J. Amestely ... 6 50
6-6 Igaraçu, D. Santos ... 6 50
7-7 Imir, A. Santos ... 4 54
8-8 Jingle Bell, J. Borja ... 3 54

7.º PAREO — As 17h30m — 1.000 metros — NCr\$ 3.500,00 — Betting

1-1 Bonafé, A. Ramos ... 7 54
2-2 Happy Night, J. Amestely ... 5 50
3-3 Geometria, J. Portinho ... 1 54
4-4 Itaca, A. Santos ... 3 54
5-5 Beverly, R. Carmo ... 2 54
6-6 Bobolina, E. Marinho ... 4 54
7-7 Tepoly, J. Borja ... 6 55
8-8 Liama, O. Cardoso ... 8 55

8.º PAREO — As 17h35m — 1.000 metros — NCr\$ 2.000,00 — Betting

1-1 Penágrato, R. Carmo ... 6 57
2-2 Gurudi, O. Cardoso ... 8 56
3-3 Allegretto, J. Amestely ... 4 53
4-4 Abimad, O. Portinho ... 7 53
5-5 Recorrido, E. Rascino ... 8 56
6-6 Tangari, G. Franco ... 9 54
7-7 V. Ignácio, S. M. Cruz ... 1 58
8-8 Hal-Truz, A. Hodecker ... 3 53
9-9 Tallam, R. Ribeiro ... 8 53

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 19 de janeiro de 1962, ratificado pelo Governo Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR: 348.ª EXTRAÇÃO NCr\$ 50.000,00 PLANO "E-G"

Lista de QUINTA-FEIRA, 12 de JUNHO de 1969

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Novo - NCr\$

Pagamentos sem desconto 2.404 prêmios Pagamentos sem desconto

A dezena de 2.º prêmio figura no corpo da lista

PREMIOS NCr\$ PREMIOS NCr\$ PREMIOS NCr\$ PREMIOS NCr\$ PREMIOS NCr\$ PREMIOS NCr\$ PREMIOS NCr\$ PREMIOS NCr\$

1018 ... 15,00 4076 ... 14,00 5381 ... 15,00 7176 ... 15,00 10747 ... 15,00 12576 ... 14,00 14476 ... 14,00

1076 ... 15,00 4134 ... 15,00 5464 ... 15,00 7276 ... 14,00 10752 ... 15,00 12616 ... 15,00 14483 ... 15,00

1111 ... 15,00 4136 ... 15,00 5576 ... 14,00 7282 ... 15,00 10776 ... 14,00 12676 ... 14,00 14489 ... 15,00

1176 ... 14,00 4176 ... 14,00 5636 ... 14,00 7376 ... 14,00 10798 ... 15,00 12715 ... 15,00 14576 ... 14,00

1216 ... 15,00 4276 ... 14,00 5676 ... 14,00 7462 ... 15,00 10876 ... 14,00 12776 ... 14,00 14676 ... 14,00

1276 ... 14,00 4326 ... 15,00 5776 ... 14,00 7476 ... 14,00 10938 ... 15,00 12876 ... 14,00 14686 ... 15,00

1376 ... 14,00 4376 ... 14,00 5867 ... 15,00 7576 ... 14,00 10976 ... 14,00 12976 ... 14,00 14776 ... 14,00

1476 ... 14,00 4399 ... 15,00 5876 ... 14,00 7649 ... 15,00 11076 ... 15,00 13076 ... 14,00 14876 ... 14,00

1576 ... 14,00 4432 ... 15,00 5928 ... 15,00 7676 ... 14,00 11076 ... 15,00 13076 ... 14,00 14876 ... 14,00

1676 ... 14,00 4437 ... 15,00 5954 ... 15,00 7776 ... 14,00 11076 ... 15,00 13076 ... 14,00 14876 ... 14,00

1776 ... 14,00 4476 ... 14,00 5976 ... 14,00 7776 ... 14,00 11076 ... 15,00 13076 ... 14,00 14876 ... 14,00

1876 ... 14,00 4576 ... 14,00 6076 ... 14,00 7947 ... 15,00 11076 ... 15,00 13076 ... 14,00 14876 ... 14,00

1927 ... 15,00 4676 ... 14,00 6153 ... 15,00 7955 ... 15,00 11076 ... 15,00 13076 ... 14,00 14876 ... 14,00

1976 ... 14,00 4776 ... 14,00 6168 ... 15,00 7976 ... 14,00 11076 ... 15,00 13076 ... 14,00 14876 ... 14,00

2071 ... 15,00 4876 ... 14,00 6276 ... 14,00 7997 ... 15,00 11076 ... 15,00 13076 ... 14,00 14876 ... 14,00

2078 ... 14,00 4976 ... 14,00 6376 ... 14,00 8039 ... 15,00 11076 ... 15,00 13076 ... 14,00 14876 ... 14,00

2176 ... 14,00 5010 ... 15,00 6476 ... 14,00 8076 ... 14,00 11076 ... 15,00 13076 ... 14,00 14876 ... 14,00

2276 ... 14,00 5049 ... 15,00 6576 ... 14,00 8176 ... 14,00 11076 ... 15,00 13076 ... 14,00 14876 ... 14,00

2376 ... 14,00 5076 ... 14,00 6676 ... 14,00 8276 ... 14,00 11076 ... 15,00 13076 ... 14,00 14876 ... 14,00

2476 ... 14,00 5084 ... 15,00 6776 ... 14,00 8376 ... 14,00 11076 ... 15,00 13076 ... 14,00 14876 ... 14,00

2576 ... 14,00 5158 ... 15,00 6876 ... 14,00 8476 ... 14,00 11076 ... 15,00 13076 ... 14,00 14876 ... 14,00

2583 ... 15,00 5176 ... 14,00 6976 ... 14,00 8576 ... 14,00 11076 ... 15,00 13076 ... 14,00 14876 ... 14,00

2656 ... 15,00 5181 ... 15,00 7076 ... 14,00 8676 ... 14,00 11076 ... 15,00 13076 ... 14,00 14876 ... 14,00

2676 ... 14,00 5184 ... 15,00 7176 ... 14,00 8776 ... 14,00 11076 ... 15,00 13076 ... 14,00 14876 ... 14,00

2776 ... 14,00 5213 ... 15,00 7276 ... 14,00 8876 ... 14,00 11076 ... 15,00 13076 ... 14,00 14876 ... 14,00

2833 ... 15,00 5265 ... 15,00 7376 ... 14,00 8976 ... 14,00 11076 ... 15,00 13076 ... 14,00 14876 ... 14,00

2876 ... 14,00 5276 ... 14,00 7476 ... 14,00 9076 ... 14,00 11076 ... 15,00 13076 ... 14,00 14876 ... 14,00

2976 ... 14,00 5314 ... 15,00 7576 ... 14,00 9176 ... 14,00 11076 ... 15,00 13076 ... 14,00 14876 ... 14,00

3046 ... 15,00 5376 ... 14,00 7676 ... 14,00 9276 ... 14,00 11076 ... 15,00 13076 ... 14,00 14876 ... 14,00

3076 ... 14,00 5436 ... 14,00 7776 ... 14,00 9376 ... 14,00 11076 ... 15,00 13076 ... 14,00 14876 ... 14,00

3176 ... 14,00 5496 ... 14,00 7876 ... 14,00 9476 ... 14,00 11076 ... 15,00 13076 ... 14,00 14876 ... 14,00

3189 ... 15,00 5509 ... 14,00 7976 ... 14,00 9576 ... 14,00 11076 ... 15,00 13076 ... 14,00 14876 ... 14,00

3264 ... 15,00 5576 ... 14,00 8076 ... 14,00 9676 ... 14,00 11076 ... 15,00 13076 ... 14,00 14876 ... 14,00

3276 ... 14,00 5636 ... 14,00 8176 ... 14,00 9776 ... 14,00 11076 ... 15,00 13076 ... 14,00 14876 ... 14,00

3376 ... 14,00 5696 ... 14,00 8276 ... 14,00 9876 ... 14,00 11076 ... 15,00 13076 ... 14,00 14876 ... 14,00

3476 ... 14,00 5756 ... 14,00 8376 ... 14,00 9976 ... 14,00 11076 ... 15,00 13076 ... 14,00 14876 ... 14,00

3502 ... 15,00 5816 ... 14,00 8476 ... 14,00 10076 ... 14,00 11076 ... 15,00 13076 ... 14,00 14876 ... 14,00

3521 ... 15,00 5876 ... 14,00 8576 ... 14,00 10176 ... 14,00 11076 ... 15,00 13076 ... 14,00 14876 ... 14,00

3576 ... 14,00 5936 ... 14,00 8676 ... 14,00 10276 ... 14,

Doval queria fazer teste mas médico não deixou

Habeas do urubu será julgado hoje

O habeas-corpus impetrado por um torcedor do Flamengo para poder entrar no Maracanã domingo, levando um urubu sem o risco de ser preso, será julgado hoje às 13 horas, pelo juiz Dalmo Silva, da 15.ª Vara Criminal.

A tendência do juiz é de não conhecer o pedido, por não existir uma ameaça efetiva de prisão contra quem quer que seja. Entretanto, o torcedor Cabreno da Rocha, residente em Mangueira, insiste na necessidade de uma garantia judicial para levar ao estádio o que ele considera como o mascote do Flamengo.

Santos joga em Lafaiete

Belo Horizonte (Sucursal) — Os diretores do Meridional, clube que já disputou há anos o Campeonato Mineiro, anunciam para domingo, na cidade de Conselheiro Lafaiete, a presença do time misto do Santos, com Clodoaldo, Carlos Alberto e Pelé, para uma exibição em troca de uma visita ao médium Zé Arigó, em Congonhas do Campo.

Pelé pode vir acompanhado de sua esposa, Rose, que há muito deseja conhecer Ouro Preto e Congonhas do Campo, onde pagaria promessa e seria apresentada ao médium, como será feito a todos os jogadores do time do Santos. Os ingressos para o jogo já estão sendo vendidos em Conselheiro Lafaiete, a NCr\$ 15,00 a cadeira; NCr\$ 10,00 a arquibancada; e NCr\$ 5,00 a geral.

Portuguêsa treinou bem sem Vavá

A equipe da Portuguesa realizou um bom treino de conjunto, ontem pela manhã, preparando-se para a partida de domingo contra o Botafogo, com os titulares derrotando os reservas, por 2 a 0, com dois gols do zagueiro Jerri.

Vavá, ainda sentindo uma contusão na coxa, não treinou e tem a presença duvidosa no jogo, enquanto Sabará, que está com o pé enfiado, e Américo, expulso na última partida, contra o Bangu, estão fora de cogitação. O zagueiro Sérgio, emprestado pelo América, foi expulso do treino por Daniel Pinto, depois de dar uma entrada considerada violenta em Escurinho.

Sérgio já havia perdido a sua vaga na equipe titular por ter Daniel Pinto considerado que o seu casamento no meio do campeonato prejudicou o time. O jogador, desde então, vem se sentindo perseguido pelo treinador, impressão que aumentou, ontem, quando deixou o treino, na sua opinião, injustamente, pois entrou na bola. Agora, sua ideia fixa é voltar imediatamente para o América.

Américo, que tem passe livre e sabe que o Flamengo está interessado em contratá-lo, já recebeu dois convites do presidente José Cunha para ir a sua casa, mas recusou a ambos e já adiantou que não aceita qualquer proposta da Portuguesa, pois quer ir embora.

ALEGRIA JUSTA



Fio passou a ser o jogador mais alegre do Flamengo depois do treino de ontem, quando não sentiu nada e garantiu sua presença domingo

TRANQUILIDADE EXPLICADA



Apesar da ameaça de não contar com Flávio, o Fluminense está tranqüilo, sobretudo porque Samarone está bem e pode jogar

Atlético diminui prêmios

Belo Horizonte (Sucursal) — Como castigo aos jogadores do Atlético, que segundo o técnico Yustrich estão "maltratando a bola", a diretoria do clube resolveu reduzir as gratificações do time por vitória, de NCr\$ 400,00 para NCr\$ 100,00 e por empate de NCr\$ 200,00 para NCr\$ 50,00.

O Governador Israel Pinheiro prometeu ao Conselho Deliberativo do Atlético que tomará parte ativa na campanha que visa a superar a crítica situação financeira em que se encontra o clube, com as divisões bancárias atingindo a NCr\$ 2 400 mil.

II Brasiliada será aberta no domingo

Brasília (Sucursal) — Otto-centos atletas — militares e estudantes — iniciarão domingo próximo, a disputa da II Brasiliada, considerado o maior torneio esportivo amador da cidade, organizado pela comissão desportiva das Forças Armadas.

Ontem, o campeão olímpico de salto triplice Ademar Ferreira da Silva confirmou sua presença, como observador, no encerramento da competição dia 21. Onze modalidades estão incluídas no programa da "Brasiliada", que tem o objetivo principal de congregar sob a bandeira esportiva elementos do âmbito civil e militar.

Possível ausência de Flávio não chega a perturbar Telê

Telê continua tranqüilo com relação ao Fla-Flu de domingo, e nem a possível ausência de Flávio, noticiada ontem, modificou o estado de espírito do técnico, uma vez que Samarone está com disposição e boa forma para jogar os 90 minutos da partida.

Se por um lado Flávio preocupa as defesas adversárias, porque está presente nas jogadas de área, a fim de tentar o gol, o mesmo acontece com relação a Samarone, que é um atacante imprevisível, de muitos recursos, e que pode decidir uma partida em apenas um lance — explicou o técnico.

AMBIENTE TRANQUÍLO

Os jogadores demonstravam ontem o mesmo espírito tranqüilo do técnico, que ficou satisfeito com a disputa ontem do jogo entre o Brasil e Inglaterra, pelo fato da partida ter desviado em parte as atenções do Fla-Flu.

— Isso foi bom porque livra os jogadores daquela tensão que geralmente aparece às vésperas de um jogo decisivo. Estou até impressionado com a tranqüilidade reinante dentro da equipe — disse.

Samarone, aliás, destoava um pouco da tranqüilidade, porque estava aborrecido e disposto a fazer tudo para voltar ao time domingo.

— Não é possível ficar de fora desta — comentou. Fiz

um esforço muito grande para voltar a minha boa forma, demonstre isso no treino de anteontem e quero jogar nesse Fla-Flu, nem que seja só durante um tempo.

Telê concorda com Samarone no que diz respeito a sua boa forma e já decidiu que vai colocá-lo logo de início ao lado de Cláudio, caso Flávio seja impedido pela Justiça.

— Samarone treinou anteontem como se não tivesse saído do time — foi o comentário do técnico.

Telê ontem também resolveu concentrar o juvenil Nélio, como um prêmio pelas suas boas atuações nos jogos em que substituiu Oliveira.

HORARIO PARA A IMPRENSA

Ontem houve um individual de 50 minutos, seguido de um leve treino técnico, iniciando-se logo em seguida a concentração.

Hoje à tarde os jogadores descerão ao clube para fazer o apronto e logo em seguida voltam para a concentração em Santa Teresa.

Tão logo chegou ontem do Paraná o supervisor Almir de Almeida foi tomando medidas com o objetivo de manter a tranqüilidade dos jogadores nessa semana que antecede o Fla-Flu. Segundo o supervisor, a concentração estará aberta hoje para a imprensa só no período de 9 às 11 horas, enquanto

amanhã e depois, dia do jogo, o horário permitido para entrevistas será entre as 11 e 12 horas. Fora isso, os jogadores também estarão à disposição nos horários normais de treinamento.

O supervisor já deixou acertada para a próxima semana a chegada dos atacantes Jair e Mickey, de Santa Catarina, que vêm para um período de testes e com os passes estipulados, enquanto a contratação de Paquito só se dará após o término do Campeonato Paranaense, liderado pelo seu time, o União Bandeirantes.

O vice-presidente João Bouterli disse ontem que vai tentar de todo o modo aumentar para NCr\$ 8,00 o preço da arquibancada para o Fla-Flu, uma vez que se trata de um jogo decisivo pelo título do campeonato.

JUIZ DIRÁ HOJE SE REVOGA LIMINAR

O juiz Renato do Amaral Machado, da 2.ª Vara da Justiça Federal, dirá hoje se revoga ou não a liminar concedida ao Fluminense, a pedido do presidente do CND, General Elói Meneses. Caso a medida liminar seja revogada, Flávio não poderá jogar domingo contra o Flamengo; se for mantida, só a sentença final do mandado de segurança dirá qual a penalidade do Fluminense: perda de pontos para o América ou partida anulada.

O médico Célio Cotecchia foi obrigado a entrar em campo e levar Doval para o vestiário, após o individual de ontem à tarde na Gávea, porque o jogador argentino queria à força bater bola para saber se realmente está curado do estiramento na coxa esquerda.

Doval vai treinar em conjunto esta tarde, mas Tim não o quer forçar muito, apenas deseja fazer um teste para saber quais as reais condições do jogador. Ontem, Doval fez individual leve, somente de exercícios parados e depois foi ao Clube Monte Líbano tomar ducha e fazer aplicações de toalha quente.

O ÚNICO RECEIO

O médico Célio Cotecchia informou que o único problema da contusão deve-se à sua arrancada no pique. — Doval pode chutar normalmente — disse o médico — mas tenho medo que ele possa distender o músculo da coxa quando iniciar o pique, que é a sua característica principal.

O tratamento de Doval ontem foi mais intenso, pois o jogador foi obrigado a tomar massagens e passar quase uma hora fazendo aplicações de gelo e de toalhas quentes, além de tomar ducha quente.

TRATAMENTO SÉRIO

Tim achou melhor não proibir a ida de Doval ao Maracanã, conforme desejava o massagista Luis Luz, que era de opinião que o jogador devia ficar na concentração e fazer o tratamento. Os jogadores depois do individual foram para o Monte Líbano e só seguiram para São Conrado às 19 horas, logo após a saída dos jogadores da seleção brasileira. Depois do jantar, todos os jogadores foram assistir ao jogo no setor 22 das cadeiras, em companhia do

técnico Tim e do diretor George Helal.

ALEGRIA DE FIO

Fio era o jogador mais feliz, terminado o treino de ontem.

— E' que pela primeira vez — contou — desde que fiquei bom do estiramento muscular na coxa direita, consegui fazer um treinamento físico sem sentir o menor cansaço.

Fio treinou com uma camisa de plástico debaixo da camisa do clube, pois ainda está com dois quilos a mais. No treino coletivo desta tarde, Fio será lançado no time titular ao lado de Dionísio, formando a dupla de pontas-de-lança.

EXPLICAÇÃO DE DOMÍNGUEZ

Tim levou para a concentração os jogadores Dominguez, Murilo, Onça, Guilherme, Paulo Henrique, Rodrigues Neto, Liminha, Doval, Fio, Dionísio, Arilson, Sidnei, Jaime, Tinho, Luis Henrique, Luis Cláudio e Tinheiro, que substituiu ao zagueiro juvenil Luis Carlos, que foi obrigado a viajar com o time do quartel em que está servindo.

Dominguez treinou normalmente, mas só não participou do bate-bola e treino técnico realizado após a ginástica. O goleiro disse que ainda sente um pouco o tendão de Aquiles do pé direito, mas que esta contusão não é problema para os jogos finais do campeonato.

— Depois do campeonato, então — disse Dominguez — vou parar uma semana, a fim de ficar bom de vez desta contusão.

MELHOR PARA O FLA

Tim, ao tomar conhecimento da possibilidade de Flávio não atuar domingo, disse que o Flamengo seria beneficiado, "pois assim o Fluminense perderia o seu atacante que melhor tem encontrado o caminho do gol."

Não quero afirmar com isso — explicou — que Flávio não jogando, nós já ganharmos; pelo contrário, porque em seu lugar pode entrar o Samarone, que é um grande jogador e tão perigoso na área quanto o Flávio.

Flávio Costa repreende time do América que não se empenhava no treino

Ao notar que os jogadores do América não se esforçavam no aquecimento que antecedeu o coletivo de ontem, Flávio Costa foi supervisionar de perto o treinamento, dizendo que o jogo de amanhã, contra o Bangu, é uma verdadeira guerra, "pois a equipe precisa obter novamente a confiança de sua torcida."

O técnico vai escalar Suquinho no meio-campo, porque Badoeco ainda sente os ligamentos externos do joelho direito, e fará voltar Tadeu à ponta, no lugar de Joãozinho, que está com uma distensão na coxa direita e, também, fora de cogitação. Flávio Costa ainda tem dúvidas quanto ao goleiro, que pode ser Rosá ou Batista.

NERVOSISMO

O time titular treinou assim: Rosá, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato e Suquinho; Tadeu, Jeremias, Edu e Bebeto. Flávio Costa mandou que Batista defendesse o gol dos reservas, como faz habitualmente com o goleiro que vai ser o titular no jogo. O técnico já estava decidido a colocar Batista contra o Bangu, porque Rosá não atravessava boa fase. Entretanto, Batista falhou em pelo menos dois gols dos titulares, adiando assim a escolha de Flávio.

Os titulares venceram por 4 a 0, em uma hora de coletivo. Jeremias (2), Edu e Renato, de pênalti, fizeram

os gols. Mostrando um certo nervosismo, Flávio Costa interrompeu o conjunto, diversas vezes, ora chamando a atenção pelas faltas violentas, ora para corrigir jogadas erradas do ataque.

Paulo César teve que repetir três vezes uma jogada em que Jeremias se deslocou do meio para a ponta-direita para receber o passe em profundidade do lateral. Dependendo do goleiro, o time que entrará em campo amanhã é o mesmo que treinou ontem.

Flávio Costa marcou um individual esta manhã e, logo depois, os jogadores seguirão para a concentração do quilômetro 18 da Estrada Rio-Petrópolis.

México pede a ajuda dos EUA para ser sede do jogo com Brasil pela T. Davis

Cidade do México (AFP-JB) — A Federação Mexicana de Tênis informou, ontem, que pedirá aos Estados Unidos, árbitros da Zona Americana, que confirmem esta capital como sede das partidas contra o Brasil, pela Taça Davis.

Alegam os mexicanos que ao se inscrever, no ano passado, na Zona Européia, o Brasil perdeu o direito de jogar agora em seu país. Querem também que o encontro seja realizado entre os dias 18 e 20 de junho, logo após o Torneio de Wimbledon.

VAGA DE OSUNA

A vaga deixada por Rafael Osuna, morto recentemente num desastre de avião, será ocupada pelo tenista Luis Augusto, segundo informou a Federação Mexicana. Osuna era considerado o melhor jogador deste país e um dos maiores tenistas do mundo, sendo a sua ausência um desastre sério para a equipe.

FAVORITOS

Paris (AP-JB) — Espanha e União Soviética são os favoritos das semifinais do Grupo B

da fase eliminatória, Zona Européia, que serão disputadas neste fim de semana.

Os espanhóis Manuel Santana e Manuel Orantes não deverão encontrar maiores dificuldades para derrotar os rumenos Nastase e Tiriac. Os soviéticos, por sua vez, parecem superiores aos italianos Pietrangeli e Castigliano.

No Grupo A, a eliminatória entre Alemanha e Inglaterra parece de prognóstico mais difícil.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

348ª EXTRAÇÃO EM 12 DE JUNHO DE 1969

PRÊMIO	BILHETE	VALOR NCr\$	VENDIDO POR:
1.º	9.388	50 000,00	ESQUINA DA SORTE Rua 7 de Setembro, 82
2.º	5.376	1 000,00	CASA ESPERANÇA Avenida Rio Branco, 159
3.º	7.031	500,00	ESQUINA DOS MILHÕES Rua do Ouvidor, 55
4.º	11.333	300,00	ROSÁRIO LOTÉRICO Rua do Rosário, 141
5.º	5.314	250,00	ESQUINA DOS MILHÕES Rua do Ouvidor, 55

Os revendedores da Loteria do Estado da Guanabara se congratulam com os felizardos e lembram que... OS BILHETES EM BRANCO DA LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA PODERÃO SER TROCADOS POR CUPONS DOS "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES"

Mais Fla Flu no "Caderno B"

SATISFEITO



Maschio convenceu-se da capacidade de João Saldanha

Maschio elogiou João porque mudou esquema

O técnico Humberto Maschio, que prepara a seleção argentina para a disputa das eliminatórias, disse ontem à noite, logo após a partida do Maracanã, que João Saldanha deu uma prova de grande capacidade, no segundo tempo, ao mudar inteiramente o esquema tático da seleção brasileira, que cresceu de produção e finalmente chegou à vitória.

O Brasil, segundo Maschio, é o favorito absoluto da sua chave nas eliminatórias, pois Paraguai, Colômbia e Venezuela não lhe poderão oferecer nenhum perigo. O técnico argentino achou ainda que o público brasileiro é entusiasta, exigente e que sabe distinguir perfeitamente quando a sua equipe anda mal em campo, explicando assim as várias ovidas no estádio.

OS ERROS DO INÍCIO

— No primeiro tempo — disse Maschio — a Inglaterra foi superior taticamente, não só por seus indiscutíveis méritos como, também, pela má atuação da seleção brasileira. Os zagueiros centrais, Djalma Dias e Joel, deixavam-se ficar muito atrás, quando o seu time ia à frente. Com isso, tiveram muito espaço no campo, que os ingleses preenchiam com sucesso.

— Quando o Brasil era atacado — prosseguiu — os seus homens de frente repetiam os erros dos da defesa, já que não voltavam para dar combate, havendo então mais espaços livres para a seleção inglesa tomar conta. Os homens de meio-campo, Gérson e Clodoaldo, jogaram quase toda a primeira etapa muito longe um do outro. Dentro desse quadro, é lógico que a Inglaterra ter-

Cidade viveu tranqüila noite fora do estádio

Nenhuma anormalidade grave foi registrada na cidade durante o jogo de ontem, mantendo a polícia seus efetivos atentos, prontos para atender a qualquer tipo de solicitação. O movimento nas delegacias distritais e na Torre da Rádio Patrulha foram normais.

O Centro de Operações da Polícia Militar informou, às 22 horas, que não ocorreu nenhum fato de vulto e mesmo acontecendo com o Quar-

minasse vencendo, como realmente aconteceu.

OS ACERTOS DO FIM

A grande prova de que Saldanha entende mesmo de futebol, na opinião de Maschio, veio no segundo tempo, quando ele alterou fundamentalmente a esquematização tática do Brasil.

— Ele fez com que Djalma Dias e Joel apertassem o jogo, indo mais à frente, colocando Clodoaldo um pouco adiantado, na sobra. Daí para a frente, pediu a Gérson, Pelé e Tostão que encostassem, para procurar jogadas e o time cresceu. Jairzinho, que insistia muito nas penetrações sem objetividade, passou a procurar a linha de fundo, provocando um certo pânico na defesa inglesa.

— Uma coisa me surpreendeu — afirmou Maschio. O tão falado preparo físico inglês acabou no fim do segundo tempo. E o dos brasileiros, tão criticado, foi o mesmo do princípio ao fim, mesmo sendo um pouco lento na etapa inicial. Esse foi um fator importante na história da partida.

— Posso dizer francamente que gostei dos ingleses, apesar da sua derrota. Praticam um futebol moderno, corrido e de incrível solidariedade. Cercam o campo todo, marcam com seriedade e se desmarcam com malícia. É uma grande equipe.

Maschio, antes de deixar o estádio, fez questão de elogiar o público.

— Com uma platéia entusiasta dessas, é difícil o Brasil perder no Maracanã. Notei que as vaivas só ocorriam no momento em que saíam jogadas erradas. Quando, porém, o time ia à frente, o público apoiava deliberadamente a sua seleção. E isso é que é importante.

A única ocorrência anotada à noite, foi a investida de um ladrão ao Café e Bar Plani, na Rua Almirante Barroso, de onde foi roubada a quantia de R\$ 400,00.

PREOCUPADO



O Brasil impressionou o técnico paraguaio

Técnico paraguaio viu Brasil ótimo no final

Sentado na tribuna de imprensa do Maracanã, um homem assistia tranquilamente à partida. Era o técnico José Maria Rodrigues, da seleção paraguaia, adversária do Brasil nas eliminatórias da Copa. O primeiro tempo não lhe agradou muito e as suas primeiras impressões sobre o Brasil não foram boas.

— O Brasil está jogando um futebol lento e sem objetividade — comentou então — Seus zagueiros laterais são muito fracos e abrem verdadeiras calhas (ruas). Os ingleses estão dominando e não sei o que poderá acontecer no segundo tempo.

Ao final do jogo, porém, perdido na vibração do Maracanã, José Maria Rodrigues já não tinha a mesma opinião. Era um outro homem.

— Estou impressionado. Foi uma das coisas mais espetaculares que já assisti numa partida de futebol. A reação do Brasil foi sensacional — comentava nervoso.

O técnico paraguaio parecia uma pessoa que passou a vida inteira acreditando numa coisa e foi obrigado a mudar de opinião de repente, sem ter muito como explicar. Entre ex-

clamficações de admiração, ele confessava:

— E eu que já estava até com os planos preparados para ganhar do Brasil nas eliminatórias. Agora nem sei o que fazer. Marcar uma equipe com tantos talentos me parece impossível neste momento. Não sei o que pensar disso tudo. Esse meia, Gérson, é um fenômeno; que jogador espetacular. Esse Tostão é outro talento ambulante. Achei-o mesmo o fator de equilíbrio do time.

Depois de pensar um pouco, José Maria Rodrigues chegou à conclusão de que os ingleses cairam no segundo tempo, parecendo estarem cansados, mas logo acrescentou:

— Isso, contudo, não desmerece a vitória do Brasil, que mais cedo ou mais tarde iria fazer prevalecer a sua melhor condição técnica. Na minha opinião, se o penalti entra, os brasileiros poderiam chegar aos 4 a 1.

Sobre a equipe paraguaia, o técnico disse apenas:

— Estou à sua frente há apenas uma semana e não deu para observar muito bem. Mas uma coisa posso garantir: vamos lutar, e muito — concluiu.

Guardas multam carros e engarrafam o trânsito

Centenas de torcedores já cansados por um dia de trabalho tiveram ao final da noite de ontem um motivo a mais para irritação: enquanto assistiam ao jogo, guardas do Departamento de Trânsito, na operação-gato-e-rato, colavam avisos de rebouque em mais de 400 carros estacionados nas imediações do Maracanã.

A medida acabou provocando um engarrafamento monstruoso à saída do jogo porque os proprietários dos automóveis multados levavam cerca de vinte minutos para retirar os impressos. Em meio à confusão que se formou, quem saiu ganhando foram os vendedores de Coca-Cola, que funcionam como solvente da cola.

GATO-E-RATO

A operação gato-e-rato começou assim que os carros foram sendo estacionados em locais proibidos ao redor do Estádio e nas ruas adjacentes. Segundo os policiais que se encontravam no local todos os motoristas, antes de estacio-

narem em locais proibidos ou com pelo menos duas rodas em cima da calçada, eram avisados que seriam multados. Ninguém acreditou.

Em certos locais na volta do Estádio havia inclusive filas triplas, com dois carros sobre a calçada e mais um na pista de rolamento. Todos os carros que tiveram colados em seu pára-brisa o aviso de rebouque eram passíveis de punição, embora nenhum tenha sido rebocado. Havia no local três rebouques do Departamento de Trânsito que foram utilizados somente para remover carros que engulfiaram na pista de rolamento.

Era grande o número de carros estacionados em volta do Estádio e nas proximidades. Desde a Praça da Bandeira até a Praça Sete não havia um local sequer para se estacionar após o início do jogo. Vários ônibus de turismo e outros de Petrópolis e Volta Redonda que trouxeram torcedores também estavam estacionados nas proximidades.

OPINIÃO



Gérson foi o melhor do Brasil para Ernesto Santos

Ernesto Santos achou os ingleses mais positivos

O professor Ernesto Santos após o jogo de ontem à noite, mostrava-se satisfeito com a vitória da seleção brasileira apesar de achar que a seleção inglesa mostrou um estilo de jogo "mais simples e positivo."

Disse ainda, que a subida de produção de Gérson no segundo tempo e a entrada de Paulo César, foram os principais fatores que influíram na vitória da seleção.

— A entrada de Paulo César no segundo tempo deu um ritmo certo de jogo ao ataque brasileiro. Na fase inicial o ataque investiu desordenado,

brilhando apenas pelas jogadas individuais dos atacantes.

Para ele, a defesa brasileira atuou mal, principalmente quando desceu para apoiar o ataque. O homem de sobra não existiu e, toda vez que a Inglaterra atacava pelas pontas, os laterais se confundiam.

— Ainda faltam uns dois meses de treinamento para que a seleção brasileira possa entrar no ponto. Vencemos pelo entusiasmo e sobretudo pelo talento individual dos jogadores; Gérson, Pelé e Jairzinho, que na minha opinião foram os melhores.

Pelé diz que vitória foi uma boa resposta

Pelé não escondia sua euforia pela vitória, e enquanto recebia cumprimentos no vestiário irradiava uma alegria fora do comum. Comentando o resultado do jogo, disse que "ele foi uma resposta aos que afirmaram que o nosso futebol está ultrapassado, e que o bom era o do inglês ou de outros times europeus. E' esse um dos motivos da minha alegria."

— O resultado foi injusto para nós. Merecíamos ganhar de mais — afirmou Pelé. Indagado sobre como viu o preparo físico da seleção inglesa, respondeu que pre-

paro ele viu mas foi no time brasileiro.

— No final da partida, o que vi foi o time brasileiro correndo e os ingleses com o bico aberto, bastante cansados.

CONCEITO ERRADO

— O futebol brasileiro deveria se preocupar mais com ele mesmo e não com o de fora. Todo time que vem ao Brasil é considerado sempre, tanto pelos torcedores como pela crônica especializada, como o melhor, enquanto o nosso é sempre fraco. Na partida de hoje, a seleção brasileira mostrou o quanto está errado este conceito.

Negrão de Lima recebeu delegação da Inglaterra

O Governador Negrão de Lima recebeu, ontem, no Salão Nobre do Palácio Guanabara, os chefes da delegação da Inglaterra, Srs. Sydney Collins, Denys Follows, Geoffrey Keys e Arthur Would, conversando bastante a respeito da partida contra o Brasil e de futebol de maneira geral.

Acompanhavam o Governador o Secretário de Turismo,

Sr. Levi Neves, o chefe do cerimonial, Sr. Lael Barbosa Soares e o presidente Abelar França, da Adeg. Compareceram ainda os dirigentes da OBD, Srs. Silvio Pacheco, Abílio de Almeida e Alfredo Curvelo, que apresentaram ao Sr. Negrão de Lima com um chapeiro de ouro com a efígie da entidade.

— Meu pai não é frangueteiro — diz nervoso e já reagindo como qualquer criança.

Dona Raquel Neves foi à cabeleireira, pintou as unhas. Ia pela primeira vez ver seu marido jogar no gol. Muitas vezes assistiu aos jogos pela televisão, mas só vídeo-tape, assim mesmo depois de saber que nada havia acontecido de ruim com seu marido.

Nervosa, Dona Raquel tentava demonstrar calma a aqueles que assistiam à partida ao seu lado. Uma tia que mora no Rio, e que já aprendeu a gostar de futebol, só por causa de Gilmar.

— É pena que ele vá deixar o futebol, justamente agora — explicou — mas como será difícil para a seleção conseguir outro goleiro como ele, não é?

Rogério vê o selecionado brasileiro entrar em campo, mas não consegue esconder a emoção e chama a atenção do primo ao lado.

— Está vindo. É papai quem vem lá na frente. Hoje é o dia dele, duvido que alguém vá lhe chamar de frangueteiro.

A torcida aplaudia de pé, prestando a última homenagem ao goleiro, apesar de ter sérias dúvidas se Gilmar não trará o gol do Bra-

Gilmar teve festa antes do jogo por suas 100 partidas

Inteiramente emocionado, Gilmar recebeu várias homenagens pelos seus 100 jogos na seleção brasileira, antes da partida de ontem, e afirmou para o Sr. Silvio Pacheco com a voz embargada:

— Fiz o que pude pela nossa seleção e pretendo dar tudo de mim também no jogo de hoje.

Imediatamente o dirigente da OBD contestou-o, ao lhe entregar a placa de ouro comemorativa pelo feito: — Hoje só é uma conversa. Você ainda dará muito de si à seleção brasileira. Esta partida é só para homenagear seus 100 jogos e nunca a sua despedida.

A HOMENAGEM

Tão logo entrou no campo do Maracanã, Gilmar foi o alvo preferido dos fotógrafos e radialistas. Várias emissoras de rádio e televisão, do Rio e de São Paulo, se associaram à homenagem ao jogador, oferecendo-lhe brindes. Também as Federações Paulista e Mineira, representadas pelos seus presidentes, premiaram Gilmar com placas alusivas.

Por mais que tentasse esconder sua emoção, as lágrimas vieram aos olhos do jogador quando os fotógrafos lhe pediram para acenar com a mão para os torcedores. Em todo o Maracanã explodiram aplausos e Gilmar, em pé sobre um tablado de frente ao túnel central, acenava com maior entusiasmo para o setor das cadeiras numeradas, onde estavam assistindo sua mulher, Dona Raquel, e seu filho Rogério.

OS PRESENTES

O Sr. Antônio do Passo era quem recolhia os presentes recebidos pelo jogador e só não deixou que a homenagem durasse por mais tempo, porque ouviu Gilmar falar numa rádio:

— Estou tão emocionado com esta festa que vou acabar pedindo para entrar depois que o jogo começar.

O dirigente, então, deu-lhe um tapinha carinhoso nas costas e falou com voz firme:

— Bem, agora chega. Gilmar, vá se aquecer porque o professor Chirri está lhe esperando.

Mesmo assim, Gilmar não pôde se desvencilhar dos inúmeros entrevistadores.

Tirado o terno, Carlos Alberto mandou Gilmar ocupar o gol da direita das tribunas. O time do Brasil já estava armado em campo e quando Gilmar chegou no

seu lugar, benzeu-se e respondeu com novo aceno as palmas que continuava a receber do público.

A EMOÇÃO ESPERADA

Quando a partida começou, foi evidente que o estado emocional de Gilmar o intranquilizava. Ele andava de um lado para o outro e chegou, por duas vezes, a hesitar em sair do gol para cortar centenas altos sobre a pequena área.

Surgiu, então, o gol dos ingleses. No lance, falharam Djalma Dias, Joel e Rildo e o goleiro ficou sem chance de defesa no chute de Bell. Gilmar transformou-se. Ele próprio apanhou a bola nas redes, chutou-a para a frente e, incentivando os companheiros, disse com firmeza:

— Não tem nada não, pessoal. Vamos lá!

Daí em diante, Gilmar comandou a armação da defesa, não parando um instante de instruir os zagueiros e ainda gritava com os atacantes para dar combate ao adversário no meio do campo e para mudar o jogo, de uma extrema a outra, a fim de encontrarem uma brecha para a penetração.

A CALMA HABITUAL

Sua calma — aparente ou não — dava confiança a todos os zagueiros. Nenhum deles ousava dar qualquer conselho ao goleiro nos mais variados lances. Apenas uma vez ele errou: bateu um tiro de meta fraco e a bola foi aos pés de Bell, que chutou longe da entrada da área, no segundo tempo.

Joel chegou a lhe perguntar se queria que ele passasse a cobrir os tiros de meta. No entanto, imperturbável, Gilmar respondeu categoricamente:

— Não. O que quero é que você e o Djalma Dias venham para as laterais da área para eu poder passar-lhes a bola. O time tem que sair jogando daqui de trás.

Depois da partida, muito cumprimentado no vestiário, jornalistas e torcedores, dirigentes e companheiros alimentavam a mesma idéia.

— Boa partida Gilmar — diziam. Viu como anda da para você?

Mas o goleiro repetia:

— Este jogo foi o da minha despedida da seleção. Gostei porque ganhamos, mas sei que chegou minha hora de parar e a vida é assim mesmo. Agora, a vez dos mais novos.

Família de Gilmar foi vê-lo pela primeira vez

Assistindo à partida nas cadeiras especiais, do Maracanã, Dona Raquel e seu filho Rogério torciam nervosos. Para ambos era uma estreia. Viam pela primeira vez, ao vivo, Gilmar dos Santos Neves, tarimbado goleiro do Brasil, realizar a 100.ª partida. Rogério é um garoto de oito anos, que gosta mais de estudar do que de futebol. Só não tolera quando alguém chama seu pai de "frangueteiro."

— Meu pai não é frangueteiro — diz nervoso e já reagindo como qualquer criança.

Dona Raquel Neves foi à cabeleireira, pintou as unhas. Ia pela primeira vez ver seu marido jogar no gol. Muitas vezes assistiu aos jogos pela televisão, mas só vídeo-tape, assim mesmo depois de saber que nada havia acontecido de ruim com seu marido.

Nervosa, Dona Raquel tentava demonstrar calma a aqueles que assistiam à partida ao seu lado. Uma tia que mora no Rio, e que já aprendeu a gostar de futebol, só por causa de Gilmar.

— É pena que ele vá deixar o futebol, justamente agora — explicou — mas como será difícil para a seleção conseguir outro goleiro como ele, não é?

Rogério vê o selecionado brasileiro entrar em campo, mas não consegue esconder a emoção e chama a atenção do primo ao lado.

— Está vindo. É papai quem vem lá na frente. Hoje é o dia dele, duvido que alguém vá lhe chamar de frangueteiro.

A torcida aplaudia de pé, prestando a última homenagem ao goleiro, apesar de ter sérias dúvidas se Gilmar não trará o gol do Bra-

sil, até 1970. Ao lado de Dona Raquel, um negro forte ouvia a conversa.

A senhora desculpe disse o torcedor — mas se a senhora é mulher do Gilmar, meus parabéns. Nunca vi nenhum goleiro como ele.

Dona Raquel perdeu um pouco de sua tranquilidade e sentiu vontade de chorar. Era a torcida carioca que vibrava com seu marido. E até hoje ela não sabia quanto Gilmar era querido por essa mesma torcida. O goleiro sempre tentou impedi-la de ver suas partidas no campo, porque julgava que o futebol, "embora seja um ótimo esporte, traz algumas decepções que não combinam com a nossa educação." Esta palavra sempre ficou gravada na mente de Rogério e de Dona Raquel. "O futebol traz algumas decepções."

Nem sei o que senti quando o Gilmar nos convidou para ver sua centésima partida pelo selecionado. Era minha oportunidade de sentir junto da torcida aquilo que sofre um jogador. E afinal, disse por fim a mulher de Gilmar, numa homenagem "não há lugar para decepções."

Gilmar dos Santos Neves, descendente de portugueses, como segredo após o jogo a um lustiano amigo, jogou uma boa partida. E muita gente ao lado de Dona Raquel acredita que, pensando bem, esta foi a estreia de Gilmar, e não seu último jogo. Depois, recebendo abraços, Gilmar só pôde dizer:

— Tive sorte e continuo acreditando que o futebol é um grande esporte. É pena que traga algumas decepções.

— Tive sorte e continuo acreditando que o futebol é um grande esporte. É pena que traga algumas decepções.

— Tive sorte e continuo acreditando que o futebol é um grande esporte. É pena que traga algumas decepções.

HOMENAGEM MERECIDA



Gilmar recebeu muitos presentes na festa comemorativa pelos seus 100 jogos na seleção brasileira, que, para ele, foi também a despedida

SATISFEITO



Maschio convenceu-se da capacidade de João Saldanha

Maschio elogiou João porque mudou esquema

O técnico Humberto Maschio, que prepara a seleção argentina para a disputa das eliminatórias, disse ontem à noite, logo após a partida do Maracanã, que João Saldanha deu uma prova de grande capacidade, no segundo tempo, ao mudar intencionalmente o esquema tático da seleção brasileira, que cresceu de produção e finalmente chegou à vitória.

O Brasil, segundo Maschio, é o favorito absoluto da sua chave nas eliminatórias, pois Paraguai, Colômbia e Venezuela não lhe poderão oferecer nenhum perigo. O técnico argentino achou ainda que o público brasileiro é entusiasta, exigente e que sabe distinguir perfeitamente quando a sua equipe anda mal em campo, explicando assim as várias ovidas no estádio.

OS ERROS DO INICIO

No primeiro tempo — disse Maschio — a Inglaterra foi superior taticamente, não só por seus indiscutíveis méritos como, também, pela má atuação da seleção brasileira. Os zagueiros centrais, Djalma Dias e Joel, deixavam-se ficar muito atrás, quando o seu time ia à frente. Com isso, a brava muito espaço no campo, que os ingleses preenchiam com sucesso.

Quando o Brasil era atacado — prosseguiu — os seus homens de frente repetiam os erros dos da defesa, já que não voltavam para dar combate, havendo então mais espaços livres para a seleção inglesa tomar conta. Os homens de meio-campo, Gérson e Clodoaldo, jogaram quase toda a primeira etapa muito longe um do outro. Dentro desse quadro, é lógico que a Inglaterra ter-

minasse vencendo, como realmente aconteceu.

OS ACERTOS DO FIM

A grande prova de que Saldanha entende mesmo de futebol, na opinião de Maschio, veio no segundo tempo, quando ele alterou fundamentalmente a esquematização tática do Brasil.

Ele fez com que Djalma Dias e Joel apertassem o jogo, indo mais à frente, colocando Clodoaldo um pouco adiantado, na sobre. Daí para a frente, pediu a Gérson, Pelé e Tostão que encostassem, para procurar jogadas e o time cresceu. Jairzinho, que insistia muito nas penetrações sem objetividade, passou a procurar a linha de fundo, provocando um certo pânico na defesa inglesa.

Uma coisa me surpreendeu — afirmou Maschio. O tio falou preparo físico inglês acabou no fim do segundo tempo. E os dois brasileiros, tão criticados, foi o mesmo do princípio ao fim, mesmo sendo um pouco lento na etapa inicial. Esse foi um fator importante na história da partida.

Possu dizer francamente que gostei dos ingleses, apesar da sua derrota. Praticam um futebol moderno, corrido e de insólita solidariedade. Cercam o campo todo, marcam com seriedade e se desmarcam com malícia. É uma grande equipe.

Maschio, antes de deixar o estádio, fez questão de elogiar o público.

Com uma platéia entusiasta dessas, é difícil o Brasil perder no Maracanã. Notei que as vaíás só ocorriam no momento em que saíam jogadas erradas. Quando, porém, o time ia à frente, o público apoiava delirantemente a sua seleção. E isso é que é importante.

Cidade viveu tranqüila noite fora do estádio

Nenhuma anormalidade grave foi registrada na cidade durante o jogo de ontem, mantendo a polícia seus efetivos atentos, prontos para atender a qualquer tipo de solicitação. O movimento nas delegacias policiais e na Torre da Radiopatrulha foram normais.

O Centro de Operações da Polícia Militar informou, às 22 horas, que não ocorreu nenhum fato de vulto o mesmo acontecendo com o Quartel Central do Corpo de Bombeiros.

As viaturas da Radiopatrulha foram solicitadas cerca de 20 vezes, mas tudo ocorrência normal: desordens, brigas em via pública e auxílio a comissários. As RPs mantiveram-se atentas, nos pontos-base situados em vários bairros.

A única ocorrência anotada à noite, foi a investida de um ladrão ao Café e Bar Plan, na Rua Almirante Barroso, de onde foi roubada a quantia de R\$ 400,00.

PREOCUPADO



O Brasil impressionou o técnico paraguaio

Técnico paraguaio viu Brasil ótimo no final

Sentado na tribuna de imprensa do Maracanã, um homem assistia tranquilamente à partida. Era o técnico José María Rodríguez da seleção paraguaia, adversária do Brasil nas eliminatórias da Copa. O primeiro tempo não lhe agradou muito e as suas primeiras impressões sobre o Brasil não foram boas.

O Brasil está jogando um futebol lento e sem objetividade — comentou então. — Seus zagueiros laterais são muito fracos e abrem verdadeiras calles (ruas). Os ingleses estão dominando e não sei o que poderá acontecer no segundo tempo.

Após o jogo, porém, perdido na vibração do Maracanã, José María Rodríguez já não tinha a mesma opinião. Era um outro homem.

Estou impressionado. Foi uma das coisas mais espetaculares que já assisti numa partida de futebol. A reação do Brasil foi sensacional — comentava nervoso.

O técnico paraguaio parecia uma pessoa que passou a vida inteira acreditando numa coisa e foi obrigado a mudar de opinião de repente, sem ter muito como explicar. Entre ex-

clamações de admiração, ele confessava:

— E eu que já estava até com os planos preparados para ganhar do Brasil nas eliminatórias. Agora nem sei o que fazer. Marcar uma equipe com tantos talentos me parece impossível neste momento. Não sei o que pensar disso tudo.

Esse meia, Gérson, é um fenômeno: que jogador espetacular. Esse Tostão é outro jogador ambulante. Achei-o mesmo o fator de equilíbrio do time.

Depois de pensar um pouco, José María Rodríguez chegou à conclusão de que os ingleses caíram no segundo tempo, parecendo estarem cansados, mas logo acrescentou:

Isso, contudo, não desmerece a vitória do Brasil, que mais cedo ou mais tarde iria fazer prevalecer a sua melhor condição técnica. Na minha opinião, se o penalti entra, os brasileiros poderiam chegar aos 4 a 1.

Sobre a equipe paraguaia, o técnico disse apenas:

— Estou à sua frente há apenas uma semana e não deu para observar muito bem. Mas uma coisa posso garantir: vamos lutar, e muito — concluiu.

Guardas multam carros e engarrafam o trânsito

Centenas de torcedores já cansados por um dia de trabalho tiveram ao final da noite de ontem um motivo a mais para irritação: enquanto assistiam ao jogo, guardas do Departamento de Trânsito, na operação-gato-e-rato, colavam avisos de reboque em mais de 400 carros estacionados nas imediações do Maracanã.

A medida acabou provocando um engarrafamento monstruoso à saída do jogo porque os proprietários dos automóveis multados levavam cerca de vinte minutos para retirar os impressos. Em meio à confusão que se formou, quem saiu ganhando foram os vendedores de Coca-Cola, que funcionava como solvente da cola.

GATO-E-RATO

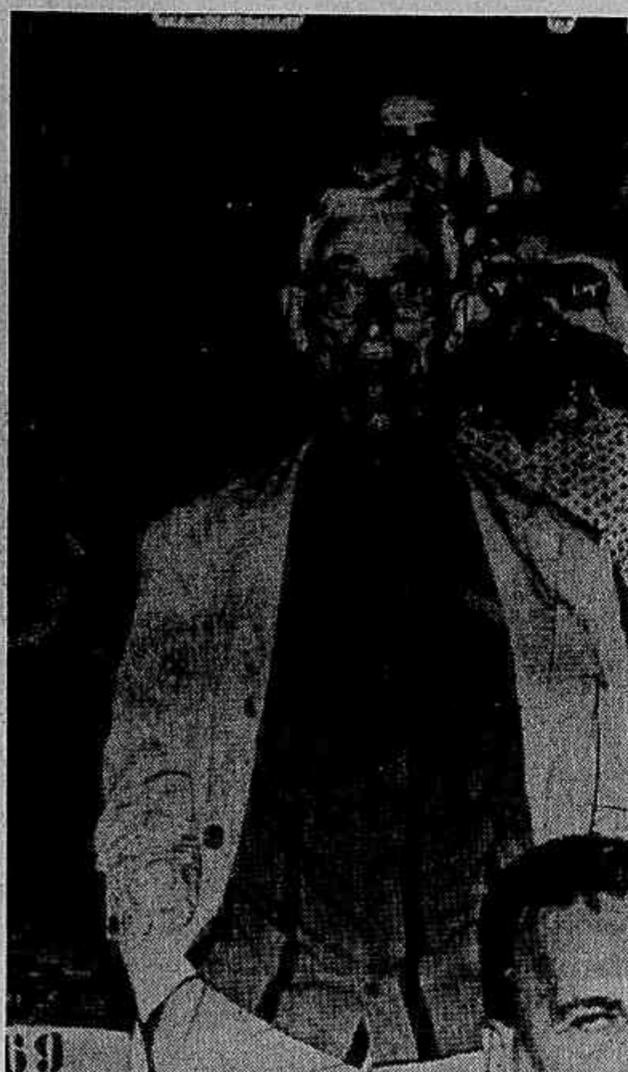
A operação gato-e-rato começou assim que os carros foram sendo estacionados em locais proibidos ao redor do Estádio e nas ruas adjacentes. Segundo os policiais que se encontravam no local todos os motoristas, antes de estacio-

narem em locais proibidos ou com pelo menos duas rodas em cima da calçada, eram avisados que seriam multados. Ninguém acreditou.

Em certos locais na volta do Estádio havia inclusive filas triplas, com dois carros sobre a calçada e mais um na pista de rolamento. Todos os carros que tiveram colados em seu para-brisa o aviso de reboque eram passíveis de punição, embora nenhum tenha sido rebocado. Havia no local três reboques do Departamento de Trânsito que foram utilizados somente para remover carros que engarrafavam na pista de rolamento.

Era grande o número de carros estacionados em volta do Estádio e nas proximidades. Desde a Praça da Bandeira até a Praça Sete não havia um local sequer para se estacionar após o início do jogo. Vários ônibus de turismo e outros de Petrópolis e Volta Redonda que trouxeram torcedores também estavam estacionados nas proximidades.

OPINIÃO



Gérson foi o melhor do Brasil para Ernesto Santos

Ernesto Santos achou os ingleses mais positivos

O professor Ernesto Santos após o jogo de ontem à noite, mostrava-se satisfeito com a vitória da seleção brasileira apesar de achar que a seleção inglesa mostrou um estilo de jogo "mais simples e positivo."

Disse ainda, que a subida de produção de Gérson no segundo tempo e a entrada de Paulo César, foram os principais fatores que influenciaram na vitória da seleção.

A entrada de Paulo César no segundo tempo deu um ritmo certo de jogo ao ataque brasileiro. Na fase inicial o ataque investiu desordenado,

brilhando apenas pelas jogadas individuais dos atacantes.

Para ele, a defesa brasileira atuou mal, principalmente quando descia para apoiar o ataque. O homem de sobre não existiu e, toda vez que a Inglaterra atacava pelas pontas, os laterais se confundiam.

Ainda faltam uns dois meses de treinamento para que a seleção brasileira possa entrar no ponto. Vencemos pelo entusiasmo e sobretudo pelo talento individual dos jogadores: Gérson, Pelé e Jairzinho, que na minha opinião foram os melhores.

Pelé diz que vitória foi uma boa resposta

Pelé não escondia sua euforia pela vitória, e enquanto recebia cumprimentos no vestiário irradiava uma alegria fora do comum. Comentando o resultado do jogo, disse que "ele foi uma resposta aos que afirmaram que o nosso futebol está ultrapassado, e que o bom era o do inglês ou de outros times europeus. E' esse um dos motivos da minha alegria."

O resultado foi injusto para nós. Merecíamos ganhar de mais — afirmou Pelé. Indagado sobre como viu o preparo físico da seleção inglesa, respondeu que pre-

paro ele viu mas foi no time brasileiro.

No final da partida, o que vi foi o time brasileiro correndo e os ingleses com o bico aberto, bastante cansados.

CONCEITO ERRADO

O futebol brasileiro deveria se preocupar mais com ele mesmo e não com o de fora. Todo time que vem ao Brasil é considerado sempre, tanto pelos torcedores como pela crônica especializada, como o melhor, enquanto o nosso é sempre fraco. Na partida de hoje, a seleção brasileira mostrou o quanto está errado este conceito.

Negrão de Lima recebeu delegação da Inglaterra

O Governador Negrão de Lima recebeu, ontem, no Salão Nobre do Palácio Guanabara, os chefes da delegação da Inglaterra, Srs. Sydnal Collins, Denys Follows, Geoffrey Keys e Arthur Woud, conversando bastante a respeito da partida contra o Brasil e de futebol de maneira geral.

Acompanhavam o Governador o Secretário de Turismo,

Sr. Levi Neves, o chefe do cerimonial, Sr. Lael Barbosa Soares e o presidente Abelar França, da Adeg. Compareceram ainda os dirigentes da CBD, Srs. Sílvy Pacheco, Abílio de Almeida e Alfredo Curvelo, que apresentaram o Sr. Negrão de Lima com um chapeiro de ouro com a efígie da entidade.

Ramsey viu derrota na sorte e no cansaço

O técnico Alf Ramsey, da seleção inglesa, acha que o Brasil teve sorte na vitória de 2 a 1 sobre o seu time, e acredita que o cansaço demonstrado por Bobby Charlton e Peters foram os principais motivos da reação brasileira ao final do segundo tempo da partida.

Ramsey, entretanto, não se mostrou desapontado com o resultado e considerou a excursão de sua equipe de um modo geral benéfica, declarando-se também surpreso com o bom preparo físico demonstrado pelos brasileiros e afirmando que o Brasil não deverá encontrar maiores problemas para se classificar nos jogos eliminatórios.

MESMO NÍVEL

Segundo sua opinião, a vitória dos brasileiros ontem não provou uma superioridade destes sobre o futebol inglês. Para ele, antes de tudo, o Brasil contou muito com o fator sorte no

momento de sua reação, pois está certo de que Tostão não marcaria o gol do empate caso não tivesse caído no momento do lance.

Ramsey acha também que a temperatura estava muito alta para um jogo de outono e que isso provocou um cansaço inesperado entre seus jogadores no segundo tempo, principalmente em Bobby Charlton e Peters, no momento da reação brasileira.

Ele não fez destaques entre os jogadores brasileiros, alegando que sua visão não dava para analisar a atuação individual de cada um, e afirmou que em momento algum se preocupou com Pelé, que foi para ele "uma figura a mais dentro do campo."

Se esta seleção representa a verdadeira força do futebol brasileiro estamos prontos a enfrentá-la novamente onde e quando quiserem. Não tenho qualquer temor por ela — afirmou. Aliás, teréi imenso prazer

em derrotá-la se nos enfrentarmos no México no próximo ano.

O técnico inglês considerou a arbitragem do juiz uruguaio Ramon Barreto a melhor de toda a excursão, porque deixou as duas equipes mostrar seu futebol, ao interpretar corretamente o que era falta e o que era um lance mais vigoroso pela disputa da bola.

Foi proposital a demora da Inglaterra ao entrar em campo para a partida de ontem. Quando a seleção esteve aqui em 1964, jogando pela Taça das Nações, recebeu um comunicado da CBD de que deveria estar em campo às 20h30m. Como resultado, ficou quase uma hora esperando pelos brasileiros. Calados, eles esperaram cinco anos pela represália.

Ao fazer uma rápida análise da equipe brasileira, Ramsey disse que alguns de seus jogadores só apareceram em campo após o segundo gol, citando Carlos Alberto como exemplo.

Bell e Peters, este enquanto não se cansou, foram os melhores jogadores da seleção inglesa. No gol, Banks confirmou todas as boas referências que trouxe da Europa.

UM POR UM

BANKS — Os ingleses o apontam como o melhor goleiro europeu e ele confirmou esta indicação. Muito seguro, fez no segundo tempo três ou quatro defesas de grande expressão.

WRIGHT — Atuação apenas regular. E dos zagueiros ingleses talvez o de melhor domínio de bola, mas apresentou-se sem inspiração, talvez preocupado com a marcação a Edu.

LABONE — Muito firme. Excelente nas bolas pelo alto, é um zagueiro central

sem superior a Jack Charlton.

MOORE — Não repetiu suas melhores atuações internacionais. Pareceu um pouco preocupado, o que é fora de suas características.

NEWTON — Marcou bem a Jairzinho no começo da partida mas acabou dominado no final.

MULLERY — Um dos melhores do time. E' o médio de apoio de estilo mais defensivo, como Stiles, mas de técnica mais apurada do que este.

BOBBY CHARLTON — Regular apenas. Não é o mesmo da Copa do Mundo. Sua tarefa foi nitidamente mais ofensiva, com pouca participação na destruição, talvez para não cansar

o que acabou acontecendo.

BALL — Outra peça muito boa da seleção. Correu o campo todo, fazendo no meio de campo seu trabalho e ainda a parte que deveria ser de Bobby Charlton.

BELL — A melhor figura da equipe. Soube dar ritmo às ações e mostrou-se excelente no toque de bola para as jogadas de primeira.

HURST — Quase nunca apareceu como centro-avante, preferindo as jogadas de deslocação.

PETERS — Igual ou superior a Bell, enquanto teve fôlego. E' uma das figuras-chaves da equipe. Antes de se cansar veio até dar combate a Edu, dentro da área inglesa.

O Brasil, a mágica e o método

Desmond Hackett

Colunista esportivo do Daily Express Especial para o JORNAL DO BRASIL

O Brasil foi tipicamente o Brasil, um time de grande fulgor que por uma hora esteve sob o domínio da pesada nuvem do metódico futebol inglês. Se esta partida excitante e disciplinadamente imaculada tinha a intenção de servir de teste à habilidade brasileira contra o método inglês, acho que nenhuma resposta foi achada. Os ingleses em geral não apresentam desculpas para derrotas, mas não posso deixar de lembrar que a maior parte de seus jogadores chegam ao final de uma temporada excepcionalmente cansativa para qualquer equipe do mundo. Eles viajaram 32 mil quilômetros em 10 dias antes de enfrentar o Brasil. Moore, Hurst e Peters estavam excursionando com o West Ham, nos Estados Unidos, antes de se incorporarem à seleção, no México.

A hora difícil que o Brasil passou se mostrou de modo evidente no nervoso silêncio da mais alegre platéia do mundo. O Brasil se mostrou perplexo com a atitude inglesa em relação a Pelé. Seu técnico certamente esperava que Pelé viesse a ser severamente vigiado, o que abriria espaços para o aristocrata Jairzinho, o furtivo Gérson, o brilhante Tostão e Edu. A Inglaterra porém preferiu deixar a tarefa de desarmar Pelé para o jogador que estivesse mais próximo, mesmo porque sabia que, com seu preparo físico, teria sempre bastante dêles em volta.

Por quase toda a partida a Inglaterra apresentou uma sólida tese em defesa de seus argumentos e parecia já ter vencido o debate entre as concepções de futebol. Contudo, o Brasil, que constrói tudo do nada, e tem uma mágica que destrói a lógica, esmagou a tese inglesa em dois minutos de brilho e fantasia. Por maior que seja meu entusiasmo por esta habilidade brasileira de virar a sorte do jogo em um segundo, temo que seus jogadores não venham a ter muitas oportunidades de repetir isto na Copa do Mundo. Enquanto a Inglaterra não se havia cansado — e o Brasil pode ter esperado propositalmente por esta fraqueza — havia mais aparência do que consistência por parte do Brasil. Se Bobby Charlton marcasse o gol naquela excelente oportunidade que teve, ao começo do segundo tempo, a partida aí estaria acabada. O Brasil perdia sua confiança, pois o sistema inglês parecia engoli-lo, com seus jogadores achando um e mais outro adversário tão logo tinham aplicado um drible.

O aspecto mais positivo para as pretensões brasileiras na Copa do Mundo foi, em minha opinião, a solidez de sua defesa. Rildo mostrou-se apto a evoluir da defesa ao ataque, ataque que sempre nascia mais da criação do que do planejamento, mas que por fim mostrou-se suficiente — e assim quem vai discutir números. Jairzinho parece-me que toma aos poucos o destacado lugar de Pelé nas vitórias brasileiras. Muitas vezes ele se viu batido na velocidade pelo pugnaz Newton. Jair pareceu não se dar conta todavia e levou Newton ao cansaço. Daí então passou a golpearlo com a velocidade e o furor do bote de uma cobra — como Pelé, quando Pelé tinha este bote.

A Copa no México poderá ecoar os nomes de Jairzinho e Tostão, como nas outras eram Pelé e Garrincha que espalhavam o terror nos corações de seus adversários. Entretanto, se o Brasil vier a enfrentar os campeões do mundo no ano que vem, encontrará uma equipe melhor preparada e organizada.

Sem dúvida a Inglaterra, assim que se recupere do cruel desapontamento de colher sua primeira e única derrota nesta excursão, e logo quando ela se julgava já vencedora, se lembrará sem dúvida do comportamento esportivo dos magníficos brasileiros. Típica da boa vontade e amizade entre os jogadores foi a visita que Banks fez ao vestiário para cumprimentar Gilmar por sua centésima partida com a seleção. Meu último conceito é de que se o Brasil souber domar sua mágica com o método, terá sem dúvida de volta a taça que exibiu por tanto tempo e com tanto orgulho — mas para isso, creiam-me, é preciso um planejamento em bases mais realistas.



Brasil muda jogo no entusiasmo e vence Inglaterra

O DEVIDO VALOR



Saldanha ficou satisfeito com o empenho dos jogadores, principalmente Tostão, que esteve presente nos gols

Saldanha atribui vitória ao talento dos jogadores

Ainda sob as emoções da reação do Brasil, João Saldanha fez questão de elogiar todos os jogadores, dizendo que foi uma vitória só conseguida graças ao talento e ao espírito de que souberam usar a paciência para não se perderem e a categoria para vencer uma partida tão difícil.

— Estou satisfeito — disse o técnico. O time mostrou mais uma vez a sua força, a força dos seus jogadores. Foi uma vi-

tória da paciência, pois só verdadeiros craques, como são os integrantes da seleção brasileira, poderiam manter a calma diante da adversidade e partir para uma reação que parecia impossível. Graças a isso, o time nunca se perdeu em campo, procurando incessantemente as jogadas e as brechas para as penetrações que a defesa inglesa estava impedindo.

Saldanha achou os ingleses muito bem preparados, jogan-

do um futebol rápido e bem estudado, mas concluiu que se a equipe brasileira sem estar treinada pôde batê-los, quando estiver entrosada, poderá superá-los sem tanta dificuldade.

— Depois dessa partida minha confiança no time aumentou muito mais — prosseguiu. Só fico imaginando estes jogadores quando estiverem entrosados o que não poderão fazer. Tenho certeza que vamos subir muito de produ-

ção até as eliminatórias e o Brasil fará uma grande figura. Sobre a entrada de Paulo César no lugar de Edu, Saldanha tem uma explicação: — Não tirei o Edu porque ele estivesse jogando mal — disse. — O problema é que pela ponta esquerda não estava passando nada, pois os ingleses estavam bem fechados naquele setor. Além disso, senti que o time precisava de uma mudança de uma mudança de ritmo. E acabou dando certo.

Ken Aston faz palestra para juizes brasileiros

Ken Aston, vice-presidente do Comitê de Arbitragem da FIFA, que está no Rio a convite da CBD para fazer uma palestra hoje aos juizes brasileiros, disse ontem que a interpretação de desarme por trás, de Armando Marques, que pôs em prática na partida entre Inglaterra e Uruguai, domingo último, está errada.

— Armando disse que agiu baseado num memorando da FIFA, do mês de fevereiro. Fui eu mesmo quem redigiu o memorando e posso dizer portanto que Armando, um

bom amigo meu, entendeu mal. Por isso mesmo creio que terá que voltar ao Brasil em agosto próximo e ficar aqui um mês.

INTERPRETAÇÃO

Ken Aston diz que o memorando diz textualmente: Desarme por trás — Se o desarme é feito para atingir a bola não há falta mesmo quando o jogador adversário venha a ser derrubado, embora o lance possa ser interpretado como jogo perigoso.

— O jogo perigoso — comenta Ken Aston — é punido com dois lances e não tiro livre direto. Os ingleses reclamaram que na partida com o Uruguai eles foram punidos com 13 tiros diretos por jogadas de desarme, antes que Armando Marques viesse a apitar uma única falta dos uruguaios. Não há como negar que eles estão com a razão e eu digo isso não como inglês, porque, como membro da FIFA, não tenho nacionalidade.

Ken Aston não sabe ainda se a CBD querará que ele

hoje dê também uma demonstração prática de campo, mas gostaria que assim fosse, porque "o ato esclarece muito mais que as palavras".

— Não sou um sonhador — continua — e sei que sempre haverá uma diferença de interpretação, pois ela depende do próprio temperamento dos povos. Entretanto, uma grande parte da divergência da interpretação deverá ter desaparecido até o próximo ano e isto é exatamente o que a FIFA quer para a Copa do Mundo.

Embaixador inglês gostou do espetáculo

Na tribuna de honra, o Embaixador da Inglaterra John Russel torcia muito, acontecendo o mesmo com sua mulher e filha. O Embaixador viu todo o jogo de binóculo, ficou imóvel na sua cadeira quando o Brasil fez o primeiro gol, mas começou a bater palmas depois que sua mulher tomou a iniciativa.

Solicitado a falar antes do jogo, o Embaixador inglês disse que falaria conforme o resultado final. Realmente, terminada a partida, disse ape-

nas que foi um espetáculo muito bonito, muito lindo, e nada mais.

Na mesma fila, a primeira da tribuna de honra, estavam Sisenio Sarmiento, comandante do I Exército e o Ministro da Aeronáutica, mas quem mais vibrou com os gols do Brasil foi a mulher do Brigadeiro Correia, chefe do pessoal da Aeronáutica.

Em quase todos os córneres, contra ou a favor do Brasil, o Embaixador da Inglaterra ex-

plicava à sua mulher o que era e em que consistia a jogada.

O General Sisenio Sarmiento assistiu a todo o jogo com um radiolzinho de pilha colado ao ouvido.

Estava também na tribuna de honra o Sr. Danilo Nunes, que não foi ao Tribunal de Contas para a reunião da SEP, pois está doente, mas em se tratando de futebol, a vontade de ir ao Maracanã, ficou curado.

Muita gente que não perde uma oportunidade de ficar per-

to das autoridades aproveitou o jogo e não deixava o General Sisenio Sarmiento sossegado.

Monueto, artista de televisão, cronista, tendo que sair da cadeira que ocupou na tribuna especial, pulou a grade de ferro e invadiu a tribuna de imprensa, onde não tinha nenhum policial para evitar as invasões.

Na tribuna esportiva, o destaque foi Castor de Andrade, de óculos e camisa verde.

Conselho JB

Dos doze jogadores que atuaram pela seleção brasileira, ontem, nenhum mereceu cotação ótima na opinião do Conselho JB, mas seis deles ficaram com média três ou acima de três: Jairzinho (3,66), Tostão (3,58), Gérson (3,58), Gilmar (3,1), Djalma Dias (3) e Joel (3). O restante da equipe situou-se bem mais abaixo, com apenas dois — Pelé e Paulo César — ficando num nível acima de regular. Do

ponto-de-vista do comportamento individual dos jogadores, a seleção foi ainda melhor do que no conjunto, embora formada à base do Santos. Rildo, de todos, foi o que teve média mais baixa (1,16). As cotações são as seguintes: **** excepcional, *** ótimo, ** bom, * regular, * mau e * péssimo.

O Brasil venceu a Inglaterra por 2 a 1, ontem à noite, no Maracanã, saindo de um mau primeiro tempo — quando sofreu um gol, perdeu um pênalti e foi praticamente envolvido pelo adversário — para um final um pouco melhor, subindo de produção nos últimos quinze minutos e marcando através de Tostão e Jairzinho dois gols de entusiasmo.

Embora merecesse pelo menos o empate, sobretudo em razão do esforço de seus jogadores para se igualarem a um adversário tático e fisicamente superior, a seleção brasileira deixou claro haver

uma grande distância entre a sua concepção de jogo — estática e individualista — e o moderno futebol de conjunto praticado pelos campeões mundiais.

Os ingleses, de certa forma, justificaram o título que ostentam, mas não puderam evitar a perda da invencibilidade nesta excursão pela América. Parando cedo, ou diminuindo o ritmo de suas ações de contra-ataque, acabaram cedendo terreno aos brasileiros. O juiz foi o uruguaio Ramón Barreto e a renda somou NCr\$ 588 000,25 (105 649 pagantes).

TEMPO BRITÂNICO

As equipes começaram assim formadas: Brasil — Gilmar, Carlos Alberto, Djalma Dias, Joel e Rildo; Clodoaldo e Gérson; Jairzinho, Tostão, Pelé e Edu. Inglaterra — Banks, Wright, Labone, Moore e Newton; Muljery e Bell; Ball, Bobby Charlton, Hurst e Peters.

Não se pode dizer que a seleção brasileira tenha utilizado, tanto no primeiro tempo como no segundo, uma boa estratégia de jogo. Procurando cuidar-se mais da defesa — para não ser colida de surpresa por um ataque com mais fôlego e mais velocidade — amou-se com cinco zagueiros, Djalma Dias na sobre e Clodoaldo recuando para o meio da área. Pelo que se notou, desde o início, a função dos laterais seria, quando possível, avançar em auxílio do meio-campo, cabendo também a Tostão e Pelé voltarem para armar as jogadas e ficando os extremos bem abertos.

No entanto, os ingleses não permitiram que o esquema brasileiro funcionasse. Em primei-

ro lugar, multiplicando-se dentro de campo, em razão do seu excepcional preparo físico, eles estavam sempre em vantagem numérica nas disputas de bola. De tal forma que, com muita frequência, se defendiam com oito e também atacavam com oito, correndo muito e explorando quase que com perfeição os passes de primeira.

No Brasil, como consequência do recuo de Clodoaldo e da severa marcação sobre Tostão e Pelé, Gérson foi a peça do sacrifício. Como os ingleses jamais lhe deram combate, na altura do meio de campo, pôde ser o centro de todas as jogadas ofensivas brasileiras. Só que — os companheiros sempre marcados — ficou quase sem ter a quem servir.

No Brasil, como consequência do recuo de Clodoaldo e da severa marcação sobre Tostão e Pelé, Gérson foi a peça do sacrifício. Como os ingleses jamais lhe deram combate, na altura do meio de campo, pôde ser o centro de todas as jogadas ofensivas brasileiras. Só que — os companheiros sempre marcados — ficou quase sem ter a quem servir.

TEMPO DIFÍCIL

O escorço foi aberto aos 14 minutos, numa jogada que começou com um lançamento para Peters, pelas costas de Carlos Alberto. O pontão foi até a lateral da área, deu um corte curto no zagueiro, cruzou pelo alto e a bola foi aos pés de Bell, que atirou forte para marcar. Houve indecisão entre os dois centrais brasileiros (a bola raspana a cabeça de Djalma Dias e passou sob as pernas de Joel), mas a maior falha foi de Rildo, que não deu cobertura aos companheiros e deixou Bell livre.

Depois de algumas tentativas isoladas dos brasileiros — uma entrada de Tostão pelo meio da área, concluída com um chute de pé trocado, e outra de Pelé, que atirou cruzado, raspando a travessa — o Brasil viria a perder a sua grande chance aos 27 minutos: uma excelente tabela Tostão-Gérson, Gérson-Pelé, Pelé-Gér-

son, já dentro da área inglesa, e Gérson foi colado por Labone. Marcado o pênalti coube a Carlos Alberto bater. O zagueiro o fez mal, rasteiro, fraco, no canto direito de Banks, que agarrou a bola com firmeza e logo a lançou para o seu ataque.

A partida poderia ter sido definida, em favor da Inglaterra, depois do pênalti perdido e mesmo nos primeiros minutos do segundo tempo. Foi exatamente nesse período em que a superioridade inglesa fez-se mais visível. Ao mesmo tempo, dentro do mesmo esquema (e sem ter com quem mudar, pois lhe faltavam fôlego, preparo físico e sentido de conjunto), o Brasil era uma equipe sem jogada. Os laterais, atuando mal, não ajudavam a Gérson, sempre isolado no meio-campo, e os atacantes continuavam presos pelos zagueiros, à entrada da área.

TEMPO BRASILEIRO

A primeira meia hora do segundo tempo não apresentou mudança no panorama da partida, a não ser pelo ritmo inglês, mais doado, com ações ofensivas menos perigosas do que no primeiro tempo. Em razão disso, o Brasil pôde se jogar mais, os zagueiros de área com mais folga, os laterais e até Clodoaldo e Joel ajudando a Gérson, o ataque sendo melhor servido. Com tudo isso, a defesa inglesa ainda se impunha.

Aos 25 minutos, Paulo César substituiu Edu (que pouco antes realizara duas boas jogadas pela esquerda) e o Brasil, não por esta modificação, mas porque sentiu que podia chegar ao empate, melhorou.

O primeiro gol nasceu de um centro alto sobre a meia-linha inglesa. Tostão falou na cabeçada, Pelé porém alcançou a bola e tocou-a de leve na direção da marca do pênalti. Moore, tentando rebater, fa-

lhou, entrando Tostão, caído, para desviar a bola das mãos de Banks, aos 35 minutos. Dois minutos depois, animados com o empate, os brasileiros voltaram ao ataque. Foi a vez de Paulo César — após uma troca de passe pelo meio — servir a Tostão. Este, lançando a bola por um lado e correndo pelo outro, conseguiu passar por Newton e ir até a linha de fundo, dali cruzando rasteiro para a área. Jairzinho, deslocado para o centro, tocou na bola, de baixo para cima, cobrindo Banks e desempatando.

A partida — um excelente espetáculo, apesar das falhas de um e de outro — terminou com um resultado de certa forma justo para os brasileiros, embora os 2 a 1, por outro lado, possam dar a falsa impressão de que a vitória traduziu a superioridade técnica e tática de uma equipe sobre a outra, quando se deu exatamente o oposto.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Pelo menos dessa vez, a habilidade valeu mais que a disciplina e a organização. A vitória da seleção foi graças ao famoso *jeitinho* brasileiro, que em apenas dez minutos resolveu uma partida que parecia liquidada a favor dos ingleses.

O time inglês mostrou a filosofia que vai imperar na Copa do Mundo: a primeira preocupação é não tomar gol. Se além disso se conseguir um, muito bem, mas se não vier, pelo menos livra-se a cara de uma derrota.

O time inglês pareceu-me uma equipe de basquete, preocupada em se colocar em campo de maneira a ocupar os espaços perigosos quando atacado e de ocupar os espaços vazios quando no ataque. Os movimentos do time inglês foram perfeitos, principalmente quando tinha que guarnecer a sua grande área, em deslocamentos de quem guarnecia a entrada de um garrafão.

Se o extremo que tinha a bola era Jairzinho, imediatamente formava-se uma fileira de ingleses no setor defensivo esquerdo; se era Edu, o mesmo movimento no setor direito. Pelo meio, então, a capacidade de composição e recomposição dos ingleses foi fantástica. Mesmo nos raros momentos em que o Brasil tinha a seu favor um contra-ataque, rapidamente os defensores ingleses se agrupavam e guarneciam os setores mais perigosos.

Para armar esse novo esquema de jogo, os ingleses tiveram que mudar uma das filosofias que estava parecendo fundamental no moderno estilo: o combate ao adversário em seu próprio campo foi abolido, para dar lugar a um maior grupamento humano a partir da intermediária.

O primeiro combate aos armadores ou atacantes brasileiros era dado pelos atacantes ingleses, que voltavam correndo, sem se importar com o domínio da bola pelos brasileiros. Peters e Ball fechavam pelo meio, mas não no esquema ofensivo, e sim no defensivo, atacando sempre a Tostão, Pelé ou Gérson, forçando a sobre para seus médios e zagueiros.

É claro que um estilo de jogo como esse diminui muito o poderio ofensivo de um time, mas isso não parece preocupar em nada os ingleses. O importante, repito, é não permitir o dribble, a arrancada ou o chute nas imediações da área. E isso eles conseguiram em 80% da partida de ontem, graças a uma disciplina férrea, a um espírito de renúncia admirável, aliados a um estado físico que só me pareceu precário nos minutos finais da partida.

Não existem jogadores de grande habilidade no time inglês. Existem, isso sim, jogadores extremamente obedientes a um sistema rígido, todos jogando duro na bola, mas sem violência desnecessária.

O problema é a intimidade com a bola, que faz com que um zagueiro de pé entregue a bola para um atacante marcar o gol mesmo deitado.

O time do Brasil perturbou-se com o emaranhado de gente que encontrava a partir do meio de campo, cada vez que partia para o ataque. Os caminhos foram procurados pelas extremas e pelo meio, mas sempre em vão. O terrível bloqueio dos ingleses perturbou inteiramente a Pelé, Tostão, Jair e Edu, e não fora a presença constante e a clarividência de Gérson talvez o Brasil não tivesse encontrado forças para martelar até conseguir chegar à vitória.

	Armando Nogueira	Arthur Parahyba	Dácio de Alencar	Fernando Calazans	Ivanir Yazbeck	João Araoz	João Máximo	José Inácio Werneck	Luiz Roberto Pôrto	Milton Costa Carvalho	Nelson Silva	Oldemário Touguinhó	Sandro Moreyra	Sérgio Noronha	Sérgio Oliveira	MÉDIA
GILMAR			★★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★		★★★	★★★	★★★★	★★★	3,1
CARLOS ALBERTO			★★★	*	★★	★★★	*	★★	*	★★		★★	★★	*	★★	1,83
DJALMA DIAS			★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★	3
JOEL			★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3
RILDO			★★	*	*	★★	●	★★	●	●		★★	★★	●	★★	1,16
CLODOALDO			*	★★	★★	★★	★★	*	★★	*		★★	★★★	*	★★	1,75
GERSON			★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,58
JAIRZINHO			★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,66
TOSTÃO			★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★	★★★★	3,58
PELÉ			★★	★★	★★★	★★	★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★	★★	2,5
EDU			★★	*	★★	★★	★★	★★	*	*		★★	★★★	*	★★	1,75
P. CÉSAR			★★★	★★	★★	★★	★★	★★★★	★★	★★		★★★★	★★★★	★★	★★	2,25

Brasil muda jogo no entusiasmo e vence Inglaterra

O DEVIDO VALOR



Saldanha ficou satisfeito com o empenho dos jogadores, principalmente Tostão, que esteve presente nos gols

Saldanha atribui vitória ao talento dos jogadores

Ainda sob as emoções da reação do Brasil, João Saldanha fez questão de elogiar todos os jogadores, dizendo que foi uma vitória só conseguida graças ao talento e ao espírito de luta de verdadeiros craques, que souberam usar a paciência para não se perderem e a categoria para vencer uma partida tão difícil.

— Estou satisfeito — disse o técnico. O time mostrou mais uma vez a sua força, a força dos seus jogadores. Foi uma vitória da paciência, pois só verdadeiros craques, como são os integrantes da seleção brasileira, poderiam manter a calma diante da adversidade e partir para uma reação que parecia impossível. Graças a isso, o time nunca se perdeu em campo, procurando incessantemente as jogadas e as brechas para as penetrações que a defesa inglesa estava impedindo.

Saldanha achou os ingleses muito bem preparados, jogando

de um futebol rápido e bem estudado, mas concluiu que se a equipe brasileira sem estar treinada pôde batê-los, quando estiver em situação de superioridade sem tanta dificuldade.

— Depois dessa partida minha confiança no time aumentou muito mais — prosseguiu. Só fico imaginando estes jogadores quando estiverem entrosados o que não poderão fazer. Tenho certeza que vamos subir muito de produção até as eliminatórias e o Brasil fará uma grande figura.

Sobre a entrada de Paulo César no lugar de Edu, Saldanha tem uma explicação:

— Não tirei o Edu porque ele estivesse jogando mal — disse. — O problema é que pela ponta esquerda não estava passando nada, pois os ingleses estavam bem fechados naquele setor. Além disso, senti que o time precisava de uma mexida, de uma mudança de ritmo. E acabou dando certo.

— O jogo perigoso — comenta Ken Aston — é punido com dois lances e não tiro livre direto. Os ingleses reclamaram que na partida com o Uruguai eles foram punidos com 13 tiros diretos por jogadas de desarme, antes que Armando Marques viesse a apitar uma única falta dos uruguaios. Não há como negar que eles estão com a razão e eu digo isso não como inglês, porque, como membro da FIFA, não tenho nacionalidade.

Ken Aston não sabe ainda se a CBD querará que ele

hoje dê também uma demonstração prática de campo, mas gostaria que assim fosse, porque "o ato esclarece muito mais que as palavras".

— Não sou um sonhador — continua — e sei que sempre haverá uma diferença de interpretação, pois ela depende do próprio temperamento dos povos. Entretanto, uma grande parte da divergência da interpretação deverá ter desaparecido até o próximo ano e isto é exatamente o que a FIFA quer para a Copa do Mundo.

Ken Aston faz palestra para juizes brasileiros

Ken Aston, vice-presidente do Comitê de Arbitragem da FIFA, que está no Rio a convite da CBD para fazer uma palestra hoje aos juizes brasileiros, disse ontem que a interpretação de desarme por trás, de Armando Marques, que pôs em prática na partida entre Inglaterra e Uruguai, domingo último, está errada.

— Armando disse que agiu baseado num memorando da FIFA, do mês de fevereiro. Fui eu mesmo quem redigiu o memorando e posso dizer portanto que Armando, um

bom amigo meu, entendeu mal. Por isso mesmo creio que terei que voltar ao Brasil em agosto próximo e ficar aqui um mês.

INTERPRETAÇÃO

Ken Aston diz que o memorando diz textualmente: Desarme por trás — Se o desarme é feito para atingir a bola não há falta mesmo quando o jogador adversário venha a ser derrubado, embora o lance possa ser interpretado como jogo perigoso.

— O jogo perigoso — comenta Ken Aston — é punido com dois lances e não tiro livre direto. Os ingleses reclamaram que na partida com o Uruguai eles foram punidos com 13 tiros diretos por jogadas de desarme, antes que Armando Marques viesse a apitar uma única falta dos uruguaios. Não há como negar que eles estão com a razão e eu digo isso não como inglês, porque, como membro da FIFA, não tenho nacionalidade.

Ken Aston não sabe ainda se a CBD querará que ele

Mexicanos vibraram com Brasil na TV

Cidade do México (AP-JB) — Milhares de torcedores mexicanos acompanharam pela televisão, em transmissão direta, a partida entre Brasil e Inglaterra, vibrando principal-

mente na hora dos gols brasileiros.

A imagem foi transmitida do Rio pelas emissoras Globo e Tupi e captada em todos os Estados e na capital do México.

As lojas que vendem aparelhos eletrodomésticos ficaram lotadas, com o público se aglomerando nas ruas para ver o jogo.

Os comentaristas elogiaram bastante a equipe brasileira. O

canal 8 observou que, apesar da brilhante exibição dos brasileiros, notava-se que Pelé não estava em boa forma e que em alguns momentos preferia pormar-se.

Conselho JB

Dos doze jogadores que atuaram pela seleção brasileira, ontem, nenhum mereceu cotação ótima na opinião do Conselho JB, mas seis deles ficaram com média três ou acima de três: Gérson (3,82), Tostão (3,58), Jairzinho (3,33), Gilmar (3,1), Djalma Dias (3) e Joel (3). O restante da equipe situou-se bem mais abaixo, com apenas dois — Pelé e Paulo César — ficando num nível acima de regular. Do

ponto-de-vista do comportamento individual dos jogadores, a seleção foi ainda melhor do que no conjunto, embora formada à base dos Santos. Rildo, de todos, foi o que teve média mais baixa (1,16). As cotações são as seguintes: **** excepcional, **** ótimo, *** bom, ** regular, * mau e • péssimo.

O Brasil venceu a Inglaterra por 2 a 1, ontem à noite, no Maracanã, saindo de um mau primeiro tempo — quando sofreu um gol, perdeu um pênalti e foi praticamente envolvido pelo adversário — para um final um pouco melhor, subindo de produção nos últimos quinze minutos e marcando através de Tostão e Jairzinho dois gols de entusiasmo.

Embora merecesse pelo menos o empate, sobretudo em razão do esforço de seus jogadores para se igualarem a um adversário tático e fisicamente superior, a seleção brasileira deixou claro haver

uma grande distância entre a sua concepção de jogo — estática e individualista — e o moderno futebol de conjunto praticado pelos campeões mundiais.

Os ingleses, de certa forma, justificaram o título que ostentam, mas não puderam evitar a perda da invencibilidade nesta excursão pelas Américas. Parando cedo, ou diminuindo o ritmo de suas ações de contra-ataque, acabaram cedendo terreno aos brasileiros. O juiz foi o uruguaio Ramón Barreto e a renda somou NCr\$ 588 000,25 (105 649 pagantes).

TEMPO BRITÂNICO

As equipes começaram, assim formadas: Brasil — Gilmar, Carlos Alberto, Djalma Dias, Joel e Rildo; Clodoaldo e Gérson; Jairzinho, Tostão, Pelé e Edu. Inglaterra — Banks, Wright, Labone, Moore e Newton; Mulhery e Bell; Ball, Bobby Charlton, Hurst e Peters.

Não se pode dizer que a seleção brasileira tenha utilizado, tanto no primeiro tempo como no segundo, um mau esquema de jogo. Procurando cuidar-se mais da defesa — para não ser colhida de surpresa por um ataque com mais fôlego e mais velocidade — armou-se com cinco zagueiros, Djalma Dias na sobra e Clodoaldo recuando para o meio da área. Pelo que se notou, desde o início, a função dos laterais seria, quando possível, avançar em auxílio do meio-campo, cabendo também a Tostão e Pelé voltarem para armar as jogadas e ficando os extremos bem abertos.

No entanto, os ingleses não permitiram que o esquema brasileiro funcionasse. Em primei-

ro lugar, multiplicando-se dentro de campo, em razão do seu excepcional preparo físico, eles estavam sempre em vantagem numérica nas disputas de bola. De tal forma que, com muita frequência, se defendiam com oito e também atacavam com oito, correndo muito e explorando quase que com perfeição os passes de primeira.

No Brasil, como consequência do recuo de Clodoaldo e da severa marcação sobre Tostão e Pelé, Gérson foi a peça do sacrifício. Como os ingleses jamais lhe deram combate, na altura do meio de campo, pôde ser o centro de todas as jogadas ofensivas brasileiras. Só que — os companheiros sempre marcados — ficou quase sem ter a quem servir.

Este foi o panorama tático da partida, durante todo o primeiro tempo e grande parte do segundo. Os ingleses — que venciam de 1 a 0 ao fim dos primeiros 45 minutos — deixavam a impressão de que dificilmente seriam batidos ou, até mesmo, de que poderiam ampliar o marcador.

TEMPO DIFÍCIL

O escore foi aberto aos 14 minutos, numa jogada que começou com um lançamento para Pelé, pela costa de Carlos Alberto. O pontão foi até a lateral da área, deu um corte curto no zagueiro, cruzou pelo alto e a bola foi aos pés de Bell, que atirou forte para marcar. Houve indecisão entre os dois centrais brasileiros (a bola raspiou a cabeça de Djalma Dias e passou sob as pernas de Joel), mas a maior falha foi de Rildo, que não deu cobertura aos companheiros e deixou Bell livre.

Depois de algumas tentativas isoladas dos brasileiros, uma entrada de Tostão, pelo meio da área, concluiu com um chute de pé trocado, e outra de Pelé, que atirou cruzado, raspando a trave — o Brasil viria a perder a sua grande chance aos 27 minutos: uma excelente tabela Tostão-Gérson, Gérson-Pelé, Pelé-Gérson, já dentro da área inglesa, e Gérson foi cobiçado por Labone. Marcado o pênalti coube a Carlos Alberto bater. O zagueiro o fez mal, raspiou o fraco, no canto direito de Banks, que agarrou a bola com firmeza e logo a lançou para o seu ataque.

A partida poderia ter sido definida, em favor da Inglaterra, depois do pênalti perdido e de mesmo nos primeiros minutos do segundo tempo. Foi exatamente nesse período em que a superioridade inglesa fez-se mais visível. Ao mesmo tempo, dentro do mesmo esquema (e sem ter como mudar, pois lhe faltavam fôlego, preparo físico e sentido de conjunto), o Brasil era uma equipe sem jogada. Os laterais, atuando mal, não ajudavam a Gérson, sempre isolado no meio-campo, e os atacantes continuavam presos pelos zagueiros, à entrada da área.

TEMPO BRASILEIRO

A primeira meia hora do segundo tempo não apresentou mudança no panorama da partida, a não ser pelo ritmo inglês, mais desado, com ações ofensivas menos perigosas do que no primeiro tempo. Em razão disso, o Brasil pôde se projetar mais, os zagueiros de área com mais folga, os laterais e até Clodoaldo e Joel ajudando a Gérson, em ataque sendo melhor servido. Com tudo isso, a defesa inglesa ainda se impunha.

Aos 25 minutos, Paulo César substituiu Edu (que pouco antes realizara duas boas jogadas pela esquerda) e o Brasil, não por esta modificação, mas porque sentiu que podia chegar ao empate, melhorou.

O primeiro gol nasceu de um centro alto sobre a meia-lua inglesa. Tostão saltou na cabeçada, Pelé parou alcançou a bola e tocou-a de leve na direção da marca do pênalti. Moore, tentando rebater, fa-

lhou, entrando Tostão, caído, para desviar a bola das mãos de Banks, aos 35 minutos. Dois minutos depois, animados com o empate, os brasileiros voltaram ao ataque. Foi a vez de Paulo César — após uma troca de passe pelo meio — servir a Tostão. Este, lançando a bola por um lado e correndo pelo outro, conseguiu passar por Newton e ir até a linha de fundo, dali cruzando rasteiro para a área. Jairzinho, deslocado para o centro, tocou na bola, de baixo para cima, cobrindo Banks e desempatando.

A partida — um excelente espetáculo, apesar das falhas de um e de outro — terminou com um resultado de certa forma justo para os brasileiros, embora os 2 a 1, por outro lado, possam dar a falsa impressão de que a vitória traduzia a superioridade técnica e tática de uma equipe sobre a outra, quando se deu exatamente o oposto.

Na grande área

Sérgio Noronha Interino

Pelo menos dessa vez, a habilidade valeu mais que a disciplina e a organização. A vitória da seleção foi graças ao famoso *jettinho* brasileiro, que em apenas dez minutos resolveu uma partida que parecia liquidada a favor dos ingleses.

O time inglês mostrou a filosofia que vai imperar na Copa do Mundo: a primeira preocupação é não tomar gol. Se além disso se conseguir um, muito bem, mas se não vier, pelo menos livra-se a cara de uma derrota.

O time inglês pareceu-me uma equipe de basquete, preocupada em se colocar em campo de maneira a ocupar os espaços perigosos quando atacado e de ocupar os espaços vazios quando no ataque. Os movimentos do time inglês foram perfeitos, principalmente quando tinha que guarnecer a sua grande área, em deslocamentos de quem guarnecia a entrada de um garrafão.

Se o extremo que tinha a bola era Jairzinho imediatamente formava-se uma fileira de ingleses no setor defensivo esquerdo; se era Edu, o mesmo movimento no setor direito. Pelo meio, então, a capacidade de composição e recomposição dos ingleses foi fantástica. Mesmo nos raros momentos em que o Brasil tinha a seu favor um contra-ataque, rapidamente os defensores ingleses se agrupavam e guarneciam os setores mais perigosos.

Para armar esse novo esquema de jogo, os ingleses tiveram que mudar uma das filosofias que estava parecendo fundamental no moderno estilo: o combate ao adversário em seu próprio campo foi abolido, para dar lugar a um maior grupamento humano a partir da intermediária.

O primeiro combate aos armadores ou atacantes brasileiros era dado pelos atacantes ingleses, que voltavam correndo, sem se importar com o domínio da bola pelos brasileiros. Peters e Ball fechavam pelo meio, mas não no esquema ofensivo, e sim no defensivo, atacando sempre a Tostão, Pelé ou Gérson, forçando a sobra para seus médios e zagueiros.

E' claro que um estilo de jogo como esse diminui muito o poderio ofensivo de um time, mas isso não parece preocupar em nada os ingleses. O importante, repito, é não permitir o drible, a arrancada ou o chute nas imediações da área. E isso eles conseguiram em 80% da partida de ontem, graças a uma disciplina férrea, a um espírito de renúncia admirável, aliados a um estado físico que só me pareceu precário nos minutos finais da partida.

Não existem jogadores de grande habilidade no time inglês. Existem, isso, sim, jogadores extremamente obedientes a um sistema rígido, todos jogando duro na bola, mas sem violência desnecessária.

O problema é a intimidade com a bola, que faz com que um zagueiro de pé entregue a bola para um atacante marcar o gol mesmo deitado.

O time do Brasil perturbou-se com o emaranhado de gente que encontrava a partir do meio de campo, cada vez que para o ataque. Os caminhos foram procurados pelas extremas e pelo meio, mas sempre em vão. O terrível bloqueio dos ingleses perturbou inteiramente a Pelé, Tostão, Jair e Edu, e não fora a presença constante e a clarividência de Gérson talvez o Brasil não tivesse encontrado forças para martelar até conseguir chegar à vitória.

O pênalti bisonhamente perdido por Carlos Alberto nasceu de uma jogada incrível de Gérson, Pelé e Tostão no meio de seis ingleses, mais rígidos que os guardas do Palácio de Buckingham. Três toques mágicos fizeram o impossível que só um toque de violência conseguiu desmanchar.

Foi Gérson a salvação de um esquema errado, de um 4-2-4 que parecia 4-1-4, porque Clodoaldo só apareceu no jogo depois dos 20 minutos do segundo tempo. A rigor, Edu não tomou parte na partida. Não conseguia atacar e também não defendia, permitindo aos ingleses o que eles procuravam com mais avidez, o espaço para rolar a bola.

Inúteis também estiveram os laterais Carlos Alberto e Rildo, principalmente o último, que apresentou defeitos capitais em um jogador de seleção. Furou no gol dos ingleses, teve dificuldade em controlar e passar a bola, jamais usou sua imaginação, mesmo nos lances mais simples.

Excelentes os dois zagueiros de área, talvez também pela falta de pressão, mas de qualquer maneira ambos muito corretos no desarme e no passar a bola.

E, finalmente, um capítulo à parte para Gilmar, um homem que transmitiu confiança a seus companheiros, cantou as jogadas para seus zagueiros e mostrou muita elasticidade.

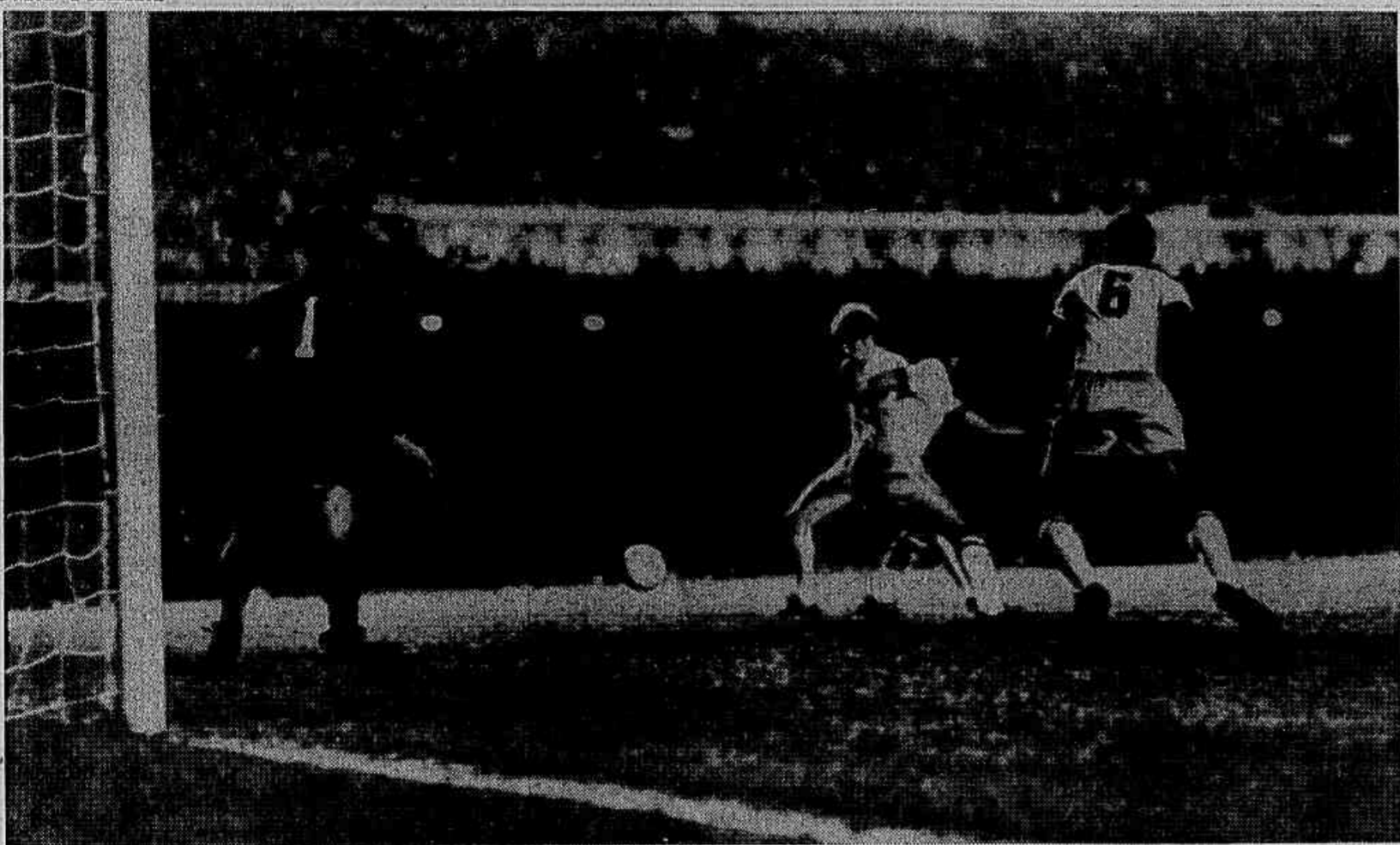
A melhor definição para a importância de sua presença foi dada por Pelé, que fez questão de dizer ao final do jogo:

— Gostei muito do goleiro que estreou em nossa seleção.

	Armando Nogueira	Arthur Parahyba	Délio de Almeida	Fernando Calazans	Ivanir Yazbeck	João Areosa	João Máximo	José Inácio Werneck	Roberto Pórtio	Milton Costa Carvalho	Nelson Silva	Oldemário Touguinhó	Sandro Moreyra	Sérgio Noronha	Sérgio Oliveira	MÉDIA
GILMAR			★★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★★★		★★★	★★★	★★★★	★★★	3,1
CARLOS ALBERTO			★★★	★	★★	★★★	★	★★	★	★★		★★	★★	★	★★	1,83
DJALMA DIAS			★★★	★★★★	★★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★★★		★★★	★★★★	★★★	★★	3
JOEL			★★	★★★	★★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★★★		★★★	★★★★	★★★	★★★	3
RILDO			★★	★	★	★★	●	★★	●	●		★★	★★	●	★★	1,16
CLODOALDO			★	★★	★★	★★	★★	★	★★	★		★★	★★★★	★	★★	1,75
GERSON			★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,82
JAIRZINHO			★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	3,33
TOSTÃO			★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★★★	★★	★★★★		★★★★	★★★★	★★	★★★★	3,58
PELÉ			★★	★★	★★★	★★	★★	★★★★	★★★	★★★		★★★	★★★★	★★	★★	2,5
EDU			★★	★	★★	★★	★★	★★	★	★		★★	★★★★	★	★★	1,75
P. CÉSAR			★★	★★	★★	★★	★★	★★★★	★★	★★		★★★★	★★★★	★★	★★	2,25

UMA FALHA

Fotos de Ody Amorim, Ronaldo Teóbaldo, Hamilton Corrêa e Ary Gomes



Peters recebeu pelas costas de Carlos Alberto, driblou o zagueiro e cruzou pelo alto, raspando a bola na cabeça de Djalma Dias

UM GOL



A bola passou entre as pernas de Joel, mas a maior falha foi de Rildo, que não deu cobertura e deixou Bell entrar livre e marcar

ESFÔRÇO



Os ingleses atacaram em massa, sobretudo no primeiro tempo, obrigando a defesa brasileira a se desdobrar para marcá-los

REAÇÃO



Depois de um primeiro tempo apenas razoável, Tostão foi outro jogador no segundo e um dos principais fatores da reação do Brasil

SEGURANÇA



Ficando sempre na sobra, Djalma Dias mostrou-se um zagueiro seguro

Brasil reage bem e vence Inglaterra por 2 a 1 no fim

EFICIÊNCIA



Com mais experiência e com a mesma tranquilidade de sempre, Gilmar foi sempre um goleiro eficiente e deu calma à defesa

FIRMEZA



Joel marcou bem, mas Clodoaldo não, foi o mesmo jogador do Santos



Pelé tentou durante toda a partida abrir brechas na fechadíssima defesa da Inglaterra, mas pouco conseguiu de positivo

OPORTUNISMO



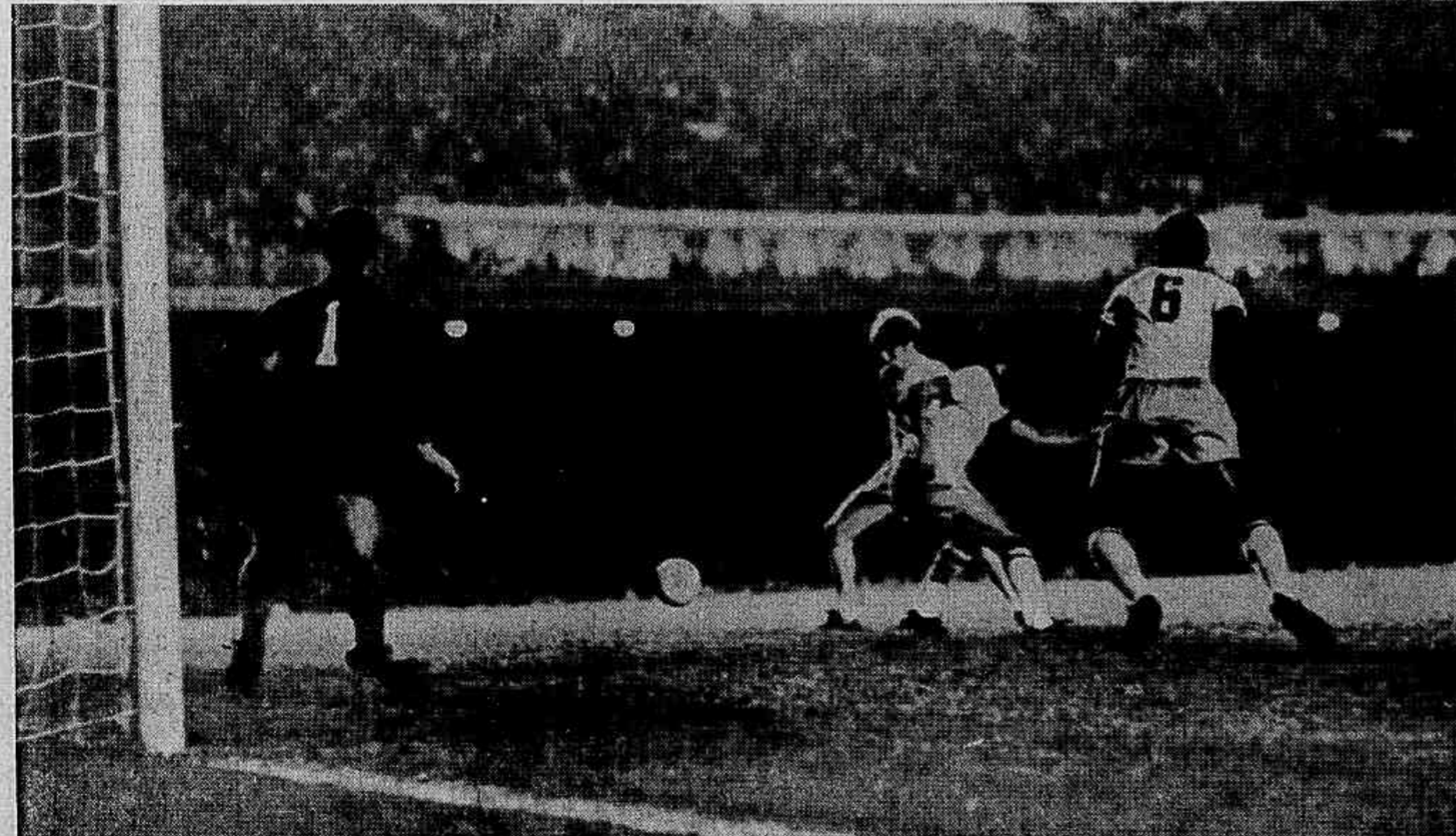
Tostão lutou muito todo o tempo e acabou sendo o autor do primeiro gol do Brasil, aproveitando-se de uma falha da defesa inglesa

SEMPRE PRESENTE



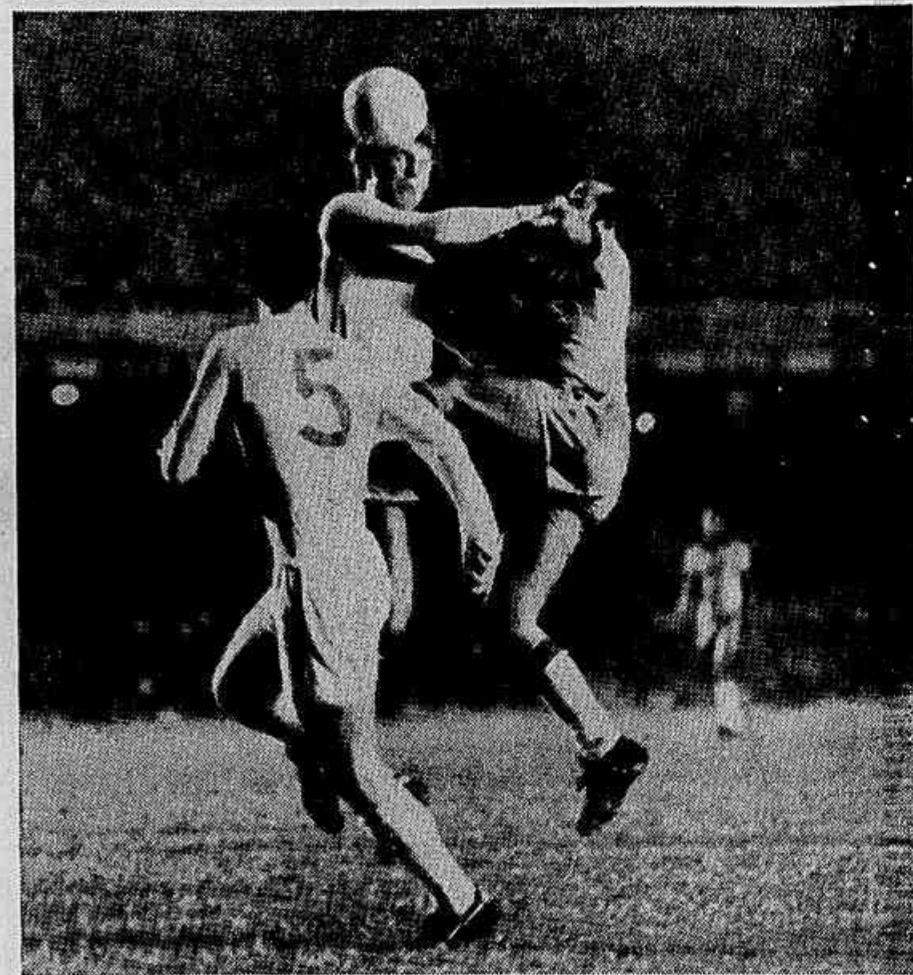
Além de marcar o gol da vitória, Jairzinho foi um dos mais efetivos atacantes brasileiros, vencendo várias vezes a Newton

UMA FALHA



Peters recebeu pelas costas de Carlos Alberto, driblou o zagueiro e cruzou pelo alto, raspando a bola na cabeça de Djalma Dias

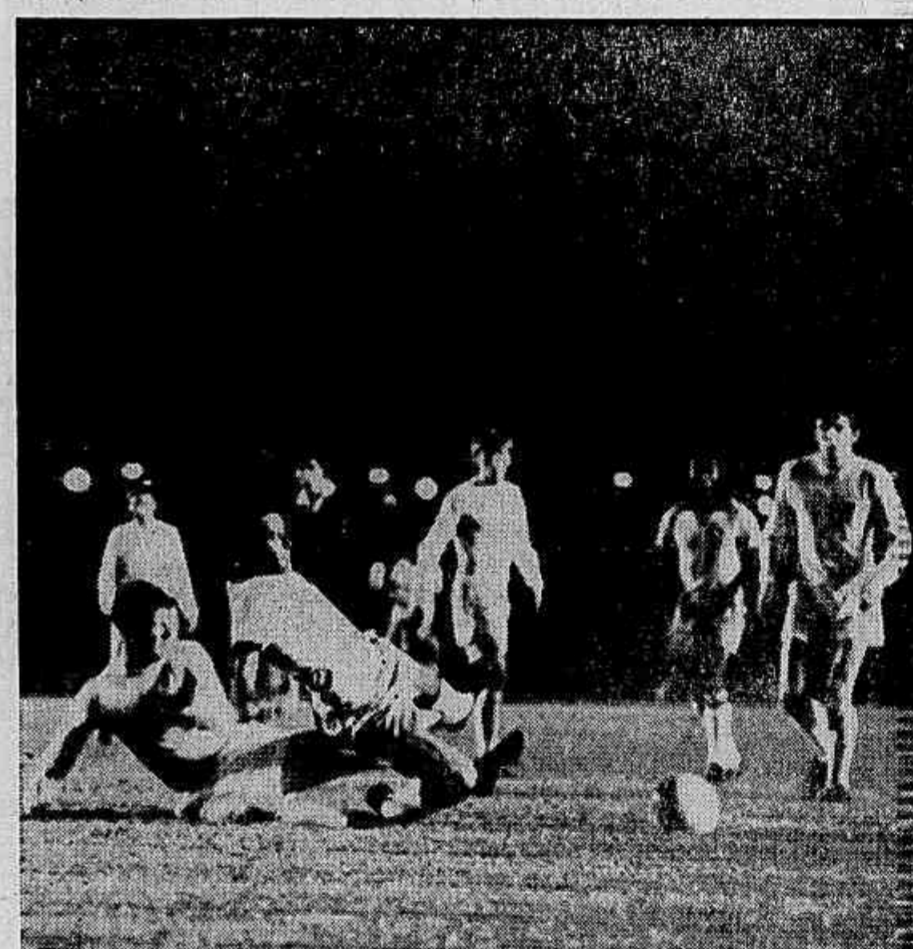
CORPO A CORPO



A defesa inglesa jogou duro e marcou em cima os atacantes brasileiros

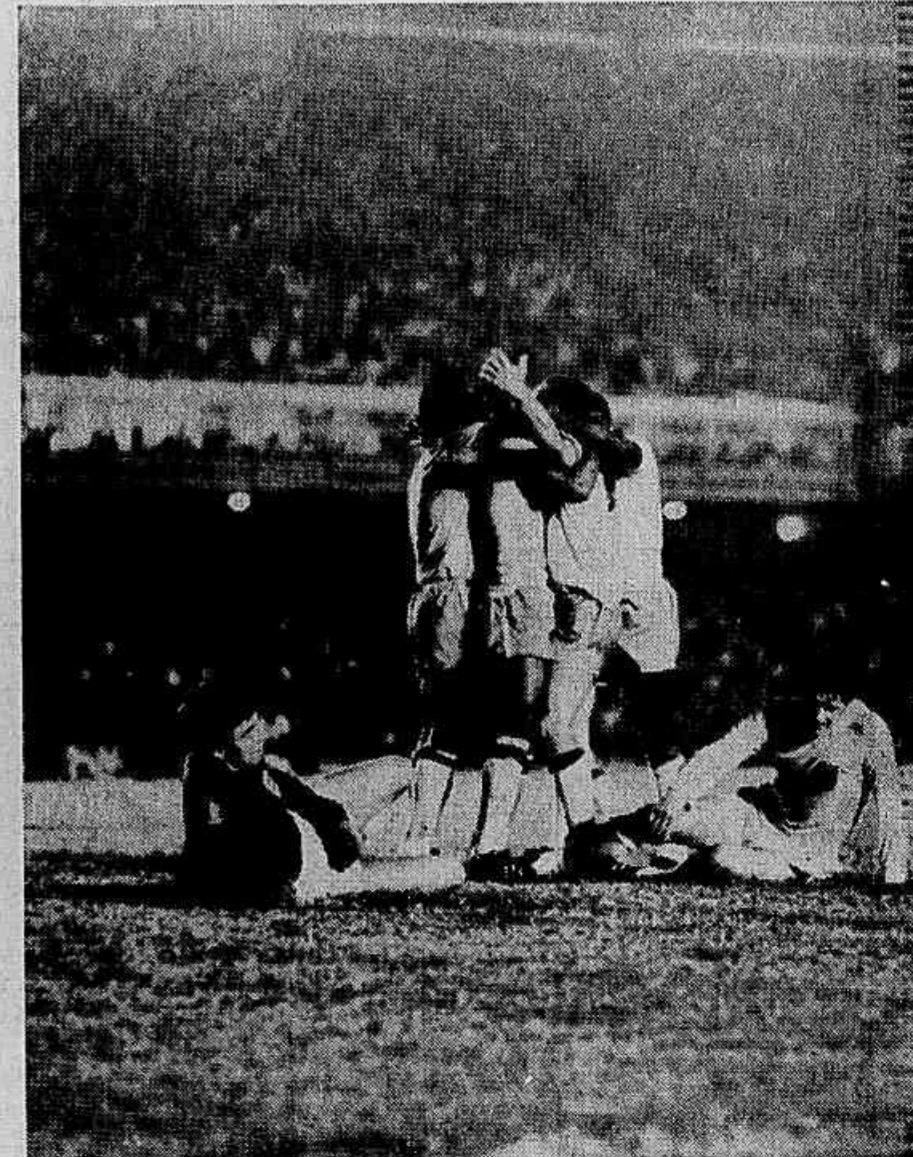
Brasil reage bem e vence Inglaterra por 2 a 1 no fim

FLAGRANTE



Após boa jogada de Pelé, Gérson ia entrar livre quando sofreu pênalti

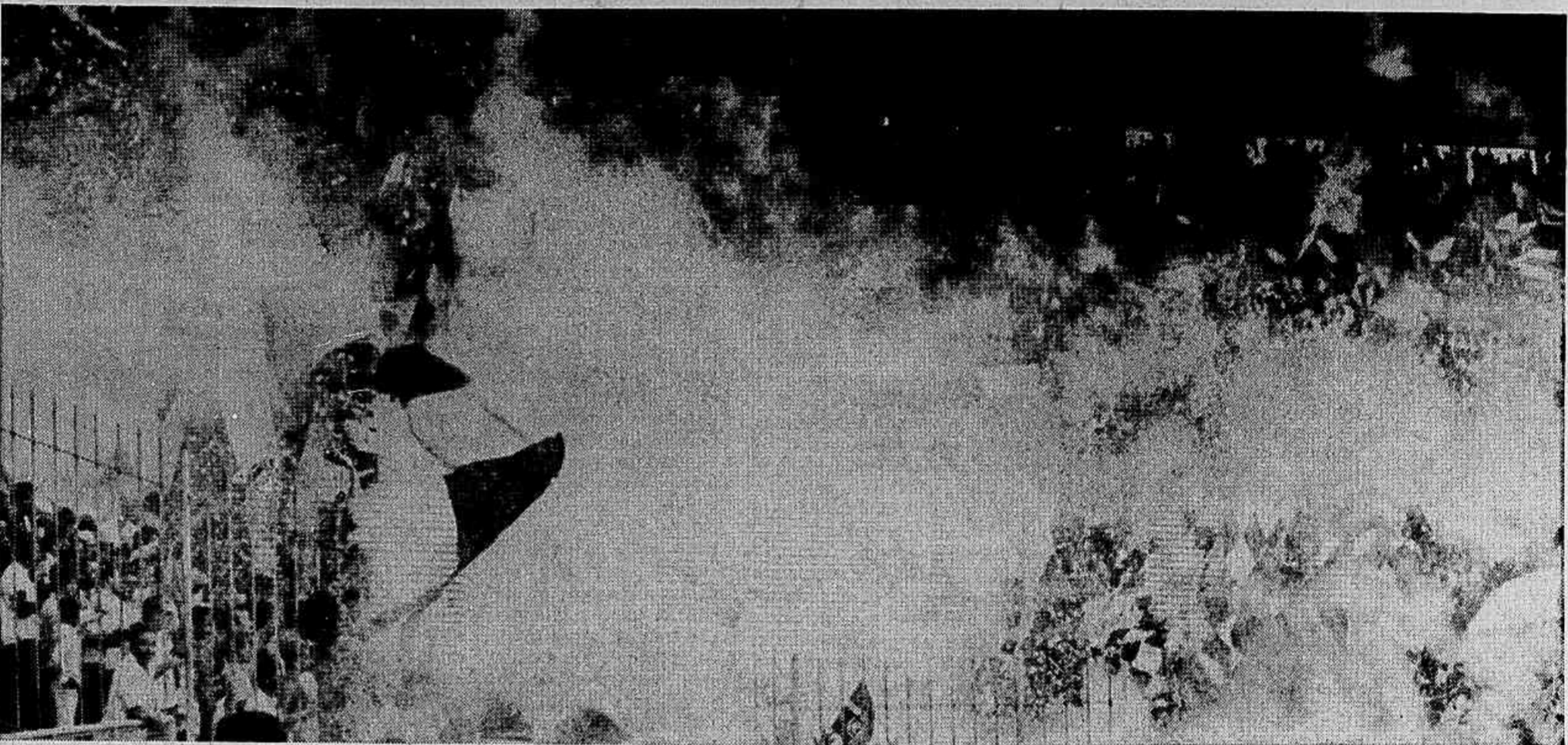
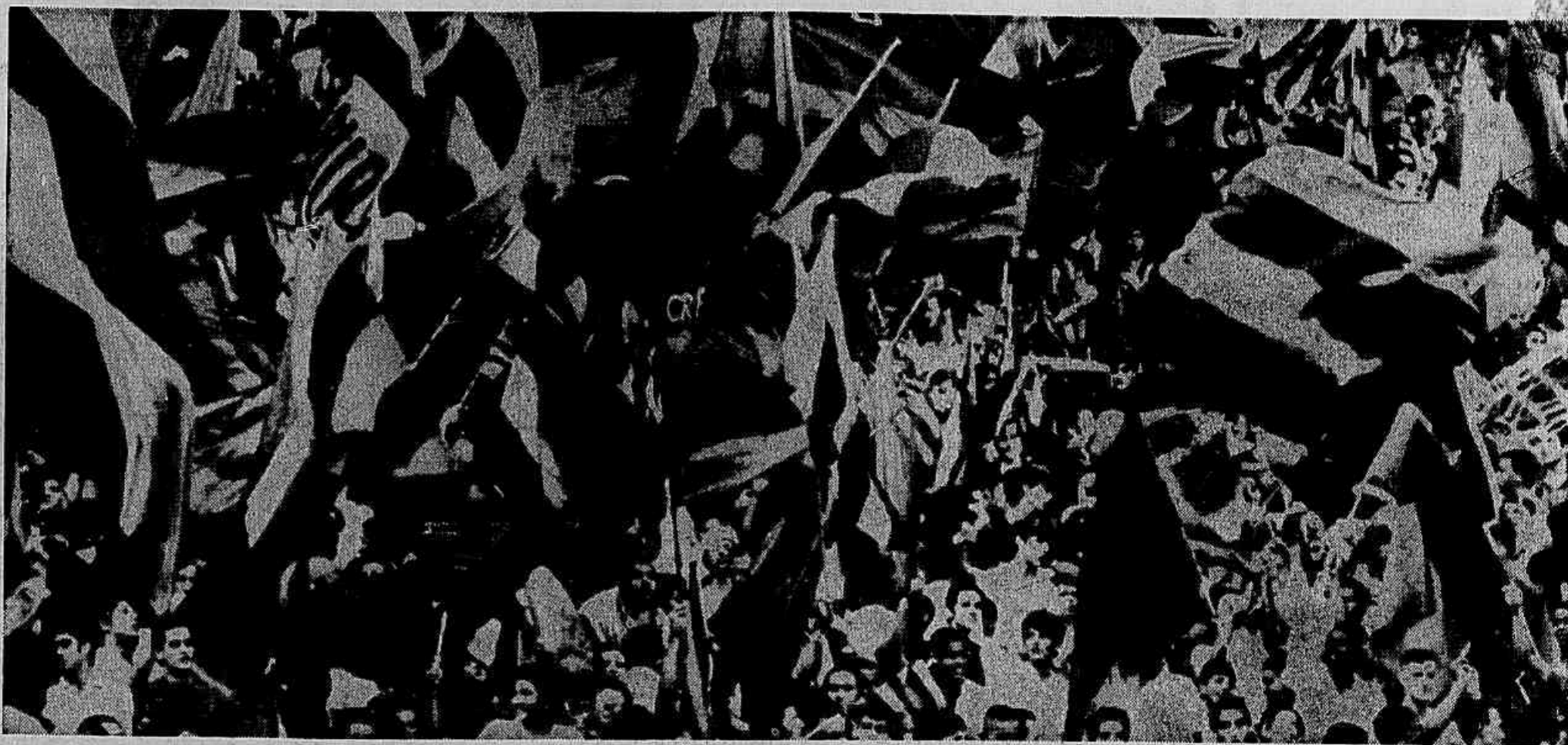
A FESTA



Depois de forte pressão, os jogadores comemoram o gol de empate



Contra o urubu proibido, o pó-de-arroz permitido. A vitória é o objetivo comum, as bandeiras são os estandartes do entusiasmo: mas o campeão é um só. Ao entusiasmo da arquibancada, nem sempre corresponde o placar luminoso. Esta diferença também faz parte da luta, e com isto, surgem cada vez mais bandeiras, batucadas e macumbas em cada esquina



O MARACANÃ É UMA FESTA

TÓDAS as precauções são tomadas. Nenhum detalhe é descuidado. O técnico Telê, atendendo a sugestão de Flávio, alerta os jogadores do Fluminense: "Não aceitem qualquer convite para sair ou comer fora." Flávio se poupa; Galhardo está satisfeito. No Flamengo, Doval é motivo de preocupação, mas Fio está tranquilo. As torcidas também se preparam. Para a festa do Maracanã a torcida do Fluminense levará trezentos quilos de pó-de-arroz, tricolor — naturalmente; a do Flamengo tenta ganhar na justiça o direito de levar o seu urubu — a mascote. A decisão da justiça deverá ser conhecida antes do jogo. Mas os observadores mais atentos da garra rubro-negra não acreditam que, caso a proibição seja mantida, os urubus não apareçam. Espera-se a presença de, pelo menos, cinco. O Fla-Flu é uma tradição e este, decisivo, como alguns outros, não pode ter menos cores.

Flamengo e Fluminense mais uma vez param a cidade. Antes, e por três vezes, os dois times decidiram o título de campeão da cidade: dos cinco jogos — uma das decisões foi em melhor de três — só o Fluminense venceu um. No mais, dois empates deram duas vezes o campeonato ao Fluminense, uma ao Flamengo.

Os Fla-Flu decisivos sempre foram precedidos de nervosismo, jogados em clima dramático. No campo, como nas arquibancadas, a guerra sempre foi total.

Galinha morta

Os animais são uma tradição de nossas torcidas. Se agora, é a vez de bacalhau e urubus, as galinhas (mortas ou vivas) já tiveram seu lugar de destaque na batalha da arquibancada — uma batalha do campo.

O título de 1936 não foi fácil para o Fluminense. Apesar da equipe e do seu empenho, o primeiro jogo terminou sem vencedores; na segunda partida, com muita disposição, o Fluminense venceu de 4x1: Hércules e Russo marcaram para o Fluminense. Engels, no campo oposto, fez o ponto de honra do Flamengo.

A terceira partida para decidir o título de 1936 foi disputada em Alvaro Chaves, com um concurso de torcidas antes do jogo, promovido pelo jornalista Mário Filho. Os rubro-negros gritavam para os tricolores "Bo-nequinha de seda" e os tricolores respondiam com "Dragão da Rua Larga".

Era o início. A medida que o fervor crescia, crescia a mise-en-scène: quando o Flamengo entrou em campo, um morteiro subiu no morro e abriu-se um pára-quadras com a bandeira rubro-negra. Quando o Fluminense entrou em campo, a réplica existia: um avião sobrevoou o estádio e lançou uma galinha morta, pintada de vermelho e preto, em alusão ao jogo anterior. Antes, aparecera uma galinha viva, com as cores do Fluminense. Na opinião do JORNAL DO BRASIL da época, "o match transcorreu equilibrado, com ataques de lado a lado. As defesas trabalharam bastante e os dois goal-keepers tiveram ocasião de produzir ótimas defesas."

Os rubro-negros tiveram uma leve esperança de vitória quando Leônidas, no primeiro tempo, sacudiu as rédes e o estádio. Hércules, na segunda fase, empatou. Esse 1 a 1 garantiu a vantagem do Fluminense conseguida no segundo jogo e abriu caminho para o tricampeonato.

O juiz foi Carlos Monteiro, o Tijolo, que expulsou Leônidas e Maciel por trocas de bofetões, aos 25 minutos do segundo tempo. Sua arbitragem, ao que consta, foi tranquila.

Lagoa, uma solução

O segundo campeonato decidido entre os dois times ficou na história como o Fla-Flu da Lagoa. Foi disputado em 1941, na Gávea, num campeonato em que o Fluminense tinha um

ponto de vantagem e bastava-lhe o empate. Tinha um time poderoso, com Batatais no gol e uma linha que chegara ao final do campeonato com 104 gols. Entre suas estrelas estava Tim, hoje técnico do Flamengo.

O nervosismo das torcidas era o de Fla-Flu decisivo. No Fluminense o grande problema era a entrada de Brant como centro-médio, por contusões de Spinelli e Og Moreira. Brant fora estrela tricolor, mas já não tinha preparo físico.

Pirilo descobriu que o mapa da mina tricolor era explorar a falta de fôlego de Brant. Usando esse recurso marcou dois gols do Flamengo, mas o Fluminense marcou também dois. O empate lhe dava o título e o tricolor passou a fazer tudo para garanti-lo. Batatais estava contundido, Brant sem fôlego. Concentrado na defesa, que o Flamengo forçava em busca do tento da vitória, o Fluminense começou a chutar para a lagoa Rodrigo de Freitas todas as bolas que podia. Empregou com sucesso o recurso, aproveitando o muro baixo do estádio da Gávea e conservou o placar até o final.

O Flamengo não se conformou com o resultado e recorreu aos tribunais. Não alegava o fato de ter o Fluminense atirado a bola nágua: protestava contra a inclusão do zagueiro argentino Renganeschi, que não estaria

com papéis em dia. O recurso chegou até o Supremo Tribunal, que confirmou a vitória do Fluminense.

Serpentinas e bandeiras

Depois de 1941 só em 1963 houve Fla-Flu decisivo. Foi no Maracanã, no dia 15 de dezembro, com assistência de quase 200 mil pessoas. Em uma coisa era diferente dos outros: desta vez o Flamengo precisava de empate para ser campeão. A massa rubro-negra estava ali para festejar a conquista do campeonato. Carlos Niemeyer e Váler Clark compraram três sacos de serpentina e 20 bandeiras e foram para o estádio em carro aberto. Quando o Flamengo entrou em campo a torcida explodiu em fogos, vivas e palmas, agitando um mar de bandeiras rubro-negras. O pó-de-arroz invadiu o Maracanã saudando o time do Fluminense.

O Flamengo procurou jogar calmo. O cronista Armando Nogueira destacou a atuação de Marcial, que desmoralizou o esforço do Fluminense "com a calma de um mineiro velho a pitar cigarro de palha no fundo de uma fazenda." Os nervos do Flamengo, segundo Armando Nogueira, foram os nervos de Marcial. O rubro-negro buscou com acerto um sereno empate e sustentou-o até o final. O apito do juiz Cláudio Magalhães, encerrando o jogo, foi o sinal para o início do carnaval rubro-negro nas arquibancadas.

Domingo, a história, mais uma vez, se repete.

CADERNO
B



FUTEBOL DE CAMAROTE

Em geral leio calmamente os jornais, depois de trabalhar. Hoje, quinta-feira, perdi um bocado de tempo na leitura febril, mas neuróticamente lenta, das páginas esportivas. Saboreei cada informação, cada observação dos repórteres. (Sem dúvida alguma, os jornalistas brasileiros especializados em futebol são os melhores do mundo).

Hoje à noite, Brasil x Inglaterra — e você que lê esta crônica já sabe qual foi o resultado. Esta seria uma noite ideal para acompanhar o jogo lá das arquibancadas, pois haverá uma única e enorme torcida. Contudo, a convite de amigos, verei o espetáculo de camarote. Já me disseram que o ângulo não é dos melhores — paciência; prometi e tenho que ir. Talvez seja uma boa ocasião para observar o comportamento dos grã-finos, esse pessoal que só se aba-

ta para a Zona Norte quando há jogos internacionais, com a consequente presença de embaixadores e altas autoridades.

Diz uma jovem senhora: "Vou ter que levar binóculo e rádio, pois não entendo nada de futebol." — Nesse caso, minha filha — respondo — não tire os olhos da bola nem do jogador negro que veste a camisa número 10. Ao voltar para casa você provavelmente continuará analfabeta, mas terá visto Pelé.

Seja qual for o resultado, é preciso que se diga e repita: estamos no caminho certo. João Saldanha fez o que lhe ditava o bom senso, construindo a nossa equipe a partir da estrutura dos Santos. Poderia fazê-lo de outra maneira — por exemplo, enertando três dos Santos no time do Botafogo, e ainda assim estaria agindo certo. Só que a segunda solução desencadearia uma paixão negativa. O Santos é o segundo

clube de coração de todo brasileiro, e sua organização tem por base a personalidade de Pelé.

Domingo, Fla-Flu. Decididamente esta é uma semana de emoções fortes. Os tricolores estão eufóricos, os rubro-negros rezam por uma vitória na qual não creem com muita convicção, e os alvinegros, horrivelmente despeitados, antecipam: "O Fluminense vencerá o Flamengo, mas perderá por cinco a zero do Botafogo, recebendo a faixa do campeonato após uma tremenda derrota!" Os moderados (é o meu caso) sorriem diante desses homens que já têm até netos, e que se transformam em crianças endiabradas quando se fala em futebol.

Aproximando-se o fim do torneio da cidade, a megalomania do carioca se revela sem pudor. Há quem pense seriamente em propor o aumento do preço dos ingressos, passando uma arquibancada, digamos, de NCr\$ 4,00 para

NCr\$ 6,00 em caráter permanente. O objetivo é proporcionar uma renda monstruosa ao Maracanã. Quer dizer, estamos humilhados porque as nossas maiores rendas são um pouquinho, mas só um pouquinho maiores que as registradas no Mineirão. Com 200 mil lugares, a NCr\$ 6,00 a arquibancada, o Mário Filho pode arrecadar, numa tarde, qualquer coisa muito próxima do bilhão de cruzeiros velhos. Minas Gerais se recolheria então à própria insignificância...

Agora, vá você dizer ao torcedor que o dinheiro terá que sair do bolso dele e do nosso. Nada disso lhe interessa. Ele só pensa em ouvir o locutor da Adeq anunciar uma renda de tal modo fabulosa que nunca mais possa ser superada, sequer alcançada em qualquer outro estádio. Nesse dia maravilhoso, 200 mil cariocas aplaudiriam a renda como se esta valesse pelo mais belo gol de todos os tempos.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

MÚSICA POPULAR | JÚLIO HUNGRIA

UM FESTIVAL A MENOS

O diretor executivo do Museu da Imagem e do Som, Ricardo Cravo Albin, manda informar que acaba de telegrafar aos responsáveis pelo Festival Internacional de Música Popular de Maiorca (Espanha) comunicando que resolveu retirar do certame a representante brasileira, O Chôro Deste Mundo, música de Paulinho da Viola e Hermilho Melo de Carvalho, classificada entre as 20 finalistas do concurso depois de selecionada entre mil concorrentes de todas as partes do mundo.

Tal fato, classificado de lamentável pelo diretor do Museu, decorre de uma atitude muito comum aos nossos dias: temos sentido o desinteresse que costumam ser encarados os problemas específicos da música popular e que tanto têm afligido o setor nos últimos tempos. E a música foi retirada, ficamos sabendo afinal, por um motivo elementar: todo o peso do prestígio do Museu não foi suficiente para que se conseguíssem as passagens aéreas que permitiram a ida dos intérpretes escalados para defender, no festival, a nossa concorrente. Elisete Cardoso e o Zimbo Trio ficaram no Brasil.

E Paulinho da Viola, o que diz a respeito?

— Compositor de escola de samba, casado com a filha de um embaixador (Raimundo de Sousa Dantas), Paulinho da Viola gosta mesmo é de uma roda de samba com os amigos da Mangueira ou da Portela. No samba, ele ganhou o apelido: Paulinho, bom de viola.

Assim um jornal paulista apresentava, ainda na semana passada, o autor da música de O Chôro Deste Mundo. Compositor premiado no ano passado, 25 anos, dono de uma musicalidade extraordinária, por depoimentos anteriores podemos concluir que a retirada da sua música do Festival de Maiorca deve ser um fato de pouca importância para ele.

— Em Paris me deu vontade de morrer — suas palavras depois de uma temporada na Europa.

— Posso ir para os Estados Unidos, mas garanto que volto logo.

Autor de *Recado*, *Minhas Madrugadas*, *Sei Lá Mangueira*, fez a música e a letra de *Coisas do Mundo*, *Minha Nêga* em apenas quinze minutos. Nada de Novo, seu novo samba, foi classificado na I Feira Permanente de Arte da TV Tupi paulista.

— Eu tinha 14 anos de idade quando meu pai me chamou. Perguntou-me se eu queria estudar Filosofia, Medicina ou Engenharia. Eu tinha que ser doutor. Mas a minha aspiração era ter um violão, para me tornar sambista.

Paulinho aprendeu com Jacó do Bandolim, ganhou o apelido, da Viola, do crítico Sérgio Cabral, e antes dos sucessos dos últimos festivais de música popular, no ano passado, teve o seu primeiro momento importante de músico e de compositor no musical *Rosa de Ouro*, ao lado de Nelson Sargento, Elton Medeiros, etc.

— Ele é da mesma árvore, um compositor à altura dos velhos sambistas — a palavra de Cartola, Nelson Cavaquinho, Silas, Mano Décio, Geraldo Babão.

— Ele é um grande melodista, que desenvolve os seus temas com inteligência e bom gosto. Uma espécie de Chico Buarque do outro lado. E que bom cantor!

Este é o depoimento do parceiro relativamente frequente, o poeta Hermilho Belo de Carvalho, autor dos versos de *O Chôro Deste Mundo*, a música retirada do festival da Espanha.

Estivemos mais longamente com Paulinho da Viola apenas por uma vez, nos estúdios da Rádio JORNAL DO BRASIL, quando tivemos a nossa oportunidade de conhecer bem de perto o extraordinário músico que se esconde por trás da simplicidade do homem. Que ele se importe pouco com a retirada de *O Chôro Deste Mundo* do concurso de Maiorca, nada mais natural. No seu modo tranquilo de encarar as coisas, isso incomoda pouco. Pensamos, no entanto, no que isso importa para a nossa música popular, não o fato isolado, mas o que ele representa do desinteresse geral em tratar com seriedade um assunto que continua sendo encarado, no Brasil, como mera amenidade.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

A POLÔNIA NA X BIENAL: CARTAZES

A Polónia é um país com importante tradição no terreno do cartaz. Entre os cartazes de renome internacional, que a Polónia nos oferece, está Waldemar Swierzy, nascido em 1931, com estudos na Academia de Belas-Artes em Katowice, professor da Academia de Belas-Artes de Poznan. Este artista vai participar da X Bienal de São Paulo, dentro da representação polonesa.

A exposição de trabalhos que Waldemar Swierzy realizou recentemente na Casa do Artista Plástico em Varsóvia foi uma boa ocasião para se avaliar e conhecer as tendências atuais das artes gráficas de publicidade na Polónia. A mostra, que abrangia algumas dezenas de cartazes, foi planejada no sentido de selecionar obras representativas de toda a produção do artista até hoje. O que caracteriza os cartazes de Waldemar Swierzy é o impacto de agressão visual sobre o passante, que carrega na mente sua mensagem, a comunicação de sua proposta. São cartazes que atuam de maneira efetiva, porque o artista possui um instrumental muito rico de expressão. Ele sabe surpreender o espectador através de fórmulas insólitas, despertar-lhe a curiosidade abordando o tema de forma grotesco-humorística, ou com símbolos de fácil entendimento e assimilação. As formas utilizadas são as mais variadas, desde que consiga o dinamismo através de um clima característico de sua arte.

criação e resistência

Em recentes declarações prestadas à revista *Polónia*, dizia Waldemar Swierzy: "Nunca fui partidário em particular do estudo, de aperfeiçoamento de conhecimentos, etc., por essa razão não fiquei muito entusiasmado ao aceitar o convite para ensinar em Poznan, onde aliás não pensava demorar muito. No entanto, passados três anos, ainda continuo lecionando nesta escola. Até me sinto necessário a ela, muitas vezes. Antes eu trabalhava só, agora me benefico procurando soluções no meio dos jovens, com os jovens. Esforço-me por incentivá-los, encorajá-los ao risco e à liberdade. As recordações dos meus estudos na Academia de Belas-Artes de Katowice já estão meio gastas, e utilizo hoje a minha experiência profissional para superar as dificuldades. Considero que não há problema impossível de resolver, e que para cada um deles há várias soluções acertadas. É claro que isto depende do manejo do instrumento de trabalho, para que haja precisão na concepção. Recomendando aos meus alunos um trabalho assíduo, não limitado à inspiração, pois a evolução do talento depende, como no esporte, da resistência. Tenho fé em que muitos de meus estudantes chegarão a fazer bons cartazes, cartazes que expressarão, sem equívoco e telegraficamente, a síntese da coisa, capazes de deslumbrar, filtrar ou embrutecer, conforme o caso."

TÉCNICA

Swierzy evita de allar em seus cartazes a fotografia e o desenho. É partidário de uma concepção segundo a qual um artista realiza sua obra do início ao fim através de seus próprios recursos. Os letreiros de seus cartazes obedecem ao mesmo princípio. Embora utilize muitas vezes a tipografia, a composição dos letreiros da parte informativa dos cartazes é solucionada de maneira a constituir mais um elemento de composição plástica.

ACERVO

O acervo das obras de Swierzy é constituído de algumas centenas de cartazes. Dentre os mais destacados encontram-se os dedicados à cultura e ao cinema. Entre os cartazes sobre temas sociais merecem especial atenção os que são dedicados à proteção da vida e da saúde da criança. Outro setor no qual o senso de humor e engenho de Swierzy se fazem notar é nos cartazes que falam do jardim zoológico e do circo. Emana deles uma atmosfera de surpresa idêntica àquela que experimentamos ao penetrar sob a lona de um circo, ou quando passemos pelas alamédias de um jardim zoológico. É difícil ignorar estes cartazes ou resistir ao seu encanto devido à atmosfera de mistério e exotismo que os impregna.

CINEMA | ELY AZEREDO

"O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO" (II)

Como em *Terra em Transe* Gláuber Rocha volta a partir quase do marco zero em *O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro*, como se ao invés da interpretação e da crítica da realidade através de um trabalho em progresso, ambicionasse a mística da destruição. Em *Deus e o Diabo na Terra do Sol* — tematicamente a gênese do Dragão (é impossível compreender este sem conhecer aquele) — os anjos e arcanjos se chamavam Godard, Buñuel, Eisenstein, Vila-Lobos, Kurosawa, *western* americano, mas o Criador, inegavelmente, era Gláuber. Então ele fez um filme de inventor, um inventor que usava algumas teorias e práticas alheias, estrangeiras, para criar obra arraigada e brasileira no espírito e inquestionavelmente pessoal na forma. Ao partir para o *Dragão*, em associação com a TV alemã e o francês Claude Antoine, depois que uma série planejada pela TV Globo ficou em projeto, o cineasta manifestou-se disposto a uma revisão de temas e forma de *Deus e o Diabo*.

Não cabe aos críticos formular caminhos para este ou aquele autor, evidentemente, e a criação de obra 100% nova merece, em princípio, as melhores atenções. No filme em tela, porém, o que vemos é a demolição total das conquistas formais de *Deus e o Diabo na Terra do Sol* e a dispersão das virtudes de invenção e comunicação do personagem que retorna (Antônio das Morte), dos que continuam os personagens anteriores (o cangaceiro messiânico: Colirana; a beatice que prevê a redenção pela desgraça: Santa Bárbara; o coronelismo sangüinário) e das qualidades possivelmente latentes nos recém-chegados (o professor em crise de consciência, o delegado-titêre, o jagunço Mata Vaca, etc.).

O matador de cangaceiros Antô-

nio das Morte, antes um dos personagens mais expressivos do cinema brasileiro, é, agora, em quase todas as suas aparições, apenas uma sombra da expressividade anterior. Certo: continua atormentado pelos sofrimentos do povo, aceita a encomenda da morte de Colirana, hesita ante a missão de liquidar os jagunços místicos e sua Santa Bárbara. Cabe a outro pistoleiro, Mata Vaca, a obra de extermínio. Contudo, deposto da dimensão de mito em que o colocara *Deus e o Diabo* — de encarnação da "ética sertaneja" — Antônio perambulava pela localidade de Jardim das Piranhas sem assumir um papel na realidade (o episódio da proposta para matar o coronel e as consequências são desvios absurdos do roteiro), revertendo, no final (na intenção do realizador, apenas), àquela dimensão. Por veleidade mensageira do cineasta, o matador de cangaceiros faz-se catalizador do messianismo do professor que, de figura inexpressiva, etilica, debochada, sobe à categoria de representante da intelectualidade revoltada com a miséria. Ambos, de peito aberto, liquidam em duelo o bando de jagunços, com a desenvoltura dos heróis de corpo fechado dos *westerns* italianos.

Mais estranha é a transformação do padre que, na última sequência, também armado, cruza com o professor à procura de um destino de redenção pela violência. Antes, numa das cenas mais artificiais que já tivemos oportunidade de ver em cinema, o padre tenta em vão impedir o amor do professor com a amante do coronel, em cima do cadáver ensanguentado e balofo do delegado. Mas falta de sentido e as nebulosidades da forma não impedem que, pouco a pouco, cada um dos personagens receba sua etiqueta de símbolo.

Há momentos visualmente cativantes em *O Dragão da Maldade*: o duelo Antônio das Morte/Colirana; o encontro do matador com a beatice; a transfiguração do beato negro em São Jorge, atravessando com lança o coronel/dragão. Estes e outros minutos expressivos são circunstâncias esparsas numa longa metragem onde domina a sensorialidade dos planos fixos, chapados, tediosos, que somente como contestação da própria linguagem cinematográfica moderna pode ser explicada. As falas carregam o peso do folclore, da vocação sentenciosa ("... o povo vai perder a paciência e arrebentar uma guerra sem fim") ou o vácuo da irrelevância (como nas situações do triângulo coronel-amante-delegado).

Uma grande oportunidade de diálogo do cinema com o público foi aproveitada justamente para o contrário.

ELENCO — Maurício do Vale (Antônio das Morte), Odete Lara (Laura), Otton Bastos (professor), Hugo Carvana (delegado), Jofre Soares (coronel), Lorival Pariz (Colirana), Rosa Maria Pena (Santa Bárbara), Imanuel Cavalcanti (padre), Vinícius Salvadori (Mata Vaca), Mário Gusmão (beato negro), Sante Scaldaferrri (o servil do coronel); participação do povo de Milagres, Bahia. EQUIPE — Fotografia (Eastmancolor) de Afonso Beato. Música: Marlos Nobre, folclore de Minas. Música adicional: Válder Queirós, Sérgio Ricardo e trechos de músicas populares brasileiras. Voz: Maria Betânia. Produção de Zelito Viana, Claude Antoine, Luis Carlos Barreto, Gláuber Rocha. Apresentação: Mapa. Cinesmas: Bruni-Flamengo, Rio, Bruni-Copacabana, Bruni-Ipanema, Festival, Presidente, Kelly, Regência, São Pedro, Matilde, São Bento (Niterói). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (horário anunciado). Censura: 18 anos.

DOM MARCOS BARBOSA

O CORPO DE DEUS

A festa do Corpo de Deus não recorda apenas a instituição da Eucaristia. Para isso bastaria a Quinta-Feira Santa. Mas focaliza sobretudo a presença real e permanente do Cristo nas espécies do pão e do vinho.

"Permaneço em mim!" — disse Jesus ao despedir-se dos discípulos no discurso da ceia. O que seria um contra-senso, se não houvesse inaugurado logo em seguida uma nova presença, uma nova permanência — multiplicada, no pão e no vinho, pelo tempo e pelo espaço.

"O dia inteiro rodávamos (narra um cronista) a 80 ou 100 quilômetros, deixando para trás cidades, vilas, igrejinhas erguidas em colinas, que a distância engolia: rodávamos, voávamos, afastávamos-nos da família, dos amigos, da paróquia, da última igreja, do último altar. E agora, quando chegávamos 500 quilômetros adiante, depois de tanta correria, lá estava o Imóvel a nos esperar, ganhando assim todas as corridas, vencendo assim, com sua imobilidade, nossa frenética mobilidade. Lembrei-me da fábula em que o coelho e a tartaruga apostam corrida, e a tartaruga usa o estratagemas de se fazer representada, em cada marco do percurso por uma tartaruga igual. O coelho corria, corria, corria, e ao chegar a cada estação apazada lá encontrava a tartaruga, repousada, solene, com sua pesada casula de preciosa substância. Mas o estratagemas divino leva uma vantagem sobre a fábula — vantagem que só Deus pode ostentar: não é um substituto que nós encontramos sucessivamente imóvel depois de nossas sucessivas correrias. É o próprio Cristo sacramentado, realmente presente e permanente em nós. Mas então, meu Deus, se é real a presença da vida, é real a presença e a vida dos galhos; e se é real o encontro com o Cristo diante de cada altar, real será o encontro de todos os amores condensados no foco do divino amor. E então, pensando encontrar realmente todas as pessoas amadas, meus pais, os amigos perdidos, os amigos distantes — e os misteriosos amigos que só conheço em livro e aos quais tanto devo, pensando por exemplo em Chesterton, em Ozanan e nos santos — senti nesse dia uma profundidade de nova e um consolo muito doce na comunhão do corpo de Deus."

E na mesma linha de Gustavo Corção, comentando o "amou-os até o fim" de São João, Marie Noel nos fala da presença do Cristo ao longo do tempo. O amigo quisera estar sempre com o amigo, mas chega o momento da separação, da partida e da morte. "Ah, poder seguir-Te, invisível, no ar que vais respirar, no caminho que vais andar, no quarto em que vais morar, no pão que vais comer, no vinho que vais tomar, na sombra em que sofrerás — e onde terás necessidade de mim, e eu não estarei a Teu lado! Ah, encontrar-Te de novo! Mas não; o navio já levanta a âncora. Adeus." (...) "Ó bem-aventurado Cristo, bem-aventurado agonizante, o que eu não posso fazer, Tu o fizeste! Como não o terias feito, se Tu amavas? A eterna Presença na Ausência, Tu a realizaste, Tu que és o Amor sem separação. Eis-Te sempre em nossa mesa, em nosso pão. Será que eu me espanto com isto? Fui eu que inventei a Tua Eucaristia. Eu, e todo coração humano. Que há de mais no Teu milagre? Apenas o poder de Deus!"

E, falando da festa de Corpus Christi, ela exclama: "Hoje Deus foi reduzido a nada: uma migalha em nossa boca, uma gota de sangue em nosso sangue!" E comenta, em outro lugar, que é bom que seja assim. Pois, se ela visse no tempo de Cristo, não teria coragem de ir a seu encontro com Madalena; mas tê-lo-ia seguido de longe, na multidão. E se ele olhasse para o seu lado, esconderia o rosto. "Por isso é uma graça maravilhosa para mim, entre todos os cristãos, que Ele também tenha querido esconder-se no mistério da hostia. Eu teria tido medo do Homem. Eu não tenho medo do Pão!"

E esse pão, ela o quis e o teve até o último instante. Marie Noel agonizava (conta o seu bispo) na antevéspera do Natal de 67. O pároco, julgando que já não possa comungar, traz-lhe apenas os santos óleos. Marie Noel percebe: "Allez me chercher Jesus-Christ!" Mal ele regressa e lhe coloca a hostia na boca, Marie Noel expira ao contato da semente de vida. E o bispo diz, textualmente: "Fecharam-lhe então a boca como se fecha um tabernáculo..."

Zóximo

Herói conhecido

Os integrantes da missão especial portuguesa que se encontra no Rio para as comemorações do centenário de nascimento de Gago Coutinho estão impressionados com o número de oficiais brasileiros que conheceram pessoalmente o herói lusitano.

Entre os referidos oficiais está o Ministro da Marinha Almirante Augusto Rademaker, que se encontrou com ele certa vez num museu de Paris.

Valentino

A coleção que Valentino mostrará na Fenit vai primar pelo esnobismo. O costureiro, inclusive, já acertou com a Alcântara Machado a vinda de três manequins seus para o desfile.

"O Dragão" e os \$\$\$

O Dragão, de Gláuber Rocha, está fazendo excelente carreira comercial no Rio: na segunda-feira, primeiro dia, faturou 8 mil cruzeiros novos, na terça fez 9 mil e na quarta ultrapassou os 10 mil cruzeiros novos.

Vândalos

A falta de policiamento e o espírito vandálico de rapazes mal-educados, na sua maioria moradores do edifício dos bancários, são os responsáveis pela depredação das luzes e paredes da Rua Senador Vergueiro.

Utilizando as pedras resultantes da interminável obra da Light naquela rua esses rapazes quebram tudo, agredem os passantes, etc. Tudo isto acontece, principalmente, às sextas e sábados à noite. Por que será?

"From" S.P.

Passando uma temporada em Paris a Sra. Ferdinando Matarazzo, que irá depois visitar os filhos, que estudam em Genebra.

Receberam para jantar o Sr. e a Sra. Antoine Forat, que tinham como guests of honor a Sra. Olga Lunardelli e o maestro Maurice de Roy.

Para Marbella, seguiram Maria Pia e José Carlos Kalil, que ali serão hóspedes de sua prima Fernanda Pignatari.

O Sr. Afrânio Afonso Ferreira vendeu sua indústria de máquinas de terraplanagem para um grupo norte-americano (Tema).

Val, entretanto, continuar a dirigi-la no Brasil.

Atenção, João!

O médico e esportista Fábio Carneiro de Mendonça, antigo presidente do Fluminense e do CND, atualmente exercendo a presidência do Conselho Deliberativo do clube das Laranjeiras, está de posse de um importante e completo tratado, com ilustrações em cores, sobre a adaptação dos atletas estrangeiros à altitude do México, onde será disputada a próxima Copa do Mundo.

Trata-se de um trabalho de profundidade sobre o principal adversário dos brasileiros na próxima competição — o clima, e que merecia ser examinado pelos responsáveis pela preparação de nosso selecionado.

Casamento

Uma beleza a decoração da igreja de São Francisco de Paula no casamento, hoje, de Maria Inês Correia da Costa (que usará um modelo de Ektor Irája) com o diplomata Rubens Barbosa. Assinada por Carlos Silva, a ornamentação do templo é toda de mimosas, camélias, trigo e hera.

As demoiselles d'honneur, entre as quais a pequena Denise, neta do pintor Cândido Portinari, vestirão modelos de veludo castanho escuro bordados pela Sra. Julietinha Aranha.

A cerimônia religiosa será celebrada pelo Bispo Dom Antônio Barbosa, coadjuvado pelo padre Leme Lopes.

A música, a cargo de Maria Lúcia Godói, que será acompanhada por um conjunto instrumental.

São padrinhos da noiva o Sr. e a Sra. Israel Klabin e o Senador Daniel Krieger. Do noivo, o Sr. Franco Montoro e o diplomata Ahrenius de Freitas.

Cinema

O cineasta Davi Neves está concluindo um curta-metragem sobre Tarzã e suas diversas manifestações: filmes, livros, histórias em quadrinhos, etc.

Entre os filmes que concorrerão ao Urso de Prata do Festival de Berlim figura a última produção de Jean-Luc Goddard, Le Gai Savoir, filmado inicialmente para a televisão e durante muito tempo proibido na França.

Festivais oficiais

O Sr. Augusto Marzagão, presidente da Federação Internacional de Festivais de Música Popular, já embarcou para a Europa, via Iberia. E antes de participar do júri da Olimpíada Internacional da Canção, em Atenas, participará de uma importante reunião na Iugoslávia.

Em Bratislava, a Federação presidida pelo Sr. Marzagão selecionará 10 ou 12 festivais internacionais da canção, que serão oficializados, numa tentativa de evitar a inflação de festivais, que desorienta o público, os editores de música e as companhias de disco.

Entre os festivais que têm garantida a sua oficialização estão o do Rio, o de Atenas e o de San Remo.

Moda

As famosas meias de Emilio Pucci, lançadas inicialmente em Nova Iorque, com a estampa típica do costureiro, começam a circular nas ruas de Ipanema. Algumas mulheres as estão usando de maneira correta (e que exige erva), com vestidos da mesma estampa.

Outras, porém, começaram a fazer bobagens e as vestem com sandálias de calcanhar de fora e com vestidos berrantes cujos padrões nada têm a ver com o estampado das pernas.

Os colares-coleira começam a fazer sucesso no Rio. As boutiques já providenciaram munição porque a procura é intensa.

Antipatia

As duas cantoras de Sérgio Mendes Leni Hall e Karen Philipp tanto têm feito que estão conseguindo ganhar a antipatia da imprensa carioca. Sua atitude, aliás, sempre esnobe, fazendo-se de vejetas, recusando-se a dar entrevistas, não podia resultar noutra coisa.

Árvores e ruídos

Desnecessário seria fazer uma dissertação sobre a utilidade das árvores, mas o engenheiro Luís Alberto Pedrosa, presidente da Comissão de Acústica da Associação Brasileira de Normas Técnicas, acaba de ressaltar mais uma: a de neutralização ou amortecimento de ruídos.

O engenheiro está concluindo um estudo sobre isolamento e proteção acústica contra ruídos urbanos e acredita que qualquer programa para reduzir o barulho deve incluir uma intensa arborização da área.



Tânia Caldas com o colar da moda, fotografada por Jacques Avadis

Ponto final

Quem assistia comovido ao lado do Embaixador Vasco Leitão da Cunha à condecoração da Embaixatriz Ester Proença do Lago, viúva do Embaixador Renato Lago, com a Medalha de Tamandaré, era o Embaixador Maurício Nabuco, seu velho amigo.

É óbvio que a pessoa que informou à celuna cometeu um equívoco.

Fazendo sucesso em Nova Iorque o álbum de gravuras de Vera Mindlin.

Weekend em Teresópolis na casa de Ionila e Jorginho Guinle. Entre os convidados, Lúcia e Marcelo Machado e Frida e Geraldo Pena.

Segundo to Paris, para uma temporada de um mês, a Sra. Madeleine Archer.

Peggy e Aluisio Sales receberam ontem para jantar em homenagem a Fleur Cowles, que veio ao Rio para o casamento de Maria Inês Correia da Costa. Os convidados mas-

culinos, porém, só aceitaram o convite para depois do jogo Brasil x Inglaterra.

Seguem no sábado de férias para Miranda Estância, em Mato Grosso, Marie Thérèse de Brignac e seu noivo Romualdo Pereira. E mais um grupo de amigos.

Danusa Leão e Pinky decolam para Paris e Londres no mês de julho.

Estava muito bonito o casamento de Elisabeth Niemeyer Wright com Henrique Bretas de Noronha, realizado anteontem na igreja de São Francisco de Paula. A noiva de vestido de organza com pastilhas bordadas e as demoiselles, originalmente, vestindo verde-limão.

O Sr. Cláudio Silveira, presente ao casamento, contava como foi assaltado na porta de sua casa por um ladrão munido de metralhadora.

Zóximo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Pronta a programação da I Semana do Teatro Escolar. Hoje, a partir das 20 horas, lançamento do jornal O Pasquim. RCA Victor teve sua convenção esta semana.

do disco



Martinho da Vila, do elenco da RCA Victor.

CONVENÇÃO — Houve durante esta semana, no Brasil, a Convenção Latino-Americana da RCA Victor, quando a RCA do Brasil apresentou seus principais contratados. Entre os artistas pertencentes àquela gravadora encontramos o sambista n.º 1 da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, Martinho da Vila, responsável por um dos maiores sucessos desse início de ano, o partido-alto Casa de Bamba, a cantora Helena de Lima, o conjunto Os Originais do Samba, acompanhado de Elsa Soares, Fábio, um jovem paraguaio radicado no Brasil e co-autor de Estela, música que liderou paradas de sucesso, e muitos outros.

das artes

BIENAL DE SÃO PAULO — Amélia Toledo e Wesley Duke Lee enviaram cartas à Fundação Bienal de São Paulo declinando do convite para participarem da representação brasileira à mostra internacional a inaugurar-se em setembro. E o que deve honestamente fazer todos os artistas descontentes com qualquer detalhe do certame. Os dois artistas paulistas parece que discordam da fórmula da seleção este ano. Quero lembrar mais uma vez que a vitória desta fórmula deve-se ao voto da AIAP, representada, na Comissão Organizadora, pelo artista Valdemar Cordeiro. Logo o boicote dos artistas deve ser contra a AIAP e não contra a Bienal. De qualquer forma, estas desistências aumentam a chance dos artistas inscritos para a segunda parte da seleção, e que já passam de 300. Em contato recente com Cicillo Matarazzo, ficou quase que definitivamente acertada a organização de uma Sala de Confronto e outra de Arte Fantástica Brasileira. Reina grande interesse também em torno do debate da crítica internacional sobre a reformulação técnica das bienais em geral. Neste setor já se conseguiu este ano grandes progressos como acabar com as isenções e com as categorias e, para o futuro, com as salas especiais individuais.

PAINEL — Barcinski trocando cartas com Vicente do Rêgo Monteiro a propósito da próxima exposição que o artista pernambucano fará no Gabinete de Arte Botafogo. — Recebemos cartão de Cibele Varela, de Paris, avisando que volta depois de julho. — Barroso Filho, Temi Verçosa e Célia Bento enviam seu opusculo Poioje, num idioma muito engraçado e curioso, com bons ensaios de poesia. Agradecemos. — Carlos Calçada está expondo no Museu de Arte Moderna de Ribeirão Preto, apresentado por Samson Flexor.

REUNIAO — A Associação Brasileira de Críticos de Arte, através de seu presidente, convoca uma reunião geral de seus membros, amanhã, às 16h, na sua sede, no Museu de Arte Moderna.

W.A.

do teatro

ÓPERA DE OUVIDO — Já está de volta no Rio o jovem diretor carioca Luís Paulo Vasconcelos, que passou alguns meses em Porto Alegre, onde dirigiu, para o Centro de Arte Dramática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, A Ópera dos Três Vinténs, de Brecht. Em toda a história do magnífico musical, esta foi, possivelmente, a primeira montagem feita inteiramente de ouvido: tendo sido inteiramente impossível conseguir, em tempo útil, as partituras da música de Kurt Weill, o diretor musical da produção tirou, nota por nota, as partes vocais e instrumentais de uma gravação completa do espetáculo, adaptando posteriormente a música do conjunto instrumental para um solo de piano. O espetáculo dos universitários gaúchos foi muito bem recebido em Porto Alegre.

SEMANA DO TEATRO ESCOLAR — Já está pronta a programação da I Semana do Teatro Escolar, que será promovida pela Divisão de Teatro do Departamento de Cultura, de 16 a 24 de junho, no Teatro Gláucio Gil, com sessões às 17 horas, e com entrada franqueada ao público.

A Semana será aberta segunda-feira, dia 16, com a peça Da Lapinha ao Pastoril, de Luís Mendonça e Leandro Filho, dirigida por Iva Niño e interpretada pelo grupo da Escola Normal Heitor Lira; no mesmo dia, Morte e Vida Severina, de João Cabral de Melo Neto, direção de José Antônio Domingues, pela Escola Normal Carneia Dutra. Dia 17, Os Cegos, de Ghelderode, e O Mestre, de Ionesco, direção de Renato Puppo,

pelo Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade. Dia 18, Antes da Missa, de Machado de Assis, e O Mago Bom e Obediente, de Barr Stevens, direção de Rogério Fróis, pela Escola Normal Sara Kubitschek. Dia 20, A Farsa do Advogado Pathelin, direção de Luís Paulo Vasconcelos, pelo Colégio Estadual Sen. Alencastro Guimarães, e Três Tempos de um Rio, textos de J. C. de Melo Neto, Joaquim Cardoso e Alfred Jarry, direção de Adamastor Camará, pelo Colégio Estadual Paulo de Frontin. Dia 23, O Tango, de Coelho Neto, direção de Rui Sandi, pelo Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral, e O Homem e a Cadeira, de Frydges Karinthy, direção de Clóvis Levi, pelo Instituto de Educação. Dia 24, encerramento da Semana, com O Santo e a Porca, de Suassuna, direção de Iva Niño, pela Escola Normal Heitor Lira.

Y.M.

das letras

EMILIANA — Emílio Moura, um dos bons poetas do País, infelizmente pouco divulgado porque jamais quis abandonar a sua Belo Horizonte, vê agora reunidos seus melhores momentos líricos em Itinerário Poético, um empreendimento louvável da Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais. E' um poeta que não grita — segreda. Seus poemas são para ser lidos em surdina.

PRAZO — Encerram-se às 15h do dia 16 as inscrições para a segunda fase do Prêmio Viriato Correia, instituído pelo Instituto Nacional do Livro para ilustradores de livros infantis. Os interessados deverão dirigir-se à Coordenação dos Prêmios Literários, none andar do MEC.

LIGIA — Nas livrarias, com boa receptividade, a segunda edição de Verão no Aquário, romance de Ligia Fagundes Teles, detentora do Grande Prêmio Internacional Feminino para Estrangeiros em Língua Francesa, de Cannes. Ligia concorreu com 360 candidatas de 21 países. Avant le

Bal Vert é o título do conto premiado. Verão no Aquário é uma edição Martins.

DE GRUPO — Mário Nilton Filho, Otton José São Paulo, Aurélio Zaluar e Abelardo Zaluar integram o Grupo Ciranda, que funciona na Rua Dr. Paulo César, 22, em Niterói, e se propõe a agrupar artistas das mais diversas tendências e idades com o objetivo de cirandar: todos de mãos dadas, em busca de um objetivo comum.

MEDALHA — O escritor mineiro Jorge Azevedo estará em São Paulo no dia 26 para receber, no Restaurante Fazano, a medalha de ouro Euclides da Cunha, com que o Clube dos Estados, entidade cultural, homenageia periodicamente, personalidades que se destacam em todos os Estados da federação através de obras relevantes. Jorge Azevedo mereceu a honraria porque, desde jovem, vem-se dedicando à divulgação da obra de nossos prosadores e poetas, antigos e modernos, e pela recente publicação de seu livro Eles Deixaram Saudade, evocação de numerosas personalidades.

SEXTA-FEIRA, 13 — Para demonstrarem que não cultivam superstições de espécie alguma, Jaguar, Tarso de Castro, Sérgio Cabral e mais alguns amigos oferecem hoje um coquetel na Rua do Resende, n.º 100, a partir das 20h, para assinalar o lançamento do jornal O Pasquim, que pretende ser contra todos e contra tudo.

OS GREGOS — Nos mais diversos campos, da Medicina ao teatro, da Filosofia à arquitetura e escultura, a contribuição grega permanece insubstituível. Com o título Grécia Clássica, a Livraria José Olimpio Editora lança agora oito fascículos nos quais fica explicado porque tem a Grécia exercido — e continua a exercer — um fascínio tão grande sobre gerações e gerações.

ECONOMIA POLÍTICA — A Economia Política, como qualquer ciência centrada nos fatos sociais, sofreu alterações profundas neste meio século. Alterações de estrutura e de conceitualização de princípios. São estas alterações (e suas novas dimensões) que mostra este livro excelente agora editado por Zahar Editores, parte integrante de sua Biblioteca de Ciências Sociais, de autoria do professor universitário (Universidade de Minnesota) Walter W. Heiler — A

Novas Dimensões da Economia Política. Homem de vasta experiência teórica e de planejamento governamental, o professor Heller fornece nesse volume todo um roteiro das novas categorias econômicas em superação ao período dito keynesiano, cuja rigidez e tabus hoje não mais podem prevalecer. Leitura especialmente recomendada aos estudantes da matéria, acadêmicos ou não.

I.B.

da música



Jacques Klein

AULA INAUGURAL — Ontem, às 17h, no Conservatório Brasileiro de Música, o pianista brasileiro Jacques Klein deu a aula inaugural de seu curso de alta interpretação pianística.

VILA-LOBOS — Hoje, às 17h, no Auditório Pandiá Calógeras, palestra do prof. Ademar Nóbrega sobre Vila-Lobos, Fundador e Diretor do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico.

ORQUESTRA JUVENIL — Domingo, às 10h, no Municipal, a Orquestra Juvenil do Teatro Municipal, sob a batuta do maestro Nilo Hack, realizará um concerto com obras de Bach, Haydn, Telemann, Beethoven, Verdi e Mozart.

R.M.

O NÔVO PELOURINHO, UMA ARQUITETURA DO TURISMO

VIRGÍNIA CAVALCANTI



Comparado a Toledo, na Espanha, o Pelourinho é considerado pelos técnicos "o mais importante conjunto urbano da América." O seu estado atual não é dos melhores: mal conservado, casas em decadência, obras de arte se perdendo e muitos problemas sociais (população de baixo nível de renda). A UNESCO, OEA, Patrimônio Histórico, Governo da Bahia e a prefeitura de Salvador estão preocupados com a sua preservação, atentos a seus problemas.

A área do Pelourinho, em Salvador, vai ser restaurada pela Fundação do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia, com a ajuda do Governo do Estado, da prefeitura local, da OEA e da UNESCO. Um levantamento sócio-econômico e técnico da área foi feito, e foi constatado um problema no qual as autoridades responsáveis pela restauração ainda não pensaram: a prostituição.

Considerada por Michel Parent, especialista enviado pela UNESCO para fazer o estudo do local, como parte de uma cidade que é "a primeira em arte no Brasil e só comparável, no século XVIII, a Toledo, na Espanha", o Pelourinho possui uma população de cerca de 5 000 pessoas de baixo nível econômico.

A idéia da FPACB é transformar a área do Pelourinho em centro turístico completo, no ponto nevrálgico do turismo baiano, aproveitando a importância histórica e artística do local. No relatório enviado a UNESCO, estão assim definidos os objetivos básicos do projeto: "1.º — A recuperação e valorização de cada uma das unidades arquitetônicas do conjunto, segundo sua ordem de importância específica e eventuais conveniências de execução dos serviços; 2.º — O agenciamento das ruas e praças integrantes do conjunto para que, sem prejuízo da vida orgânica da cidade, antes completando-a, possam aqueles logradouros voltar ao seu aspecto tradicional, beneficiando-se de novas atividades condizentes com o seu estado de recuperação; 3.º — O procedimento, em todas as casas, de modo a não perder-se de vista as características sócio-econômicas do conjunto a restaurar, cujos problemas necessitam de soluções específicas e adequadas, mesmo no sentido de que a população fixa e flutuante venha a ser elemento indispensável à preservação do que se tem em vista valorizar."

Os planos dos restauradores incluem a instalação de quatro hotéis — desde uma hospedaria estudantil até um hotel de alto luxo, uma escola de hotelaria; lojas de artigos turísticos; agências de viagem e outras coisas ligadas ao turismo, como restaurantes típicos e dois teatros, um de bolso para peças de vanguarda, e outro maior.

Para que estes planos sejam realizados, o Governador Luís Viana Filho dará 25% sobre o *royalty* do petróleo baiano, o Prefeito Antônio Carlos Magalhães fornecerá os serviços de infra-estrutura, como luz, água e telefone, além da limpeza da área urbana, enquanto a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (DPHAN), a UNESCO e a OEA darão ajuda técnica e apoio financeiro através do BID.

Formação, apogeu e decadência

O projeto abrange o Largo do Pelourinho, propriamente dito, e as ruas que lhe dão acesso imediato — Portas do Carmo (Alfredo Brito) e Maciel de Baixo (Gregório de Matos). Gabriel Soares, em 1587, foi quem primeiro se referiu ao Pelourinho, dizendo que o Terreiro de Jesus (Praça 15 de Novembro) estruturou-se com a construção de nobres casas nas proximidades da Igreja e Colégio dos Jesuítas. Era considerado o segundo logradouro em importância da nova Capital: "Algumas moradas de casas se avantajaram formando uma rua muito comprida pelo rumo do Norte, muito capaz e povoada de casas e moradores, além da qual, em um alto, está um mosteiro..."

Na primeira metade do século XVIII, Rocha Pita falava: "Das portas da cidade que lhe ficam ao Norte se sai à nova paróquia de Nossa Senhora do Rosário, de onde por largas e segundas ruas, compostas de muitas casas, por onde se sobe ao monte Carmelo..."

E ainda, contando o progresso da área, temos mais tarde uma citação de Vilhena: "... Pouco adiante do Grande Portão vem sair outra calçada... até chegar à Rua do Taboão, que já com menos tortuosidade vai sair na rua principal da cidade alta em uma paragem chamada a Baixa dos Sapateiros, onde a montanha quebra, ficando pelo sul a Ladeira do Rosário bastante extensa, por onde se vai ao Terreiro de Jesus..."

Em 1807 a Ladeira do Rosário passaria a se chamar Largo do Pelourinho, por causa do instrumento de tortura do mesmo nome que ali ficou até 1835. No século XIX o Pelourinho atingiu seu apogeu, sendo o

bairro preferido da burguesia da época. Ao iniciar-se o nosso século, porém, as faustosas moradas burguesas se transformaram de ricos sobrados em deploráveis cortiços, onde sobrevivem, em condições anti-humanas, cerca de 5 mil pessoas. No entanto, o Pelourinho continua sendo um tesouro histórico e uma atração turística, "o mais importante conjunto urbano da América", segundo a UNESCO.

Um problema a resolver

Vários são os problemas levantados para o trabalho de restauração. Um deles, por exemplo, é o dos proprietários de imóveis localizados na área visada. A eles, o Governo oferece facilidades como a isenção de algumas taxas, que mais tarde serão cobradas como taxa de valorização do imóvel. Outro problema grave é o que fazer com a zona de prostituição que ali se encontra arraigada. "Este é talvez o impasse social mais sério", informa o diretor da Fundação do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia, Professor Vladimir Alves de Sousa.

Nos meses de maio e setembro de 1967 foi feito um levantamento dos moradores locais, com fichas individuais e habitacionais. Para cada mil pessoas, 556 são mulheres, 444 homens, sendo 234 as prostitutas em relação a essa amostra, e 145 as domésticas; entre os homens, 129 são comerciantes, 52 biscateiros, 40 funcionários públicos, sete estudantes, e os outros não têm profissão qualificável ou são marginais. Há ainda as crianças, que dentre 1475 pessoas atingem o número de 582.

Essas pessoas moram de uma a duas em cada cômodo, imperando na área o regime de quartos de aluguel. Dos 444 homens, 269 aceitaram o financiamento da prefeitura ou do BNH para se transferirem dali, e 132 não aceitaram; das 556 mulheres, 362 aceitaram o financiamento, e 164, das quais 68 são prostitutas, não aceitaram.

De 251 casas, 26 se encontram em boas condições de habitação, 76 em condições regulares, e as restantes 149 estão em condições materiais precárias. Estas condições abrangem rede de esgotos, instalações sanitárias e de cozinha, e instalação e asseio geral do imóvel. Quanto à rede elétrica, 35% das casas têm boa instalação e 32% instalações precárias.

Quanto custa restaurar

O Relatório Parent estimou a despesa da restauração da área do Pelourinho em cerca de 2 milhões de dólares mas este montante pode ser elevado quando a estimativa se concretizar em obras, segundo acredita o professor Vladimir Alves de Sousa.

Dando importância prioritária à renovação da infra-estrutura geral do conjunto, que a FPACB considera fundamental para o funcionamento eficiente de todas as etapas do projeto, foram apresentados os seguintes itens: "a — repavimentação das artérias em que se situam os prédios a serem recuperados, simultaneamente com a construção da rede de esgotos pluviais, serviços estes que são de responsabilidade da prefeitura; b — ampliação e melhoria do sistema de abastecimento de água e construção do sistema de esgotos, sob responsabilidade da Superintendência de Águas e Esgotos do Recôncavo; c — reforma e ampliação do sistema de distribuição de energia e de iluminação pública, com a execução da rede subterrânea, a ser executada pela Companhia de Energia Elétrica da Bahia; d — reforma e ampliação do serviço telefônico, que a Telefones da Bahia S.A. realizará; e — melhoria das condições de conforto dos ambientes, através da constituição de áreas livres no interior das quadras, pela demolição de apêndices, dependências, excrescências da caixa murária, muros, etc."

Os prédios a serem reconstituídos são 249, dos quais 22 encontram-se em estado de semidestruição. Entre as edificações que serão restauradas encontram-se a catedral, o convento de São Francisco, a Igreja do Rosário do Pelourinho, o Solar Ferrão, a Casa das Sete Mortes, e outras, de igual importância. A obra não tem previsão de tempo para sua realização.



VOCÊ PODE FAZER UM FILME

UMA IDÉIA NA CABEÇA E UMA CÂMERA NA MÃO

O "slogan" do Festival Brasileiro de Cinema Amador é uma realidade. Baseado no grande êxito do Festival de Curtíssima Metragem de Montreal, o FBCA apresenta este ano duas grandes modificações: o tema e a duração. Tema: VIDA. Duração: 90 SEGUNDOS, isto é, 16,46 metros (54

pés) em 16 milímetros ou 41,35 metros (135 pés) em 35 milímetros - excluídos os letreiros de apresentação, com 10 segundos no máximo. Estas duas inovações são um desafio ao seu poder de criação e sua capacidade de síntese. Você pode dizer muito em pouco tempo.



FBCA

5º FESTIVAL BRASILEIRO DE CINEMA AMADOR
Informações: Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 110 - 1º andar
Fones: 222-1818 - Ramal 44

Início das inscrições: 1.º de agosto
Término: 1.º de outubro

“LINGERIE”: PASSO A PASSO COM A NOVA MODA



Acompanhando a moda de pantalonas, macacão inteiro em Rhodia estampada (NCr\$ 58,60) ou marrom debruado de branco (NCr\$ 51,50). Da Valisère

São Paulo (Sucursal) — Cada vez mais a lingerie evolui e acompanha as novas tendências da moda. Começando pela cor — hoje os tradicionais branco, azul e rosa já quase não são vistos — elas adotaram realmente padrões e formatos novos. Os enchementos dos soutiens caíram de vez, as cintas são cada vez mais confortáveis — e para serem usadas por todas — as anáguas encolheram para acompanhar as novas bainhas, e as combinações uniram-se ao soutien, formando uma só peça. Tudo isso para

dar à mulher conforto e elegância necessários para acompanhar a nova moda, que é, acima de tudo, descontraída. Para mostrar suas novas criações, num desfile promovido pela Rhodia e realizado na semana passada, a Valisère reuniu as melhores peças de suas linhas Valfrance, Valisère Glamour e Christian Dior. E provou mais uma vez que a indústria nacional está perfeitamente equipada para acompanhar as constantes variações impostas pela moda à elegância da mulher.

LEA MARIA

mulher

A NOVA IMAGEM DA PRINCESA ANNE



Jonas, saindo para um musical como Hair? Os comentários sobre o traje da Princesa foram tantos, que a Corte esqueceu ter sido ela uma das pessoas que aceitaram o convite dos artistas para dançar no palco, após o espetáculo. O Príncipe e seu acompanhante, um antigo pajem da Rainha, não só aceitaram o convite pro forma, mas dançaram 10 minutos, entre outros rapazes e moças.

— O que o Duque de Windsor fez com um nó de gravata que ficou famoso é o mesmo que a Princesa está fazendo em relação aos chapéus — diz John Boyd, dono de uma pequena loja, onde a Princesa Anne tem comprado seus chapéus a 36 dólares.

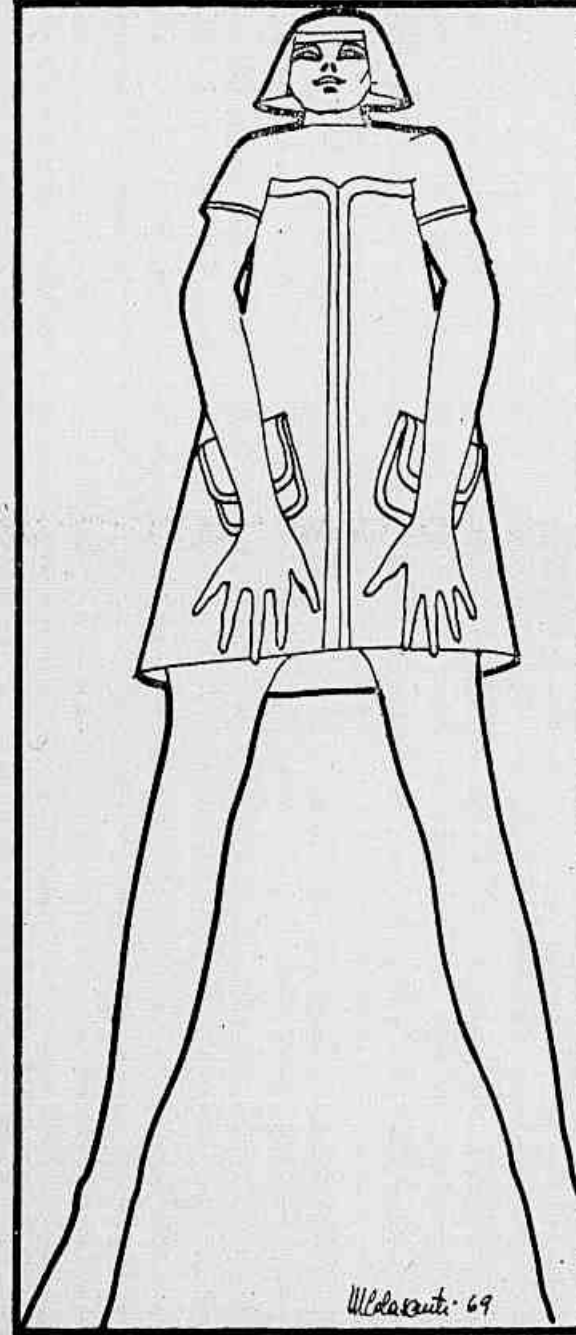
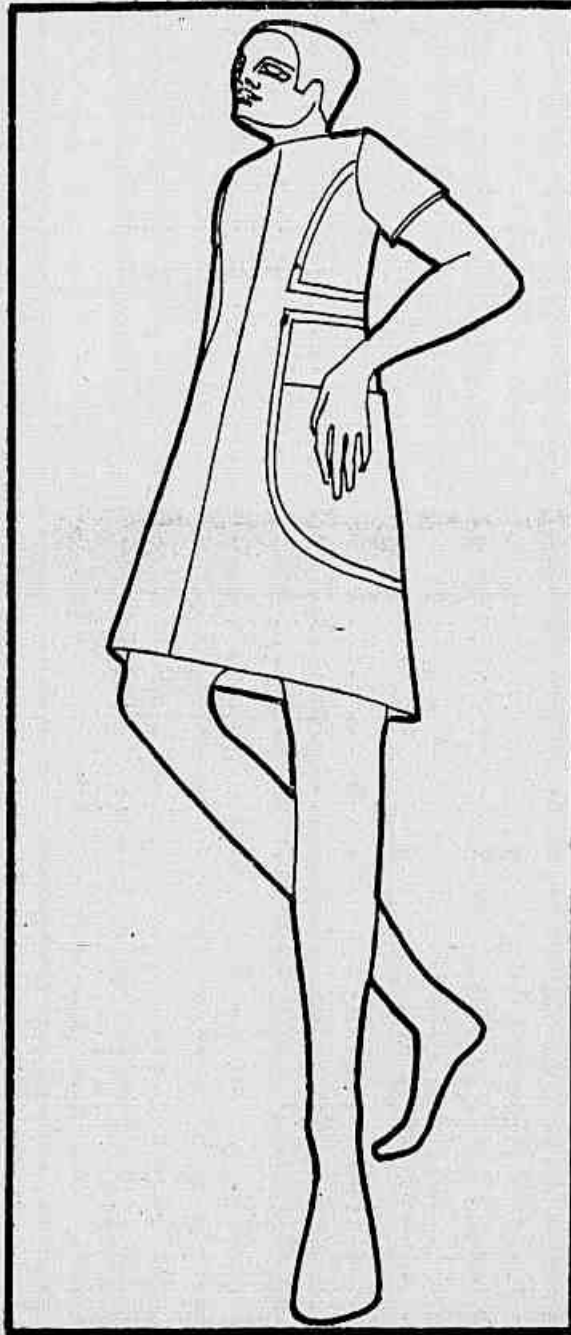
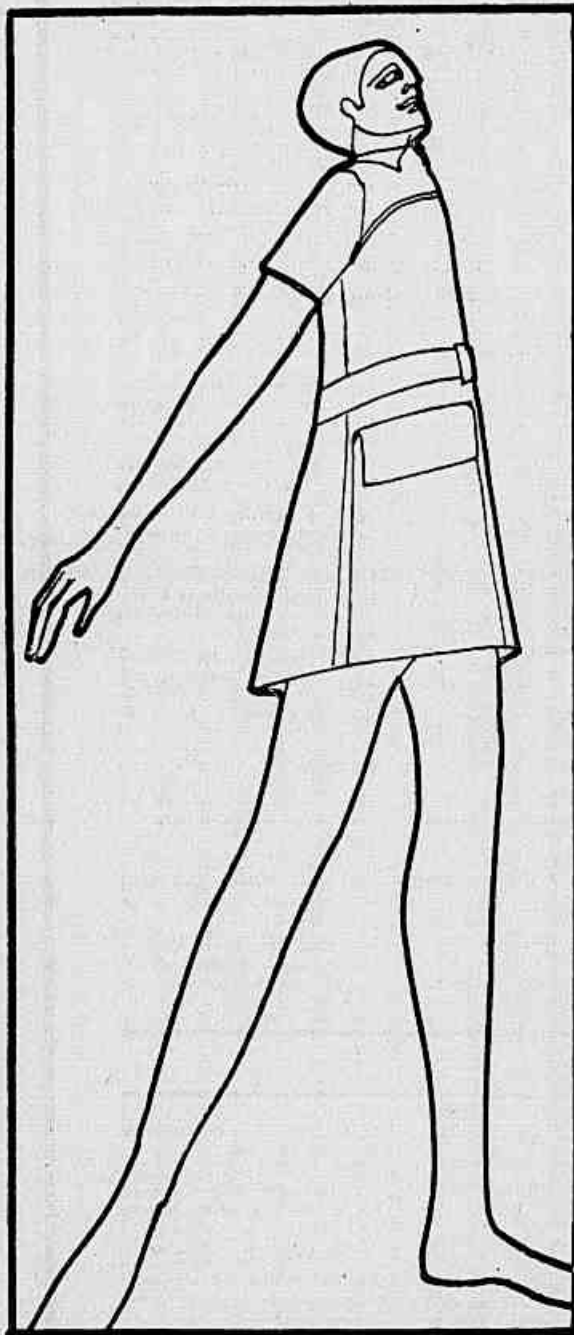
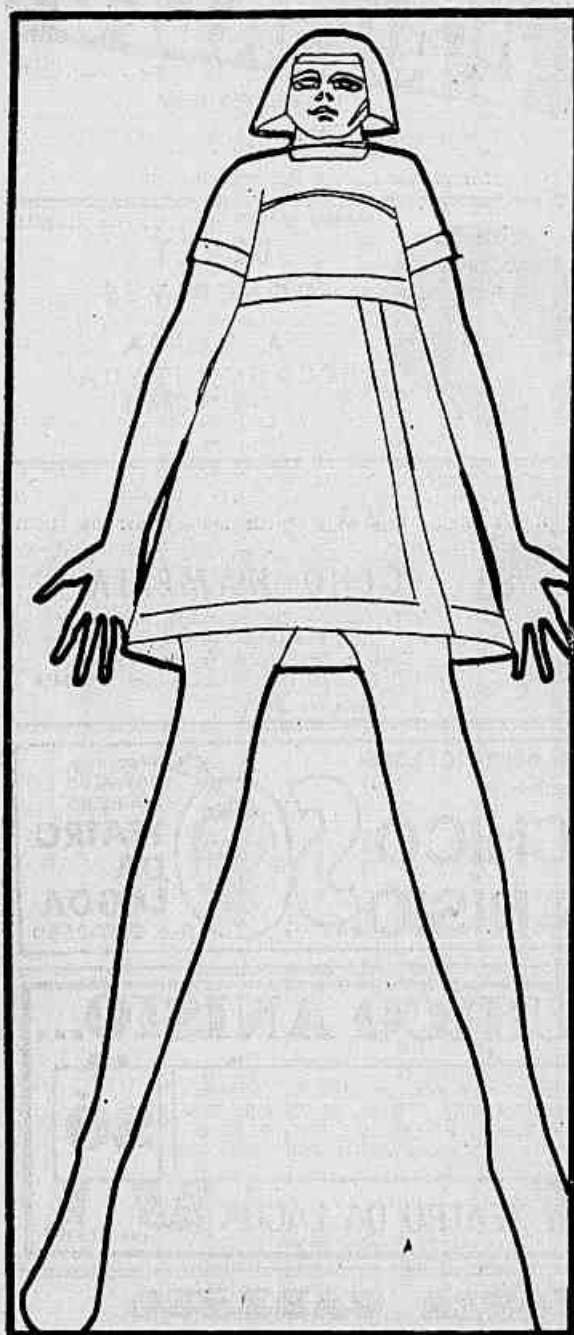
— Acho que ela sabe o que lhe fica bem, acho que ela tem uma estrutura óssea que permite usar roupas extravagantes, fugindo ao convencional permitido à família real, e gosta disso.

Entre um compromisso público e outro, a Princesa Anne passa o tempo montando em seus cavalos, Purple Star e Royal Ocean, treinando para competições internacionais em que ela pretende representar a Inglaterra.

Depois do tio, o Duque de Windsor, parece que a Princesa Anne, da Inglaterra, será a primeira pessoa da casa real a lançar qualquer coisa nova em matéria de moda.

Foi realmente surpreendente, e toda a imprensa comentou, a aparição em público da Princesa Anne, não mais como uma colegial mal vestida, mas como uma jovem moderna.

O que diria a Rainha Vitória se visse uma descendente sua, de panta-



O Serviço

CINEMA ALEMÃO: Hoje, às 16 e 18h30m, será exibida, na Cinemateca do MAM, uma seleção de recentes curtos alemães. A entrada é franca.

FRANÇA EM CONCURSO: Será na próxima segunda-feira, às 21 horas, na Maison de France, a finalíssima do concurso Air France — Saint-Exupéry, destinado aos alunos de todas as Alianças Francesas do Brasil. Na ocasião, os candidatos selecionados e representando a Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Pernambuco responderão a uma série de perguntas sobre a França — sua história, sua geografia, suas artes e seu povo. Ao vencedor caberá uma passagem de ida e volta a Paris, a bordo de um jato da Air France, e uma estada de 30 dias, totalmente grátis. A finalíssima será aberta ao público.

PASQUIM: É o nome do restaurante que será inaugurado justamente hoje, (uma sexta-feira, 13), às 21 horas, na Rua do Resende, 100.

RETRATOS: Na Velha Bahia, na Rua Visconde de Pirajá, continua a exposição do retratista Peter Nijinsky.

“MISS” GB: Dia 21 de junho, no Maracanãzinho, a eleição de Miss Guanabara.

ARTES PLÁSTICAS: Em Niterói, no Instituto de Arte e Comunicação Social da UFF, José Assunção de Sousa e Doménico Lazzarini estão dando, respectivamente, cursos de Xilografia e Desenho e Pintura. As aulas, sobretudo de caráter prático, podem ser assistidas por qualquer pessoa (não somente por universitários) duas vezes na semana, ou apenas uma, em caráter intensivo. Maiores informações no Instituto, à Rua Miguel de Frias, 9/1.º andar, em Icaraí.

CHINESA: Na Avenida Atlântica, nas proximidades da Rua Siqueira Campos, foi aberta uma Confeitaria Chinesa. Os pedidos já são tantos que o cozinheiro (chinês nato) está esperando, impaciente, a vinda de três auxiliares e de comestíveis, do seu país de origem.

FAZENDAS PARA A MEIA-ESTAÇÃO: A Luanda, na Rua Garcia d'Ávila, está com uma boa variedade: como a *duveline* (lã batida acamurada), a NCr\$ 58,00 o metro e com 1,40 de largura; a lã acrílica, em xadrez graúdo, própria para *kilt* porque pode ser desfiada, NCr\$ 23,00; e o *trissage* (espécie de gabardina de seda pura), em todas as cores, com 1,20 de largo, a NCr\$ 42,50. Lá, Nicolau Leone desenha, na hora, o modelo para você.

TAPEÇARIA: Dia 20, o leiloeiro Ernani abrirá o Palácio dos Leilões, para uma exposição de tapeçaria, em benefício da construção da catedral de Brasília.

MODA ARQUITETADA

DESENHO DE MARINA COLASANTI

Ao contrário do que publicamos na última semana, o caso, aqui, é da moda arquitetada, estilo preconizado por Courreges (cuja formação é justamente a de um arquiteto formado pela Universidade), há anos, mas que até hoje tem milhares de adeptos.

Em geral, a mulher que prefere vestir-se com roupas sólidas, cujo caimento é baseado em cortes seguros, em fazendas duras, e em entrelamentos de todas as espécies, é uma mulher forte, de manequim superior ao 44 ou então é uma mulher cujo estilo se poderia definir como “bem comportado.” Uma mulher *soignée*, que gosta das coisas clássicas.

Os tecidos mais utilizados para as roupas arquitetadas, em geral, são jérsei de lã coinizado; os coinizados, aliás, de todas as espécies; as lãs (caras) de muito boa qualidade, que duram vários invernos; os tolles; as gabardinas de tergal; os príncipe-de-gales; o escocês também de muito boa qualidade, usado por exemplo, na confecção dos kilts ingleses. Os xantungues, para a noite; as ziberlinas; os cirés; os encrapsados veludos lisos de algodão — foscos, secos.

Nos desenhos, alguns dos exemplos dessa tendência — da esquerda para a direita: de Serge Perler, em bicolor detalhes de cor viva (verde, vermelho); base do vestido em cor escura (prêto, marinho, cinza ou marrom. O tecido: jérsei de lã coinizado. De Féraud: as mangas curtas, cujas cavas não deixam nem uma prega mal feita prejudicar-lhe a queda no braço, é uma constante na moda arquitetada. O tecido: gabardina de tergal. Os bolsos são bem marcados, bem estruturados. De Goutille: a bainha tem, por dentro, um viés-entrelatado que garante a queda oval da roupa. Os cortes são todos ovalados; e há um bôlo embutido lateral. Nesse, as duas cores não são aconselhadas porque engordam. As costuras serão muitíssimo bem feitas — cuidado com elas! O tecido: jérsei de lã grosso. De Emanuelle Khan, mais avant-garde, para mulheres de quadris estreitos e busto delicado: a linha abre-se a partir do busto. Aqui, são usadas novamente as duas cores. Novamente o tecido é o jérsei.

O QUE HÁ PARA VER

No circuito Metro, um filme de Flávio Tambellini. Até que o Casamento nos Separe • Hoje, centésima representação de Chantagem, no Teatro Mesbla • Ana Maria Boltshauser, exposição na Meia Pataca

Cinema

ESTREIAS

A FELICIDADE DO AMOR (La Strada em Amore), de Damiano Damiani. Uma estranha história passionai baseada em romance de Carlos Fuentes. Com Rosanna Schifano, Richard Johnson, Gian Maria Volonté, Sarah Ferrati. Produção italiana. Anti-Palácio Copacabana, Palsadão: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

POR QUE TEM DE SER ASSIM? (The Heart Is a Lonely Hunter), de Robert Ellis Miller. Drama baseado no romance de Carson McCullers. Produção americana. Com Alan Arkin, Sandra Locke, Laurinda Barrett, Stacy Koch Jr., Bill McGuire. Teatros: São Luís (desde 14h), Madri: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Santa Ali: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UMA NOITE COM DANIELA (Produção francesa), de Max Pécas. Melodrama: uma jovem tenta e carreira de modelo em Roma. Com Elke Sommer, Ivan Desny, Danick Pafissou. Música de Charles Aznavour, George Gervin. Impt.: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

FESTA NO GELÓ (Ski Party), de Alan Rafkin. Comédia com música.

ca: estudantes em férias de inverno. Com Frankie Avalon, Duwayne Hickman, Deborah Walby, Yvonne Craig. Pathecolor. Anti-Palácio Tijuca, Anti-Palácio Madureira, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O DRAGÃO DA MALDADA CONTRA O SANTO GUERREIRO (Brasileiro), de Gláuber Rocha. O cinema de Deus e o Diabo na Terra de São, um dos melhores filmes brasileiros, volta à tela com o seu exílio anterior, retomando o curioso personagem de Antônio das Mortes, malador de canção. Fotografia em cores (Eastmancolor). Com Maurício de Vile, Odete Lara, Oton Bastos, Hugo Carvana, Joffe Soares, Louvira Paris, Rosa Maria Pena, Immanuel Cavalcanti, Música de Carlos Nobre, Vitor Queloz, Sérgio Ricardo e folclore. Prêmio de Melhor Direção (dividido) em: o Festival de Cannes, onde conquistou o prêmio de melhor filme oficial, Bruni Flaminio, Rio, Bruni Copacabana, Bruni Ipanema, Festival, Presidente, Kelly, Regência, Madri, São Paulo, São Paulo (Niterói), 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).



Mário Benvenuti e Vera Barreto Leite, o casal até que o casamento os separe

ATÉ QUE O CASAMENTO NOS SEPARA (Brasileiro), de Flávio Tambellini. Versão cinematográfica da peça de Pedro Bloch, Os Pais Abstratos. Em estancionador. Com Mário Benvenuti, Vera Barreto Leite, Maria Ucham e Anna Christie. Pathecolor. Teatros: Tijuca, Tijuca, Pox, Paratados, Mau e Lagoa Drive-in: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O OURO DE MACKENNA (MacKenzie's Gold), de Jack Lee Thompson. Western americano em cores. Com Gregory Peck, Omar Sharif e Telly Savalas. Romy: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

O DESERTO VERMELHO (Il Deserto Rosso), de Michelangelo Antonioni. Chega-nos com este grande filme de Antonioni realizado três anos antes de Blow-Up e premiado com o Leão de Ouro no Festival de Veneza. Magistral realização em cores, vendendo até o abstracionismo e o estilo de A Aventura e o Eclipse. Os temas são os mesmos da grande trilogia que teve em A Noite seu ponto máximo: a alienação, a incomunicabilidade, a degeneração do amor e do sexo. Com Monica Vitti, Richard Harris, Carlo Chionetti, Xenia Valderi, Aldo Grotti, Rita Renard, Música de Giovanni Fusco. Coral. (18 anos).

SEBASTIAN (Sebastian), de David Greene. Dirk Bogarde no papel de um professor de Oxford que aceita convite para trabalhar no Serviço Secreto. Produção inglesa, com Susan Clark, Richard Harris, Carlo Chionetti, Xenia Valderi, Aldo Grotti, Rita Renard, Música de Giovanni Fusco. Coral. (18 anos).

O HOMEM QUE CONQUISTOU O MUNDO (Brasileiro), de Eduardo Coutinho. Sátira. Com Carolina Pêra, Flávio Migliaccio, Hugo Carvana, Jarda Filho, Cláudio Marz, Fragante, Mônica, Carlos, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MEU NOME É COOGAN (Cogan's Bluff), de Donald Siegel. Policial de muito bom nível. Clint Eastwood é o policial do interior que procura aplicar seus próprios métodos para capturar um criminoso fugitivo de sua região. Com Susan Clark, Côres, Riani 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O PROFETA (Il Profeta), de Di no Riti. Um homem que se isolou nas montanhas, retorna, a contragosto, ao convívio social: do conflito resultante vive esta comédia italiana. Com Vittorio Gassman, Ann Margret, Ugo Orfei. Côres. Condar Largo do Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UM CONVIVADO BEM TRAPALHAO (The Party), de Peter Edwards. Uma das comédias mais divertidas das últimas safras. Uma festa em Hollywood sofre o diabo com as complicações involuntariamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) convidado por descuido. Produção americana em Deluxe Color. Com Claudine Longet, Marge Champion, Peter Sellers. Teatros: Música de Henry Mancini. Veneza: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

APENAS UMA MULHER (The Fox), de Mark Rydell. As relações de duas amigas que vivem isoladas em uma granja se transformam com a intrusão de um homem. Versão curta, ainda que não inteiramente satisfatória da novela de Lawrence Sanders. Com Sandy Dennis, Anne Heywood, Keir Dullea. Capilho: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

BENJAMIN (Benjamin), de Michel Deville. A infância amorosa do jovem Pierre Clement, muito bem acompanhado de Catherine Deneuve, Michèle Morgan, Odile Versois. Também com Michel Piccoli e Jacques Dufilho. Côres. Opera: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DESAFIO DAS ÁGUAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alister MacLean. Produção americana em 70mm. Panavision/Metrocolor. Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. Metrocolor: 13h30m, 15h30m, 17h40m e 21h30m. (18 anos).

ESTRANHO ACIDENTE (Accident), de Joseph Losey. Produção inglesa baseada em novela de Nicholas Mosley. Jovem univer-

sitário morre em acidente em frente à casa de um professor, dando o ponto de partida a uma investigação psicológica a p e l a d e em flash-backs. Com Dirk Bogarde, Stanley Baker, Jacqueline Bisset, Delphine Seyrig, Hara Pinter (também autor do roteiro). Anti-Palácio Tijuca, 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

A MARCA DA FÓRÇA (Hann High), de Ted Post. Sobrevivente de um encarceramento até a casa da sua lindeza. Produção americana em Deluxe Color. Com Clint Eastwood, Inger Stevens, Pat Hingle, Ed Begley. Odont: 13h30m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

OS BOINAS VERDES (The Green Berets), John Wayne e Ray Kellogg. Drama de guerra. Vietname. Com John Wayne, David Janssen, Jim Hutton, Aldo Ray. Teatros: Vitéria, Leblen e 19h30m, 22h. (18 anos).

A PISTOLA E MINHA BIBLIA (The Pistol and My Bible), de Giulio Petroni. Western a italiana. Com Giuliano Gemma, Mario Adorf, Magda Konopka. Estancionador. Condar Copacabana, Palsadão, Olinda, Alasca, Cas: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O BRAVO GUERREIRO (Brasileiro), de Gustavo Dahl. Problemas de consciência de um jovem político. Primeiro filme de uma trilogia de Gustavo Dahl, com Paulo César Perólio, Maria Lúcia Dahl, Maria Lago, Italo Rossi, César Ladeira, Paulo Gracindo, José Guadalupe, Hugo Carvana, Isidoro, David Zing, Carlos Vercia, Cecil Thiré, Paulo Pôrto, Poeria Ipanema: 14h, 16h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

FANTASIA (Fantasia), de Walt Disney. Longa-metragem constituído por sete desenhos animados. Histrionado musical de Bach, Tchaikovsky, Dukas, Stravinsky, Beethoven, Ponchielli, Mussorgski, Schubert. Orquestra Sinfônica de Filadélfia, regida por Stokowski. Teatros: Copacabana, Tijuca, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O MAIS LONGO DOS DIAS (The Longest Day), produção americana de Darryl F. Zanuck, baseada no livro de Cornelius Ryan, sobre o Dia-D, a invasão da Europa pela Normandia. Um elenco de 42 nomes internacionais. Palsadão, Capri, Comodora: 14h, 17h30m, 20h40m. (10 anos).

OS DOZE CONDENADOS (The Dirty Dozen), de Robert Aldrich. Uma história de amizade e violência na Segunda Guerra Mundial. Bom filme — o melhor de Aldrich nos últimos anos. Com Ernest Borgnine, Charles Bronson, Jim Brown, John Cassavetes, Richard Jaeckel, Arthur Kennedy, Trini Lopez, Ralph Meeker, Robert Ryan, Terry Savalas, Clint Walker, Robert Webber. Metrocolor. Flândia: (16 anos).

A CONQUISTA DO OESTE (How the West Was Won), dirigido por Henry Hathaway, John Ford e George Marshall. Western. Superprodução americana. Com Carroll Baker, Lee J. Cobb, Henry Fonda, Karl Malden, Gregory Peck, George Peppard, Robert Preston, James Stewart, Eli Wallach, John Wayne, Richard Widmark. Metrocolor. Scala: 15h, 18h, 21h. (10 anos).

A MARGEM (Brasileiro), de Ozu-aldro R. Candiaes. Drama. Com Mário Benvenuti, Flávia Vidal. Romy: 14h30m, 16h30m, 18h30m, 19h30m, 21h30m. (18 anos).

OS CANALHAS (Francia), de Maurice Labro. Com Marina Vlady, Robert Hossein. Alasca: a partir das 14h. (18 anos).

EXTRA

MARAT-SADE, o filme de Peter Brook, baseado na peça de Peter Weiss, no Cinema de Arte da UFF (Niterói). Até sexta-feira: 20h e 22h15m. Sábado e domingo próximos: também às 15h30m, 17h45m.

CINE HORA — Programas variados em sessões continuas: desenhos, comédias, documentários. Cine Hora (Ed. Avenida Central).

PAISA (País), de Roberto Rossellini. Considerado um dos grandes momentos do neo-realismo italiano. O elenco é composto de atores não profissionais. Mts: 15h40m, 17h20m, 19h e 20h40m e 22h20m.

Teatro

OLHO N'AMÉLIA — O famoso vaudeville, de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Alfonso Grisoli. Com Eva Teodoro, Afonso Stuart, Susi Aranda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (232-3456). 21h30m, 23h30m e 23h30m, vesp. 5h, 17h e dom., 17h.

CHANTAGEM — Comédia de suspense do autor inglês William Fairchild. Direção de John Procter. Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Chereques, Ivá Cândido, Beatriz Lima, Mosir Deriquem, Rodolfo Brune. Teatra Mesbla, Rua do Passio, 42/56. 21h30m, 20h e 22h30m vesp. 5h, 17h e dom., 18h. — Tel.: 242-4880.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Derric Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. Serenador, Rua Sen. Dantas, 13. (232-8531). 21h30m, 23h, 20h e 22h vesp. 5h, 16h e dom., 17h.

ATO SEM PALAVRAS, de Samuel Beckett, e **O MANUSCRITO**, de Moisés Baumstein. Duas peças em um ato, ambas filiadas ao teatro do absurdo. Produção do Conjunto Guanabara de Teatro, Direção de Eugênio Guli. Com André Beliar, Carlos Fasto, Maricela Ginduni, Di Sena, Joel Sena e Elisabete de Paula. Teatro Luis Pál, 20 de Abril, 14 (232-5598). Aos sábados e domingos, 21h.

CATARINA... DA RUSSIA, NATURALMENTE — Comédia de Alvaro Pato, contando a vida pública e particular de famosa impetratriz. Dir. de Antônio de Cabos. Com Dulcina de Moraes, Teresa Raquel, Rubens de Falco, Alberto Frazz, Emílio Queiroz, Lourdes Mate, e outros. Gaiety, Av. Graça Aranha, 187. (242-4521). 21h15m, 23h, 20h e 22h15m vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

O AVARETO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avarizia, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Proclávia Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhou com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Maia, Eric de Freitas, Tais Moniz, Perito, Maria Lúcia Dahl e outros. Patisa, 18h (236-3724). 21h30m, 23h, 20h e 22h15m vesp. 5h, 16h e dom. 18h. Últimas semanas.

NO MUNDO DAS MARIONETES — Espetáculo da Cia. Internacional de Marionetes Rosa de Pechel, destinado a crianças e adultos. Censura livre. João Caetano, Praça Tiradentes (243-4776). De 3h a 5h, às 18h, 5h, 16h, 17h e dom., 18h.

A COMÉDIA DOS ERROS — Comédia de William Shakespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enredo,

"Show"

CHICO ANÍSIO... 561 — One man show do popular ator cómico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Ademar Paiva, Ziraldo e Amador Rodrigues. Dir. de Ovídio Loureiro. Teatro de Lagoa, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In). 22h-23h59, 3h, 4h, 5h, 21h30m, 6h, 7h, 20h e 22h30m dom. 19h. 21h30m vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

MARIA ALICE FERREIRA no Livro à Noite, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

DICKY GONÇALVES e MARIA HELENA — de Bieleklaus, Ronald de Carvalho, 53. Telefones: 237-1521.

HELENA DE LIMA — Todas as noites no Drink, Av. Pinheiro Isabel, 82-A. Tel.: 257-7068.

A FINE FLOE DO SAMBA — Show organizado por Tereza Aragão, todas as seg.-feiras, às 21h30m. Opinião — 236-3497.

SILVIO ALEXIO e ROBERTO ROMANY, no Katakombas, Galeria Alasca.

TOP THREE — conjunto inglês, tocando e para dançar e tendo show. Todas as noites na Cia de Hardi. Rua Cinco de Julho, 312.

UMA NOITE NA FOSSA — Walska e Josenir. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MAISA — hoje, no Canecão, e cantora Maísa se apresenta cantando e dançando. Das 23h30m às 0h30m. Entradas: NCR\$ 10,00. Também no programa, o show Canecão, com Hilda Mota, Penha Maria e Sônia Machado.

O SOM LIVRE — show com Gal Costa, Tom Zé e os Brazões. No Novo Teatro de Bóio, Av. Ataulfo de Paula, 269. Tel.: 227-3122, 23h e 6h, às 21h30m, 23h, 20h e 22h15m dom., 19h. 21h30m vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

MARIA DA GRACA e JOAQUIM PEREIRA — Na Adega de Evers. Rua Santa Clara, 292. Reservas: 237-4210.

SAMBA TOP — show com Norma Suele, Kleber e Jorge Azeiteiro. Av. Rainha Elizabeth, 85.

PREMIERE 70 — Produção de Carlos Machado. Um show de Noel Machado, Melina Guimarães e Lina Machado. No elenco, Amândio, Carla Miranda, Marina Montini e outros. Fred's primeiro show, às 22h, seguida de... 0h30m. Sem concessão mínima. Av. Atlântica, 1.020. Tel.: 227-9789.

RIO, SOL e ALEGRIA... Com AQUELAS MULHERES — Show de Cole, no Teatro Carlos Gomes. Com Calé, Manoel Vieira, Dina Segur, Karla Kramer e outros.

BOSSA RIO — Hoje, na Sucata, apresentação do Bossa Rio, com Gracinha Leporece e Peri Ribeiro. Reservas: 227-3589.

Música

CURSO INTERNACIONAL DE CANTO — Amanhã, e depois serão as semifinais e, no torço-feira, dia 17, e finalista. Os participantes serão apresentados no Teatro Municipal, todos às 21h.

ORIANO — Hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles, apresentação da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro sulco Piero Colli. No programa, Dois Nocturnos, de Claude Debussy, e os Concertos N.º 1 e N.º 2, de Liszt, tendo como solista o pianista Arnaldo Cohen.

RADIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, a exceção da 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h30m. Aos domingos, intervalos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 23h30m. De 2h e 6h-feira, às 18h45m. Informativo Econômico. As quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jockey, diretamente do Hipódromo da Gávea.

Cursos

CURSO DE ARTE — atelier Maria Augusta, Rua General San Martin, 1.135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês. Individual ou em grupo. Telefone 247-9049.

ARTES PLÁSTICAS — com Bruno Tausz. Adultos e adultos. Sistema audiovisual e trabalhos de atelier. 3h e 5h, de 18h às 19h. Av. Epitácio Pessoa, 402, Lagoa. Tel.: 247-0148.

inspirado em Plauto, gira em torno das confusões criadas pela presença dos dois Joares de gêmeos. Dir. de Bárbara Heliodora. Criação Napoleão Moniz Freire, Oduvaldo Viana Filho, Isabel Teresa, Reginaldo Rodrigues, José de Freitas, Maria Helena Velasco e outros. Gláucio Gil, Paulo César Aragão. Verdes (237-7003). 21h30m, 23h, 20h e 22h15m vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

FALANDO DE ROSAS — Drama de Frank D. Gilroy. Jovem soldado norte-americano volta para casa depois da Segunda Guerra Mundial, e o seu regresso desencadeia uma crise na sua família. Dir. de Fauri Arap. Com Tônia Carrara, Jarda Filho, Arcel Thiré. 21h30m, 23h, 20h e 22h30m vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

O ASSALTO — Drama do jovem Senai, paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um taxista do bairro. Dir. de Fauri Arap. Com Ivá de Albuquerque e Rubens Correia. Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). 21h30m, 23h, 20h e 22h15m vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — De Plínio Marcos. Nova montagem pelo elenco do Teatro Luis Pál. Direção de Marlene Senai. Adaptação geral de Roberto de Brito. Cenário de Lages. Com Lúcia Gentil, Claudimara Carvalho, Linda Cristia, Dirce Diana, Angeli Socio, Milton Silva, Paul Paura. Teatro Luis Pál, 20 de Abril, 14 (tel.: 232-5598). Todas as sextas-feiras, às 21h.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — repete, no original, — que alcança o sucesso, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um taxista do bairro. Dir. de Fauri Arap. Com Ivá de Albuquerque e Rubens Correia. Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824 (247-9794). 21h30m, 23h, 20h e 22h15m vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Comédia de José Vandelino. Maria Lago. Dir. de Rodolfo Arenas. Com Rodolfo Arenas, Celeste Fan, Almir, Angeli Molo, Sérgio Santos, Carlos Costa. Teatro Nacional de Comédia, Av. Rio Branco, 179 (222-0367). 21h30m, 23h, 20h e 22h15m vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Mais uma recauchutagem da peça de Plínio Marcos. Dir. de Manuel Pinto. Com Manuel Pinto e Ivá de Almeida. Teatro Sérgio Pórt, Rua Miguel Lemos, 232-6343. 21h30m, 23h, 20h30m e 22h15m vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

tando e dançando. Das 23h30m às 0h30m. Entradas: NCR\$ 10,00. Também no programa, o show Canecão, com Hilda Mota, Penha Maria e Sônia Machado.

O SOM LIVRE — show com Gal Costa, Tom Zé e os Brazões. No Novo Teatro de Bóio, Av. Ataulfo de Paula, 269. Tel.: 227-3122, 23h e 6h, às 21h30m, 23h, 20h e 22h15m dom., 19h. 21h30m vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

MARIA DA GRACA e JOAQUIM PEREIRA — Na Adega de Evers. Rua Santa Clara, 292. Reservas: 237-4210.

SAMBA TOP — show com Norma Suele, Kleber e Jorge Azeiteiro. Av. Rainha Elizabeth, 85.

PREMIERE 70 — Produção de Carlos Machado. Um show de Noel Machado, Melina Guimarães e Lina Machado. No elenco, Amândio, Carla Miranda, Marina Montini e outros. Fred's primeiro show, às 22h, seguida de... 0h30m. Sem concessão mínima. Av. Atlântica, 1.020. Tel.: 227-9789.

RIO, SOL e ALEGRIA... Com AQUELAS MULHERES — Show de Cole, no Teatro Carlos Gomes. Com Calé, Manoel Vieira, Dina Segur, Karla Kramer e outros.

BOSSA RIO — Hoje, na Sucata, apresentação do Bossa Rio, com Gracinha Leporece e Peri Ribeiro. Reservas: 227-3589.

seará na próxima segunda-feira, às 18h, na Sala Cecília Meireles.

OSB — Segunda-feira, próxima, dia 16, às 21h, na Sala Cecília Meireles, apresentação da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro sulco Piero Colli. No programa, Dois Nocturnos, de Claude Debussy, e os Concertos N.º 1 e N.º 2, de Liszt, tendo como solista o pianista Arnaldo Cohen.

OSB — Segunda-feira, próxima, dia 16, às 21h, na Sala Cecília Meireles, apresentação da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro sulco Piero Colli. No programa, Dois Nocturnos, de Claude Debussy, e os Concertos N.º 1 e N.º 2, de Liszt, tendo como solista o pianista Arnaldo Cohen.

OSB — Segunda-feira, próxima, dia 16, às 21h, na Sala Cecília Meireles, apresentação da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro sulco Piero Colli. No programa, Dois Nocturnos, de Claude Debussy, e os Concertos N.º 1 e N.º 2, de Liszt, tendo como solista o pianista Arnaldo Cohen.

OSB — Segunda-feira, próxima, dia 16, às 21h, na Sala Cecília Meireles, apresentação da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro sulco Piero Colli. No programa, Dois Nocturnos, de Claude Debussy, e os Concertos N.º 1 e N.º 2, de Liszt, tendo como solista o pianista Arnaldo Cohen.

OSB — Segunda-feira, próxima, dia 16, às 21h, na Sala Cecília Meireles, apresentação da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro sulco Piero Colli. No programa, Dois Nocturnos, de Claude Debussy, e os Concertos N.º 1 e N.º 2, de Liszt, tendo como solista o pianista Arnaldo Cohen.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 402. Tel.: 247-0143.

PIANO — pela professora Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380.

CURSOS GERAIS — No Centro da Providência de Olaria, Rua Leopoldina Régio, 344, cursos de pedreiro, escadador, ladrilheiro, armador, bombeiro-hidráulico, carpinteiro de madeira, carpinteiro de esquadria e eletricitista. Informações no Centro da Providência de Olaria (enderço acima).

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a 12 anos. Miriam Koppe e Rute Strauss. Telefone 225-6353.

BALLET — aulas com a Prof. Ruth Lima. Rua Voluntários da Pátria, 389, no 820. De 2h a 6h, das 10h às 15h30m, e das 14h às 15h30m.

FLAUTA DOCE — aulas com o Prof. Raul Vandelino. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 e 242-5502.

Artes plásticas

COLETTIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Forças Armadas, Na Av. 13 de Maio, 41-A, leia. Das 9h às 21h.

PAINEIS ESTAMPADOS — na Antiga Toca, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros. Dir. de Cavalheiro Portinari. Graubert, Scliar, Malveiras, José Maria, Bianco, Dianira, Femande Lima, Fotocli, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Itacema José Paulo, Moreira de Fomosa, João Henrique, Luciano Maurício, Romar de Paoli e Maria Luisa Leão Lisek. Local: Av. Copacabana, 435 — loja 1.

HENRI CARRIERES — pintura. Na Galeria Arte da Cluversaria Tineria, Marquês de Valença, 74.

COLETTIVA — na Galeria Varam, Rua Xavier da Silveira, 58.

MARY ANN PEDROSA — pinturas. Galeria Décor, Rua Toneleros, 55.

HUMBERTO DA COSTA — pintura. Na Galeria Loggia, Rua Barata Ribeiro, 334.

SETHIMO RESUMO DE ARTE JORNAL DO BRASIL/MAM — no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, até o dia 15 de junho.

CHALITA — pinturas de Pierre Chalita, na Galeria OCA, Rua Jangadeiros, 14-C.

DOROTHY SHAW DALAND — esculturas. Galeria Irlandesi, Rua Teixeira de Melo, 50-A.

LEONILAS BURJAN — retratos. Clube dos Decorados, Av. Copacabana, 1.100, sobrelaje. Tel.: 235-2135.

EDITH BLIN — pinturas. Na Memória Jorge, Rua São Clemente, número 72.

JOAO TOSCANO — exposição de arte no revestido de lençóis do Códex da Bahia. Galeria Decon, Av. Copacabana, 1.133, loja 12 e Av. Atlântica, 3.584, loja 12.

DOIS ARTISTAS — Angelo de Aquino (formal) e Angelo Hodick (abstrato). Patisa, Galeria, Pça. General Osório, 53.

EDUARDO DHELOMAE — pinturas. Alanaça Francesa: na Maison de France, 3.º andar.

MÔNICA VIVACQUA — pinturas. Galeria Escada, Av. General San Martin, 1.219.

ORLANDO BRITO — pintura. Galeria, 116, loja 201.

FERNANDO COELHO — pinturas. Galeria Benito, Rua Barata Ribeiro, 578.

MUSEU DO FOLCLORE NO PARQUE DO CATETE — pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete. Horário: 14h às 18h30m, todos os dias. Durante este mês, exposição de rendas de bilro.

FUNDAÇÃO RAINUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Pecos e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portugueses e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Agude, 764, Alto da Boa Vista.

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont n.º 160-A. Tel.: 227-7814. Horário: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º andar. No programa, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D. Tel.: 232-0845. Horário: 9h às 22h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0321). Horário: 10h às 12h. Para o salão de leitura, exige-se cartão de concessão. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOIA FOGO — Rua Faria n.º 18 — (Tel. 226-2445) — Horário: 8h30m às 21h horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1.261 (Tel. 2

Cotações JB

AS COTAÇÕES VARIAM DE ● A ★★★★★

JOSÉ WOLF SUBSTITUI INTERINAMENTE A MAURÍCIO GOMES LEITE NO QUADRO DE COTAÇÕES.

TAMBÉM EM CARTAZ ESTA SEMANA OS FILMES PAISÁ, DE ROBERTO ROSSELLINI (COTAÇÃO MÉDIA 4,2) NO CINEMA DE ARTE DO MUSEU DA IMAGEM E DO SOM. O BRAVO GUERREIRO, DE GUSTAVO DAHL (COTAÇÃO MÉDIA 2,3) NO CINEMA DE ARTE POEIRA DE IPANEMA. OS DOZE CONDENADOS, DE ROBERT ALDRICH (COTAÇÃO MÉDIA 1,8); MARAT-SADE, DE PETER BROOKS (COTAÇÃO MÉDIA 1,3) NO CINEMA DE ARTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE; A MARGEM, DE OZUALDO CANDEIAS (COTAÇÃO MÉDIA 1); E O MAIS LONGO DOS DIAS (COTAÇÃO MÉDIA 1,4) E BEN-JAMIM (COTAÇÃO MÉDIA 1).

FILME POR FILME	Alberto Shalevsky	Alex Vianny	Ely Azeredo	José Carlos Avelar	José Wolf	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério Andrade	OPINIÃO MÉDIA
O DRAGÃO DA MALDADE (Gláuber Rocha)	★★★★	★★★★★	●	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★	4,1
O DESERTO VERMELHO (Michelangelo Antonioni)	★★★		★★★★★	★★★	★★★★	★★★	★★★	★	3,1
ESTRANHO ACIDENTE (Joseph Losey)			★★★	★★	★★★	★★★★	★★★★	★★	3
UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (Blake Edwards)	★★★		★★★	★★		★★★	★★★	★★	2,6
MEU NOME É COOGAN (Don Siegel)	★★★		★★★	★			★★★	★★★	2,6
APENAS UMA MULHER (Mark Rydell)	★★★	★	★★	★★	★★★★	★★		★★	2,1
O HOMEM QUE COMPROU O MUNDO (Eduardo Coutinho)	★★★	★★		★		★★	★	★	1,5
A MARCA DA FORÇA (Ted Post)	●			★★			●	★★	1
FEITICEIRA DO AMOR (Damiano Damiani)				★		●	●	★	0,6

O filme em questão: "O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO"

Direção e roteiro de Gláuber Rocha. Fotografia (Eastmancolor) de Afonso Beato. Música de Marlos Nobre. Václav Kral (canto de Coirana), Sérgio Ricardo (canto de Antônio das Mortes), trechos de folclore e de músicas populares brasileiras. Montagem de Eduardo Escorel. Som direto de Václav Kral. Cenografia de Gláuber Rocha com assistência de Paulo Gil Soares e Hélio Eichbauer. Câmera de Ricardo Stein. Assistente de direção Antônio Calmon. Intérpretes: Maurício do Vale (Antônio das Mortes); Otton Bastos (professor); Hugo Carvana (Mato); Joffre Soares (Hortelão); Cadei Lira (Lauré); Jourival Pariz (Coirana); Rosa Maria Pena (Santa); Santa Scaldafieri (Batalista); Vinicius Salvatori (Mata Vaca); Emanuel Cavalcanti (Padre); Mário Guarná (Antônio) e o povo da cidade de Milagres, sertão da Bahia. Produção de Zelito Viana, Claude Antino, Luís Carlos Barreto e Gláuber Rocha.

O Dragão é o quarto filme de longa metragem de Gláuber Rocha, que nasceu em março de 38 na Bahia. Jornalista e crítico de cinema, realizou seu primeiro curta-metragem de 1959. O Pátio, e no ano seguinte começava outro curto: Cruz na Praça. Seu primeiro filme longo foi Barravento (1961) e a ele se seguiram Deus e o Diabo na Terra do Sol (1964) e Terra em Transe (1967). Entre Deus e o Diabo e Terra em Transe, dirigiu dois documentários curtos, Amazonas, Amazonas e Maranhão 66, e entre Terra em Transe e O Dragão dirigiu um longa-metragem e, em 1968, O Câncer, ainda em montagem. Deus e o Diabo, filme onde lançou o personagem de Antônio das Mortes, e Terra em Transe poderão ser revistos a partir do próximo dia 21 numa mostra retrospectiva do cinema novo organizada pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna.

O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro certamente surpreenderá quem tiver visto os filmes anteriores de Gláuber Rocha, assim como Terra em Transe surpreendeu até mesmo os admiradores de Deus e o Diabo na Terra do Sol. Quem esperar reencontrar neste filme aquilo de que gostou (ou não) nos anteriores se frustrará pois, apesar de visceralmente interligados, trata-se aqui de uma obra em progresso e constante transformação. Louvar um filme como obra-prima e o seguinte como um fracasso (como foi feito, por exemplo, com Deus e o Diabo e Terra em Transe) deixa assim de ser sentido, pois a obra deve ser aprendida em seu conjunto cujo valor global é muito mais significativo do que a exaltação ou condenação de cada filme isoladamente. É evidente que o cinema novo não está isento de críticas e que muitos de seus filmes são péssimos, mas aqui são os próprios conceitos, juízos e padrões da crítica (profissional ou não) que estão em questão, em nome dos quais famas são artificialmente construídas e destruídas. Negar este gênero de julgamento é uma exigência de quem encara o cinema como parte de um processo cultural global, com possibilidades e limitações determinadas pelo meio social no qual opera e que merece, no mínimo, mais seriedade do que a dispensada por seus numerosos críticos, perdidos à procura de obras-primas.

O cinema novo ocupa, nesse processo, uma posição particular. Ele se impôs, malgrado as incomprensões, por uma autenticidade própria de quem procura um caminho; surgiu já com um duplo compromisso: o de não produzir o já feito, o já consumido, o já conhecido e, num sentido amplo, o de interessar-se primordialmente por nossa realidade sócio-cultural ambígua e contraditória. Nascido na euforia da construção de Brasília sempre esteve presente, entre outras, a preocupação com o fenômeno político e com o papel que o cinema poderia representar num país socialmente injusto, economicamente dependente e politicamente oprimido. Do populismo eufórico dos primeiros filmes no tom amargo dos mais recentes a política serviu inclusive, muitas vezes, apenas para mascarar problemas psicológicos ou crises sentimentais. Superada a ingenuidade pré-1964 que atribuía ao cinema um real poder transformador, ele passou a ser encarado dentro de um campo mais restrito, como instrumento de reflexão e de conhecimento, aceitou o espetáculo como uma necessidade própria; partiu à conquista de seu público, cioso de que sem deixar de ter uma função específica, muito mais que políticos seus filmes tinham sido apenas sobre a política. Aceito na aparência, sua linguagem e seus problemas continuam despertando oposição. A definição estética e política traça fronteiras, os inimigos ficam em campos opostos.

De Barravento ao Dragão quatro filmes que acompanham esta trajetória. Deus e o Diabo — filme da euforia, Terra em Transe — filme da crise, O Dragão — filme da meditação. Uma situação clássica de western e um personagem, Antônio das Mortes, não mais dividido apenas entre duas opções possíveis (Manuel entre Sebastião e Corisco Paulo Martins entre Vieira e Diaz) mas entre várias. O asfalto invade o sertão e sua realidade se complica. Entre o coronel e a Santa uma gama de possibilidades, a atração por Coirana, o caminho do professor, a ameaça de Mata Vaca. No final ao contrário da catástrofe corrida para o mar de Manuel, Antônio das Mortes se afasia lentamente pela estrada. Uma história simples, uma realidade complexa e o filme se enriquece tornando-se mais abrangente em relação à sua matéria de pensamento. O estilo se simplifica enquanto a narrativa se liberta. Planos longos, sem cortes dentro da ação, câmara fixa, sem diálogos captando uma autenticidade redescoberta, cores revelando um sertão desconhecido. Uma narrativa baseada em unidade que se alterna e explode em momentos próximos aos filmes anteriores. Ao público a tarefa de descobri-lo em seu sentido mais profundo.

Um filme premiado em Cannes. Mas os prêmios, na verdade, pouco significam e não deveriam ser necessários para que méritos fossem reconhecidos. As decisões de um júri de festival, no entanto, continuam impondo mais respeito do que o discernimento e bom senso de cada um. Com isso filmes insignificantes são elevados à categoria de obra-prima e filmes realmente expressivos permanecem desprezados e desconhecidos. A nós a tarefa de continuar o trabalho: fazendo filmes até quando possível for.

EDUARDO ESCOREL

Miguel Tórres teria amado este filme. Prematuramente morto, há quase sete anos, o belano de Curuçá parece que previa o caminho de Gláuber Rocha quando, em 1960, escreveu numa carta: "Num país como este, ainda há quem queira fazer filme à sueca, à francesa ou à italiana. Resultado: não fazem filmes sérios; fazem filmes chatos. Nossa verdade

está aqui no Brasil, num país subdesenvolvido, recentemente saído da pré-história, onde todo o mundo age emocionalmente. Quanto mais cedo seguirmos este caminho, mais cedo acordaremos. Nós precisamos matar, violentar, inclusive com requintes de perversidade. Essa é a nossa bárbara verdade."

Duvido que Miguel Tórres tivesse chegado a conhecer a obra de Frantz Fanon, tão tardiamente divulgada no Brasil. Mas o grande pensador negro do Terceiro Mundo dizia praticamente a mesma coisa.

Há que mastigar com força e expelir violentamente a cultura européia. E, nesse sentido, o filme de Gláuber Rocha tem a forma e o efeito de um purgante sincrético.

Portanto, é um filme de sujeira e de limpeza, que mistura tudo no mais atroz vale-tudo de nosso subdesenvolvimento.

Um filme vertente, com as personagens mais carnavalescamente ricas da história de nosso triste cineminha. Não é só o próprio Antônio das Mortes que merece um livro: muita coisa será escrita também sobre o padre e a mulher, o coronel e a santa, o cangaceiro e o professor, o delegado e o macumbreiro.

Opera-macumba, sim. A definição do próprio Gláuber Rocha é bastante boa. Mas o filme é mais, muito mais, em sua desembestada desarrumação, em sua alucinada tentativa de descobrir nossa bárbara verdade.

Desarrumar o (aparentemente) arrumado é a missão não de Antônio das Mortes, mas de Gláuber Rocha, provavelmente o mais importante e atuante de nossos artistas: um homem que, pegando e destruindo todas as noções culturais e sub-culturais que vai encontrando em sua rota, propõe, de fato, uma nova cultura para um novo povo.

ALEX VIANNY

"Se apareça gente/ Se apareça que agora vai ter/ O duelo do Dragão da Maldade/ Contra o Santo Guerreiro." A expectativa dificilmente poderia ser mais otimista, porque o novo filme de Gláuber Rocha se apresentava como consequência do excelente Deus e o Diabo na Terra do Sol e, de certo modo, uma continuação, resuscitando inclusive o personagem Antônio das Mortes. A decepção, também, dificilmente poderia ser mais completa. Nem aquela vibração formal, superfabricada, de Terra em Transe pode ser encontrada em qualquer sequência de O Dragão da Maldade.

Para quem via Deus e o Diabo não é difícil compreender algumas, ou a maioria, das mensagens do Dragão. Os outros, porém, só terão um recurso: recorrer às coleções de jornais e estudar as entrevistas do cineasta. A frequente ininteligibilidade de Terra em Transe tinha uma desculpa: em transe, os homens são o domínio das forças irracionais — suas e/ou de seu habitat. Na montagem de planos fixos pesadamente emoldurados e amplamente falados do Dragão da Maldade parece-me constrangedor rebuscar um alibi.

Com O Dragão, excetuadas as sofisticadas que o tempo e os recursos da co-produção possibilitaram, o mais messiânico contestador cinemanovista resta com a demagogia das cartilhas cinematográficas populares (a rigor, impopulares) do antigo Centro Popular de Cultura. As mensagens que escapam ao confusãoismo formal e à inexpressividade dos discursos são de um primarismo a toda prova: o professor é a intelectualidade que se engaja; o negro beato é o povo sofrido; as estradas asfaltadas são o domínio da Shell; o latifundiário é o dragão da maldade; etc.

Que venham outros prêmios de Cannes — mesmo com atraso (como éste que o Festival devia ao cineasta desde Deus e o Diabo, de 1964) — porque o cinema brasileiro precisa de promoção no exterior. Mas gostaríamos de ver premiado o cinema e não a contestação do cinema.

ELY AZEREDO

Em O Dragão da Maldade se encontram as principais características da expressão popular brasileira: a reunião num só plano de imagens reais e de imagens irreais, um ritmo lento que um corte inesperado transforma num movimento extremamente rápido, o hábito sadio e muito familiar da improvisação. Uma improvisação criadora, como a de um jogador de futebol que cria um caminho para o gol na entrada da área, como a de um sambista que cria uma coreografia no momento em que a escola de samba entra na avenida. Em O Dragão da Maldade se encontra uma transposição cinematográfica da estrutura em que se baseia a arte popular brasileira, da literatura de cordel aos entalhadores, dos bonecos populares de Vitalino, Severino ou Lídia aos pintores primitivos.

E a estrutura da arte popular é altamente crítica. Nos versos populares que contam a chegada de Lampião ao Inferno (usados por Gláuber na faixa sonora) o cantador mistura imagens e problemas do sertão à habitual imagem do inferno ao dizer que depois da briga de Lampião com Satanás, somente o armazém teve um prejuízo de 600 contos em mercadoria, e que ninguém no inferno terá dinheiro para comprar uma camisa se o inverno não for bom. No filme o mesmo procedimento desde o primeiro instante: o professor repete com as crianças as datas do Descobrimento do Brasil da Independência, da Libertação dos Escravos, da República e por último da morte de Lampião. Num só plano reunidas a história oficial e a história marginal. Corte — e Coirana, o cangaceiro se apresenta, pronto a vir fazer todas as cobranças de Lampião. Corte — um desfile onde um grupo cocalier carrega uma faixa com o grito do Ipiranga, Independência ou Morte.

A montagem, os diálogos, a fotografia, a movimentação dos personagens em O Dragão da Maldade não se propõem a mostrar uma ação, mas a oferecer os elementos para formar um juízo crítico de uma ação. E assim Gláuber preferiu a movimentação coreográfica nas brigas de Antônio com Coirana e com Mata Vaca, a mudança de tom por um simples corte entre o plano em que Antônio leva o corpo do can-

gaceiro ferido e o plano em que o cangaceiro narra cantando a sua história, a lentidão na queda do cangaceiro ferido, a insistência sobre o plano dos golpes de faca de Laura. Não se trata de encenar uma ação de modo a transmitir uma simples impressão de naturalidade, mas de modo a incentivar uma participação crítica do espectador.

A utilização da linguagem popular tem dupla vantagem: graças a ela se mantém sempre acessa a participação crítica do espectador e Gláuber consegue fazer um filme tão rico e aberto sobre um número tão grande de questões, e graças a ela a discussão é feita a partir de imagens familiares ao brasileiro. São Jorge e o Dragão, escolas de samba e macumba, Santa Bárbara e o Cangaceiro, Luís Gonzaga e o anônimo cego que canta em feiras. E por sua intimidade com os recursos expressivos da arte popular Gláuber consegue montar todos estes elementos de modo a que cada um deles enriqueça o outro, e que desta reunião se tire um terceiro e mais importante sentido. Consegue montá-los com uma liberdade e com uma força expressiva derivada exatamente da habilidade do improviso — do improviso do cantador, do jogador de futebol, do passista da escola de samba — que não deixa uma só parte da imagem sem função, que sabe tirar partido do que é aparentemente menos importante e integrá-lo significativamente no filme.

O Dragão é uma das criações mais brilhantes do brasileiro. Brilhante como uma jogada do Santos. Como um desfile da Mangueira.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

No princípio é a Terra. E o homem habitou a Terra e a conquistou. E na Terra o homem descobre a morte; e a morte é a desordem. Desordem que impõe uma luta e um dever. Esta luta e este dever constroem O Dragão da Maldade...

Gláuber parte do desequilíbrio do cenário e atinge a necessidade profunda de sua reconstrução, na mesma linha temática do western: a restauração da justiça. Assim, o filme é realizado dentro de uma concepção do mundo fechado — o mundo dos boatos, dos cangaceiros e dos coronéis — Onde a ameaça externa precisa ser questionada.

Gláuber pensa a estrutura desse mundo — ameaçado — que precisa resolver suas contradições, suas desordens e conflitos — para colocá-lo conscientemente diante da ameaça. E várias são as manifestações desta idéia: a busca de uma causa de Antônio das Mortes, a morte do coronel, a disponibilidade da mulher, o fanatismo místico dos boatos e cangaceiros, a opção do professor.

A meditação de Gláuber são as meditações impostas pelo western, mas ele supera os esquemas clássicos desse gênero, dando-lhe nova dimensão dentro do cenário sócio-político nordestino. E esta é a contribuição maior da sua cinematografia. Solitário, Antônio das Mortes não pertence a grupo algum. Sua atitude, no entanto, não é monolítica; ela está marcada pela contradição. Sem agir como um instaurador, ele mata a serviço de um coronel. Mas, convertido, ele se faz agente de uma ordem que precisa ser criada. Sua função, no entanto, é a de um deflagrador de crise. A instauração da justiça é tarefa de outros. O professor então parte da inépcia à ação. Antônio continua seu caminho pela estrada asfaltada: Que vai ser de sua vida? Pouco importa. O importante é que ele abriu perspectivas...

Assim, o cinema de Gláuber é o cinema do eterna retorno à justiça. Se no princípio é a Terra que o homem habitou e qual será a desordem, seu dever é instaurar uma nova ordem. Diante do Dragão, enfim, toda a palavra é importante.

JOSÉ WOLF

O cangaço ainda inexplorado devidamente, com todas as suas implicações do homem ligado à Terra e aos próprios homens, é o grande veio de inspiração cujos frutos podem ser dos mais promissores e importantes dentro da nossa cinematografia, assim como o western para o cinema norte-americano. E neste Dragão da Maldade Contra o Santo Guerreiro, vemos a valorização do tema atingindo o ápice da criação artística pelas mãos de um conhecedor arguto dos problemas do sertão que é Gláuber Rocha.

Nada mais próximo da literatura de cordel, tão rica e tão desconhecida das grandes cidades, mas que assume uma importância vital dentro do que há de mais puro dentro do artesanato do Nordeste, onde se encontram as nossas próprias raízes.

O Dragão da Maldade com o justiceiro Antônio das Mortes, a Santa, o beato, o coronel, a mulher do coronel, o delegado, o professor, o povo, são isoladamente figuras que emanam sua própria força e se unem num só contexto, como no próprio teatro popular do interior. Antônio das Mortes, com sua filosofia, sua moral, sem Deus, mas consciente de sua autoridade e dos benefícios que poderá oferecer a um povo sofrido. A lenda, o misticismo e a realidade estão no mesmo quadro, de uma cor vibrante, impressionista, que comunica com sua simplicidade ao mesmo tempo que seu impacto nos deixa perplexos diante da aparente confusão e do caos, verdadeiros nesta história tão nossa.

E é retomada, em parte, de Deus e o Diabo na Terra do Sol, mas uma retomada muito mais vigorosa, muito mais segura, muito mais amadurecida de Gláuber Rocha, como uma cantata barroca, que dos momentos mais simples e tristes parte para os momentos de alto lirismo, com situações extasiadas dentro da criação cinematográfica. Merecidos os prêmios recebidos, merecidos os elogios da crítica internacional e merecidos os aplausos que esta obra deve receber, como um dos melhores momentos do cinema brasileiro.

MIRIAM ALENCAR

"Se entrega, Corisco! Eu sou Antônio das Mortes!"
A resposta é um grito: "Mais fortes são os poderes do povo!"

Não há saída. E um ou outro. Jurado em 10 igrejas, sem santo padroeiro, matador de cangaceiros, Antônio das Mortes cumpre o seu dever. E a notícia corre o sertão: "mataram Corisco."

A câmara abandona Antônio das Mortes entregue ao seu destino e a sua solidão. Sem ao menos o conforto de uma ilusão, a de que:

O sertão vai virar mar,
E o mar vai virar sertão!

Antônio das Mortes, que já esteve entre Deus e o Diabo, volta agora para testemunhar outro capítulo da luta entre o Bem e o Mal: o lendário encontro entre o Dragão da Maldade e o Santo Guerreiro.

Há 30 anos, Lampião foi morto pelos macacos. Muita coisa aconteceu no mundo, depois disso. No Brasil, também. Mas lá, no sertão nordestino, pouco aconteceu. A miséria é a mesma, a fome continua matando, o povo aguardando os milagres prometidos pelos beatos. Mas o status (social, econômico, religioso, etc.) permanece inalterável. Perdeu-se nas catástrofes e advertência do cantador cego:

Que assim mal dividido
Esse mundo anda errado,
Que a terra é do homem,
Não é de Deus nem do Diabo.

Se o Nordeste não mudou, o tempo mudou Antônio das Mortes. O implacável caçador de cangaceiros ressurgiu mais velho, mais pensativo, mais melancólico. No presente, nada possui, salvo o fuzil, a capa, o chapéu, a lembrança do passado. Um passado que o persegue e o atormenta, mas que é a sua razão de viver, a razão da sua solidão e da sua saudade. Lampião, Corisco, dois nomes entre os mortos, vivos na sua memória. Por causa do passado, uma rural leva-o a Jardim das Piranhas, para que ele execute no presente, uma tarefa do passado. O delegado contrata seus serviços para garantir a ordem local e acabar com a raça de um tal Coirana, que se diz cangaceiro, discípulo de Lampião, com "mais de mil cobranças pra fazer."

Na praça pública, perante o bando de Coirana, as autoridades locais, o povo da cidade, Antônio desafia o desconhecido:

Tú é verdade ou assombração
Diga logo, cabra da peste
Eu de minha parte não acredito
Nesta roupa que tu vestes.

A resposta vem na hora, pois o cabra é macho, não sabe o que é medo, pois nasceu homem e assim morrerá:

Primeiro diga você
O teu nome, fantasiado
Quem abre assim a boca
Já nasce condenado.

E assim, mais vez, numa luta de vida ou morte, Antônio emprega o seu dever, fazendo jus ao seu preço. Entretanto, esta nova morte, junto às 100 do passado, leva-o ao desespero interior e à lucidez social. Ele não encontrou consolo nas igrejas que entrou, nem aos pés da Santa que andava com Coirana, mas logrou descobrir com quem estava a razão. E agora — não mais por dinheiro e sim por vontade própria — sabe para qual lado deve apontar o fuzil e contra quem deve apertar o gatilho. Pois, ao seu modo, atingiu o processo de conscientização, adquirido instintivamente, no contato com a triste realidade e brutalidade dos fatos. Chegando, mesmo, a reconhecer a sua limitação pessoal: "Professor luta com as forças das suas idéias, que elas valem muito mais do que eu..."

Na luta final, a última de Antônio, ele aponta a arma para os jagunços contratados pelo coronel, pois, este, sim, é a própria encarnação do Mal e o agente da desgraça. Traia o progresso, domina o povo e a cidade, impede as reformas sociais, impõe sua vontade às custas do dinheiro ou da bala. Ele é o Dragão da Maldade. Por isso, de acordo com a tradição popular, será morto pelo Santo Guerreiro, simbolizado na gravura de São Jorge, que ao lado das de Jesus Cristo e da Virgem Maria, protege os lares do sertão Nordeste.

De novo, a câmara abandona Antônio das Mortes. Na moderna estrada asfaltada, sozinho, entre o vaivém dos caminhões, parte para rumo ignorado, após ter cumprido a sua missão. Cavaleiro da solidão — e agora também mensageiro da justiça — é a figura mais dramática já surgida em nosso cinema. Um nome que ficará guardado entre os heróis cinematográficos que desapareceram no horizonte da solidão.

Ao retornar ao Nordeste, terra de Antônio das Mortes e palco do memorável Deus e o Diabo na Terra do Sol, Gláuber Rocha obtém outro triunfo expressivo e perturbador. A limitação do espaço impede uma análise em profundidade sobre obra de tamanha complexidade e com tantas implicações ocultas sob a imobilidade da câmara e os versos dos cantadores de feiras. Na realidade, a palavra exerce vital importância em O Dragão da Maldade, pois, de acordo com o próprio Gláuber, "se a imagem revela um espaço do mundo é a palavra quem vai discutir as contradições daquele mundo." Por outro lado, seria impossível situar, devidamente, dentro do contexto social-religioso-folclórico, cada uma das personagens desse novo desconcertante (e até irritante!) transe glauberiano. Por enquanto, ficamos no prólogo, pois:

Se apareça gente
Se apareça que agora vai ter
O duelo do Dragão da Maldade
Contra o Santo Guerreiro!

VALÉRIO ANDRADE

Cruzadas

1	2	3	4	5	6	7	8
	9					10	
11							
	12					13	
14	15						
16						17	
	18						
	19					20	
21	22					23	
24				25			

VERTICAIS — 1 — que tem a faculdade de julgar; 2 — que se alimenta de bananas; 3 — planta brasileira, da família das Anacardiáceas, espécie de cipó (pu.); 4 — luxuras; 5 — metidas; 6 — aquele que come coisas repugnantes; 7 — come sófregamente; 8 — apodrecer; 15 — galhardia; 20 — além disto; 22 — entre; para; 23 — delação; estapido.

SOLUÇÕES DO NUMERO ANTERIOR — Horizontais — ferocidade; lma; anel; gametótipo; urocele; ur; resoluto; ami; itira; danava; ita; avelas; dose; bis; ateu. Verticais — itera; ralva; emare; ramidade; capelinas; inelutável; detente; ala; exoro; oco; lava; raiba; aso; ain; ou.

Correspondência e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57, apto. 4 — Botafogo — ZC-2.

GAVEA GOLFE — Campeonato interno — 1a. Categoria — 3a. Volta, bola Feminina

TIJUCA TENIS — O Teatro do clube apresenta-se na última sábado de junho uma peça infantil.

MONTANHIA — Amanhã e depois de amanhã (dia 15), serão realizadas as festas juninas. Adultos:

GRAJAU COUNTRY — Amanhã, exposição de

gra). O departamento feminino oferece curso de inglês para principiantes, com a profa. Lenita Ca-

RADAR — Bonte-Show, hoje, das 22 às 3h. Com

FLAMENGO — Aulas de ballet, na sede do Morro

ou responsáveis.

musical.

elos do Kennel Sul, de Porto Alegre.

sica dos Irmãos Pepino — Conjunto Alemão, Sanfoneiros e Grupo Folclórico Campinos do Ri-

CASA DE TRAS-OS-MONTES — Sai hoje a excursão para Cambuquira, em ônibus de luxo, às

de Portugal de Cambuquira.

242-5701. **RELOCATIONS** Santa Anita, Ind. Saint

SAO CRISTOVAO IMPERIAL — As inscrições pa-

NABTEA S. C. - Nuite da Floresta, sala 3a, 22b

FLUMINENSE — Jantar Dançante, hoje, com Sér.
 nie. Ethencaust falando sobre a música.

ra amanha sua sauda e o Camping (em convenio com o Camping Clube). As 10h Churrasco e Noite da Sereia para a imprensa e convidados. Mi-

to de Turismo, Dr. Joaquim Xavier da Silveira e o Secretário de Turismo, Dr. Levi Neves, esta-

ESPORTE CLUBE GARNIER — Baile de Sant

BRASIL NOVO A.C. — Festa Junina: hoje

Qualquer dado referente a seu clube deve ser enviado para a Seção Clubes do JB. A

[illegible]

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

1	2	3	4	5	6	7	8
		9				10	
11							
	12					13	
14	15						
16						17	
	18						
	19					20	
21	22					23	
24				25			

HORIZONTAIS — 1 — preta (mulher); 9 — planta lilás, cuja raiz se considera purgativa; 10 — nome do último mês de verão entre os sírios; 12 — prejudicado; 12 — em Ceilão, diz-se da pessoa ou coisa sobre a qual alguém exercia certos direitos; 13 — sufixo inventivo; 14 — que possui canais ou vasos; 15 — lavrada superficialmente para tirar as ervas daninhas; 17 — estorço; 18 — mulher de robustez, voz e maneiras de homem; 19 — decadência; fim; 20 — espécie de flecha usada pelos antigos turcos; 21 — coisas verdadeiras; 23 — soldo dos militares; 24 — ombros; 25 — parar e não querer andar (o cavalo).

VERTICAIS — 1 — que tem a faculdade de julgar; 2 — que se alimenta de bananas; 3 — planta brasileira, da família das Anacardiáceas, espécie de cipó (pb.); 4 — luxuras; 5 — metidas; 6 — aquele que come coisas repugnantes; 7 — come sufregamente; 8 — apodrecer; 15 — galhardia; 20 — além disso; 22 — entre; para; 23 — detonação; estampido.

SOLUÇÕES DO NUMERO anterior — Horizontais: 1 — ferocidade; 1ma; anel; gamopetalos; urocure; ur; resolutoivo; ain; tira; danava; ira; aviaes; doce; bis; ateu; plana. Verticais — figurativa; emare; ramosidade; capelinhas; inelutável; detetive; ala; exoro; óco; luva; iraliba; asse; ain; ou.

Correspondência e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57, apto. 4 — Dotafog — ZC-2.

Clubes

GAVEA GOLFE — Campeonato interno — 1a. Categoria — 2a. Volta, hoje. Feminino.

SIRIO E LIBANES — Noite dos Namorados, hoje, das 22 às 3h. Conjunto Tempo Oito. Os sócios poderão trazer seu (sua) namorado(a). A Miss Sirio, Srta. Soraila Kfir, será apresentada no quadro social. As demais misses também estarão presentes. Traje esporte.

TIJUCA TENIS — O Teatro do clube apresentará no último sábado de junho uma peça infantil. Os sócios-artistas estão convidados para as reuniões, às 4as-feiras, às 20h30m.

MONTANHIA — Amanhã e depois de amanhã (dia 15), serão realizadas as festas juninas. Adultos: das 23h às 4h. Infantil: das 15 às 19h. As 11 barracas serão armadas na área lateral do Ginásio. Vários clubes da CB foram convidados. Haverá doces, jogos, sortelos, banguê-banguê, quentão, quadrilhas, casamento na roça, e outras atrações.

UMUARAMA — Grande Noite dos Namorados, hoje, das 22 às 3h. Conjunto Os Paletas. Show Musical.

GRAJAU COUNTRY — Amanhã, exposição das cães Doberman, de flores artificiais e ballet aquático do Fluminense. Ainda Spot-Light (luz negra). O departamento feminino oferece curso de inglês para principiantes, com a profa. Lenita Cavalcanti (3a, e 5a, das 10 às 11h) e ballet (classico e moderno) com as profas. Dea Magnani e Denise Cerqueira Alves, (3a, e 5a, às 5h, 6a, às 17h 30m).

RADAR — Boate-Show, hoje, das 22 às 3h. Com uma atração do programa A Grande Chance. Jantar à la carte.

FLAMENGO — Aulas de ballet, na sede do Morro da Viúva, às 3a, 5a, (das 16h30m às 18h30m) e sábados (das 8 às 10h). Profa. Maria Schluter. Os menores de 14 e 18 anos só poderão entrar nas festas após 21h, quando acompanhados dos pais ou responsáveis.

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO — Festa Junina na sede social, hoje. Com conjunto musical.

BRASIL KENNEL CLUB — Exposição Internacional hoje, na cidade de Cordeiro, RJ, uma promoção do Nova Friburgo Kennel. Juiz Haroldo Germer, do Chile. Jantar hoje, da diretoria e sócios do Kennel Sul, de Porto Alegre.

CASA DOS POVELOS — Dia 15, domingo, festa junina dedicada a Santo Antônio. Banda de Música dos Irmãos Pepino — Conjunto Além Mar. Sanfoneiros e Grupo Poliorrítmico Caminhos do Ribeirão do Orfeão Portugal, Grupo Poliorrítmico Mirim da Casa dos Poveiros. Petisqueiras portuguesas e vinhos.

CASA DE TRAS-OS-MONTES — Sai hoje a excursão para Cambuquira, em ônibus de luxo, às 20h30m. Acompanha o Grupo Poliorrítmico Guerra Junqueiro que se apresentará a pedidos da Casa de Portugal de Cambuquira.

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE BIBLIOTECARIOS — Sessão especial de Catarina da Rússia, no Teatro Ginástico, hoje e vespéral de domingo, re- servamos com a secretária Vera Furstenau, tel. 242-5701.

DEMOCRATICOS — Santo Antônio, hoje. Capilrada. Bandinha do Coqueiro, das 21 às 2h.

SAO CRISTOVAO IMPERIAL — As inscrições para o Curso de Balé foram reabertas.

MUNICIPAL — Festa Junina em homenagem a Santo Antônio, hoje. Banda de Jarança e Ralho. Traje esporte ou calipira.

VARZEA C. C. — Noite da Seresta, hoje, às 22h. Seresteiros da velha guarda estarão presentes.

FLUMINENSE — Jantar Dançante, hoje, com Sérgio Bitencourt falando sobre música.

BARRA DA TIJUCA C. C. — Baile dos Coraços hoje. Música da Velha Guarda. O Barra inaugura amanhã sua sauna e o Camping (em convênio com o Camping Clube). As 10h Churrasco e Noite da Seresta, para a imprensa e convidados. Mais Barra da Tijuca, Srta. Vânia Moreira. Quito será apresentada aos sócios. O diretor do Departamento de Turismo, Dr. Joaquim Xavier da Silveira e o Secretário de Turismo, Dr. Levi Neves, estarão presentes à inauguração.

CASCADURA TENIS — Futebol de Salão, hoje, C.T.C. x Bollinha F.C. (Amadores).

ESPORTE CLUBE GARNIER — Baile de Santo Antônio, hoje, às 20h, Conjunto Simbora. Traje esporte ou calipira.

BRASIL NOVO A.C. — Festa Junina, hoje.

TENTS CLUBE DE MACAE — O Clube comemora hoje 41 anos.

Ququer dado referente a seu clube deve ser enviado para a Seção Clubes do JB, Av. Rio Branco, 110. ZC-21.

aniversário e sua biografia devem ser enviada com antecedência para a coluna Sociais do Avenida Rio Branco n.º 110. ZC-21.

248-0616. carro. Facilito ou troco. Rua Lins Paulo, 15. Dr. Moscyr, esq. 24 de Vasconcelos 298, Lins. de Melo.

Circle 32 Telephone 46-7000

- Rua Resende, 147 -
252-2644, c/ Sr. Canário.

AGÊNCIA N
Embratur n.
Ed. Av.
Av. Rio Branco

— Fretamentos
ON S.A.
41 - GB
Control